Dissídio coletivo se não houver entendimento até segunda-feira — A decisão tomada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio a respeito do aumento de salários pleiteado pela classe

Às 15 horas o desembarque do marechal Harris no aeroporto Santos Dumont

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Attlee é agora um dos «Três Grandes»

Recomeçará, hoje, a Conferência de Potsdam — Churchill e Eden não estarão presentes

(TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

HARRIS LOUVA OS VOLUNTÁRIOS BRASILEIROS

Os 150 bravos que lutaram sob o seu comando durante a guerra na Europa — Destacando a atuação do capitão Wellington Filho — Não participará da luta contra o Japão — As eleições britânicas: "em política tudo é possivel" — Viajando no mesmo avião em que fez a guerra contra os nazistas

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 28 de julho de 1945 — N. 12.017

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O marechal Arthur Harris concedeu uma entrevista à imprensa nesta capital. Começou por afirmar que se sentia satisfeito por vir ao Brasil em atenção ao convite do govêrno do nosso pais afim de assistir à chegada das tropas que lutaram tão galhardamente na Europa. O marechal Harris mostra-se desejoso de conhecer um pouco o Brasil, não sabendo quando regressará à Inglaterra. Frisou ter viajado no mesmo avião "Lancaster" em que fez a guerra contra os nazistas. Assim, terão os brasileiros a oportunidade de observar êsse aparelho que é capaz de carregar bombas de vinte e duas mil libras. Acrescentou que os "Lancasters" são os aviões que mais peso carregam e que maior raio de ação possuem. Disse mais que ficou entu-

(CONTINUA NA DECIMA PÁGINA)

O marechal do ar da Inglaterra, sir Arthur Harris

Fritz Mandl, que os telegramas anunciam ter sido preso pelas autoridades uruguaias — (Texto na 3.ª página)

Bombardeio com aviso prévio!

60.000 boletins atirados sôbre onze cidades japonesas, advertindo sua população para abandoná-las, pois serão arrazadas — Fujam, pois, do contrário, cometerão verdadeiro suicídio nacional, diz o ultimatum das fôrças aéreas norte-americanas — O rádio de Tóquio anuncia que os Estados Unidos estão às vésperas de invadir o Japão — Reiniciados os ataques pela frota do almirante Halsey

GUAM, 28 (R.) — Sessenta mil boletins foram ontem lançados pela aviação norte-americana sôbre as cidades japonesas destinadas a serem destruidas. Esses boletins declararam: "Estamos decididos a destruir todas indústrias controladas pelo grupo militar e que são por êste usadas para prolongar uma guerra inútil. Infelizmente, as bombas não têm olhos. Assim, de acôrdo com os reconhecidos sentimentos humanitários das forças aéreas norte-americanas, que não desejam prejudicar pessoas inocentes, a população fica advertida de que deve evacuar as cidades enumeradas e salvar a vida". A propósito, o general Lemay declarou: "A razão fundamental para êsse tipo de ataque é o pensarmos ter atingido a guerra uma fase em que os japoneses que pensam já sabem que estão derrotados".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ESPERADO, AMANHÃ, EM PERNAMBUCO, O "PEDRO I"

RECIFE, 27 (A. N.) — Está sendo esperado, amanhã, às 20 horas, nesta capital, o navio "Pedro I", em cujo bordo viaja um grande contingente de forças expedicionárias brasileiras, o segundo a deixar os campos italianos.

CAIU KWEILIN

CHUNGKIN 28 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente a captura da importante base aérea de Kweilin pelas tropas chinesas após um terrivel assalto. A luta pela posse de Kweilin durou quase duas semanas consecutivas.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL

O ministro da Fazenda, em brilhante e documentada exposição, destrói todas as críticas arguidas contra o govêrno — Perante seleto auditório, o senhor Souza Costa demonstra a inconsistência das acusações do oposicionismo

Aspecto do auditório do Ministério da Fazenda durante a conferência do Sr. Souza Costa

Inaugurou-se o Auditório do Palácio da Fazenda, ontem à tarde, com a conferência do ministro Souza Costa, que desde há dias se anunciara, sôbre a atualidade financeira e econômica do pais.

O belo recinto do majestoso edifício da Esplanada do Castelo ficou superlotado, com uma assistência de elite representativa e cultural, onde não se distinguiam matizes partidários. E' que não se tratava de uma exposição de carater politico, mas de ordem técnica, emanada da palavra respeitavel de um homem público que tem sido no govêrno um administrador desapaixonado e sereno, a dedicar todas as energias da sua inteligência e da sua capacidade especializada aos altos interesses da nação, vinculados a um setor dos mais complexos e dos mais dificeis.

Sempre que se faz ouvir a voz do Sr. Souza Costa é para exprimir a verdade à luz dos fatos meridianos e das cifras irretorquiveis. Esta circunstância e mais a de se haver anunciado que S. Excia. responderia ao discurso proferido em Belo Horizonte pelo brigadeiro Eduardo Gomes, no qual foram feitos surpreendentes afirmações e formuladas ásperas criticas a propósito da situação financeira nacional, atrairam à inauguração do Auditório do Palácio da Fazenda numerosas e destacadas figuras da sociedade, ministros de Estado e outros altos membros da administração, elevadas patentes militares, representantes

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

1500 AVIÕES ATACANDO A ESQUADRA JAPONESA

GUAM, 28 (A. P.) — O almirante Halsey enviou novamente os mil e quinhentos aparelhos dos seus porta-aviões para mais um ataque ao que resta da destroçada esquadra japonesa, oculta nos seus esconderijos da base naval de Kure. Como se sabe, no seu comunicado sôbre as operações, o almirante Nimitz revelou que durante os ataques de terça e quarta-feiras últimas os pilotos de Halsey afundaram e danificaram pelo menos 238 unidades nipônicas, grandes e pequenas, e destruiram 290 aviões amarelos. Entre as unidades danifacadas encontram-se 26 navios de guerra, inclusive 6 porta-aviões, 3 couraçados e 4 cruzadores.

Goering tem medo de trovoadas...

E teve um ataque do coração

MANDORF LES BAINS, Luxemburgo, 27 (A. P.) — Hermann Goering sofreu um ataque do coração ontem, à noite durante uma tempestade. O médico que atendeu o ex-vice-Fuehrer nazista afirmou que o ataque foi devido ao medo de Goering, ao ouvir as fortes trovoadas.

O Brasil tem lugar para um milhão de trabalhadores italianos

Declarações do embaixador Carlos Martins

WASHINGTON, 28 — (A. P.) — O embaixador brasileiro Carlos Martins em entrevista concedida à imprensa, declarou que o Brasil "tem lugar para um milhão de trabalhadores italianos", se êles desejarem auxiliar o Brasil na construção de sua economia agricola e industrial de após-guerra.

Disse o embaixador que êle pensa que conversações preliminares estejam sendo realizadas atualmente em Roma, sôbre a distribuição de uns 500 mil emigrantes voluntários italianos, mas, acrescentou, "o Brasil é bastante grande para receber com agrado duas vêzes essa quantidade".

Terminou o embaixador, dizendo: "O Brasil interessa-se em receber bons trabalhadores italianos. O número de italianos agora no Brasil é muito bom".

ALISTA-SE O GENERAL DUTRA — O general Eurico Gaspar Dutra, juntamente com S. Exma. esposa, compareceu à inauguração de um novo núcleo do P. S. D. na rua Siqueira Campos, n. 30, em Copacabana. Nessa ocasião o ministro da Guerra foi alvo de expressivas manifestações, preenchendo uma ficha destinada ao seu alistamento eleitoral, para que, como os demais cidadãos, possa votar. A Sra. Gaspar Dutra seguiu o gesto do seu esposo. Na gravura o ministro da Guerra na ocasião em que preenchia a ficha

Vão ser inventariadas as instituições de previdência social

Falta grave o não cumprimento das determinações do C. N. T.

Foi baixada pelo Sr. Filinto Muller a seguinte portaria firmando normas para o levantamento do inventário das instituições de Previdência Social: "O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe conferem as alineas g e l do art. 2º do decreto n. 3.710, de 14-10-941, tendo em vista o que consta do processo CNT-13 272-45, e atendendo à necessidade de serem completados os anexos, existentes no Departamento de Previdência Social e remetidos pelas instituições de previdência social, juntamente com o balanço de 31 de dezembro de 1944 e considerando que essas demonstrações, embora não enviadas a este Conselho, foram forçosamente organizadas, analisadas e conferidas, por ocasião do encerramento das contas do exercicio financeiro de 1944, por isso que o Balanço representa exatamente a sintese de todos os inventários, resolve expedir as seguintes instruções afim de, orientar a apresentação objetiva, por parte das instituições, de elementos relacionados com o seu Balanço de 1944, de maneira a habilitar o Departamento de Previdência Social a cumprir simultaneamente e oportunamente as determinações contidas nos itens I, II e III do artigo 32 do decreto-lei n. 7.526 de maio de 1945: Art. 1º—As instituições de previdência social adotarão as providência necessárias para que a organização, em quatro vias, do Balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1944 e dos inventarios de todas as contas coletivas, a ele referentes, se processe de acordo com as normas prescritas na presente Portaria e nos anexos que a acompanham, de maneira a permitir sejam, até 1 de outubro de 1945, protocoladas neste Conselho três das mencionadas vias. Parágrafo único — A quarta via ficará na sede da instituição e será entregue ao inspe-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

No gabinete as grandes figuras trabalhistas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Aumentados os vencimentos do pessoal da Central do Brasil

Base de 40 por cento sôbre o salário minimo — Beneficiadas também as esposas dos ferroviários

O diretor da Central do Brasil assinou portaria aumentando de modo geral o salário do pessoal da Estrada, numa base de 40 % sobre o salário minimo.

Pelo novo quadro, os mensalistas com o inicio de 400 cruzeiros mensais poderão chegar a seis mil cruzeiros.

Às esposas dos funcionários será concedido um abono de Cr$ 100,00 mensais, sem prejuizo dos 50 concedidos aos filhos.

Os diaristas tambem tiveram aumento na mesma proporção dos mensalistas, variando a diária entre Cr$ 20,00 e Cr$ 48,00.

Não foram esquecidos os aprendizes nem os alunos das escolas profissionais.

A despesa resultante desse aumento está calculada em Cr$.... 140.000.000,00.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, repórter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

NO CATETE OS CONCORRENTES AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO — O presidente da República recebeu, ontem, a visita dos concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Remo. O ato teve lugar no Salão Amarelo, estando presentes os membros das delegações do Uruguai e da Argentina. De início o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer proferiu um discurso enaltecendo o apoio que o presidente da República havia dado, desde a primeira hora, à C.B.D. para a realização desse certame continental. Falaram, em seguida, os Srs. Armando George e Luiz J. Deball, chefes da delegação da Argentina e do Uruguai, tendo o primeiro, num gesto que causou viva impressão, oferecido ao chefe do Govêrno a flâmula da Associação do Remo daquele país. O presidente Getulio Vargas palestrou, longamente, com os desportistas, sendo tomado, nessa ocasião o flagrante que ilustra êste texto-legenda.

EM COMEMORAÇÃO À "SEMANA DA PÁTRIA"

Iniciou-se, em Natal, a grande corrida do "Fogo Simbólico"

NATAL, 27 (A. N.) — Iniciou-se, ontem, às 19 horas, na Base do Parnamirim, a grande corrida do "Fogo Simbólico" promovida pela Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Sul, em homenagem à "Semana da Pátria". A partida foi assistida pelos representantes do interventor, do comandante do destacamento, altas autoridades civis e militares, representações das entidades esportivas e atletas que deveriam conduzir o archote até ao centro da cidade. Antes da partida, a senhorita Elisabeth Tinoco pronunciou um discurso em nome dos clubes esportivos, seguindo-se, com a palavra o chefe do gabinete do interventor do Rio Grande do Sul ao interventor deste Estado e a deste ao interventor gaúcho. Em seguida, o facho foi entregue ao primeiro corredor por um soldado americano, filho de japoneses, ferido em um combate na Itália ao lado das forças brasileiras. O facho chegou à praça André de Albuquerque, às 21 horas, já ali se encontrando, em um palanque armado especialmente para esta solenidade, o interventor interino, o comandante do Destacamento, o diretor da Base Naval, o prefeito, os diretores dos Departamentos e outras autoridades. Em meio às aclamações do povo, a senhorita Vanilde Dantas, no altar da pátria, armado no centro da praça, acendeu a pira que ficou ardendo, ao mesmo tempo que dois refletores do Exército faziam aparecer no ar um grande V. O escritor Luiz Camara Cascudo saudou os atletas, em eloquente discurso.

A partida do "Fogo Simbólico"

Às 8,30 horas de hoje, partiu, da praça André de Albuquerque, o "Facho Simbólico", acompanhado do chefe da embaixada, Sr. Tule de Rose. A solenidade de hoje, também esteve bastante concorrida, comparecendo o interventor interino, todas as autoridades militares e civis, além de grande multidão, sendo os atletas saudados pelo Sr. Francisco Ivo Cavalcanti. Antes da partida foram entregues duas medalhas de ouro oferecidas pela Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Sul à senhorita Vanilde Dantas, que acendeu a pira e outra ao primeiro corredor. Os atletas partiram daquela praça entre alas dos alunos de todos os colégios da cidade, sob grandes aclamações do povo. Seguiram com os atletas, representando o comando do Exército o major Thales Azambuja e, representando a Liga de Defesa Nacional e o Conselho Regional de Desportos, o professor Acrisio Freire, até as divisas do Estado da Paraíba.

A música popular brasileira em Buenos Aires

Andyara Peixoto

BUENOS AIRES, 27 (Do correspondente) — A música popular brasileira, que sempre encontrou fervorosos admiradores nesta capital, breve será apresentada ao público portenho pela voz cálida e harmoniosa de Andyara Peixoto, jovem e encantadora sambista carioca que a Rádio Belgrano vem de contratar para uma temporada nos seus auditórios. Artista de mérito, verdadeira intérprete dos ritmos populares brasileiros aos quais empresta uma fôrça expressiva original e perturbadora, a cantora contratada pela Rádio Belgrano vai encontrar nos meios radiofônicos desta capital uma simpática acolhida, pois a só notícia de sua próxima vinda foi suficiente para estabelecer em torno de seu nome o rumor característico que precede as grandes estréias nas estações de rádio portenhas.

Aumentou o preço do bonde em Fortaleza, também

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito desta capital autorizou a Light a aumentar o preço das passagens de bondes, que passarão a custar 30 centavos.

Medalha militar de bons serviços prestados ao Exército

O general Mendes de Morais, diretor geral das armas, remeteu ao Supremo Tribunal Militar o processo de medalha militar de bons serviços prestados ao Exército, pelo sub-tenente Benito Borges dos Santos, do 1º Batalhão de Carros de Combate da Diretoria de Moto-Mecanização.

Esse processo vai ser distribuído ao ministro que o deverá relatar.

A situação econômica e financeira do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

das classes conservadoras, e das profissões liberais, professores, economistas, banqueiros, estudantes, senhoras e senhoritas, em suma, algumas centenas de pessoas que sabiam ouvir e entender.

E o ilustre titular correspondeu plenamente à expectativa. Deu o panorama exato, perfeito, da nossa vida econômico-financeira atual, não apenas com simples alegações, mas com algarismos que não se alteram, com documentos que não se destroem. Deitou assim por terra os articulados da oração do candidato da União Democrática, que tão apressada e descautelosamente acolhera e veiculara informes e assertos tendenciosos, torcidos ou mesmo falsos, a respeito de assuntos de que não tem mais que um superficial e perfuntório conhecimento.

Aí estão verdadeiramente o que são as finanças e a economia de hoje do Brasil. Vejam linhas abaixo os brasileiros o que disse o ministro Souza Costa e confrontem as suas revelações autorizadas e honestas com o alarde suspeito e intrigueiro dos que procuram fazer obra de demolição.

Foi a seguinte a conferência do ministro Souza Costa

Meus senhores:

É para mim agradável a oportunidade de realizar, neste Auditório, a palestra que inicia a série de conferências promovidas pela Biblioteca do Ministério da Fazenda.

A biblioteca foi sempre considerada uma espécie de depósito da sabedoria humana. Já no pórtico da biblioteca de Memphis, organizada dois mil anos antes da era cristã, figurava esta legenda: "Remédio da alma". Ela bem define o ambiente de tranquilidade para a atividade estudiosa nesses recintos, em que se acumulam os documentos que testemunham as produções do espírito humano e em que se cristalizam as manifestações da cultura em obras que abrangem todos os domínios do conhecimento. Cada obra condensa o trabalho de várias gerações.

O livro é uma síntese do esfôrço do homem, sob o aspecto de pensamento e de realização: de pensamento, porque nele se corporizam as idéias enunciadas, e de realização expressa no trabalho industrial ligado à produção bibliográfica. Constitui o livro ainda uma alta expressão do trabalho humano, porque, a par do capital imaterial representado pela inteligência, a sua feitura exige o capital expresso em dinheiro para o material que serve de base à produção e para o braço do homem, consubstanciado na mão de obra.

Através da evolução da biblioteca, cuja existência remonta aos tempos longínquos, é que se afere o ritmo da cultura. Na antiguidade, ficava restrita ao cuidado dos sacerdotes, visto como, no Oriente, tinha caráter tanto quanto possível religioso, sob a alegação de que [illegible] tida [illegible] que nos livros. Basta recordar que na biblioteca dos judeus se reuniam exclusivamente os livros santos do templo de Jerusalém. Cada sinagoga possuía a sua biblioteca. Aí os publicanos liam as sagradas escrituras.

Por sua finalidade — a cultura, a biblioteca sempre constituiu um reduto do pensamento, visado pela destruidora paixão dos bárbaros. Mesmo na época moderna, de quando em vez se registra o terror com que o poder as invade, destruindo montanhas de livros nas praças públicas.

A função social e cultural da biblioteca tem sido, por conseguinte, reconhecida desde os tempos antigos. Na modernidade, talvez iniciada, a semelhante respeito, a partir da fase que marca o empenho do poder público pela organização das bibliotecas, cuida-se de sistematizá-las, como exigência primordial, para que preencham cabalmente os seus fins na difusão da cultura, sobretudo como um depósito do conhecimento humano em proveito da comunidade em geral. Êsse propósito atende ao objetivo de propiciar instrução às classes que não dispõem dos recursos necessários à compra de livros próprios e, ao mesmo tempo, se ajusta à função social da democracia, pondo ao serviço do povo tudo o que ela oferece como instrumento de cultura, facilitando o trabalho de realização e de crítica.

Nunca é demasiado encarecer a tarefa da crítica na construção da sociedade, sobretudo no plano das atividades administrativas dos povos.

Na biblioteca encontra o trabalho de crítica os seus primordiais elementos de indagação e de documentação.

Ora, sem a crítica nada é possível construir com solidês e segurança: com solidês, para que os alicerces fiquem bem lançados; e, com segurança, afim de que os flancos fracos, possíveis no conjunto de qualquer obra, sejam oportunamente conhecidos e guarnecidos.

A crítica justa, feita com o necessário conhecimento da matéria que se ventila, constitui o único processo que possibilita aperfeiçoar a ação do homem no setor da vida privada, como no domínio da vida pública. Por isso mesmo ela deve apoiar-se num exame verídico da realidade, pesando bem as circunstâncias que influem no sentido das soluções encontradas para os problemas de natureza geral. Quando a sua tarefa se desencaminha pelas encruzilhadas das acusações sistemáticas, impede a opinião coletiva de conhecer a verdade, e tanto mais graves os seus efeitos quanto mais autorizada se possa considerar a fonte de onde promane.

Elegi, assim, o tema — "Questões Financeiras", para falar-vos, nesta palestra, de todas as questões que acabam de ser apresentadas em discurso recentemente pronunciado no Estado de Minas Gerais; e tenho dêsse modo, por objetivo trazer-vos, em assunto de tamanha magnitude, elementos informativos que vos habilitem, e ao povo, a julgar a ação do Govêrno da República.

O ministro Souza Costa proferindo sua conferência

Dívida Externa

Consequente do uso imoderado do crédito externo, a dívida do Brasil, contraída com outros países, tornou-se um problema de solução difícil, cuja gravidade era sentida pela própria opinião pública e constituiu um dos mais onerosos encargos do govêrno iniciado em 1930.

A dívida nasceu com a Independência, cresceu no Império e na República, e multiplicou-se mais em consequência de operações de consolidação e de "fundings" do

Brigadeiro Eduardo Gomes

que da utilização de recursos de capital para obras reprodutivas, sendo que de algumas que mesmo contenham tal cláusula expressa nos contratos de sua constituição, foi o seu produto desviado para outros fins. Dos 42 empréstimos contraídos até 1930, apenas os cinco menores foram extintos por pagamento e dez por fusão; todos os demais subsistiam.

A medida que o abuso do crédito se intensificava, os credores aumentavam as exigências, e as nossas rendas alfandegárias e os impostos internos foram sendo obrigados em garantia das operações, agravando-se não apenas as rendas e impostos que já existiam à época em que as operações se realizavam, mas ainda os que viessem a ser criados no futuro.

A queda do preço em ouro do nosso café, consequente à derrocada da economia mundial, reduzira a menos de metade o valor da nossa exportação.

Meu ilustre antecessor, o eminente Dr. José Maria Whitacker teve a difícil tarefa, dentre os demais problemas, êsse da dívida externa, e coube-lhe iniciar os entendimentos para a realização do novo "funding" — o terceiro de nossa história isso depois de ter sido denunciado o segundo no seu [illegible] compromissos que lhe foram legados: — uma Dívida Externa de £ 237.262.553, cujo serviço de amortização e juros exigia mais de 22 milhões de libras e um descoberto no exterior, do Banco do Brasil, de 14 milhões de libras.

Em 1934, após exame real das possibilidades de pagamento do país, obteve o ministro Oswaldo Aranha um esquema pelo prazo de quatro anos, e, posteriormente, em 1940, realizamos similar operação por prazo igual. Fizemos o máximo que a nossa situação do comércio internacional permitia.

A política cambial que seguimos desde 1939 teve a virtude, como já acentuei noutra oportunidade, de transformar em nosso favor os elementos que influem no balanço de pagamentos. Os acôrdos que assinamos em Washington sôbre política do café, a intensificação de nossa exportação por motivo da guerra e, de outro lado, as dificuldades que a mesma guerra criou à importação, inclusive de artigos essenciais, determinaram um grande aumento de nossas reservas no exterior, as quais, em 1943, já se elevavam em ouro metálico, a 216 toneladas, ou sejam cêrca de duzentos e quarenta e quatro milhões de dólares.

Desde o comêço do ano de 1943 vinhamos mantendo negociações com os representantes dos portadores de nossos títulos e com os governos dos respectivos países, defendendo nós o ponto de vista da necessidade de reduzirmos nossos compromissos ao nível de nossa capacidade efetiva. Sustentámos, em longos entendimentos, a tese de que uma nação não poderia ser compelida a trabalhar para, sistematicamente, transferir seus recursos às mãos dos credores, sem possibilidade de prover o custeio de sua própria subsistência. Os encargos de dívidas da natureza das que vincularam o patrimônio nacional não poderiam, nem podem por sem dúvida, anular o direito de sobrevivência dos povos.

Dentro do mais amplo espírito de cooperação, predominante em ambas as partes, concluímos o ajuste de nossas dívidas, em 1943.

Os portadores ficaram, por êsse ajuste, com os seus títulos remunerados satisfatoriamente, considerada a situação do mercado de capitais no momento, e o Brasil, com uma situação de equilíbrio entre a sua capacidade de pagar e os compromissos assumidos, sem dívidas em atraso, sem casos pendentes de regularização, com recursos que lhe asseguram a estabilidade da moeda e o reequipamento de suas fôrças econômicas.

Antes dêsse ajuste, já havíamos assentado com o Govêrno francês a solução definitiva da questão dos empréstimos em francos-ouro, cuja sentença fôra contra nós e nos criava uma situação de prejuízo insuportável. Consta o acôrdo das notas trocadas entre o Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada da França, e publicadas no "Diário Oficial" de 27 de setembro de 1941.

Do acôrdo geral sôbre as dívidas externas, a que me venho referindo, as responsabilidades pelo serviço de juros dos contratos dos empréstimos em libras obrigavam o nosso país ao pagamento de uma prestação anual de US$ 92.680.992,00, ou US$ .... foram reduzidas a US$ 66.727.269,00, ou US$ ...... 33.362.273,00, conforme seja aceita a alternativa "A" ou "B", de nossa oferta. O serviço de juros, que à base dos contratos absorvia, da economia brasileira, US$ 51.394.396,00, passou a exigir US$ 20.737.918,00, ou US$ .... 19.546.349,00, segundo a opção dos portadores pela alternativa "A" ou "B".

Pelo plano "A", conforme já esclareci em outra oportunidade, a dívida externa continua com o mesmo capital circulante, a cargo das respectivas entidades devedoras, mas as taxas de juros reduzidas, em caráter definitivo, a uma taxa média de 2,49%. O serviço custará uma soma anual de US$ 30.727.269,00, sendo:

Juros	US$	20.737.918,00
Amortização ..	US$	9.989.351,00
	US$	30.727.269,00

Pelo plano "B", o capital circulante passa à responsabilidade do Govêrno Federal, e ficará reduzido, em seu volume, a US$ .. 316.019.620,00, ou sejam, 37% do montante existente, mediante pagamento, em dinheiro, de US$ .. 91.706.000,00, o que significa, em outras palavras, que resgataremos êsse volume de títulos ao preço médio de 29%.

A taxa de juros fica nesse caso uniformizada em 3,75%, mas, como incide sôbre um capital circulante menor, a importância a dispender com juros será ainda ligeiramente inferior à do plano "A".

O serviço dêsse plano custará US$ 33.362.273,00, sendo:

Juros	US$	19.546.349,00
Amortização ..	US$	13.815.924,00
	US$	33.362.273,00

Há, entre ambos os planos, em relação ao nosso país, equivalência de interesses.

Os credores optando pelo plano "B", que lhes dá maior vantagem, obrigam-nos a lançar um empréstimo interno para atender ao pagamento em dinheiro, que se pode elevar até US$ 91.706.000,00, e, assim, o serviço deverá ser acrescido da quantia para fazer face ao empréstimo interno.

Cumpre, no entanto, considerar que êsse aumento fica no país: sai de uns para ser pago a outros. Há transferência e não redução de poder de compra, que se verifica no caso de remessas para o serviço no exterior. Outrossim, o prazo de resgate é mais curto do que na hipótese do plano "A". — a dívida estará integralmente resgatada no prazo máximo de 23 anos. Além disso, a nossa dívida reduzida de 37%, ou seja passando de US$ 837.256.020,00 para US$ 521.236.400,00, com uma taxa de juros satisfatória para os credores e um prazo de resgate relativamente curto, assegura para os nossos títulos melhores condições ou seja o fortalecimento do nosso crédito internacional.

Atendendo ao pedido formulado pelos portadores de títulos, o Govêrno tem prorrogado o prazo concedido para o direito de opção. Pelas que já foram feitas, confirma-se a nossa previsão de preferência pelo plano "B".

Nos títulos em dólares 16% dos portadores optaram até agora pelo plano "A" e 48% pelo "B". Nos títulos em libras, 18% pelo "A" e 43% pelo "B".

Os atrasados de várias origens que existiam à data do acôrdo e cuja importância se elevava a US$ 98.658.944,00 de valor nominal, liquidamos integralmente pagando à vista US$ 6.166.184,00.

Os empréstimos dos Estados do Pará, Ceará e Alagoas e das Prefeituras de Manaus, Belém e Salvador, num total de capital em circulação de £ 7.241.948.00-00 e US$ 1.980.000,00, acertamos resgatar à vista, mediante o pagamento de 12% do seu valor nominal, cancelando-se todos os cupões vencidos e a vencer.

Confrontando a situação atual da dívida externa com a encontrada em 1930, verificamos os seguintes resultados: quanto aos empréstimos em libras, veio de £ 162.993.791-00-00 para £ .... 119.527.144.-00-00; a dívida em dólares, de US$ 369.032.933,00 para US$ 239.917.975,00; em florins, de Fls. 10.680.000 para Fls. .... 6.428.100; em francos-ouro, desapareceu em consequência do acôrdo de 1941; em francos-papel, subiu de 373.119.129 para ....

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Vem ao Rio a secretária da Cruz Vermelha no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Segue, amanhã, para o Rio, a Sra. Wanda Crespo, secretária da Cruz Vermelha do Rio Grande do Sul, que aí tratará de assuntos referentes a transportes, vestuários e gêneros destinados aos flagelados da guerra na Itália.

DESENVOLVIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE AVIÕES NO BRASIL

A atividade dos trabalhos aeronáuticos da Organização Henrique Lage, hoje incorporada ao Patrimônio Nacional, vem despertando a atenção geral, já pelas notícias de seus empreendimentos, já pelas exposições, onde o público tem tido ocasião de apreciar alguns modelos de aviões, que teem sido projetados e construidos por engenheiros e operários nacionais. Daí o nosso natural desejo de visitar as instalações daquela Organização.

Apresentámo-nos no gabinete do Sr. Pedro Brando, superintendente nomeado pelo nosso govêrno para administrar as inúmeras indústrias de que se compõe a Organização, fundada pelo saudoso industrial patrício, Sr. Henrique Lage.

O Sr. Pedro Brando recebeu-nos gentilmente e louvando a nossa curiosidade, que qualificou de patriótica, recomendou-nos ao Sr. Valencio Augusto de Barros Neto, engenheiro que administra o setor da Organização, que se ocupa da construção de aviões. Lamentou o Sr. Pedro Brando não nos poder acompanhar, em vista de compromissos imediatos, e despedindo-se, disse-nos: "Tudo que virem é obra de Henrique Lage, se bem que já um pouco ampliada pelo amparo que temos recebido do govêrno progressista do Sr. Getulio Vargas".

Foi nos dado percorrer as dependências da atual fábrica de aviões, instalada na Ponta do Cajú, onde o trabalho ia intenso e tivemos ocasião de assistir à fabricação de grandes e pequenas peças de avião. Explicou-nos o Sr. Barros Neto que aquela fábrica, originariamente instalada na Ilha do Viana, ainda era provisória, porque a definitiva estava sendo montada em uma das ilhas da Guanabara, na do Engenho, onde a facilidade de espaço proporcionaria a construção das oficinas, dos hangares e do campo de pouso. A construção do edifício principal já se acha terminada e o campo, concluído, servindo presentemente aos aviões da fábrica e a outros que ali descem e levantam vôo.

Não obstante, aquela Organização já entregou às nossas autoridades, aproximadamente duas centenas de aviões, para treinamento de nossos pilotos.

Em 1941, projetou os aviões HL-1, cujo plano foi homologado pelo nosso Ministério da Aeronáutica. O Aero Club do Brasil encomendou à Organização 100 aviões deste tipo para distribuir nos vários aero-clubs, seus filiados. Os HL-1 passaram a ser produzidos em série, numa cadência de um avião por dia, ritmo este pela primeira vez alcançado em nosso país.

Esses aviões foram distribuidos por 93 aero-clubs e neles já receberam instrução mais de mil pilotos da reserva nacional.

Este tipo de avião, HL-1, se bem que moderno, já possui uma admiravel credencial a apresentar a favor de suas qualidades, obtida em um dos mais sensacionais raids de aviação. O aviador civil paraguaio, Elias Navarro, que viera ao Rio, em 1941, para tomar parte na Semana da Asa, perdeu o seu avião em um acidente.

O presidente Getulio Vargas, sempre solidário com os que trabalham, lutam e se esforçam por um ideal louvavel, ofertou a Elias Navarro um avião HL-1. O brilhante aviador batizou-o com o nome de "Presidente Vargas" e nele executou o raid, direto, Rio-Buenos Aires, tocando na sua volta nas cidades de Montevidéu, Rosário, Assunção e finalmente Rio de Janeiro. Na etapa de Rio a Buenos Aires, 20 horas ininterruptas, o HL-1, que portou-se satisfatoriamente em todo o raid, apenas consumiu 290 litros de gasolina, num custo total, gasolina e óleo, naquela época, de Cr$ ... 300,00. Estava firmado o renome dos HL-1 e com ele o da indústria brasileira.

Tornava-se necessário, declarou-nos o Sr. engenheiro Barros Neto, continuar o desenvolvimento da produção, não só quantitativa como tecnicamente, então a fábrica projetou e executou o avião "Cauré HL-6", monoplano, de asa baixa, de 125 HP, inteiramente de madeiras nacionais, destinado ao treinamento básico de aperfeiçoamento dos pilotos exercitados nos aero-clubes.

Continuando o seu esfôrço, a fábrica construiu um avião transporte, bi-motor, para dez passageiros ou 1.000 ks. de carga, capaz de operar em campos reduzidos. Este foi por conseguinte o primeiro avião transporte construido no país.

Mas a preocupação de produzir não se detem aí. A Organização projeta presentemente um avião de tourismo, para três passageiros, com o propósito de auxiliar as viagens de particulares, com um avião facilmente manejavel.

Os aero-clubes do Estado do Rio Grande do Sul realizam, neste momento, uma revoada, constituída por 47 aviões, de vários fabricantes, que foram à cidade de Montevidéu.

Entre esses aviões figuram alguns HL e entre estes, como último tipo da indústria nacional, adquirido pelo Ministério da Aeronáutica para o Aero Clube de Pelotas, um "Cauré HL-6" cuja fotografia estampamos abaixo.

Os cinco aviões-"Cauré-HL-6", entregues pela Organisação Henrique Lage à Companhia de aviação

Expressamos ao engenheiro Barros Neto a nossa satisfação pela oportunidade de conhecer tão importante célula de trabalho, que exerce a sua atividade sob a inspiração de verdadeiros sentimentos patrióticos, seguindo ainda a orientação do seu inolvidavel fundador, Sr. Henrique Lage, e trabalhando sob o amparo de nossas autoridades, que, sem dúvida, não abandonarão tão louvavel iniciativa, que, se desenvolvida, será uma fonte de recursos, dos mais notaveis, para a aviação nacional.

Agradecemos ainda as proveitosas informações que tão gentilmente acabavam de nos ser prestadas e despedimo-nos, afirmando a nós mesmos que o espírito mais cético ficaria curado do pessimismo nacional, que infelizmente ainda há, com uma visita à fábrica de aviões da Organização Henrique Lage.

Outra grande figura da II Guerra Mundial visitará o Brasil, dentro de breves dias

E' o general Ira Eaker, que comandou a Fôrça Aérea Aliada no Mediterrâneo

O nosso país vai receber, dentro de breves dias, a visita de outra grande figura militar da II Guerra Mundial, o general Ira C. Eaker, que comandou as Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo. O seu Quartel General era em Caserta, próximo de Nápoles, e foi dali que dirigiu e orientou vitoriosamente aquelas fôrças, conhecidas pela abreviatura de MAAF, e da qual faziam parte a MATAF, fôrça tática, a 8.ª Fôrça Aérea Estratégica e respectivos serviços, além do Comando Aéreo Costeiro.

A MATAF compreendia as Unidades encarregadas do apoio tático aos 5.º e 8.º Exércitos, com missões de intervenção nas batalhas e de destruição dos sistemas de comunicações do inimigo, enquanto que a Fôrça Aérea Estratégica tinha por missão a destruição de objetivos longínquos e básicos, cujos resultados se faziam sentir em época posterior. Entre as missões realizadas pela Fôrça Aérea Estratégica, pode-se mencionar a devastação levada aos poços e refinarias de petróleo de Ploesti, na Rumânia, o que privou o Eixo de uma parte consideravel do combustivel necessário às suas fôrças motorizadas e à Luftwaffe.

O comando Aéreo Costeiro, a que era atribuida a defesa de pontes e elementos sensíveis dos aliados, sofreu interessante evolução, diminuindo de importância à medida que a aviação inimiga desaparecia dos ares.

Vê-se, assim, que o general Eaker teve sob seu comando tôdas as Unidades e fôrças aéreas do Mediterrâneo, incluindo os pesados quadrimotores de bombardeio diurno e noturno, os bimotores de bombardeio e ataque direto até os velozes aviões de caça.

O 1. Grupo de Caça, da Fôrça Aérea Brasileira, inicialmente previsto para fazer parte do Comando Costeiro (provavelmente a defesa de Nápoles), quando chegou à Itália foi designado para a MATAF, comandada pelo major-general John Cannon, que também vem ao Brasil, em companhia do general Eaker, sendo incluido no 22.º Comando Aéreo, por sua vez comandado pelo major-general Benjamin Chidlow, e ficando na 62th Wing, que incluia tôda a caça diurna e noturna, comandada pelo brigadeiro general Benjamin Israel.

Tôdas essas informações vêm a propósito, para mostrar as ligações do grande chefe militar, que ainda recentemente substituiu o general Henry Arnold no comando geral da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos, com a Unidade Aérea da FAB que mandamos à guerra na Europa, e também a alta significação de sua visita ao Brasil, a convite do nosso govêrno.

Vale recordar que a 1.º de fevereiro deste ano, quando em Roma, o general Eaker deu uma entrevista à imprensa mundial, tendo ocasião de fazer honrosos elogios à FAB. Frisou que os aviadores brasileiros eram relativamente mais treinados que quaisquer outros, e lamentou não pudesse dispor de mais brasileiros na frente da batalha.

O general Eaker recebeu a condecoração do Cruzeiro do Sul, em pleno front, entregue pelo ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, durante a sua visita ao 1.º Grupo de Caça, na Itália. O ministro da Aeronáutica foi seu hóspede em Caserta. Terminada a guerra, e após ter sido promovido, o general Eaker foi designado "deputy", o que corresponde a subchefe da Fôrça Aérea do Exército norte-americano. Em sua companhia, como dissemos acima, vem o major-general Cannon, que é uma personalidade também muito ligada à nossa aviação militar, e extremamente simples e simpática. Fala correntemente o espanhol, idioma em que se aperfeiçoou durante o tempo em que serviu como adido militar do seu país em Buenos Aires.

Centenas de automóveis se preparam para entrar em atividade

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Visto o próximo fornecimento de gasolina, centenas de automoveis foram levados às oficinas para sofrerem reparos e entrar em atividade.

"BOLSA ESCOLAR "A NOITE"
Generosa iniciativa de uma correspondente de A NOITE no Espírito Santo

VITÓRIA (Espírito Santo), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada no Grupo Escolar Professor João Loyola, no município de Serra, uma bolsa escolar que recebeu o nome de "Bolsa Escolar A NOITE", em homenagem a este vespertino carioca. O objetivo é o de dar assistência aos alunos pobres, assíduos ao trabalho.

Os fundos para a manutenção da Bolsa serão tirados das comissões de assinaturas e demais proventos, da professora Judith Castelo Ribeiro, como correspondente do A NOITE naquela localidade espiritossantense, que teve a iniciativa da generosa fundação.

Os jornais de Vitória exaltam o gesto da estimada educadora.

Chegou a Florianópolis o Sr. Nereu Ramos

FLORIANÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a esta cidade o interventor Nereu Ramos, que participou da Convenção Nacional do P.S.D., tendo desembarque bastante concorrido.

CINCO DIRETORIAS SINDICAIS COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio recebeu, conjuntamente, os diretores dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil, da Indústria da Cerâmica para construção, das Indústrias de Pinturas, Decorações, Estuque e Ornatos, da Indústria de Marcenaria e do Comércio Atacadista de Materiais para construção. O ministro Marcondes Filho ouviu-os atentamente, sendo colhido o aspecto acima no decorrer da audiência —

Fritz Mandl preso no Uruguai

O famoso magnata alemão, cujo pedido de "habeas-corpus" fôra rejeitado pela Suprema Côrte Argentina, havia deixado Buenos Aires, com permissão do presidente Edelmiro Farrell — O ex-esposo de Heddy Lamarr, ante a alternativa de ser processado em Montevidéu ou deixar o Uruguai, optou pela primeira solução

(Cliché na 1ª página)

MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) — Fritz Mandl, ex-magnata da indústria de armamentos da Áustria, foi posto em liberdade pelo presidente da Argentina, general Farrell, depois de permanecer vários meses na prisão daquele país. Mandl chegou ontem a este país sendo detido pelas autoridades uruguaias.

Fritz Mandl chegou à cidade uruguaia de Colonia, a bordo de um avião, e sua prisão foi ordenada pessoalmente pelo ministro do Interior, Sr. Carbajal Victorica, que declarou que Mandl será trazido a esta capital.

Falando à U. P. pelo telefone, Mandl disse que a Suprema Corte Argentina rejeitara seu pedido de "habeas-corpus" e que o presidente Farrell lhe concedera permissão, conforme o artigo 23 da Constituição argentina, que diz que durante o estado de sítio o presidente da República pode ordenar a detenção de qualquer pessoa e sua transferência de um ponto a outro da Argentina porém não pode impedir que a citada pessoa abandone o país.

A polícia que deteve Mandl declarou que ele levava documentos que o identificavam como cidadão argentino, com o nome de Federico Maria Mandl, naturalizado cidadão argentino pouco tempo depois de chegar à Argentina.

PUBLICADO EM BUENOS AIRES, O DECRETO QUE PERMITIA A SAIDA DE FRITZ

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — Anuncia-se que a policia desta capital publicou um decreto do govêrno, com data de 23 de julho, autorizando Fritz Mandl a deixar o país.

RESOLVEU VOLTAR A ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 28 (A. P.) — Conforme já foi anunciado, a chefia de Policia revelou que Fritz Mandl, o ex-magnata austriaco das munições que se achava preso em Buenos Aires, decidiu abandonar ontem à noite o território uruguaio, voltando para a Argentina.

O chefe de policia Juan Carlos Gómez informou a Mandl que êle devia escolher entre o abandonar o país e se submeter a uma Côrte especial, que o julgaria por suas atividades anti-nacionalistas.

O chefe de policia, que esperava a chegada de Mandl de Colônia, declarou que, depois disso, o austriaco decidiu por abandonar o país e regressar a Buenos Aires, de onde partira ainda ontem, usando da oportunidade que se lhe ofereceu para deixar o território argentino, em vez de ficar na prisão, à disposição do presidente.

Deste modo, o Uruguai, em menos de meio dia, lavou as mãos desse grande problema legal, devolvendo-o ao govêrno argentino, que, ainda na manhã de ontem, permitira a Mandl abandonar o país.

Em sua breve estada no Uruguai, Mandl apenas pôde ver um de seus velhos amigos, enquanto outros negociantes e advogados foram proibidos de vê-lo, acatando ordens categóricas do ministro do Interior, Juan Carbajal Victorica, que atuou com rapidez nesse caso.

DECLARAÇÕES DA ESPOSA DE FRITZ

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — A baronesa von Schneider, esposa de Fritz Mandl, confirmou à Associated que seu marido deixou esta capital com a aprovação do presidente Farrell, declarando: "Meu marido partiu com a aprovação do presidente". A baronesa se recusou a discutir outros detalhes, alegando que a imprensa não tem feito justiça a Mandl.

DESIGNADO O JUIZ URUGUAIO QUE VAI INTERROGÁ-LO

MONTEVIDÉU, 27 (A. P.) — O juiz Juli de Gregori foi incumbido pelo ministro do Interior para interrogar Fritz Mandl, logo que o mesmo chegue a esta capital. Sabe-se que Mandl já partiu de Colônia em carro da policia e é esperado aqui ainda esta noite.

O ENCARREGADO DO CONFISCO DAS PROPRIEDADES DO EIXO, NA ARGENTINA, DESEMPENHOU GRANDE PAPEL NA SAIDA DE MANDL DO PAIS

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Circulos bem informados revelam que o coronel Manuel del Olano, encarregado do confisco das propriedades do Eixo, desempenhou grande papel na saida de Fritz Mandl de Buenos Aires, apesar da oposição de outras altas autoridades. Tem havido muita especulação sôbre as origens dos fundos empregados por Mandl na Argentina, e, embora ele frequentemente tenha negado quaisquer ligações com os nazistas, muitas pessoas o consideram como figura de prôa do nazismo na América do Sul. Alem das plantações de arroz e criações de gado, Mandl tinha capitais em empresas de navegação e a maioria das ações da fábrica de munições e planadores. A prisão de Mandl coincidiu com a encampação da IMPA, empresa em que Mandl tinha a maioria das ações. Naturalizado argentino há vários anos, Fritz Mandl, antes da anexação da Austria pelos nazistas, dirigia a fábrica de munições de Hirtenberg, fundada pela sua familia, cuja clientela era principalmente sulamericana. Instalou uma fábrica de bicicletas na Argentina e, com advento do regime militar, persuadiu o govêrno a dar-lhe permissão para estabelecer uma fábrica de munições — iniciativa na qual muitos observadores viam uma ameaça à paz sul-americana. Um dos mais intimos de Mandl em Buenos Aires era um principe austriaco, antigo chefe da Heimwhr.

Condecorado o ministro Guilhem

Com a Grã-Cruz da Ordem do Libertador Simon Bolivar

O ministro da Marinha, recebeu do seu colega da pasta do Exterior o seguinte aviso:

"Ministério das Relações Exteriores — Rio de Janeiro, 20 de junho de 1945. Senhor ministro. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Embaixada da Venezuela comunicou a êste ministério que o Govêrno da República daquele país, por decreto de 5 do corrente, conferiu a V. Ex. a Grã-Cruz da Ordem do Libertador Simon Bolivar.

Ao fazer esta comunicação, cabe-me felicitar V. Ex. pela alta distinção que acaba de receber. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a.) Pedro Leão Velloso."

RECIFE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Em avião da "Cruzeiro do Sul", seguiu hoje para essa capital o tenente Lucio Torres Dias, único sobrevivente do naufrágio do cruzador "Bahia". Em avião militar, viajarão também para o Rio de Janeiro os 15 marinheiros que se salvaram naquele naufrágio e que já tiveram alta do Hospital Centenário.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK — De umas três semanas para cá, Tóquio vem prevendo, nervosamente, um grande ataque dos ingleses contra a base naval de Singapura, que, durante quase três anos e meio, vem sendo uma das posições-chaves dos nipônicos, para o ataque e para a defesa.

Frequentemente, quando os porta-vozes do Micado irradiam profecias como essa, é porque estão procurando obter informações dos aliados, julgando que êstes serão ingênuos a ponto de dar qualquer resposta que divulgue seus planos. Neste caso, porém, os japonêses são sem dúvida alguma sinceros, como o admite o fato de estarem já evacuando os civis da ilha de Singapura para o continente malaio.

E bem pode ser que êles estejam certos.

Informações que tenho, de excelentes fontes, mostram que lord Mountbatten está acumulando muitos vasos de guerra, navios-transportes e material bélico, transladados da Europa, e se acham magnificamente preparados para uma ação de grande envergadura.

É interessante notar-se, a esse propósito, que Mountbatten participou, há dias, da Conferência do Grande Trio, em Potsdam.

É bem verdade que a estação das monções, com suas chuvaradas abundantes, está agora no auge, no Oceano Índico. Isso, porém, não parece que venha necessariamente evitar uma operação contra Singapura, uma vez que a região inferior da Península de Malaca se acha cêrca do cinturão das monções.

Do ângulo pelo qual vejo as cousas, os ingleses poderão realizar uma invasão anfíbia da parte mais estreita da península, onde estabelecerão uma base por onde poderiam canalizar refôrços e suprimentos, avançando em seguida caminho sôbre Singapura, que se acha ao largo do extremo da península.

A recaptura de Singapura será uma das grandes vitórias desta guerra, pois permitirá aos aliados abrir o Estreito de Malaca, entre a península malaia e Sumatra. Por êsse estreito é bem curta a rota entre o Oceano Índico e o sul da China, de modo que a esquadra da Índia poderia, por aí, iniciar operações contra a costa chinesa e o Japão propriamente dito.

Será para a Inglaterra um grande momento aquele em que puderem começar a [illegible] destinado a vingar o desastre que lhes foi imposto pelos japoneses. As fôrças do Micado atacaram Pearl Harbor a 7 de dezembro, Wake caiu a 23 de dezembro, Hong-Kong teve a mesma sorte no dia de Natal, e o inimigo ocupou Manilha a 2 de janeiro.

Hitler já estava "contando os seus patinhos". E por que não?!

Singapura é a mais notavel base naval dessa parte do globo. Sua construção durou quinze anos, e custou oitenta milhões de dólares, sendo considerada uma das maravilhas do mundo moderno. Tem uma superficie de 22 milhas quadradas e sua baía com seus ancoradouros pode acomodar tôda a esquadra britânica. Dispõe de um dique flutuante que pode receber até couraçados de 45.000 toneladas, e um dique sêco que pode receber navios mercantes das dimensões do "Queen Mary". São vastíssimos os seus depósitos e paióis subterrâneos.

É defendida por pesados canhões costeiros.

Ninguém jamais imaginou que os japoneses sonhassem em capturar essa Gibraltar do Oriente, e muito menos que o pudessem fazer com a utilização de fôrças de terra.

Assim, o mundo recebeu um dos maiores choques de toda esta guerra quando os japoneses, abrindo caminho pelas selvas malaias, caíram em cousas sôbre a região de 217 milhas quadradas, ocupada por cêrca de 600.000 habitantes.

Pode-se presumir que os japoneses a tenham conservado, até agora, em perfeitas condições. Resta saber, porém, o que poderão fazer com ela, em matéria de destruição, quando se aproximar a hora da rendição.

Segundo as últimas informações disponiveis, os nipônicos têm uns 75.000 soldados em Singapura e na península de Malaca. Caso os britânicos operem um desembarque na península, é de prever-se que os japonêses se entreguem a intensos combates de resistência, antes de se retirarem para Singapura, onde oferecerão o combate suicida final.

Tóquio acredita que, antes do assalto à Malaia, haverá a ocupação das ilhas Nicobar, no largo do extremo noroeste de Sumatra. Parece que êsse é mais um ponto em que êles estão certos. Olho aceso!...

No gabinete as grandes figuras trabalhistas

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 28 — (Por C. T. Hallinan, correspondente da United Press) — Attlee formou ontem à noite o primeiro Gabinete trabalhista na história britânica, governando com maioria esmagadora, nomeando Bevin para o importante cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além de ser chefe do govêrno, Attlee encarregou-se da pasta da Defesa como o fez Churchill.

Hugh Dalton, advogado e perito em economia, foi nomeado ministro da Fazenda e sir Staffords Cripps, outrora afastado do Partido em vista de suas opiniões extremistas, foi nomeado ministro do Comércio.

Herbert Morrison, também líder trabalhista, foi designado Lord presidente do Conselho e presidente da Câmara dos Comuns, cargo este que era ocupado por Eden no govêrno anterior.

Depois de longo dia de conferências urgentes com os dirigentes trabalhistas Attlee submeteu a lista de ministros ao rei, recebendo a aprovação real. O monarca esteve no Palácio, continuamente, esperando Attlee.

Hoje, o chefe do govêrno, acompanhado por Bevin, seguirá por via aérea para Potsdam, afim de reiniciar a Conferência dos Três Grandes.

O govêrno, ainda incompleto, compreende líderes dos mais importantes no movimento trabalhista.

No breve comunicado de Dowgning Street 10, Attlee deu a conhecer a aprovação real para os nove membros do Gabinete. Todos eles pertenceram ao Gabinete de coalisão presidido por Churchill e são elementos experimentados e leais trabalhistas. Attlee foi Lord presidente do Conselho e vice-"premier" no Gabinete de coalisão. Hugh Dalton foi ministro de Comércio. Greenwood foi ministro sem pasta e Cripps foi ministro da Produção Aeronáutica e ministro do Comércio. Sir William Allen Jewitt foi nomeado Lord Chanceler e foi o primeiro advogado de renome a unir-se às fileiras do movimento trabalhista. Como advogado talvez somente seja superado por Cripps. No Gabinete de coalisão foi ministro de Seguros Nacionais e é bem conhecido como perito de Seguros Sociais. Jewitt foi procurador geral do govêrno trabalhista anterior. Greenwood foi figura destacada no trabalhismo desde que entrou no Parlamento em 1922 e atualmente conta 75 anos, tendo sido quem encomendou a Beneveridge que preparasse o plano de Segurança Social, na qualidade de presidente do Conselho da Produção Bélica. Greenwood passou a ser conhecido, em âmbito nacional, pelos ataques que efetuou contra Chamberlain e em 1938 foi atacado em discurso por Hitler.

A posição do Sr. Herbert Morrison no gabinete é muito importante, porque seu cargo de presidente da Câmara dos Comuns significa que terá de conduzir, com a maioria trabalhista, a maior parte das reformas radicais a serem introduzidas no país, inclusive a nacionalização das indústrias.

Restam ainda a ser preenchidos alguns importantes cargos, como os da Guerra, Almirantado, Trabalho, Colônias e Índia.

É provavel que outros cargos ministeriais e sub-secretarias não seja preenchidos antes do regresso de Attlee da Conferência dos Três Grandes, em Potsdam.

Soube-se que os novos ministros serão recebidos amanhã pelo rei George. O Sr. Bevin chega ao Foreign Office com a reputação que ganhou como ministro do Trabalho e depois de realizar uma carreira dificultosa desde suas modestas tarefas numa granja de Somerset até a intervenção no gabinete de Churchill em virtude de representar poderosos sindicatos operários. Bevin havia sido indicado como possivel ministro do Exterior desde o eloquente discurso sôbre politica exterior que pronunciou na última conferência do Partido Trabalhista. Hugh Dalton é um conhecido comunista, cuja atuação no Ministério do Comércio não suscitou criticas.

Na parte final de seu comunicado de hoje, o Sr. Attlee diz que "oportunamente serão dados a conhecer os novos ministros de Estado".

O GABINETE

LONDRES, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee formou seu gabinete com os seguintes elementos:

Primeiro ministro, primeiro Lord do Tesouro e ministro da Defesa Nacional, Sr. Clement Attlee.

Ministro do Exterior e lord presidente do Conselho: Sr. Ernest Bevin.

Lord do Conselho Privado: Sr. Arthur Greenwood.

Chanceler do Exchequer: Sr. Hugh Dalton.

Presdente do "Board of Trade": Sir Stafford Cripps.

Lord-chanceler: Sir William Allen Jowitt.

O Sr. Morrison será o leader na Câmara dos Comuns.

Os demais cargos do govêrno não foram ainda preenchidos.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NA POLITICA BRITANICA EM RELAÇÃO A AMÉRICA LATINA

LONDRES, 28 (U.P.) — O govêrno trabalhista de Attlee não tenciona introduzir alteração importante na politica britânica para a América Latina, pelo menos agora, declarou hoje à United Press um funcionário do Partido. Disse que o Partido Trabalhista está profundamente interessado na América Latina, em consequência dos laços antigos culturais e diplomáticos e especialmente pelas importantes relações comerciais.

O porta-voz trabalhista recusou fazer declarações formais, no momento, dizendo que "devemos esperar até que o novo Govêrno tenha sido formado e tenha oportunidade de estudar a situação. Estamos interessados em todos os pontos, porque vivemos em um mundo e nenhum século é remoto".

Perguntado sôbre a situação para a Argentina e outros paises, o porta-voz disse que existem certos problemas na América Latina que nos afetam, da mesma forma que a vós; porém não posso entrar em mais detalhes até que o novo ministro de Relações Exteriores e seus colegas tenham estabelecido uma politica e ela seja dada ao conhecimento da imprensa.

Sabe-se que as empresas comerciais estão ansiosas em reviver seu comércio com a América Latina em maior escala que antes da guerra. Têm pedidos acumulados não despachados em consequência da escassez de materiais e de mão de obra e meios de transportes. As empresas particulares estão lutando com o problema de eliminar os controles sôbre o comércio para embarcar artigos para a América Latina, de maneira a poder satisfazer antigos clientes e retomar os ricos mercados que constituiram o fator principal da florescência do comércio britânico de antes da guerra.

Circulos informados mostram-se preocupados com o triunfo dos trabalhistas e opinam que a mudança de govêrno pode paralisar os planos de comércio, até que a politica do novo govêrno seja esclarecida. Existe a forte convicção, no entanto, de que o Partido Trabalhista se dará conta da importância do comércio inglês em ultramar e fomentará muito especialmente esse comércio dentro do programa politico que adotar.

"UM RÚSTICO NO FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 28 (R.) — "Um rústico no Foreign Office" — é como se qualifica o velho Ernest Bevin, de 64 anos de idade, que, no que se anuncia, será o substituto do aristocrático major Anthony Eden, na chefia da diplomacia britânica, e que, nessa qualidade, acompanhará, ao que presume, seu primeiro ministro Clement Attlee a Potsdam, para o reinicio da conferência com o presidente Truman e Stalin.

CHURCHILL NÃO DESEJARIA CHEFIAR A OPOSIÇÃO

LONDRES, 2 8(INS) — Diz-se que Churchill não desejaria chefiar a oposição conservadora ao Gabinete Trabalhista, na Câmara dos Comuns. Churchill, como chefe do partido, daria essa missão ao ex-ministro do Foreign Office, Anthony Eden.

DE CONSEQUENCIAS IMPREVISIVEIS

LONDRES, 28 (U. P.) — O jornal "Daily Express", que é o mais poderoso orgão conservador da Inglaterra, afirma que "a vitória dos trabalhistas constitui uma verdadeira "debacle" politica de consequências imprevisiveis para a história da Inglaterra e do mundo".

O "Daily Mail" diz que o resultado das eleições foi assustador, mas, ao mesmo tempo, garante que os conservadores retornarão ao poder.

CHURCHILL RETORNA À SUA JOVIALIDADE HABITUAL

LONDRES, 28 (INS) — Churchill, que teve o "dia da apuração" muito ocupado e preocupado, já ontem voltou à sua jovialidade habitual.

O derrotado chefe conservador esteve ontem ocupando-se detidamente na leitura dos despachos recebidos, e como sinal de que não estava nervoso, notou-se que "fumou apenas seu número habitual de charutos..."

PRÓXIMOS DA RÚSSIA NO TERRENO ECONÔMICO, MAS NÃO NO POLITICO

LONDRES, 28 (INS) — Segundo se afirma autorizadamente, é firme convicção do primeiro ministro Attlee dar a maior proteção possivel ao império britânico. O Partido Trabalhista afirma que nada cederá de britânico quer aos russos, aos norte-americanos ou quaisquer outros povos.

O Sr. Herbert Morrison, "leader" dos Comuns, disse, a esse respeito, ao definir a atitude do Partido Trabalhista no governo: "Estamos próximos da Rússia no terreno econômico, mas não no politico".

NA ÍNDIA

BOMBAIM, 28 (U. P.) — Os lideres indús, em geral, saudaram com satisfação a vitória do Partido Trabalhista na Inglaterra. O Sr. Rajendra Prasad, membro do Comitê Executivo do Partido do Congresso, disse: "Estamos satisfeitos pela derrota do Sr. Leopold Amery (ex-ministro para os assuntos da Índia no governo de Churchill) e não porque esperamos grandes coisas dos trabalhistas."

O Sr. Prasad afirmou que "Churchill e Amery eram verdadeiros reacionários e inimigos das aspirações da Índia."

A REPERCUSSÃO NA RÚSSIA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os russos ainda não divulgaram sua reação oficial sobre a derrota dos conservadores britânicos mas, tendo-se em conta que os soviéticos já demonstraram sua simpatia pelos trabalhistas ingleses, espera-se que o novo govêrno britânico contribua para reduzir a tensão anglo-soviética.

As repercussões da derrota dos conservadores não se limitaram, apenas, à Europa. A Índia, por exemplo, espera que os trabalhistas dêm novo alento aos seus desejos de independência nacional. A plataforma dos trabalhistas promete dar à Índia condições de Domínio, porém, não se espera que os trabalhistas arrisquem todos os seus recursos para cumprir essa promessa.

No Oriente Próximo, a atitude dos diversos paises é de vigilante espera. Os trabalhistas, segundo sua plataforma, estão comprometidos em apoiar a imigração dos hebreus para a Palestina, politica que provocaria uma reação perigosa por parte da Liga dos Estados Arabes, recentemente criada sob a tutela do Ministério das Relações Exteriores do govêrno de Churchill.

Por outro lado, os liberais árabes consideram os trabalhistas mais dispostos que os conservadores a oferecer a aplicação mais sincera do principio de independência das pequenas nações.

O salário dos comerciários

Declarações do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

Segundo declarações feitas, hoje, à A NOITE, pelo Sr. Jayme de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, essa entidade de classe levará ao dissidio coletivo, perante o Ministério do Trabalho o caso do aumento de salários, pleiteado pelos comerciários, se, até, depois de amanhã, segunda-feira, não chegar a um entendimento com os empregadores.

Acrescentou o Sr. Jayme de Azevedo que os comerciários incluem nas suas reivindicações, a semana inglesa e o horário único.

Quanto às percentagens de uma tabela que os empregadores desejariam fosse adotada — concluiu — os comerciários com ela concordariam, se tais percentagens, correspondessem ao aumento constante do seu próprio projeto, já amplamente conhecido.

Bombardeio com aviso prévio!

(Titulos principais na 1ª página)

ABANDONEM SUAS CIDADES!

GUAM, 28 (U. P.) — Grande número de aviões aliados lançou sôbre onze cidades metropolitanas japonesas 60.000 boletins dirigidos às populações civis, as quais são conciliadas a abandonar seus lares e procurar melhores abrigos, a menos que queiram perecer nos pavorosos ataques incendiários que as fôrças aéreas dos Estados Unidos levarão a cabo contra o Japão. As cidades em questão são as de Ichimiyoa, Tsu, Ujuyamsda, Nagaoka, Nishinomiya, Obaky e Koryama, na ilha de Honshu; a de Kurene, em Kyushu; Wajyma, na ilha de Shikoku, e de Hokkadate, na de Hokkaido.

VERDADEIRO SUICIDIO NACIONAL

GUAM, 28 (U. P.) — Pela primeira vez na atual guerra, as fôrças aéreas norte-americanas intimaram os japoneses a render-se quanto antes, afim de escapar a uma verdadeiro suicidio nacional, que seria o arrasamento de tôdas as cidades e aldeias nipônicas pelo fogo de bilhões de quilos de bombas lançadas por milhares e milhares de aparelhos anglo-norte-americanos. Numerosas esquadrilhas da 20ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos iniciaram uma campanha nesse sentido afim de persuadir ao povo japonês a considerar melhor a rendição incondicional que a destruição total de seu país, onde não ficaria pedra sôbre pedra se os aliados tiverem que iniciar agora a ofensiva aérea final para subjugar o Japão.

SERÃO RESPONSAVEIS PELO COMPLETO ARRASAMENTO

GUAM 28 (U. P.) — O comando da 20ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos concitou hoje as fôrças armadas japonesas a render-se imediata e incondicionalmente sob pena de se tornarem responsaveis pelo arrasamento total do Japão.

AS VÉSPERAS DA INVASÃO

GUAM 28 (U. P.) — A rádio de Tóquio declara que tudo indica que os norte-americanos estão em vésperas de invadir o Japão metropolitano. Acrescentou que tôdas as fôrças armadas nipônicas bem como os próprios civis do país estão dispostos a lutar até o fim.

REINICIADOS OS ATAQUES DA ESQUADRA

GUAM 28 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que a 3ª Frota, do almirante Halsey, reiniciou hoje os ataques contra objetivos nipônicos no Japão metropolitano, lançando sôbre êste massas de aparelhos de porta-aviões anglo-norte-americanos.

"COAGIDO", LUTARÁ ATÉ O FIM...

S. FRANCISCO, 28 (A. P.) — A rádio de Tóquio modificou algumas das rejeições semi-oficiais do "ultimatum" de rendição aliado feitas pela agência Domei.

A emissora de Tóquio concordou em que os japoneses devem ignorar o "ultimatum", mas onde a Domei disse que o Japão lutaria "ferozmente até o fim" declarou, simplesmente, que, coagido, o Império "adotaria uma politica para o término da guerra na Grande Asia Oriental, de acordo com os principios básicos estabelecidos até agora".

"ATÉ A ULTIMA GOTA DE SANGUE"

GUAM, 28 (U. P.) — A agência noticiosa japonesa "Domei" anunciou que "o Japão ignora o ultimatum anggio-sino-norte-americano e que combaterá até a última gota de sangue".

PRATICAMENTE AFUNDADA A MARINHA MERCANTE NIPÔNICA

GUAM, 28 (U. P.) — Anuncia-se que toda a marinha mercante japonesa foi praticamente afundada e que a marinha de guerra nipônica já não constituiu um perigo potencial para os aliados em suas iminentes operações de invasão do Japão.

FALAM EM GESTÕES DE PAZ

CHUNGKING, 23 (U. P.) — Revelou-se que um general japonês na China, cujo nome não foi mencionado, afirmou que os exércitos nipônicos neste país "começam a falar em gestões de paz".

12 AERODROMOS JAPONESES ATACADOS

MANILA, 28 (De Hugh Crumpler, da United Press) — Os caças e bombardeiros aliados no Extremo Oriente atacaram ontem 12 aerodromos japoneses, em continuação da campanha de destruição contra a já castigada frota aérea nipônica. Na ilha de Bornéo os nipões continuam também em retirada da zona de Balikpapan e no setor da baía de Brunei fortes patrulhas australianas atacaram o inimigo em um ponto situado a 7 quilômetros a sudeste de Beaufort.

Outras tropas australianas que eliminam gradualmente os bolsões japoneses na Nova Guiné, Bougainville e Nova Bretanha aniquilaram 1.386 japoneses, capturando outros 47. O número de nipões mortos naquelas ilhas chega agora a 12.385 mortos e o de prisioneiros a 300.

A aviação aliada atacou 6 navios japoneses de pequena tonelagem, incendiando 3 e avariando outros três.

456 NAVIOS DESTRUIDOS EM 15 DIAS

GUAM, 23 (INS) — Entre os 456 navios japoneses destruidos pelos aviões da Frota de Halsey na última quinzena figuram 42 grandes navios de guerra.

Um grande plano industrial para o Espírito Santo

Itabapoana será a sede do grande núcleo de atividades — Exploração de minérios, frigorificos, laticinios e cortumes

Ao interventor federal no Estado do Espirito Santo, Sr. Jones Santos Neves que se encontra presentemente no Rio, foi apresentada a idéia de um grande plano industrial, projetado para ser instalado no sul daquele Estado. A sugestão recebeu do Sr. Jones Santos Neves a melhor acolhida, estando S. S. estudando seus grandiosos lineamentos. Pelo que se sabe até agora, será em Itabapoana a sede do grande núcleo de atividades, que se destinam a beneficiar todo o Estado e ainda as zonas da mata, de Minas, e o norte fluminense.

Para esse fim será aproveitada a fôrça hidráulica do maior desnivel do rio que passa pela região, que fornecerá energia elétrica às indústrias. Compreende, o plano, a intensiva exploração de minérios, criação de frigorificos, laticinios e cortumes.

O apoio moral e material do Estado capichaba dará à importante organização o necessário incremento. A estrutura da organização será de natureza mista, com integralização do capital parceladamente e de acordo com a marcha das realizações.

O programa, pela sua alta expressão, desperta o interesse de capitais americanos. Representantes de capitalistas têm mantido, a esse respeito, entendimentos com o Sr. Jones Santos Neves.

Avariado severamente, continuou a lutar

WASHINGTON 27 (A. P.) — Um avião-suicida nipônico se precipitou sôbre a torre de contrôle do encouraçado "California" no golfo de Lingayen a 9 de janeiro danificando-o severamente. A unidade naval americana ainda assim continuou a lutar. Verificaram-se 203 baixas, incluindo 45 mortos, três desaparecidos e 155 feridos. O velho encouraçado foi danificado seriamente também em duas ocasiões anteriores tendo sido afundado durante o ataque a Pearl Harbor. Reparado, voltou à luta. O "California" participou das batalhas de Guam, Saipan, Tinian e das Filipinas.

Meio século de labor honrado e produtivo a serviço da Central do Brasil

Será homenageado, hoje, com um almôço no restaurante da Estação D. Pedro II, o velho e estimado servidor daquela Estrada, Sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira, que celebrou a 9 do corrento seu jubileu funcional — Presidirá o ágape o Cel. Alencastro Guimarães

Comemorando a passagem do jubileu funcional do seu velho e querido companheiro de trabalho, que outro não e senão o Sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira, digno e operoso oficial administrativo da Central do Brasil, numerosos funcionários da nossa maior e mais importante via férrea, num gesto dos mais louváveis, oferecer-lhe-ão hoje, no Salão Cerejeira, do Restaurante da estação D. Pedro II, um lauto almoço, que será presidido pelo próprio diretor da Estrada, o tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães.

Ligeira palestra da reportagem de A NOITE com o "vôvô" da Central

Informada da significativa homenagem que será prestada ao Sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira, o qual poderá ser considerado o "vovô" da Central do Brasil, pois a vem servindo a mais de cinquenta anos, ininterruptamente, a reportagem de A NOITE foi ouvi-lo no seu posto de serviço, na Secção de Compras, da Divisão de Material, onde manteve com êle ligeira mas interessante palestra. Soubemos, então que o digno e muito estimado funcionário daquela Estrada, que é natural do Estado do Rio, de Angra dos Reis, ingressara na Central do Brasil a 9 de julho de 1895, isto é, com a idade de 13 anos apenas, pois nascera a 3 de outubro de 1881, na qualidade de jornaleiro, percebendo então o salário de 4$000 por dia. Trabalhador, cumpridor de seus deveres, o jovem ferroviário foi titulado na administração do Sr. Assis Ribeiro, quando passou a perceber o ordenado de 180$000 mensais, como escrevente. O tempo foi correndo. Lá veio o dia em que o escrevente teve o prêmio do seu esfôrço, sendo promovido a auxiliar de escrita, com os vencimentos aumentados para ... 250$000 e tempos depois elevado à categoria de 4.º escriturário, quando passou a perceber 666$000 mensais. Mais tarde houve uma reforma na Estrada e em consequência da medida o zeloso 4.º escriturário passou a escriturário "G" tendo seus vencimentos aumentados para 900$000, sendo que a 1.º de julho do ano passado fora nomeado oficial administrativo, cargo que exerce atualmente.

Não quer aposentar-se

Apesar de contar mais de cinquenta anos de trabalho ativo na Central do Brasil, o "vôvô" da nossa principal via férrea não pensa ainda em aposentar-se, pois deseja continuar servindo à Estrada por mais alguns anos, de vez que saúde e disposição não lhe faltam, o que, no nosso entender, poderá valer-lhe ainda uma letrazinha — mais uma promoção, que, aliás, será de justiça. Lindolpho Ernisio de Oliveira, o herói que conta meio século de labor honrado e produtivo a serviço da Central do Brasil, é relativamente moço, pois como vimos, está agora com 63 anos de idade. Tendo-se casado muito moço ainda, com a senhora Josefina da Rocha Oliveira, de cujo consórcio possui três filhos maiores, o "vôvô" da Central do Brasil, que vai ser alvo hoje das mais calorosas manifestações de simpatia por parte de seus colegas, foi sempre e continúa sendo um ótimo chefe de família, como ser um ferroviário exemplar.

Vão ser inventariadas as instituições de previdência social

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tor de Previdência por ocasião da inspeção e tomada de contas. Art. 2º — Os inventarios a que alude o artigo anterior serão confeccionados de modo a conter, além dos dados especificados nos anexos da presente Portaria para cada rubrica do Balanço apresentado no padrão provisório, para 1944, elaborado pelo Serviço de Orçamento das Autarquias da Comissão de Orçamento, todas as indicações necessárias a qualquer investigação, quer de localização, registro, processo ou documentação. Art. 3º — Levantados os inventários e devidamente conferidos e autenticados pelos responsaveis, serão todos os elementos dispostos em novos grupos, de acordo com a localização geográfica de cada um, afim de evidenciar o existente em cada municipio e em cada Estado ou Território. § 1º — Essa distribuição geográfica será também em quatro vias, às quais se aplica também o disposto no art. 1º e seu parágrafo único. § 2º — O disposto neste artigo não se aplica às contas do Passivo de referência ns. 401, 411-1, 411-2, 421, 422 e 431 a 436 e 491 e seguintes.

Art. 4.º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões organizarão, ainda, em moldes análogos aos estabelecidos para os inventários, as demonstrações de todas as obrigações decorrentes de funcionamento e concessão de beneficios. Art. 5.º — Quando a quantidade de documentos relativos a uma única parcela tornar dificil consignar os números de referência, os inventários poderão ser elaborados sem essa indicação, desde que as respectivas instituições apresentem as devidas justificativas por intermédio do inspetor de previdência designado. Art. 6.º — No caso de fusão ou incorporação verificada no corrente exercicio, a instituição resultante ou incorporadora organizará, relativamente a cada uma das existentes no encerramento do exercicio de 1944, os elementos de que trata esta Portaria. Art. 7.º — As instituições de previdência social providenciarão junto aos seus orgãos, localizados fora da sede ou da Administração Central, no sentido de ser facilitado ao máximo o desempenho da ação dos inspetores de Previdência designados para verificações nos municipios, Estados ou Territórios. Art. 8.º — Todas as demonstrações de que trata a presente portaria deverão conter, para uso deste Conselho, uma coluna de 10 centimetros com o titulo "Observações do C.N.T." Art. 9.º — Será considerada falta grave, capitulada no item 10, alinea "b", da portaria n.º CNT — 115-42, de 20 de novembro de 1942, desta presidência, além da responsabilidade que, conforme a hipótese, no caso couber, o não cumprimento pelas instituições de previdência social, no prazo indicado no art. 1.º, das determinações contidas na presente portaria, respondendo os respectivos administradores e servidores por qualquer obstáculo ou retardamento porventura verificado. Parágrafo único — Será considerada declaração falsa e consequentemente classificada como falta grave, atribuida a pessoa que tiver conferido a respectiva demonstração, qualquer indicação que não corresponda à verdadeira situação verificada. Art. 10 — Ao encaminhar os elementos referidos na presente portaria, as instituições de previdência social poderão propor, se necessária e desde que devidamente justificada e caracterizada, a retificação do Balanço de 1944. Art. 11 — Para a execução da presente portaria ficam as instituições de previdência social autorizadas a prorrogar o expediente, até o dia 31 de outubro de 1945, pelo número de dias e horas que forem necessárias e a utilizar, por igual prazo, os serviços de pessoas estranhas, mediante remuneração por tarefa, comunicando a este Conselho as medidas tomadas e solicitando homologação das despesas porventura necessárias além das dotações aprovadas para o corrente exercicio. Art. 12 — O diretor do Departamento de Previdência Social poderá expedir instruções complementares que se fizerem necessárias à execução da presente portaria, assim como resolver as dúvidas que nela se suscitarem"

Attlee é agora um dos "Três Grandes"

(Titulos principais na 1ª página)

POTSDAM, 28 (De Merriman Smith, da U. P.) — Os Três Grandes reiniciarão, hoje, as deliberações, sendo Churchill substituido pelo major Clement Attlee que, como primeiro ministro da Grã-Bretanha, regressará, acompanhado do Sr. Edward Bridges, secretário do gabinete de Guerra, e do general Sir Hasting Ismay.

Churchill e Eden não regressarão, e, por outro lado informa-se que não há ou não se conhecem projetos para que ambos retornem antes que termine a Conferência, que é para muito breve.

Informa-se que o primeiro ministro Attlee regressará esta tarde. Um porta-voz foi interrogado sobre se Attlee conhecia o presidente Truman, respondendo afirmativamente.

Ao mesmo tempo, salienta-se que Attlee conheceu Truman em S. Francisco, de forma que o presidente norte-americano conhece o atual primeiro ministro britânico tão bem ou mais que a Chuchill.

A noticia do regresso de Attlee para assumir o lugar de um dos Três Grandes, rompeu o silêncio e pôs em evidência, que os Três Grandes continuam suas deliberações e não encerraram as discussões sobre os debates.

Ignora-se se Truman entrevistou-se ou não com Stalin durante os 3 dias de ausência dos representantes principais britânicos. Por outro lado, assegura-se que, pelo menos aqui, em Potsdam, Stalin e Truman não mais conferenciarão com Churchill.

CHURCHILL E EDEN ESTARÃO AUSENTES

BERLIM, 28 (R.) — Nos circulos britânicos relacionados à Conferência de Potsdam, é negada a possibilidade do Sr. Churchill, ou do Sr. Eden, voltarem a Potsdam, com o objetivo de assistirem ao término das conversações do Grande Trio.

ATTLEEE DEIXARÁ A INGLATERRA A QUALQUER MOMENTO

LONDRES, 28 (INS) — O primeiro ministro Clement Attlee deve partir a qualquer momento com destino a Potsdam, onde reencetará as conversações interrompidas com o presidente Truman.

O major Attlee será acompanhado por Sir Edward Bridges, secretário do gabinete; general Sir Hastings Ismay, chefe do pessoal do Ministério da Defesa, e pelo novo secretário do Exterior, Ernest Bevin.

Funcionários dos Armazens Frigoríficos agradecem ao coronel Costa Netto

O coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a propósito da majoração feita nos vencimentos dos funcionários dos Armazens Frigorificos, empresa que faz parte do acervo administrado pelo mesmo coronel, recebeu o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Cel. Luiz Carlos da Costa Netto, M. D. Superintendente das Em. Inc. ao Patr. Nacional — Edificio de A NOITE — Praça Mauá — Nesta. — A comissão signatária do presente por si e por todos os serventuários dos Armazens Frigorificos, vêm agradecer a V. Ex. o aumento concedido, e aproveitando a oportunidade hipotecar-lho irrestrita solidariedade. Respeitosas saudações: Moacyr Rocha — A. G. Martins — Antonio Ribeiro — Augusto Sansão — Lourival Menezes — Theócritas Carreira — José Valverde — Herédia de Sá — Cyrillo C. Ferreira e Alfredo Silva.

Ao chefe da Nação foi transmitida pelos signatários do telegrama supra, a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, M. D. presidente da República — A comissão signatária do presente por si e por todos os serventuários dos Armazens Frigorificos, pede vênia para comunicar a V. Ex., que o Exmo. Sr. Cel. Costa Netto, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, reconhecendo as dificuldades econômicas do momento, acaba de conceder-lhes o aumento que haviam pleiteado. Respeitosas saudações — Moacyr Rocha — A. G. Martins — Antonio Ribeiro — Augusto Sansão — Lourival Menezes — Theócritas Carreira — José Valverde — Herédia de Sá — Cyrillo C. Ferreira e Alfredo Silva.

ACIDENTES

Em consequência de um choque de veiculos ocorrido na rua Buenos Aires, esquina de rua Núncio, foram socorridos no Posto Central de Assistência os comerciantes Joaquim Matos Rocha, de 46 anos, casado, residente na rua Severino Brandão, 15, que sofreu fratura do braço direito; e Luiz da Costa Machado, de 53 anos, casado, residente na rua Ambrosina, 36, com contusão na região frontal.

Após os curativos, retiraram-se para suas residências.

O soldado da Policia Militar, Raymundo José dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente na rua Barão de Mesquita, 186, quando passava pela praça da Bandeira, montado a cavalo, foi atirado ao solo, sofrendo fratura da perna direita. Medicado no Posto Central de Assistência foi, em seguida, internado no Hospital da Policia Militar.

Foi identificado o operário morto num acidente verificado ontem, como A NOITE noticiou nas obras de um prédio da rua Assis Brasil. Tratava-se de Augusto Xavier, de 35 anos de idade, solteiro, e que residia na rua Leite Leal, 31.

Comunicados fúnebres

OSWALDO DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua bondissima alma, manda rezar segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Faz anos hoje o Sr. Waldemar Ferreira Marques, do nosso alto comércio, membro do Conselho Regional do Trabalho e presidente em exercício da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro. Bastante conhecido nos meios patronais e trabalhistas da nossa capital, será alvo de manifestações de apreço do seu largo círculo de relações sociais.

—— Passa hoje a data natalícia da menina Alice Borges Rosa, dileta filha do Sr. Augusto da Silveira Rosas e de sua esposa, Sra. Odete Borges Rosa.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Aspásia Amaral, tesoureira da Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, e que tem o seu nome ligado a outras associações filantrópicas. A aniversariante receberá certamente as homenagens a que faz jus pelos seus dotes de coração.

—— A data de hoje registra o aniversário natalício do Sr. Laurentino Brandão, funcionário da Prefeitura Municipal, onde desfruta de grande estima. O aniversariante tem recebido muitos cumprimentos.

—— Transcorre hoje o 9º aniversário da galante menina Regina Maria, dileta filha do Sr. José Antonio de Araujo, industrial, e de sua esposa, a Sra. Maria Luiza de Araujo. A aniversariante receberá suas amiguinhas.

—— Faz anos hoje o Sr. Décio Ferreira, estimado funcionário do Ministério da Marinha. O aniversariante tem sido muito cumprimentado.

—— Faz anos hoje o Sr. José M. Dupont, conhecido técnico em gratologia e ex-chefe do Laboratório de Polícia Técnica do Estado do Rio de Janeiro.

—— Manoel Lavrador, nosso antigo e prezado colega de imprensa, fez anos ontem, o que vale por dizer que recebeu muitas e merecidas homenagens de seus colegas e amigos.

—— Recebeu muitas congratulações, pelo transcurso da sua data natalícia, o Sr. Antonio Pio Corrêa de Sá Filho, funcionário da Igreja de Nossa Senhora do Parto.

—— Faz anos amanhã o engenheiro-arquiteto Lourival Pereira Corrêa. Conceituado e estimadíssimo, o aniversariante terá oportunidade de receber numerosas demonstrações de simpatia dos seus círculos de relações de amizade.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalício da Sra. Josefina Oliveira do Amaral (Filhinha), que, por êsse motivo, oferece em sua residência um almôço às pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalício da senhorita Abigail Castilho Guimarães, filha do Sr. José da Fonseca Guimarães e da Srá. Anna Castilho Guimarães. De suas amiguinhas a aniversariante tem recebido muitas felicitações.

Fazem anos hoje:

O Sr. Hugo Carneiro; o comandante Magalhães de Almeida, presidente do Conselho Fiscal do I.P.A.S.E.

CASAMENTOS

Na igreja de São José, à rua da Misericórdia, realiza-se hoje, às 17 horas, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Francisca Reis Martins, dileta filha do casal Francisco Reis Garcia-Maria Martines Reis com o Sr. Hello de Menezes Freitas, filho do Sr. João de Menezes Freitas e de sua esposa senhora Edith de Menezes Freitas.

Os noivos, que são figuras de projeção na nossa sociedade, receberão os cumprimentos na igreja.

Enlace Nilza Pereira e Wolgrand Rodarte — Consorciam-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Mônica à rua Acaraí n. 98, Leblon, a senhorita Nilza Pereira, filha do Sr. Elias Pereira e senhora, e o Sr. Wolgrand Rodarte. Os noivos, que são elementos de real destaque em nossos círculos sociais, terão nas homenagens que irão por certo receber hoje, pelo auspicioso motivo, as reafirmativas mais fortes do merecido aprêço que desfrutam na sociedade carioca.

Enlace senhorita Ondina Ferraz-Sr. Manoel Francisco Moura Estevão — Realiza-se hoje, em Teresópolis, o casamento da senhorita Ondina Ferraz, com o advogado Sr. Manoel Francisco de Moura Estevão. A noiva é filha do negociante Sr. Adalberto Gomes Pinto Ferraz. O noivo, filho do Sr. Heitor de Moura Estevão, tabelião naquela cidade, e de sua esposa, Sra. Delmira de Moura Estevão.

O ato civil efetuar-se-á às 17 horas, presidido pelo juiz de direito da comarca, Sr. Oswaldo Rodrigues de Lima. Serão testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Antonio Savio de Paula, advogado nesta capital, e senhorita Maria Ferraz, e pelo noivo, o Sr. Olegario Bernardes, ex-prefeito de Teresópolis, e sua esposa. A cerimônia religiosa será celebrada às 18 horas, na matriz de Santa Teresa da Varzea, com a presença do vigário monsenhor Thomaz de Aquino. Serão padrinhos, pela noiva, o médico Dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e senhora, e, pelo noivo, seus pais.

Enlace Srta. Yeda Fenelon-S. Paulo Machado — Realiza-se, hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus às 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Yeda Fenelon, filha do conhecido cineasta Moacy Fenelon, com o Sr. Paulo Machado. No ato religioso, testemunharão êste o Sr. Moacy Fenelon e a Sra. Jane Toledo Machado.

—— Realiza-se hoje, no Santuário de Santa Teresinha, o casamento da Srta. Enoé Monteslaro Cesar com o Sr. Altivo Medeiros. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Julieta Souza Mendes, filha do eminente médico Dr. João Souza Mendes e da Sra. Jurema Rocha Souza Mendes, com o Sr. Edmundo Reis Conde, elemento de destaque da sociedade de Juiz de Fora, filho da Sra. Amalia Monteiro da Silva, de tradicional família de Minas Gerais e fazendeira em Salvaterra.

O jovem casal receberá os cumprimentos na igreja seguindo à tarde para a Quitandinha, onde passará a lua de mel.

ALMOÇOS

O Sr. Aleixo Alves de Souza oferecerá, amanhã, às 14 horas, em seu aprazível sítio, na estação de Senador Camará, um almoço aos associados e demais membros da Associação Teosófica Brasileira.

FESTAS

O Iate Club do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados, amanhã, em sua sede, mais um jantar-dançante, das 20 às 24 horas.

—— No Club Paissandú será realizado no dia 10 de agôsto próximo o chá-inglês de tôdas as primeiras quartas-feiras do mês, organizado pelas senhoras do Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra. Haverá atrações, tômbolas, jogos de bridge, etc.

—— O Tijuca Tennis Club oferecerá aos seus sócios e famílias, hoje, sábado, das 21 à 1 hora, uma elegante noite dançante com o concurso da orquestra dos Acadêmicos do Ritmo. Traje de passeio.

CINEMA NA A. B. I.

Quarta-feira próxima, às 17.30 horas, será realizada no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. O programa constará de complemento nacional e um film de longa metragem. Mantida a proibição da presença de menores de dez anos. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

MISSAS

Será celebrada amanhã, 29 do corrente, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, missa de aniversário de falecimento, em sufrágio da alma do padre Ricardino Arthur Sêve, que era reitor do mesmo templo.

—— A Ordem 3.ª dos Mínimos de São Francisco de Paulo fará celebrar segunda-feira, 30 do fluente, às 11 horas, em seu templo, missa de ação de graças, pelo transcurso da data natalícia do seu irmão corretor, comendador Oscar da Costa. Oficiará monsenhor Francisco de Mello e Souza, irmão pró comissário, executando o coro seleta parte musical, sob a regência do maestro Antonio Silva, mestre-capela.

UM TRABALHO DO PROF. ALCINO SALAZAR

O Conceito de Ato Administrativo na opinião de conhecido Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, Alcino de Paula Salazar

O Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, Alcino de Paula Salazar, acaba de publicar interessante trabalho, intitulado "CONCEITO DO ATO ADMINISTRATIVO", em que o autor disserta com mestria sôbre êsse tão controvertido tema, que é o conceito do ato administrativo.

O seu belo trabalho está dividido em seis capítulos, nos quais estuda aquêle conceituado Professor:

I — Funções e atribuições do Estado, divisão de funções e separação de poderes.

II — Funções legislativa, jurisdicional e administrativa.

III — A função administrativa.

IV — Ato administrativo.

V — O fato administrativo e

VI — Conclusão.

Sôbre o Ato administrativo que constitui, propriamente, a estrutura do seu trabalho, porque é sôbre êle que disserta o autor, diz aquêle Professor:

"Se a função administrativa se caracteriza e se manifesta por meio de atos específicos, necessários é fixar-lhes a noção e a estrutura interna.

Professor Alcino Salazar

E' relativamente moderna, pertencendo a um estádio mais recente da evolução, do direito público, a expressão *ato administrativo*.

Surgiu, como quase todos os princípios fundamentais do direito administrativo, na França e por ocasião da tempestuosa e fecunda revolução de 89. E apareceu como uma consequência necessária do princípio da separação dos poderes, distinguindo-se as autoridades administrativas das judiciárias."

O autor, na parte destinada à Introdução à Obra, declara que "um dos aspectos mais expressivos da fase atual da evolução do direito, marcada por uma intensa e agitada atividade revisionista, é a crescente ampliação do espaço destinado ao Direito Administrativo no quadro geral da ciência jurídica."

A evolução social, nos tempos modernos, caracteriza-se por uma crescente complexidade de problemas que vêm exigindo do Estado, para realização dos seus objetivos, uma atividade incomum administrativa.

A sua intervenção na atividade privada, quer para protegê-la, quer para orientá-la, justifica, indiscutivelmente, o grande desenvolvimento que, no quadro geral da ciência jurídica, vem tendo o Direito Administrativo. Daí a complexa organização administrativa dos Estados Modernos.

"A teoria do Ato administrativo — diz o Prof. Alcino Salazar — está necessária e intimamente ligada ao princípio clássico tradicional da tripartição da atividade do Estado em legislativa, jurisdicional e administrativa. São as três funções em que se desdobra a ação do poder público na realização dos fins do Estado. São as formas pelas quais o Estado cumpre suas atribuições". O mérito do trabalho, que honra o seu autor, o Professor Alcino de Paula Salazar, e o torna digno da admiração dos seus compatriotas, está além do mais, na divulgação cuidadosa e perfeita do conceito do ato administrativo.

Ecos do banquete político em que foi homenageado o poderoso chefe DR. EDGARD ROMERO, pelos cabos eleitorais do Dr. Campos de Rezende

Nesta foto vêmos o Dr. Edgard Roméro, querido e estimado chefe político, cercado da comitiva promotora da "Cabritada na Praça Onze", onde compareceram mais de trezentas pessoas, das quais cento e trinta e cinco cabos eleitorais dos diversos setores da Capital Federal. A importante reunião teve cunho eminentemente político pró-General Dutra, lideradas aqui no Distrito pelo egrégio Dr. Henrique Dodsworth, coordenados e orientados pelo eminente homem público Dr. Edgard Fontes Romero, digníssimo secretário do Interior e Segurança da Prefeitura.

Falando, oferecendo o agape, usou da palavra o ilustre cientista Dr. Campos de Rezende, médico oculista, queridíssimo da sua imensa clientela que exaltou em brinde de honra a figura nobre do prefeito Henrique Dodsworth. Falaram diversos oradores e ao terminar a festa usou da palavra o Dr. Edgard Roméro, que em categórico improviso levantou a sua taça, à saude do benemérito presidente Vargas e exultou a figura honrada e impoluta do futuro presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O ENGENHOSO INVENTO DE UM PARALITICO

Desde 4 anos de idade, o jovem Raymundo Martins, de 24 anos, foi vitimado pela paralisia infantil. É êle natural da cidade de Jatobá das Piranhas, comarca de Cajazeiras, na Paraíba. A infelicidade não lhe abateu o ânimo. Pelo contrário, serviu de estímulo. Foi, assim, que se transformou num hábil inventor, fazendo uma engenhosa máquina para seu próprio uso e que servirá para muitos outros que precisam de locomover-se, sem o auxílio das pernas.

Ontem, o rapaz, que chegou há cerca de um mês de sua terra natal, veio fazer uma visita a A NOITE. Contou-nos que viera apenas ao Rio com o intuito de falar ao presidente da República.

Por lá ouviu referências ao coração generoso do presidente. O fato de ser aleijado e estar tão distante não lhe pareceu obstáculo sério. E veio mesmo.

Raymundo Martins não se confessa um vencido. E não o é, na verdade. A não serem as pernas, enfraquecidas pela insidiosa moléstia, é de complexão robusta. Gosta de falar e fazer blagues.

—Posso fazer mais de um conto de réis por mês, vendendo gravatas e bijuterias...

A caminhada até nossa redação foi longa. O elevador, por fim, transportou-o ao 3º andar, percorrendo êle, ligeiro, com o seu triciclo, como se vê na gravura, os nossos corredores. Falou com entusiasmo sôbre o seu invento. É movido à mão, por intermédio de uma alavanca. Tem o carro todos os movimentos, graduação de velocidade, marcha-à-ré.

O paraibano estava de extraordinário bom humor:

— Quase fui multado, outro dia...

— Por causa da licença?

— Não! Excesso de velocidade!...

O triciclo, apesar de grandemente melhorado, com um aspecto externo, bem cuidado não é, ainda, o "último modêlo 45", como nos diz. O material empregado é muito grosseiro e pesado. Cansa-o muito. Por isso, espera poder mandar fazer um carro mais leve, com acomodações internas mais cômodas. O assento ainda é de pau, o que lhe causa cansaço nas longas caminhadas. As pessoas caridosas bem podem auxiliá-lo nessa empreitada. Raymundo também deseja empregar-se. Sabe ler e escrever e é, na verdade, um rapaz bem disposto e vivo.

Reside, presentemente, no Hotel República, sito na praça da República, 189.

Homenagem aos bravos expedicionários brasileiros

Uma festa em Cordovil

O povo de Cordovil prestará, domingo 29, significativa homenagem aos valorosos Expedicionários brasileiros. A comissão organizadora dessa festividade elaborou o programa seguinte:

Às 10 horas: — Missa campal, em altar armado na praça Antônio João, em frente à estação de Cordovil, celebrado pelo Rev. padre Francisco Kanwick, falando ao Evangelho o padre Dom Plácido de Oliveira O. S. B. Às 11 horas — Desfiel dos alunos dos colégios da Leopoldina, perante o Pavilhão Nacional. Às 16 horas — Sessão solene na séde do Paraiso Clube, agremiação que teve a iniciativa dessa festa, onde será inaugurado o retrato do bravo expedicionário, vítima do "Baependy", Jeremias Octavio de Carvalho, assim como será homenageado o valoroso tenente médico Dr. Afonso Cunha Mello, também integrante da F.E.B. Como oradores oficiais, usarão da palavra os advogados Srs. José Peixoto Filho e Carlos da Rocha. Como etapa final haverá um "show" tomando parte diversos artistas de teatro e rádio. Para essa festa foram convidadas as autoridades, jornalistas, Expedicionários e respectivas famílias.

"Não é preciso depôr o Dr. Paulo Haslocher", assim decidiu o juiz

No curso de uma ação demarcatoria ajuizada na 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública por D. Maria Felicia dos Santos contra a Prefeitura Municipal para o fim de ser estabelecida a limitação de um prédio situado em Cosme Velho, nesta cidade, surgiu um incidente em torno do pedido de citação do Sr. Paulo Germano Haslocher, atualmente no Paraná, cujo chamamento a juizo tem sido motivo para inutil discussão judicial.

Mas, agora, o juiz Hermano Cruz, em fundamentado despacho, decidiu afastar todos os impecilhos ao julgamento do feito, notando nos motivos justificativos de sua decisão "que o chamamento do Sr. Paulo Haslocher nenhuma influência poderia ter na apreciação da causa em seu merecimento, porque além de não ser o referido diplomata o único herdeiro de José Francisco Corrêa — Conde de Agrolongo — nem mesmo é herdeiro do referido Conde, pois uma das herdeiras é sua esposa e outra sua cunhada, cabendo a ambas, gravados com a clausula de incomunicabilidade, os bens do "de cujus".

Por outro lado, não se sabe qual o prédio da rua Cosme Velho, cujos limites se estabelecem com o prédio da autora.

Dispensando o Sr. Paulo Haslocher de prestar seu depoimento, marcou ainda o juiz o prazo de 10 dias para satisfazer as diligências que enumera em seu parecer, depois do que os autos serão conclusos para a audiência de instrução e julgamento.

A solução do problema de vestir bem

Das meias ao terno de roupa, tudo a crédito. Um "ensemble" completo para o homem. O plano de vendas a prazo da Esplanada

O problema de vestir bem economicamente não se cifra apenas no terno de roupa, mas abrange, também, todos os complementos da indumentária masculina tais como a camisa, o lenço, o chapéu, as meias, a capa, etc. Efetivamente, o homem bem vestido é aquele que ostenta tôdas essas peças do vestuário nas mesmas condições de uso e esse é justamente o ponto em que a elegância entra multas vezes em conflito com as possibilidades financeiras dos indivíduos. Não se pode efetivamente considerar bem vestido o homem que veste um terno novo, mas cuja gravata não é igualmente nova; de outro lado, uma gravata nova não assenta bem, sobre uma camisa demasiado usada. Foi justamente considerando estas dificuldades que a Esplanada criou condições de vendas capazes de permitir aos homens de bem comprar de uma só vez todo um "ensemble", dentro dos preços módicos afixados nas vitrinas para essas mercadorias e pagando-as de maneira facil dentro de um prazo que varia entre 5 e 10 meses.

Fugindo ainda aos sistemas comuns de vendas a prazo, a Esplanada oferece condições extraordinàriamente suaves, pois os preços não são onerados pela dilatação do prazo, na forma que prevalece em negócios dessa natureza.

Graças ao sistema de vendas a prazo da Esplanada, não há orçamento por pequeno que seja que não comporte vestir bem mantendo essa aparência distinta que é um imperativo dos tempos modernos.

AVISO ÀS FAMILIAS DOS EXPEDICIONÁRIOS

SEU FILHO, PARENTE OU AMIGO EXPEDICIONÁRIO da FEB, FAB e Marujo de Escolta será homenageado.

PARA ISSO ENVIE, HOJE, SUA FOTOGRAFIA MAIS RECENTE, POSTO, NOME, RESIDÊNCIA, BAIRRO E LOCAL DE TRABALHO PARA

SUB-COMISSÃO DE RECEPÇÃO à FEB

CLUBE MILITAR

Fundada a Academia Sul Mineira de Letras em Cambuquira

CAMBUQUIRA (Minas), julho — (Correspondência especial de A NOITE) — Foi aqui fundada recentemente, por um grupo de intelectuais, a Academia Sul Mineira de Letras:

Reunidos, no salão do Cassino Palace, os membros fundadores da Academia Sul Mineira de Letras, Srs. Jorge Beltrão, Marcos Coelho Neto, João Silva Filho, Manoel Dias dos Santos Brandão, Borges Neto, Nicolau Tolentino de Navarro, Emilio Abdon Povoa, Vladimir Pinto, Plinio Pinto, estes dois últimos por procuração, ocuparam a Mesa, na seguinte ordem: Jorge Beltrão, presidente; Marcos Coelho Neto, vice-presidente; João Silva Filho, secretário; Manoel Brandão, tesoureiro; Borges Neto, bibliotecário.

Aberta a sessão, o presidente referiu os motivos da mesma, convidando os senhores Emilio Povoa, Borges Neto e Manoel Beltrão a introduzirem os novos acadêmicos no recinto da Academia. O secretário os chamou nominalmente, indicando-lhes as cadeiras seguintes: cadeira n. 2, cujo patrono é Dom Silverio Gomes Pimenta — monsenhor João Rabelo Mesquita; cadeira n. 8 — Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho — Luiz Teixeira da Fonseca; cadeira n. 10 — Alberto Santos Dumont — Renato Mauricio e Silva; cadeira n. 11 — Carlos Chagas — Jorge Dias da Silva; cadeira n. 15 — Dilermando Martins da Costa Cruz — Edmundo Nogueira; cadeira n. 17 — Joaquim Candido da Costa e Sena — Cônego José do Patrocinio Lefort; cadeira n. 19 — Pedro Augusto Carneiro Leão — Vivaldi José de Melo; cadeira n. 23 — Benfica Nazaré Menezes — Maciel Oliveira; cadeira n. 24 — Franklin de Almeida Magalhães — Manoel Noronha; cadeira n. 26 — Amanajás Araujo — Padre Lucas Maia; cadeira n. 27 — Heitor Guimarães — Antônio Martins; cadeira n. 28 — João Toledo — Astolfo Garcia; cadeira n. 31 — Mario Mendes de Campos — Orlando da Silveira Lobato; cadeira n. 34 — Bernardo [illegible] — José Teixeira Ribeiro; cadeira n. 36 — Carlos Pimenta de Laet — Sinesio Fagundes; cadeira n. 37 — Generoso Magalhães — Vicente Orfi; cadeira n. 38 — João Luiz Alves — João Barbosa.

Uma vez ocupadas as cadeiras, o presidente convidou o acadêmico Marcos Coelho Neto para saudar os recipiendários.

Em seguida, o presidente designou o acadêmico, monsenhor João Rabelo de Mesquita, para agradecer a saudação, o que fez de modo que se tornou o elogio de seu patrono, D. Silvério Gomes Pimenta.

Em seguida, o presidente proferiu as palavras [illegible] pes-se.

Livros

"Hipertensão Arterial" — Genival Londres — Livraria Agir Editora — Rio de Janeiro, 1945

A literatura cientifica nacional acaba de ser enriquecida com a publicação de um valioso trabalho, que muito enaltece a cultura e a operosidade da classe médica brasileira.

"Hipertensão arterial", da autoria do professor Genival Londres, constitui um verdadeiro tratado sobre essa doença, que é um dos grandes flagelos da humanidade e uma das mais absorventes preocupações dos clínicos, que tem de lutar para corrigir os seus malefícios, e dos cientistas, que tem de proporcionar e de aperfeiçoar os meios para essa luta. E deve, tambem, merecer a atenção dos pacientes, desde que se trata de doença crônica, de longa duração e em cujo tratamento influência favoravel deve exercer o espírito de colaboração do doente: colaboração consciente que muito se robustece com o conhecimento da razão de ser e da finalidade das recomendações que lhe são indicadas.

Nesse volume de 600 paginas, a questão da hipertensão arterial é profunda e extensivamente estudada desde as noções básicas mais elementares até as questões doutrinárias mais modernas. Apoiando nas opiniões mais autorizadas, nas convicções hauridas na sua experiência clinica e no estudo estatístico de 700 observações pessoais, conseguiu o autor realizar obra realmente útil.

Noções fundamentais sobre a pressão sanguinea, em geral, e a pressão arterial, em particular, suas oscilações, seus limites normais, seu mecanismo regulador, fases da curva tensional e seu conceito. Aconselha a adoção no Brasil do critério estabelecido pela "American Heart Association" e *Cardiac Society of Great* Britain and Ireland" para a medida da pressão arterial. Tanto a hipertensão essencial quanto as hipertensões secundárias são minuciosamente estudadas do ponto de vista patogênico, clínico e terapêutico. A propósito da hipertensão essencial, condensa o livro as noções indispensaveis à compreensão do papel da hereditariedade e das correlações plesosomáticas. O capitulo sobre a hipertensão experimental constitui boa síntese dos principais trabalhos a respeito, sobretudo no que se refere à isquemia renal. Há no livro uma parte de colaboração: formas clínicas, por Roberto Segadas, estudo eletrocardiográfico, por Nelson Cotrim, estudo radiológico por Fidelberto Filho, estudo oftalmológico por Abreu Fialho, e tratamento cirurgico, por Joaquim Brito.

A parte do tratamento é muito desenvolvida, assumindo o autor atitude muito judiciosa. Salienta o alcance das medidas gerais, traça normas liberais para a orientação higieno-dietética, e discute a oportunidade e a orientação da terapêutica fisioterápica, cirúrgica e medicamentosa.

Livro magnificamente impresso, ricamente ilustrado, com desenhos e tricromias, [illegible] encadernado, sua esplendida apresentação [illegible] Agir.

A importância e a oportunidade da matéria, a clareza da linguagem e [illegible] com que é ela desenvolvida, tornam suave e atraente a leitura desse livro, que, de certo, se tornará [illegible] estudantes [illegible] interesse por esse palpitante assunto.

Município de Nova Era

Nova Era, próspero município mineiro, sob a administração do Sr. Leão de Araujo, afirma dia a dia o surto de progresso que o beneficia e realça o equilíbrio da orientação do encarregado dos negócios municipais.

Em publicação que fizemos em nossa edição Dominical do dia 22 de abril passado, por lapso, noticiamos que a Prefeitura local estava em demarches junto ao govêrno mineiro para a criação de um Grupo Escolar. Não é bem esta a situação. Há já funcionando, e cumprindo os seus largos deveres, um ótimo Grupo Escolar. O que a Prefeitura pleiteou foi a edificação de um novo prédio, capaz de atender às necessidades do ensino naquela localidade.

Ilustrando esta retificação publicamos a fotografia do Hospital de Nova Era, destinado a atender aos necessitados daquele município.

Cinema

O semestre que passou

Para determinado número de pessoas, é preferivel apresentações parciais de todos os assuntos referentes ao ano, afim de não recordarem o acréscimo de mais uma "velinha", muito embora René Clair tenha pretendido demonstrar logo na abertura do segundo semestre, que "O tempo é uma ilusão..." Portanto, vamos satisfazê-las no setor da sétima arte, apresentando a resenha da primeira fase do ano, focalizando no "firmamento" cinematográfico, repleto de tantos "astros" e "estrelas", as mais destacadas fulgurações, escolhidas entre tantas "estrelas cadentes, aerólitos, bólides, etc., cujo brilho nem sempre logram projeção no espaço..."

No campo prático, apresentamos nossa principal observação: muito embora os produtores da terra do cinema tivessem planejado uma grande série de revistas musicais, com o objetivo de suavizar o grande "ciclo" dos films de guerra, que perdurou durante todo o transcurso da conflagração européia, o grande público, refletindo, quem sabe, o estado intimo de espectadores de tantas desgraças reais, optou pelos ambientes de "tensão" e "suspense", descritos na verdadeira epopéia dos crimes psicológicos, cujo êxito tem sido deveras impressionante.

Vejamos agora as doze melhores produções da primeira metade do ano, com os respectivos "slogans": "Apenas um coração solitário" (R. K. O.) — Procurando objetivar a vida limpa de que os livros tanto falam, reverte em espetáculo para as elites intelectuais, graças ao seu elevado sentido filosófico; "O bom pastor" (Paramount) — Os ensinamentos sacerdóticos para propagação da bondade, também podem ser emanados da alegria e fraternidade; "Evocação" (Metro) — Tanto encontramos sentimento em um grande poema (Alice D. Miller), quanto ternura nas imagens refletidas na tela prateada; "Desde que partiste" (United) — Os laços afetivos da familia se sobrepõem a todas as intempéries oriundas da guerra; "Quando a neve tornar a cair" — O estudo das sutilezas profundas do intimo dos personagens, fornecendo contraste com as rudezas da guerra; "A sétima cruz" (Metro) — Os sofrimentos dos que passaram pelos campos de concentração nazistas, representa algo de tétrico e doloroso, que deve servir de exemplo às futuras gerações; "A canção da Rússia" (Metro) — A vibração musical de Tschaikowsky, servindo de moldura não somente à odisséia das torturas passadas pelo povo russo, bem assim o sentimental romance de amor; "General Suvorov" — A tradição altaneira dos guerrilheiros russos, vêm sendo transmitidas de geração em geração, conforme demonstra essa reconstituição histórica de valor; "Concerto macabro" (20th. C. Fox) — A união das imagens com a música e o som, encontra neste libelo entre o amor carnal, o espirito criminoso e a efeição pura; "Idilio perigoso" (R. K. O.) — A luta e bela vitória de genial cineasta contra argumento falso e convencional; "Missão em Moscou" (Warners) — A focalização de personagens politicos, seus costumes e intrigas, estabelece um novo angulo do cinema e finalmente, "Pelo vale das sombras" (Paramount) — Pujante glorificação dos desprendimentos de médicos e enfermeiras, em prol do beneficio das coletividades.

Qual o melhor celulóide da metade do ano? A resposta é dificil, pois entra em choque uma série enorme de considerações; entretanto, devido a suas altas intenções, magistral direção e interpretações verdadeiramente excepcionais, escolhemos "Apenas um coração solitário".

Vejamos as primeiras "performances" do semestre: "astros" — 1.º — Barry Fitzgerald (o vagabundo filósofo do principal film do semestre e o padre ranzinza de "O bom pastor"); 2.º — Laird Cregar ("Concerto macabro"); 3.º — Claude Rains ("A vaidosa"); 4.º — Robert Walker ("Desde que partiste"); 5.º — Spencer Tracy ("A sétima cruz"); 6.º — Bing Crosby ("O bom pastor"); 7.º — Gary Grant ("Apenas um coração solitário"); 8.º — Gary Cooper ("Pelo vale das sombras"); 9.º — Cherkosov ("General Suvorov") e 10.º — Crifton Weeb ("Laura").

"Estrelas": 1.º — Ethel Barrymore ("Apenas um coração solitário"); 2.º — Bette Davis ("A vaidosa"); 3.º — Ida Lupino ("E' dificil ser feliz"); 4.º — Barbara Stanwick ("Pacto de sangue"); 5.º — Linda Darnell ("Concerto macabro"); 6.º — Irenne Dunne ("Evocação"); 7.º (A meia luz"); 8.º — Claudette Colbert ("Desde que partiste"); 9.º — Esther Fernandez ("Santa") e 10.º — Susan Peters ("Canção da Rússia).

Melhores diretores: Cliff Odets e John Brahm; melhores marcas: a Metro e R. K. O. ambas com três peliculas classificadas na relação acima. Finalizando, somente podemos louvar o apreciavel padrão artistico observado, que proporcionou diversos contactos indeleveis com a arte.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, AMERICA e ICARAI — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 4ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Amor Juvenil." com Lin MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Três Heroinas russas", com Anna Stein e Kente Smith e "Nossos aliados russos", documentário. — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "A canção que escreveste para mim", com Beniamino Gigli e Carola Hohm. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O climax", em tecnicolor, com Susanna Foster e Boris Karloff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De todo o coração", com Louise Albritton e "Perola negra", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

IMPERIO — 26ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1100 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMERICA — "A praga da mumia," com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", relâmpago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Um lirio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "É dificil ser feliz", com Dennis Morgan e Ida Lupino. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

COLONIAL — "Idilio perigoso", com Hedy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Apenas um coração solitário," com Gary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Pimpinela escarlate". "Entre dois caminhos" e "O erro da cegonha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O tempo é uma ilusão". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Asas da vitória" e "O 6 de paus". — A partir das 15 horas.

RDAN — "Yolanda" e "Trombone de varas". — Às 18,30 e 20 horas e 30 minutos.

A Associação Brasileira de Propaganda realizou a sua primeira reunião sob a nova diretoria

Realizou-se no dia 26 do corrente a primeira reunião da nova diretoria da A.B.P. com a presença dos Srs. Sylvio Bhering, Mario Neiva, Oscar Silva, Dieno Castanho, Belmiro S. Sobrinho, Duarte Souza, Walter Ramos Poyares e Georgino S. Peres, presidida pelo Sr. Silvio Bhering. Após a aprovação das propostas dos novos sócios Charles R. Mac. Innes, José Alvarenga, Francisco de Paula Freitas, J. Souza Barros, Bento Euzebio Pereira e Alvaro Pereira Magioli, foi indicado o sócio benemérito Ulisses Barreira para representante da A. B.P. em S. Paulo, e nomeadas comissões para estudar vários assuntos pendentes de solução.

Foram ainda discutidos a publicação do Boletim em novo formato, a reorganização da bibliotéca, o aumento da receita, ficando reconhecido como profissional de classe a designação de publicitário, para o homem de propaganda, de comum acôrdo com o Sindicato de Propagandistas e Agenciadores do D. Federal.

Não existiam as nulidades arguidas

A sentença do Tribunal de Segurança foi bem aplicada

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena, sob a presidência do ministro José Linhares, julgou vários "habeas-corpus". Entre êstes, o impetrado em favor de Francisco Nazario do Nascimento. O paciente foi denunciado e processado em São Paulo, por ferimentos graves. Sob a alegação de tratar-se de processo nulo, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal do Estado, que foi negado. Não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal, que manteve o acórdão recorrido, não reconhecendo as nulidades surgidas.

O Tribunal, por decisão unânime, ainda manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Apelação, denegatória de pedido de "habeas-corpus" formulado em favor de Antonio Fernandes, condenado pelo Tribunal de Segurança a 3 meses e 15 dias de prisão.

O primeiro "habeas-corpus" foi relatado pelo ministro Filadelfo Azevedo e o segundo pelo desembargador Flaminio de Rezende, que se encontra convocado, para as sessões plenas e de turmas, numa das vagas existentes por aposentadoria.

Vai fabricar açucar para Fortaleza

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de minorar a crise de açucar nesta capital, a Usina Acarapé, deste Estado, vai intensificar o fabrico desse produto numa média de 150 sacas diárias, enviando-as diretamente para Fortaleza com prioridade na Estrada de Ferro.

Teatro

"Mercedes" e o "Velho do angú"

A revista "Rio Nu", quando de seu lançamento no Recreio, foi desempenhada por um elenco de escol, o melhor que se poderia organizar para o gênero.

Contava em seu naipe feminino com a "arqui-graciosa" Pepa Ruiz, Magdalena Vallet, que interpretava "Tum-tam", no prólogo, depois a "Imigração" e mais um "Elegante"; Maria Mazza, que ainda vive; Aurora Rodrigues, Ana Manarezzi, Maria Lima, Estefania Louro, mãe da atriz Margot Louro, Adelaide Lacerda, hoje viuva Raboeira; Isabel Porto e algumas "parlequinas" Olivia, Marcelina Aida Coppi, Angélica, Julieta Pinto, etc.

"Mercedes", "cocotte" de alto bordo, como se dizia à época, era desempenhada por Maria Mazza, que conquistava um fazendeiro, vindo recentemente de São Paulo, mais, um velho, meio ridiculo, feito por Zeferino de Almeida, o "homem dos calos". Havia um encontro de "Mercedes" e o "Velho" na rua do Ouvidor. Entrava uma "Vendedora" de angú de quitandeira, (hoje angú à baiana). Era Pepa Ruiz. Cantava e dançava com o corpo de coros (populares), um maxixe de Costa Junior, um dos "clous" do espetáculo. "Mercedes" dizia ao "Velho" que tinha vontade de provar o tal angú mas, não ali na rua. Pedia-lhe que levasse à sua casa, em uma panelinha, um pouco de pitéu. O quadro seguinte era em casa de "Mercedes". Essa, por um capricho do autor, era amante do "Rio de Janeiro" (compère), desempenhado por Brandão, o "popularissimo". Entrava o "Velho", levando embrulhado um pequeno caldeirão de agata, onde estava o desejado angú. Inesperadamente, surgia o "Rio", e havia uma cena de ciumes. O "Velho" procurava esconder o caldeirão atrás das costas; o "Rio" dizia-lhe, "larga a faca"... O "Velho", atemorizado, diante do editor responsavel, respondia, mostrando o embrulho: "não tenho faca nenhuma, meu caro senhor!..."

Brandão, (Rio de Janeiro), dando um salto para traz, e abrindo a boca, desmesuradamente, bradava: "larga a bomba de dinamite!"

O "Velho", sentindo-se humilhado e ridicularizado, atirava o caldeirão ao chão, e saia. Seguia-se uma cena de amôo entre "Rio" e "Mercedes", interrompida por um caixeiro, que anunciava: "estão ai fora as amostras da Casa Souza Carvalho".

"Mercedes" pedira ao amante um vestido, mas queria, antes, vêr as amostras. Estas entravam, (eram atrizes e coristas). Havia um lindo recitativo, com fundo musical, durante o qual as cores se apresentavam. Findas as evoluções, etc., "Mercedes" dizia que teria vontade de escolher, mas não naquela sala. Havia pouca luz!...

Brandão, valendo-se dos seus grandes recursos artisticos, deixava de ser o "compère" de revista. Transmudava-se em "galã dramático" e, com toda ênfase, dominando o centro do palco, bradava:

— Pois bem!... Que elas se exibam à luz brilhante do sol!..."

Havia mutação à vista, para a apoteose do segundo ato. — L. R.

"Colégio interno", no Serrador

Prossegue hoje, no Serrador, o grande êxito ontem alcançado com as primeiras representações da comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias.

Eva, em "Catarina", consegue o maior triunfo de sua carreira de comediante. Ao seu lado, aparecem, vitoriosamente, Afonso Stuart no professor "Taveira", comedor de bananas, Elza na professora "Ana" e André Villon, que reapareceu desempenhando o diretor do Colégio.

Hoje, será realizada ali a primeira vesperal das moças, a preços reduzidos. Amanhã nova vesperal às 15 horas.

Ultimos espetáculos da Cia. Déa-Cazarré

Tendo firmado contrato para iniciar, na próxima semana, uma série de espetáculos em S. Paulo, a Cia. Déa-Cazarré dará hoje e amanhã, as últimas representações de "Mais um drama da vida", encerrando, assim, em pleno sucesso, a sua brilhante temporada no Teatro Rival.

Vesperal elegante no Glória

Mais uma vesperal elegante será realizada hoje, às 16 horas, no Glória, com a esplêndida sátira "Zé do pedal", de Amaral Gurgel, na interpretação de Jayme Costa e seus companheiros. A Jayme Costa compete animar o "Zé", o "pivot" de toda a trama deliciosa que tanto vem divertindo a platéia da Cinelândia. Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Grace Moema, Cora Costa, Aurea Rios, Adolar e José Braga, cada um em bons trabalhos.

Alem da vesperal haverá as duas sessões noturnas de sempre. Amanhã nova vesperal, às 15 horas com "Zé do pedal".

Mary Lincoln e o teatro musicado

Mary Lincoln, positivamente reconduziu ao teatro musicado o público das vesperais, isto é, o público de senhoras e senhoritas que andava arredio das nossas casas de espetáculos populares. Realmente, desde a estréia da jovem e distinta "estrela" e da estréia da "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", as vesperais no Teatro João Caetano são levadas a efeito perante a sala do teatro literalmente ocupada por familias que aplaudem com entusiasmo aquela artista cantora e os seus colegas — Colé à frente do elenco masculino. Aliás, nas duas sessões do João Caetano, desde a estréia de Mary Lincoln a platéia feminina é sempre numerosa, verificando-se que a sociedade carioca volta a ter confiança no teatro musicado. Não há dúvida: os nomes de Mary Lincoln e de Ary Barroso rehabilitaram o repertório que começava a deixar de merecer a assistência das familias.

Hoje, novamente "Batuque no beco", com Mary Lincoln, no João Caetano.

Comemorações das 200 representações de "Bonde da Light"

A companhia do Recreio festejou ontem, com a maior pompa a passagem das 200 representações de "Bonde da Light", "charge" politica que há mais de três meses ocupa o cartaz daquele teatro. Os espetáculos de ontem foram em homenagem aos autores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, havendo, alem das exibições integrais de "Bonde da Light", a participação de nomes festejados no Teatro em atraente e brilhante ato variado comandado gentilmente por Bibi Ferreira, Mesquitinha, Modesto de Souza, Nataro Ney, Lamartine Babo, Ribeiro Martins e Alberto Perez, alem de numerosos outros elementos da ribalta nacional.

Novidades no cartaz do Fenix

Bibi Ferreira continua representando nos dias uteis às 20,45 horas, no Fenix, "Delicioso veneno". No próximo dia 10, pela primeira vez em lingua portuguesa, será apresentada ali a comédia francesa, "Presa por amor", na qual Bibi Ferreira deverá realizar o seu maior trabalho de atriz de todas as suas temporadas. Em "Presa por amor" estréia, pela primeira vez representando em português, a ilustre atriz francesa Henriette Morineau, diretora artistica da companhia. Hoje, "Delicioso veneno", mais duas vezes.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

UM EXERCITO DE VOLUNTARIOS PARA AVALIAR UMA SAFRA

Dez mil lavradores mandam seus palpites — Um mecanismo simples que dá bons resultados — Os avaliadores fazem apostas, mesmo quando as geadas atrapalham as contas

"A safra é estimada em tantos milhões de sacas". E' esta uma linguagem comum nas esferas cafeeiras. E o que é mais sério: em torno dessa previsão fazem-se negócios, levanta-se dinheiro nos bancos, movimenta-se o comércio.

E se falhar?

Não é, evidentemente, das perspectivas mais agradáveis. Para o lavrador, o comerciante, o exportador, a previsão é a peça de um imenso mecanismo que aciona a economia do café. Seu fracasso seria o prejuizo, o transtorno, o colapso de planos meticulosamente traçados. A politica do café não é estática. Se segue principios gerais pode variar, segundo as safras, as exportações, a possibilidade de consumo dos mercados. E a previsão é um dos elementos que orientarão essa politica, pela segurança dos dados sobre a produção exportavel. Daí, o interesse que o D.N.C. dedica ao seu levantamento.

Quando aparece a idéia da advinhação

A previsão de uma safra sugere, quase sempre, a idéia da adivinhação. Com o grão pendurado nas árvores, em dois ou três bilhões de cafeeiros, parece muito aleatório fazer cálculos sobre volume de produção. Contudo, para o homem da estatistica ou o fazendeiro no interior, a avaliação é uma ciência tão positiva que não tardará muito em ser encampada pelo austero grupo das matemáticas.

O reporter tinha diante de sua pena um desses estatisticos crentes na precisão do seu método. O ambiente era o arquivo da Secção de Estatistica do Departamento Nacional do Café e, de certo, favorecia sua convicção: quase setecentas mil fichas estavam arrumadas, como singular repositório de informações econômicas. E era só uma parte dos dados. Para dar o seu parecer, são obrigados a visitar todos os municipios que possuam mais de 500 mil pés de café. Vão a três fazendas, de pequena, média e grande produção e voltam às respectivas cidades onde fazem com as autoridades, os gerentes dos bancos, proprietários de armazens e outras pessoas autorizadas um inquérito sobre as opiniões de cada um, em torno da lavoura. A produção dos municipios de 200 a 500 mil pés é calculada pela média de produção dos municipios mais próximos e a dos inferiores a cem mil pela média da safra da região.

O exército voluntário

Operando na própria zona, com inversão de grandes somas em financiamento e crédito agricola, teem os bancos contacto direto com a lavoura e conhecem, em detalhes, suas possibilidades. Suas informações, principalmente as dos inspetores agricolas do Banco do Brasil, são, assim, valiosas.

Uma iniciativa interessante da Diretoria do D.N.C. foi a mobilização de um verdadeiro exército de agricultores para estimar a safra. Em cada municipio cafeeiro, 10 fazendeiros são escolhidos para informar. A "nomeação" lhes dá várias prerrogativas e o fato de manterem com o Departamento uma correspondência frequente, de tomarem parte, assim, nos seus trabalhos, vincula a lavoura mais diretamente ao órgão oficial de direção da politica econômica do café.

Ao todo, dez mil fazendeiros prestam informações sôbre as perspectivas da safra. Certamente, ninguem os ultrapassará em realismo e objetividade.

Complexas operações aritméticas

Quando chegam os informes dos avaliadores e as opiniões dos fazendeiros, a estatistica começa a funcionar. Somas, diminuições, regras de três e um mundo de fichas a serem compulsadas. Feita a dedução do consumo interno de cada municipio, terá sido encontrada, afinal, a avaliação da safra exportável. Isso tudo em tempo recorde, entre março e abril, quando a colheita principia.

A hora da colheita. Será a prova dos nove das previsões realizadas

Cafezal. Campo sobre o qual se desenvolvem os cálculos e as previsões dos funcionários do Departamento

fatores que são postos em movimento para avaliar as safras.

Três fazendas em cada município

O Departamento tem uma equipe de avaliadores. Pensam e vivem em torno da safra. Antes de dar o seu parecer, são obrigados a visitar todos os municipios...

O mercado enche-se de rumores e de negócios

Tem-se, então, o cálculo. Os jornais publicam o informe, as agências transmitem ao exterior, nos demais paises cafeeiros e nos grandes centros de consumo fazem-se contas e previsões. O mercado enche-se de rumores e de negócios.

E estará certo o que foi feito? O estatistico presta uma informação exata. Em quatro anos, de 1940 a 1943, seus agentes e seus colaboradores avaliaram as safras em 16.916.075 sacas de média anual. Apurou-se um total médio de 16.920.570, com uma diferença insignificante. E o êrro na previsão particular de cada ano não está longe desse resultado. Tal exatidão depõe em favor dos serviços que realizam a avaliação e justifica, plenamente, a confiança do comércio e da lavoura, que realizam seus negócios à base da previsão feita pelo D. N. C..

As apostas tornam a tarefa um esporte

O trabalho de avaliação é um esporte como outro qualquer. Empolga e provoca sensação. Os avaliadores consideram-se suficientemente peritos para não perder no cálculo. Daí, as apostas. Quando chegam da excursão fazem o monte. E se aparecem contendores para a aposta, dificilmente perdem.

A safra torna-se, assim, um jogo animado. Se dá ao comércio e aos lavradores a medida do amanhã, eleva, nesse desejo de perfeição, o padrão técnico das nossas estatisticas.

Noticias de Mato Grosso

CORUMBÁ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de instalar-se em amplo salão, à rua Delamare, no edificio da antiga sede do Riachuelo F. C., a repartição destinada ao Serviço Eleitoral, contando com as respectivas secções de processamento de papéis, alistamento, etc., notando-se já um constante movimento e grande entusiasmo dos alistandos.

— Tanto o Partido Social Democrático como o partido das oposições coligadas estão trabalhando ativamente, cada qual em sua respectiva sede, nos misteres de alistamento de seus correligionários.

— De regresso da capital da República, aqui chegou o senhor Francisco Roca, consul de Espanha nesta cidade, decano do corpo consular estrangeiro aqui acreditado.

V Conferência de Diretoras de Escolas de Enfermagem

Promovida pela Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, realizaram-se na semana passada, as sessões da 5ª Conferência de Diretoras de Escolas de Enfermagem.

Essas conferências presididas pela Sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola Ana Neri tem como finalidade o estudo dos problemas nacionais de enfermagem.

Estiveram presentes a esta 5.ª Conferência de Diretoras de Escolas de Enfermagem duas ilustres educadoras de enfermeiras dos EE. UU. da América do Norte a Irmã B. Deau da Escola de Professoras de Enfermagem da Universidade Pontificia de Washington e Irmã Digna da Faculdade de Enfermagem dessa mesma Universidade que se encontram em visita ao Brasil.

Durante as sessões tomaram parte nos trabalhos as seguintes diretoras e delegações de Escolas:

Sra. Lais Neto dos Reis, presidente da Conferência e Diretora da Escola Ana Neri; Sra. Edith Magalhães Frankel, diretora da Escola de Enfermagem de São Paulo; Edeska Paixão, diretora da Escola Carlos Chagas de Minas Gerais; Sra. Maria de Castro Pamfiro, diretora da Escola Alfredo Pinto; Irmã Matilde Nina, diretora da Escola Luiza de Marillac; Irmã Dominae, delegada da Escola do Hospital de São Paulo, da Escola Paulista de Medicina; Sra. Zaira Cutra Vidal, diretora da Escola Rachel Haddock Lobo e presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras; Sra. Magdalena Werneck chefe da Divisão do Ensino; Irmã Maria Braver, vice-diretora da Escola de Enfermeiras Católicas Luiza Marillac; Srta. Gertrudes Hogman; Srta. Clara Curtiss, diretora e Coordenadora do S. E. S. P.; Srta. Ela Shassenjager, do S. E. S. P. e orientador da Escola de Enf. de São Paulo; Irmã Margarida e Sra. Beatriz Fontes de Miranda, diretora da Cruz Vermelha Brasileira; tenente Dimnna Van Corp, tenente Stephany Kozak, instrutoras do Curso de Enfermagem de Vôo.

Essa 5ª Conferência foi instalada a 16 do corrente, tendo sido o encerramento, sábado, dia 21.

"Brahma" x "Casas Pernambucanas"

Jogarão, à tarde, no campo do Bonsucesso os quadros do Brahma x Casas Pernambucanas, em prosseguimento do campeonato do C.M.D.C.I.

Esse jogo promete ser interessante e equilibrado, dado o conhecido valor técnico das duas equipes.

IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS"

Alegando coação por parte das autoridades militares, Octavio dos Santos, Loris Alcides Pereira, Humberto Penha Stela, Juergen Kleine, José Emidio da Silveira, Francisco dos Santos, Jaime dos Santos, Nelson Vieira Cristo, José Calais Chaves, Thomé de Souza Pinheiro, Waldemar de Oliveira Pinto, Luiz Villas Bôas Corrêa, Manuel Rodolfo de Souza, Eli da Silva Tavares, Miguel de Souza e outros, Henrique Augusto Schafer, Bernardo Ferrari, Domingos Alexandre Simone, Juvenal Vieira Sales e mais 20 pacientes; Luiz Jacintho Cantadori, Isnard Gomes dos Santos, Oscar Manoel Schiavon, Lair Morais Barbosa, Antonio Primo Cassaro, José Antunes, Dante Pelegrino, Caetano Rinaldi, Felipe José Cicala, Adelino Vieira Spanemberg, Nilton Barbosa, Oscar Miguel da Costa e outros e Oscar Augusto Vaz, impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

Esses processos já foram distribuidos aos ministros que os deverão relatar.

Jundiaí prestou uma homenagem póstuma ao professor J. L. Campos

EXPOSIÇÃO DO PLANO PRIMITIVO DO "GRANDE E NOVISSIMO DICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA", EDIÇÃO DE "A NOITE"

JUNDIAÍ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade prestou no Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", significativa homenagem postuma ao grande mestre J. L. Campos, que residiu largos anos nesta cidade, no exercicio do magistério, e que aqui foi diretor-proprietário do Colégio D. Pedro II.

O professor J. L. Campos que, em primeiras nupcias, casou-se com uma filha de Jundiaí, tinha um grande amor a esta cidade e declarava que seus últimos dias esperava passá-los entre os jundiaienses.

Rumando para o Rio de Janeiro a chamado do filósofo Laudelino Freire, para elaboração do "Grande e Novissimo Dicionário da Lingua Portuguesa", apenas iniciada a obra notável que o Brasil conhece, faleceu o grande filólogo sergipano, ficando à frente do Dicionário o professor J. L. Campos, filho de São Simão.

Conseguiu o professor J. L. Campos levar avante o notável Dicionário, que o considerava de acordo com suas aspirações de filólogo consumado e grande conhecedor do grego e latim. Com o seu desaparecimento, em abril deste ano, na Capital Federal, a cidade de Jundiaí sentiu profundo pesar com sua morte, e por isso prestou, no dia 20 do corrente, sincera homenagem àquele que tanto amou esta terra e que aqui preparou um grande número de Jovens, hoje todos colocados em situação de prosperidade.

Aberta a sessão, no Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa" pelo seu presidente, Sr. José Romeiro Pereira, este passou a presidência da mesa ao Sr. Plinio Luiz Martins Bonilha, secretário da Prefeitura, e representando o prefeito municipal. Falaram a seguir o professor Candelario de Freitas que fez elogiosas referências ao seu ex-colega nesta cidade, no tempo do Ginásio Rosa, do professor J. L. Campos, o professor Lazaro Miranda Duarte discorreu sôbre o professor J. L. Campos como homem, relatando passagens de sua vida nesta cidade; o professor Nelson Fool, filólogo brasileiro e colaborador do "Grande e Novissimo Dicionário da Lingua Portuguesa", falou do professor J. L. Campos como filólogo grande estudioso. Apresentou estudo dos trabalhos do professor Campos e fez especial referência à grande obra por ele deixada, sendo considerado o Dicionário mais completo até hoje elaborado no Brasil e na América do Sul. A seleta e grande assistência aplaudiu vivamente os oradores.

A diretoria do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa" apresentou uma exposição de livros pertencentes ao professor J. L. Campos, suas obras e o plano primitivo do "Grande e Novissimo Dicionário da Lingua Portuguesa" além de cartas dirigidas a amigos de Jundiaí notadamente ao professor Nelson Fool, ex-aluno do grande mestre que o Brasil perdeu.

Improcedente o pedido de dissolução da Fábrica de Filtros Senum

Ação compulsória para a exclusão do sócio cotista

A Fábrica de Filtros Fiel e Senum Limitada, domiciliada nesta cidade, compareceu a juizo requerendo a sua própria dissolução parcial para o fim de excluir a Adalice Campos Heitor Sarda — da mesma sociedade, mediante a apuração e o pagamento dos seus haveres sob o fundamento de que essa interessada se incompatibilisara com os demais sócios, criando constantes obstáculos ao livre funcionamento da sociedade.

Processada essa liquidação, foi a mesma julgada improcedente tendo desta decisão recorrido a Fábrica de Filtros Fiel e Senum para o Tribunal de Apelação.

A 3ª Câmara vem de apreciar o caso e nele debateu a tese interessante de direito, tal seja, exclusão compulsória de sócio cotista de uma sociedade limitada.

Confirmando a sentença de 1ª Instância, ou seja, julgando improcedente o pedido de liquidação da firma, entendeu o Tribunal que não tinha importância o fato da reforma dos estatutos, porque ainda que a autora pudesse modificar o contrato social por um processo estranho a ela, mesmo assim, essa reforma seria inoperante por ter sido realizada sem presença de sócios representando dois terços do capital social como determina o art. 161, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Acresce, além disso, ponderar — conclui a decisão do Tribunal "ad quem" — que a autora não conseguiu arquivar a reforma dos seus estatutos no Departamento Nacional de Indústria e Comércio para que ela tivesse eficacia juridica.

Comunicados Funebres

FALECIMENTO
José Maria de Almeida

Guiomar, Ruth e Jayme de Almeida, Octavio Gonzaga Rollemberg e Antonio de Almeida agradecem a todas as manifestações de pezar por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e irmão JOSÉ MARIA DE ALMEIDA e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar no dia 30 do corrente às 9 horas na igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Estácio.

ALFREDO GONÇALVES COUTO

O Botafogo de Futebol e Regatas, associando-se à profunda dor que enlutou a familia de ALFREDO GONÇALVES COUTO, estimado sócio benemérito do Clube, convida seu quadro social, atletas em geral, adeptos e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, às 9½ horas do dia 30 de julho corrente.

OCTAVIO LIMOEIRO

(30.º DIA)

Sua familia, agradecendo as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida aos parentes e amigos para a missa, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 30, na igreja do Santissimo Sacramento, às 10,30 horas.

MARIA ELIZA HOWAT

(MARIETA)
(30.º DIA)

Sua familia manda rezar missa em intenção de sua saudosa memória, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 9½ horas, na igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março, no altar de N. S. do Divino Amor.

1.º tenente Adolpho da Fonseca Cruz

Sua esposa e filhos comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar missa do seu primeiro aniversário do passamento do seu querido esposo e pai no dia 30 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da antiga matriz de Bonsucesso, capela.

Para a temporada lírica do Municipal

Um cantor que lutou contra a Alemanha

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — De passagem para o Rio, chegaram a esta capital, de avião, vários artistas europeus refugiados nos Estados Unidos, que agora vêm ao Brasil, contratados para a temporada lírica do Teatro Municipal do Rio. Entre eles se encontra o barítono polonês Daniel Duno, que, pela terceira vez, visita o nosso país. Falando à reportagem, o festejado artista declarou que foi soldado e lutou contra a Alemanha até 1941, e, quando a França se rendeu, refugiou-se nos Estados Unidos, onde conseguiu chegar depois de muitas dificuldades. Toda a sua família ficou na Polônia e dela até hoje não tem notícias. Frisou que sente satisfeito nos Estados Unidos, que chamou a "terra da liberdade". No grupo de artistas, se achavam, também, o maestro húngaro, Jorj Sebastian, que já regeu orquestras de todos os países da Europa, inclusive de Berlim e Moscou; o soprano Brenda Lewis, o meio-soprano Rosalind Nadell, ambas da ópera de São Francisco e o baixo-cômico Gerhard Pecher, do Metropolitano de Nova York, que cantou inúmeras vezes na ópera de Berlim, antes da dominação nazista, tendo sido afastado do teatro da capital do Reich por ser descendente de judeus. Desde então, Pecher passou a cantar nos chamados teatros não arianos, até que em 1940, deixou a Alemanha, seguiu para a Rússia e depois para os Estados Unidos.

Será naturalizado norte-americano dentro de 6 semanas. Foi condecorado pelos Estados Unidos, por haver tomado parte em "shows" para soldados e marinheiros da América do Norte.

Pereceram na guerra quatro filhos de Canoinhas

FLORIANÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informações, quatro foram os filhos da cidade de Canoinhas que ofertaram sua vida em holocausto à Pátria, na defesa da liberdade e da democracia, nos campos europeus: João Benezkovski, Sergio Glevinski, Ari Sauen e Simeão Alves de Almeida. A esta lista há a acrescentar os nomes de dois heróis mutilados: Aristides Fioravanti e Julio Lopes de Oliveira.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Homenagem póstuma a um ex-presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha

Por proposta do auditor José Batista dos Santos Junior, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha prestou homenagem à memória do capitão de fragata Zenethilde Magno de Magno de Carvalho, pelo falecimento prematuro tanto consternou a Marinha de Guerra.

Em nome do Ministério Público falou o promotor Octavio Rezende e no da Defesa usou da palavra o advogado de ofício Nogueira Coelho.

Por decisão unânime, o Conselho resolveu suspender os trabalhos em homenagem ao extinto, que serviu como presidente do Conselho Permanente do trimestre próximo passado.

COMPROVADO O VALOR DOS ELETRODUTOS MOLDADOS

As demonstrações do Edifício Mourisco e a abalizada opinião do Catedrático de Materiais de Construções da E. N. B. A. — O ministro Salgado Filho assistiu à aplicação dos eletrodutos moldados Semeraro

Ao alto: o ministro Salgado Filho, acompanhado dos Srs. Coriolano Góis, Francisco de Abreu e Dr. Cesar de Mello, quando percorria as obras; o professor Mario Roxo, em companhia do Dr. A. Simões da Costa e Dr. Evaldo Lodi, observando o preparo dos eletrodutos moldados. Em baixo: o Dr. Argemiro Paiva, engenheiro-chefe de Imper, dando explicações aos visitantes

Inúmeras autoridades e engenheiros compareceram às demonstrações realizadas nas obras do Edifício Mourisco, à rua S. Clemente, para assistir à aplicação dos eletrodutos moldados Semeraro, o novo processo de construir as tubulações dos edifícios sem emprêgo do material metálico importado.

O titular da Aeronáutica, ministro Salgado Filho, estava presente, acompanhado do Dr. Staffa, engenheiro-chefe do Ministério. Entre outras pessoas presentes, destacavam-se os Drs. Evaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias, Dr. Coriolano Góis, diretor da carteira de importação e exportação do Banco do Brasil, Sr. Francisco de Abreu, largamente conhecido dos meios financeiros e diretor gerente da Imper Ltda., Dr. Mario Roxo, professor da Escola Nacional de Belas Artes, Sr. Joaquim Pereira Ramos, diretor de Monte Branco Revestimentos S.A., Sr. Joaquim Simões, diretor de Imper Ltda., Dr. Argemiro Paiva, engenheiro chefe de Imper Ltda., Antonio Simões da Costa Junior, diretor da Imobiliária Comprolar Ltda., Sr. Leonel Montorezano, representante dos eletrodutos moldados na Argentina, Dr. Paulo Cazagia, diretor da Sociedade de Engenharia e Ind. Ltda., Dr. W. Martins Noronha, engenheiro construtor da ponte Internacional, comendador Zeferino Pintó, Dr. Walfrido Dias, do Ministério da Aeronáutica, Dr. Arrigo Werneck Rossi, engenheiro chefe da Divisão de Pontes da E.F.C.B., Dr. Astrogildo Teixeira de Mello, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e vários outras pessoas, e técnicos especializados.

Várias demonstrações foram realizadas, mostrando aos visitantes as diversas fases de preparo e aplicação dos eletrodutos moldados. O Dr. A. Simões da Costa, diretor técnico de Imper Ltda., explicava os detalhes técnicos, qualidades e vantagens dos eletrodutos moldados, mostrando as diversas provas realizadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

O ministro Salgado Filho e demais pessoas presentes, assistiram com grande interêsse às demonstrações, inquirindo sôbre detalhes técnicos ou econômicos e experimentando, com suas próprias mãos, o manejo facil dos tubos pneumáticos que moldam os eletrodutos Semeraro no concreto armado.

A opinião do prof. Mario Roxo

O Dr. Mario Roxo, figura de destaque nos círculos da engenharia nacional, depois de observar detalhadamente a aplicação dos eletrodutos moldados, interrogado pela reportagem, teve as seguintes palavras:

— Como professor catedrático de Materiais de Construções, Terrenos e Fundações da Escola Nacional de Belas Artes, a meu ver, os eletrodutos moldados Semeraro resolvem de uma maneira prática, o problema das canalizações dos edifícios, com emprêgo exclusivo da matéria prima nacional, poupando assim ao nosso país, pelo menos até que a Cia. Siderúrgica Nacional funcione, a importação de certas matérias primas indispensáveis nos conduítes comuns, que podem ser utilizadas em obras de mais útil aplicação industrial.

Por motivo de doença, deixou de comparecer a estas demonstrações, o inventor dos eletrodutos moldados, Sr. Ariosto Semeraro, que foi representado pelo seu irmão, Dr. Olindo Semeraro.

Programa de recepção dos expedicionários pelotenses

PELOTAS (R. G. Sul), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O programa oficial de recepção dos expedicionários pelotenses, que serão aguardados no porto do Rio Grande por uma caravana. Em Pelotas serão os expedicionários recebidos na "gare" pelos representantes do govêrno municipal, entidades oficiais e escolares. Organizar-se-á em seguida um desfile rumo ao quartel.

Os "pracinhas" serão saudados na praça Pedro Osorio pelo prefeito da cidade. Depois seguir-se-á a inauguração de um Cruzeiro na praça Julio de Castilhos, durante a missa campal, realizando-se então a parada militar.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Associação Aliança dos Cegos

Comunica-nos a Associação Aliança dos Cegos que foram convocados os associados para se reunirem na sede social da Associação Aliança dos Cegos, na rua 24 de Maio, 47, às 14 horas do dia 5 de agosto próximo, afim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatório e aprovação das contas, relativas ao biênio 43-45;

b) eleição da nova diretoria e conselho deliberativo para o biênio 45-47.

DIFÍCIL DE APURAR

O ferido não parece gozar de perfeita saúde mental

Foi socorrido na Assistência, por encontrar-se ferido, a navalha, em região delicada, David Rubin, de nacionalidade turca, de 44 anos de idade, residente na rua Ibituruna, casa 2, onde aluga um quarto.

Do ocorrido cientificou-se o comissário de polícia Bueno Brandão, procurando apurá-lo em suas origens. Saul Leitichovtz, senhorio de David, informou à polícia que a vítima fora por êle, Saul, surpreendida assim, todo em sangue, no seu próprio quarto e que o acudira a chamado de Ana Rubin, esposa do seu inquilino.

O comissário Bueno Brandão está propenso a acreditar tenha sido David, que horas antes voltara de uma sinagoga, onde estivera em cerimônia religiosa, o próprio autor do ferimento, pois, não parece ser muito são das faculdades mentais.

O ferido depois de pensado, voltou para a sua residência, por não ser grave o seu estado. Não soube, ele mesmo, explicar o acontecido. Não soube ou não quis, embora, realmente pareça um doente.

FUGIU A GAROTA

O Sr. Luiz Santos, morador na rua Assunção, 135, casa 5, queixou-se ao comissário Carlos de Oliveira, do 3º distrito, de que a menor Darcilia, de 11 anos de idade, que estava sob sua guarda, fugiu de casa, depois de reunir todas as próprias roupas, anteontem às 21 horas, tomando rumo ignorado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

LADRÕES EM IPANEMA

Duas casas assaltadas ao mesmo tempo

Os ladrões agiram desassombradamente em Ipanema. Ali, naquele bairro e na rua Visconde de Pirajá, praticaram dois assaltos, no mesmo tempo, às casas residenciais de ns. 363 e 365. Na primeira, reside o Sr. Iodorf Gaffré e na segunda, o Sr. T. S. Allan.

A polícia, representada pelo comissário Adamaro Muller, do 20.º distrito, que esteve no local, verificou terem os criminosos andado pelo telhado das casas em questão, penetrando, depois, no interior de ambas, saltando janelas.

O Sr. Iodorf Gaffré foi roubado em jóias, avaliadas em 5.000 cruzeiros. O Sr. Allan foi mais feliz. Só lhe carregaram a carteira, onde existiam apenas 200 cruzeiros.

Está aberto inquérito.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comissão de homenagem, assistência e recepção à FEB do Club Militar

O "Jornal do Comércio" de Recife informa que em Caruarú com a presença do comandante da guarnição e toda a oficialidade, e de numerosa assistência, tiveram início os trabalhos da "Comissão Municipal de Homenagem e Recepção à FEB".

O Sr. João A. Lacerda, coletor estadual e presidente do Rotary Club de Caruarú, abriu a sessão e em ligeiras e incisivas palavras disse dos motivos da reunião.

Em seguida diversos outros oradores falaram sobre as finalidades do movimento de homenagem e assistência à FEB.

Designado pelo comandante da guarnição federal, o tenente Napoleão Bezerra depois de falar sobre a necessidade de se receber e homenagear condignamente os que lutaram pelo Brasil no exterior, lembra que "a Missão das forças democráticas não terminou com a rendição incondicional assinada definitivamente pela fumegante Berlim. A nossa missão — prossegue o tenente Napoleão Bezerra — se prolongará post-guerra a dentro. Trataremos agora de consolidar e ampliar as conquistas já feitas a peso de tantos sacrifícios de vidas e de bens". Salienta a necessidade de "ainda ser mantida a conduta de extermínio ao quinta-colunismo por parte do povo brasileiro", e reforça a sua afirmativa citando as palavras do general Heitor Borges: "Não é possível que depois de termos mandado à Europa o melhor de nosso Exército haja liberdade para que exista em nossa terra o fascismo do Brasil: essa lepra mental que se chama Integralismo... Nós temos que trancafiá-lo nas galés da História. E não somente nas galés da História, mas nas galés da cadeia, embora tenhamos lamentar sermos forçados a isto justamente quando conquistamos a Liberdade". E demonstra outrossim que essa Campanha de Assistência ao Expedicionário não só "é uma prova de solidariedade a altruismo patriótico como uma grande oportunidade para o fortalecimento da União Nacional, tão necessária para que a democratisação desejada se processe pacificamente". E termina fazendo um apelo a todos para concorrerem para a construção da "Casa do Expedicionário".

O representante da 7ª R. M. major Silva Teles falou anunciando a próxima constituição da comissão estadual sob a presidência do general Isauro Reguera. E por fim, o Sr. João Rocha Filho hipotecou a solidariedade do "povo livre" da cidade de Rio Branco à obra de homenagem e assistência aos que tomaram parte na guerra.

A comissão municipal de homenagem, assistência e recepção à FEB ficou assim constituída:

Comissão de honra — Tenente-coronel José Epitácio Braga, Dr. Manuel Afonso Porto Filho, Dr. Edmundo Jordão, Dr. Mario Cesário Guimarães, major Antonio Alves Cordeiro, padres João Taboso e Adalberto Damaceno, capitão Raimundo Urtiga, José Vitor de Albuquerque e Sinésio de Aragão.

Comissão executiva — Presidente, Dr. João A. Lacerda; tesoureiro, João Cursino; secretário Belisio Cordula.

Sub-comissão de recepção e homenagem — Presidente, José Aragão Cavalcanti, membros: Dr. Luiz Pessoa da Silva e Dr. Manoel Maria de Araujo.

Sub-comissão de auxílio e assistência — Presidente, Dr. Bricio Ribeiro, membros: Luiz Portela, capitão Moacyr Andrade, senhoras: Maria Alice da Veiga Pessoa, Marieta Cruz, Lia Lacerda, Nina Cordula, Judith de Albuquerque e Inês de Oliveira.

Sub-comissão de divulgação — Tenente A. Napoleão Bezerra e Drs. José Carlos Florêncio e João Eliseu Florêncio.

Musica

Audição no Conservatório de Música

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57, 12° andar, mais uma audição das alunas da professora Roxy King Shaw.

Os diversos números estarão a cargo dos seguintes alunos: Déa Escobar, Vera Colmi ... Margarida Martins Maia, Edson Macedo dos Santos, Hercília da Luz Debize, Vera Bianchi França, Margarida Miranda Ribeiro, Vasco Mariz, Gizelda Batista Guerra e Nazira Mansur.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora Elizena D'Ambrosio.

Audição dos alunos do professor Gaetano Roberti

Em sua residência, à rua Buarque de Macedo n. 41, sobrado, o maestro Gaetano Roberti no próximo domingo, 29, às 16 horas os seus alunos de canto, para a audição bimensal.

Bernard Michelin

O grande violoncelista francês Bernard Michelin, que se encontra atualmente no Rio, iniciará sua "tournée" artística pela América do Sul por um recital no nosso Teatro Municipal, no próximo domingo, 29 de julho às 17 horas, promovido pela Sociedade de Cultura Artística.

Primeiro prêmio de violoncelo no Conservatório de Paris aos 13 anos de idade, obteve em Viena, em 1937, o Grand Prix no Concurso Internacional.

Executará no próximo domingo a Sonata de Breval, de Bach; Adagio, Allegro, de Schumann; obras de Faure, Granados e Falla.

Festival Tschaikowsky

Sob a regência do maestro Eugen Szenkar realizará a Orquestra Sinfônica Brasileira, domingo, às 10 horas, no Cine Rex, um magnífico festival Tschaikowsky, o mais popular dos grandes autores sinfônicos russos.

O programa está assim organizado: Romeu e Julieta (ouverture), Suite Quebra-Nozes e 5ª Sinfonia. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex.

Alice Ribeiro, na Cultura Artística

O recital da Cultura Artística, a realizar-se hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, constará de um programa a cargo do notável soprano Alice Ribeiro, uma das maiores expressões da cena lírica brasileira e detentora de assinalados êxitos em inúmeros recitais feitos em todo o Brasil. Alice Ribeiro cantará interessante programa, onde há páginas de clássicos, românticos, Fauré e autores brasileiros.

Rudolf Firkusny

Hoje, sábado, às 17 horas, o notável pianista tcheco Rudolf Firkusny apresentará no Municipal um programa inteiramente dedicado a Chopin, onde serão apresentadas algumas das mais brilhantes páginas do grande romântico polonês.

É o seguinte o programa de Firkusny:

Barcarola em fá sust. maior, op. 60. Três prelúdios op. 28. Em sol menor, em mi bemol maior e em ré maior. Duas mazurkas. Em dó sust. menor e em dó maior. Balada 3 em lá bemol maior op. 47. Sonata n. 3 em si menor op. 58: Allegro maestoso. Scherzo molto vivace, Largo. Finale. Presto ma non tanto. Quatro estudos: Em dó maior, op. 10. Em lá menor, op. 25. Em fá menor, op. 10. Em fá maior, op. 10. Noturno n. 1, em si maior. Valsa op. 64 n. 2. Scherzo n. 2, em si bemol menor, op. 31.

Donativo para as familias dos mortos do cruzador "Bahia"

Os postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, que funcionam no 4° andar do Club Naval, sob a presidência de honra da Sra. Aristides Guilhem e direção da Sra. Antonio Augusto Xavier, e à qual vêm prestando valiosa colaboração ilustres damas da sociedade desta capital, estão trabalhando no sentido de angariar donativos para as famílias das vitimas do cruzador "Bahia".

Para esse fim, reuniões sociais e artísticas serão realizadas, com o objetivo de minorar a situação das famílias dos bravos marujos que pereceram no sagrado cumprimento do dever.

Já aderiram à nobre iniciativa da Cruz Vermelha Brasileira prestigiosos industriais e comerciantes, que tudo vêm fazendo para assegurar o êxito do aptriotisco empreendimento.

Inauguração do Poligono de Tiro da Marambáia

O coronel José Faustino dos Santos e Silva chefe da Comissão Construtora do Poligono de Tiro da Marambaia, esteve no gabinete do ministro da Guerra combinando com o general Eurico Dutra o dia da inauguração da importante obra do campo de provas das nossas forças armadas. Desta palestra, resultou ficar acertado que aquele ato será realizado no dia 16 de agosto próximo, às 9,30 horas.

Presidirá a cerimônia o presidente da República, devendo estar presente à inauguração o ministro da Guerra e autoridades militares.

Especialmente convidado, comparecerá ainda, o arcebispo metropolitano, D. Jayme Camara, que, antes da solenidade, dará a benção ao Poligono. Como parte final do programa que está sendo elaborado, consta um almoço a ser oferecido ao primeiro magistrado. O importante empreendimento da administração Eurico Dutra será um marco brilhante, que completará a enorme série de realizações daquele soldado, na pasta que há tantos anos dirige tão proficientemente.

Entrega de diplomas à turma de bibliotecários dos cursos de administração do D. A. S. P.

Realiza-se hoje, dia 28, às 17 horas, no 13° andar do Edificio do I.P.A.S.E., a cerimônia da entrega de diplomas à turma de bibliotecários de 1943-44, dos cursos de administração do D.A.S.P.

A Divisão de Aperfeiçoamento pede a todos os diplomandos que compareçam à solenidade com meia hora de antecedência.

O PRECEITO DO DIA

FALTA DE APETITE NAS CRIANÇAS

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite às crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflita se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma guloseima qualquer.

Corrija a falta de apetite de seu filho, evitando que êle, entre as refeições coma balas doces e bonbons. — SNES.

COMO PODEMOS TORNAR A VIDA MAIS FELIZ

Melhoria do padrão de vida das massas em consequência do aumento da produção — Carta aberta ao Sr. Mendes de Figueiredo

D. F. 25 de julho de 1945.
Distinto amigo Sr. José Mendes de Figueiredo:

Cordiais Saudações.

Regozijou-me tanto a leitura de seu plano em A NOITE de ontem, que logo hoje, apresto-me em vir felicitá-lo. O motivo principal da minha alegria maior foi verificar que já agora posso contar com mais um companheiro, e o que mais é, do seu valor e da sua combatividade, para lavrar comigo, lado a lado, nesse campo em que venho arando, ou pelejando, há tantos anos.

Como talvez não saiba, data de março de 1943 a publicação dos Estatutos por mim feita ao "Diário Oficial", de "Lavradores Unidos S. A.", uma Companhia pelos moldes adotados agora pelo meu distinto amigo, a qual desejei lançar com o apoio dos Srs. Mario d'Almeida, Corrêa e Castro, Rodrigues Alves, Luiz Severiano Ribeiro, Miguel Acetta e outros poderosos capitalistas.

Uma série de reportagens na imprensa, por longo tempo, deu publicidade a esses meus planos de um movimento econômico de larga envergadura, sob vários títulos, entre eles: — "milhões de cruzeiros serão desviados dos arranha-ceus para a lavoura" — —"Como poderemos tornar a vida mais feliz", — com sérias inquietações, provavelmente, para os que, como o meu bom amigo, achavam-se à época aplicados a fundo em negócios de apartamentos.

Pouco mais tarde, ainda em setembro do mesmo ano de 1943, tive ocasião de proferir uma Conferência no Salão de Projeções do Ministério da Agricultura, sobre o último tema acima enunciado, havendo apenas a lamentar que não tivesse comparecido o respectivo ministro, entre a numerosa assistência que ali afluiu.

Lutando com uma série quase interminavel de tropeços, entre eles a grande animadversão de que ainda eram possuidos, talvez mais do que nestes últimos tempos, os nossos capitalistas, fui vendo ser transferida a realização daquele sonho meu, até que tive o prazer de vêr o govêrno aproveitar uma parte daqueles meus planos, lançando, bem verdade é que com outra finalidade, a grande rêde de "Mercadinhos", a qual pertencia às minhas intenções, tanto que por mim mesmo lhe fôra sugerida.

Tendo assistido ainda ao lançamento, seis meses após, de uma Cia. similar, e, depois, de uma outra pelo govêrno do Estado do Rio, vendo particulares e govêrno aproveitarem o plano de minha iniciativa, mais confirmado fiquei no acerto de meus propósitos, embora constatasse que aqueles ensaios traduziam apenas uma parcela do movimento de interesse público, sendo pois meu dever não desacoroçoar da realização do plano em sua totalidade, complexo mas perfeito, tal como me parecia tê-lo concebido.

Foi assim que, afinal, há um ano e meio, comprei com meus recursos pessoais a Fazenda Calçara, no Monumento Rodoviário, Estrada Rio-São Paulo, km 73, onde venho realizando o "Retiro de Férias Calçara", empreendimento que, a despeito de todas as dificuldades, tão caracteristicas de nossa época de crise de tudo, tem conseguido um êxito impar.

Ao bom amigo, que ainda não o conhece, talvez lhe baste que diga já terem sido vendidos cerca de 800 lotes de terrenos, os quais são oferecidos ao povo por um preço extremamente módico, mediante Cr$ 3.000,00 de entrada, tanto mais se levarmos em conta a excelência do clima, dos meios de comunicação, boa estrada com ônibus e percurso de hora e meia de auto, magnificência do panorama, luz elétrica, águas nascentes em quase todos os lotes, sendo interessante acrescentar que ali fiz a montagem de uma grande fábrica de produtos cerâmicos, para o abastecimento das inúmeras construções de casas de campo que ali venho financiando, sem contar o Parque de Esportes que estou construindo, a par da Vila Operária, seguida de obras de assistência social encaradas a fundo, para que realmente se possa conseguir a almejada "elevação do padrão de vida do nosso heróico homem da gleba".

Com êsse escopo, de passagem pelo desenvolvimento das explorações agricola, pecuária e industrial, tenho trabalhado individualmente com o maior afinco há 18 meses, afim de demonstrar como se pode transmudar o que aos outros parecia um sonho impraticavel, numa realidade absolutamente prática.

E já agora que vou atingindo a meta da vitória, ao sentir a solidariedade de todos os que adquiriram lotes em Calçara, resolvi-me a lançar as ações dessa grande companhia que é a "Lavradores Unidos S. A.", primoroso sucedâneo da "Kolkhoz" russa, na sua alta finalidade social, mas adaptado ao clima nacional e ao nosso regime democrático capitalista, também como a sua jovem organização fadada a ter por âmbito largo de sua ação todo o território da nossa Pátria, a que deseja bem servir.

É, pois, neste ponto da minha jornada que vejo, com a maior das emoções, levantar-se também o nobre amigo e conterrâneo, abalizado conhecedor das questões financeiras e imobiliárias em particular e dos problemas econômicos em geral, para empunhar o mesmo estandarte pelo qual me venho batendo há mais de 10 anos na modestia de minha vida particular, há mais de três anos publicamente, para despedir também sua monção pesquisadora dessa imensa riqueza potencial de cuja existência nos dão conhecimento em nosso país, desde os bancos primários, à guisa do que fizeram nossos coevos, através daquelas gloriosas investidas que passaram à história pátria com o nome de "Entradas e Bandeiras".

É dêsse espirito de sacrificio e de bandeirismo, que o nosso Brasil anda tão precisado, bom amigo.

Efusivas congratulações.

STELIO GALVÃO BUENO.

OS DESAPARECIDOS

—— Esteve em nossa .. ação a senhora Maria Augusta Soares da Costa moradora na rua São Clemente n. 1?? c. 28. Veio ela apelar para o "carioca reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro do seu primo Ayres de Almeida, de nacionalidade portuguesa, nascido em Vila Nova de Sima, freguesia de Vilarinho. Informações a respeito podem ser enviadas para o endereço acima.

—— O menino José Pereira, preto, de 13 anos, filho de João Pereira e Benilda Pereira, residente à rua da Bica n. 110, em Quintino Bocaiuva, saiu de casa pela manhã, com o fim de ir trabalhar à rua do Livramento numa oficina mecânica. Desde êsse dia, porém, não voltou e, até hoje, não se soube de seu paradeiro.

José Pereira, quando desapareceu, vestia blusão "beije", calça de casemira cinzenta, sapato marrom e chapéu também cinzento.

Sua mãe muito aflita apela para o "carioca-reporter", afim de saber o paradeiro de seu filho. Qualquer informação pode ser dada pelo telefone 22-7119 ou para este jornal.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

A rua Sinimbú é um logradouro que se inicia na de Chaves Faria, na Cancela. Vai ter à Quinta da Boa Vista, à qual dá acesso por meio de um portão. Com as obras de instalação do Jardim Zoológico, foi esse portão fechado. Daí dificuldades para os respectivos moradores, que se obrigam a maior caminhada para atingir a praça. Sobre esse caso escreve a A NOITE uma carta o Sr. Jairo de Moraes, solicitando ao prefeito reabertura do portão, pois, segundo diz o missivista, em nada prejudicará o funcionamento do Zoo

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

319.366.587 pelas opções do 3.º Funding.

A despesa do serviço da dívida, que em 1930 exigia £ .... 23.096.381-00-00, passou a consumir apenas £ 8.340.568-00-00.

Ao lado das vantagens de ordem financeira, pelo formidável alívio no orçamento da União, dos Estados e dos Municípios, das de ordem econômica, pela possibilidade de utilizarmos os recursos de nosso balanço de comércio já existentes e que se formarem dora em diante, no reequipamento de nossas indústrias, de nossos transportes e na defesa da nossa moeda, há a do restabelecimento do nosso crédito externo, que se afirma na cotação de nossos títulos nas Bolsas internacionais.

O concurso do capital estrangeiro é indispensável à nossa expansão e desenvolvimento e a confiança que a êle possa inspirar lhe inspire o ponto que maior zelo exige da nossa parte.

Essa obra do Govêrno do Presidente Getulio Vargas, que resolveu o mais grave problema da nossa vida sob o aspecto moral, financeiro e econômico, que restabeleceu a confiança do mundo na nossa capacidade de pagar, que nos abriu possibilidades de crédito para os demais empreendimentos de nossos programas, mereceu, da crítica do discurso de Belo Horizonte, êste conceito:

"O Ministério da Fazenda proclama repetidamente o serviço prestado ao país com o acôrdo sôbre a dívida externa; acôrdo útil para o Tesouro, mas não menos útil para os credores que acorreram, afoitos, a aceitá-lo em virtude da regra que é universal no mundo dos negócios: "vão-se os anéis, fiquem os dedos"."

Fiz questão de recordar o que significaram para o país o acôrdo da dívida externa, a fim de que, pondo-os em confronto com o conceito da crítica, possa o povo brasileiro avaliar o quanto ela se ressente do espírito de insuspeição, indispensável a todo trabalho de crítica justa e esclarecedora: de como são falsos os seus conceitos e deliberado o propósito de atacar a ação do Govêrno.

O acôrdo das dívidas não foi bom apenas para o Tesouro e para os portadores, o que já seria muito: foi muito mais, foi a verdadeira independência do Brasil, restabelecido no conceito do mundo; foi, como já tive ocasião de afirmar, uma vitória da razão e do direito, que honra a cultura humana e fortalece a confiança geral na ordem jurídica, econômica e social, pela qual nos batemos, ordem em que a liberdade dos homens e das nações não seja um mero formalismo, mas uma realidade, porque apoiada no equilíbrio econômico, compatível com as necessidades em que o espírito de cooperação entre as nações livres se sobreponha ao da exploração de umas pelas outras.

Não foi uma solução de desespero, aceita pelos credores à falta de melhor, como a crítica insinua. Ao negociarmos o acôrdo de 1943, já não éramos uma nação com os títulos de seu Banco principal ameaçados de protesto no mercado de Londres, como o encontramos em 1930; ao negociarmos, em 1943, o acôrdo definitivo, possuíamos, junto aos nossos próprios credores, recursos que punham ao abrigo os seus anéis e os seus dedos.

A crítica, eivada de parcialidade, perde o seu mais nobre objetivo — o de esclarecer e orientar a opinião.

Mas, prossigamos.

As Despesas Públicas

A crítica considera o Govêrno dissipador, afirmando que mesmo antes da guerra "já se tinha generalizado o clamor, abafado na imprensa pelo Departamento de Imprensa e Propaganda contra as dissipações administrativas, custeadas pelas emissões a jato contínuo".

"Se ao Chefe de Estado" — diz textualmente — "coubesse, de novo, a tarefa de se dirigir a uma segunda Assembléia, para dar contas da situação financeira, teria de confessar que, além da receita ordinária e apesar do aumento sem precedente dos impostos, dispendeu, em quinze anos, Cr$ .... 36.000.000.000,00 — o que singularizara para todo o sempre, em nossa história administrativa".

Segue-se um quadro como balanço daquele período, que imagino queira ser a contra-prova da afirmativa, mas que soma 42 bilhões de cruzeiros.

O que ressalta à evidência é o propósito de acusar o Govêrno de ser dissipador, isto é, ter-se excedido, desmedidamente, nas despesas públicas.

Procedamos metòdicamente, ao exame dêsse item.

As despesas públicas somente são realizadas em conseqüência de autorização legal — o orçamento e os créditos adicionais; e, ao fazer anualmente o balanço de suas contas, constam dêle tôdas as quantias cujo dispêndio foi autorizado e tôdas as quantias efetivamente dispendidas.

Para conhecer quais foram essas despesas e a quanto montaram num determinado período não é necessário recorrer a qualquer método indireto ou de aproximação. Ao alcance de tôda gente estão os balanços publicados. Basta lê-los, ver como se distribui a despesa, anualmente, somar o total de cada ano, para se apurar a despesa global.

As despesas podem ser consideradas sob vários aspectos, conforme se fixar os dispêndios no seu todo, quanto aos princípios a que devem atender e aos princípios que lhe devem reger a fixação.

Em relação ao período administrativo de 1930-1944, a crítica se desfez a afirmativa e só se lhe pode apontar o suposto descalabro que tornara de singularizar o Govêrno, para todo o sempre, na nossa história administrativa.

Ora, é evidente que o volume das despesas — pelo simples fato de ser maior ou menor — não pode servir de índice para se julgar um administrador. Não é o fato de gastar muito que permite considerar alguém como dissipador; mas o gastar bem ou mal, o gastar dentro ou além de suas fôrças.

Por isso é que as despesas públicas devem obedecer, na sua fixação, a determinadas condições, sem o que serão dissipadoras. Uma delas é a de corresponder a um fim de interêsse geral, e de que haja proporcionalidade entre o dispêndio feito e o serviço prestado.

As despesas públicas realizadas no período de 1930-1944, segundo os dados constantes dos balanços gerais da União organizados pela Contadoria Geral da República e ultimamente divulgados por todo o país, em tôdas as minúcias para o estudo da administração totalizaram Cr$ 68.418.172.036,30 abaixo discriminado:

	Cr$
Pelo orçamento e os créditos adicionais (inclusive os destinados às despesas de guerra)	60.265.616.071,10
Pelo plano de "Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", executado no período de 1939 a 1943	2.837.319.776,60
Pelo "Plano de Obras e Equipamentos", iniciado em 1944	948.502.189,10
Por créditos especiais e extraordinários, abertos para ocorrer às despesas de guerra, no período de 1942 a 1944	4.366.734.019,50
	68.418.172.036,30

Examinemos, embora de uma forma geral, como se distribuiu essa despesa, e veremos que mais ou menos um têrço de seu volume foi aplicado no setor das fôrças armadas, ou sejam Cr$ ...... 21.136.375.035,30 sendo:

Ministério da Guerra	13.817.109.764,80
Ministério da Marinha	5.315.891.525,10
Ministério da Aeronáutica	2.003.373.745,40
	21.136.375.035,30

A estas despesas ter-se-iam de acrescentar ainda outras, que pelo fato de resultarem de acordos internacionais, como os relativos à compras de armamento no exterior, se faz a sua liquidação através do Ministério da Fazenda.

Parece-me desnecessário demonstrar que o princípio, à luz do qual estamos considerando as despesas no período em exame — o da correspondência do serviço prestado com o dispêndio efetuado — foi inteiramente observado no que concerne às despesas com os órgãos militares.

Cumpre, no entanto, acentuar o espírito de previsão do Govêrno, ao considerar o problema muito antes do instante em que o país foi compelido a desagravar as ofensas recebidas e no cumprimento da palavra empenhada, tomar parte direta na guerra, ao lado das Nações Unidas.

Já em 1940, o ilustre titular da pasta da Guerra assim se referia à Ação do Govêrno:

"Está o Govêrno empenhado no preparar a estrutura de um exército eficiente, cuja ossatura repouse na organização estatal de nossa Pátria e onde como em tôda a sociedade humana que atinja certo grau de cultura, seja objetivada a conjugação de duas ordens de fôrças sem cujo concurso impossível se torna a obtenção do êxito:

— as fôrças morais;
— as fôrças materiais"

E mais adiante:

"Mencionaremos os nobres esforços dispendidos pelo Senhor Presidente da República e pela alta administração atual em prol do nosso aparelhamento, dantes tão precário e escasso: aquisição de material bélico de tôda sorte, real equipamento da tropa, intensificação das obras de aquartelamento, desenvolvimento dos estabelecimentos fabris do Exército, amplificação dos seus quadros, além do saneamento e vitalização do serviço militar, anemiado dantes por uma série de praxes e restrições que daninhamente lhe prejudicavam a execução."

Até 1930, pouco fizemos para armar e equipar o Exército; salvo limitado material adquirido, continuávamos com o velho armamento importado em 1908, quando imperativa situação interna nos obrigara a romper com a rotina das contemporizações e créditos para armamentos".

De um Exército de 50.000 homens, em 1930, passamos para 93.000 em 1940, e hoje atinge a 140.000 já tendo sido de 180.000 o seu efetivo, o que vale dizer que triplicou a fôrça numérica de nosso Exército.

No que se refere à Marinha de Guerra, herdamos uma esquadra absoleta. Logo demos início às construções. Os navios mineiros e contra-torpedeiros aí estão para demonstrar, objetivamente, o acêrto dos dispêndios realizados para melhor aparelhar a nossa frota de guerra. O Ministério da Aeronáutica é novo inteiramente. Instalações, campos de pouso em todo o território nacional, material de aviação, tudo é obra do Govêrno atual e ninguém melhor do que o ilustre autor da crítica para atestar a utilidade dos dispêndios nesse setor.

Prosseguindo o exame das despesas, vemos que, pelo Ministério da Fazenda, foram dispendidos Cr$ 21.821.607.379,00, estando incluída nessa importância a relativa aos gastos militares a que já me referi.

Releva acentuar, ainda, que, no Ministério da Fazenda, reunem-se as verbas para atender ao serviço da dívida pública, que no período de 1930 a 1944 somaram Cr$ 13.383.453.245,90, e ainda destinadas à subscrição de capital relativo aos grandes empreendimentos industriais que o Govêrno vem fomentando, como Volta Redonda, Vale do Rio Doce e Banco da Borracha.

Não há obras no Ministério da Fazenda senão em parte mínima, afora a construção dêste Edifício, e que não merecem ser consideradas nesta apreciação geral que estamos fazendo.

Satisfeita a condição a que me referi, em relação aos dois têrmos da despesa pública, examinemos a parte restante:

	CR$
Ministério da Viação e Obras Públicas	14.112.941.458,00
Ministério da Educação e Saúde	3.705.163.337,10
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	2.602.190.647,50
Ministério da Agricultura	1.751.367.077,80
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	1.319.496.676,70
Ministério das Relações Exteriores	920.235.231,10
Outros órgãos	1.048.536.112,90
	25.460.190.541,30

No que tange à maior parcela dêste grupo, Cr$ 14.112.941.458,00, basta rememorar as obras valiosas e imprescindíveis levadas a cabo pelo Govêrno, em todo o território nacional: saneamento da Baixada Fluminense, obras contra as sêcas, ampliação das rêdes ferroviária e rodoviária, instalação da Fábrica Nacional de Motores, tôdas elas de notório conhecimento e nenhuma das quais me parece possa ser considerada excessiva, tendo em vista a utilidade do empreendimento.

Na apreciação das despesas públicas, não é êsse, entretanto, o aspecto único sob o qual devem ser consideradas. Cumpre saber se atendem às condições econômicas do país ou, em outras palavras, se o país está em situação de suportá-las. A resposta afirmativa é corolário do simples exame da receita arrecadada, e efetivamente arrecadada no período de 1930-44, a qual excedeu à receita prevista em Cr$ 283.860.122,02.

Os planos de obras públicas foram sempre realizados em equilíbrio.

Os *deficits* verificados no período foram cobertos com operações de crédito, e se, quanto aos financiamentos das despesas de guerra não o puderam ser integralmente, tal não decorre da incapacidade do mercado de capitais, mas de falta de compreensão dos que, por desconhecimento do interêsse geral, como adiante evidenciarei.

No que diz respeito a despesas de guerra a crítica objeta que a Nação "continua na ignorância, não sabendo a quanto montam os compromissos para com os Estados Unidos da América, e que têm de ser pagos, oportunamente. Quanto a êsse ponto — Acôrdo do Lend Lease Bill — cabe-me desde logo, esclarecer que êle, como todos os assuntos que se prendem à defesa nacional, se reveste de caráter reservado, e sob êsse aspecto foi assinado. Por êsse motivo, não o podemos divulgar. Posso, entretanto, informar-vos que o Brasil está cumprindo fielmente as obrigações, e em março dêste ano já remeteu ao Tesouro Americano as importâncias correspondentes às três primeiras prestações, no valor de Cr$ 35.000.000,00, tendo a imprensa norte-americana acentuado a circunstância de ser o Brasil a primeira Nação que o fêz.

Os ônus verificados se têm explicado pela orientação seguida para financiamento das despesas com as "Obrigações de Guerra", e, através de "Letras do Tesouro", atendimento urgente das despesas. À medida que se procede à arrecadação do produto daquelas "Obrigações" liquidará o Tesouro as suas "Letras".

Subsistirá, portanto, que seja a parte restante do Empréstimo em "Obrigações de Guerra", cuja arrecadação dessa importância liquidará o Tesouro as suas "Letras". É evidente que na parte que não possam ter servido emissões de papel-moeda, o valor correspondente será retirado de circulação.

Por que isto se processe normalmente é que cabe providenciar desde já e metòdicamente a redução dos negócios, conforme vimos promovendo através do contrôle do crédito na Superintendência da Moeda e do Crédito.

Vêdes que a situação é de perfeita ordem, ao contrário do que se pretende. Evidentemente temos tido grandes dificuldades, que somente com grande trabalho vimos conseguindo transpor. A nossa dívida interna tem crescido e ainda tende a crescer pela liquidação das despesas em conseqüência da guerra. A operação de conversão de parte da dívida externa a que me referi e de que trata o Decreto-lei n. 7.253, de 18 de janeiro de 1945, no valor que se pode elevar até cruzeiros 1.800.000.000,00, virá igualmente elevar a nossa dívida interna.

Finanças folgadas e prósperas num país em guerra é coisa inconcebível, mas critério sadio e seguro na sua administração é imprescindível mais do que nunca — e êsse govêrno tem tido.

Mas sendo assim, advinho as perguntas que mentalmente formulais: — se a administração do govêrno, longe do descalabro que se auncia, está em harmonia com os princípios financeiros, como se explicam as emissões de papel-moeda em tão grande volume, causa principal da inflação que sofremos? Como se explica a alta de preços que todos sentimos, sobretudo a partir de 1940?

A resposta a estas questões constitui a segunda parte dêste trabalho na qual entrarei a seguir.

Antes quero referir-me à alusão que faz o trabalho crítico de que estou me ocupando ao sistema tributário.

Considera indispensável a revisão da política, assentando-a principalmente nos impostos diretos, a fim de instaurar-se a justiça fiscal e ao mesmo tempo distribuir o gravame na proporção da capacidade dos contribuintes.

Essa substituição dos impostos indiretos pelos diretos constitui aliás uma tendência generalizada como se pode observar nos escritos sôbre finanças.

Examinada a questão à luz da experiência, o que se verifica, entretanto, é que em toda a parte os chamados impostos indiretos contribuem poderosamente, ao menos nos tempos normais, para a formação das receitas. Mesmo em países supercapitalizados, os impostos de consumo, vendas e importação, para somente falar nesses, representam parte considerável da arrecadação tributária.

Antes da criação de impostos especiais, para o financiamento das despesas de guerra, a percentagem da receita tributária total correspondente aos impostos indiretos era, aproximadamente, esta em relação aos seguintes países:

Inglaterra	44%	(1940)
Canadá	45%	(1936)
Estados Unidos da América	40%	(1940)
França	52%	(1936)
Alemanha	50%	(1935)
Itália	60%	(1935)
Bélgica	40%	(1937)

Outra confusão muito comum, mas que precisa ser desfeita, repousa no fato de se pretender, com o impôsto progressivo, evitar os males atribuídos ao nosso regime tributário.

Os que falam em "justiça fiscal" ignoram que o rendimento do impôsto progressivo, em geral, é ínfimo quando em confronto com a produtividade da taxação proporcional. Outro aspecto que cumpre ter presente é que num país como o nosso o impôsto progressivo, em níveis elevados, seria nocivo ao interêsse nacional por isso que dificultando a formação de capitais, retardaria a nossa expansão econômica.

A Inflação Monetária

Inicialmente desejo acentuar que é reconfortante verificar o número crescente dos que reconhecem que a simples emissão de papel-moeda não cria riqueza. Num país novo como é o Brasil há uma tendência exagerada para se admitir que as emissões de papel-moeda não causam inflação, quando aplicadas em empreendimentos reprodutivos.

A grande preocupação dos ministros de Fazenda, desde o Império, tem consistido, por isso, em explicar que o acréscimo do poder de compra deriva de economias acumuladas. No momento não basta, entretanto, ter em mente essa verdade elementar. E' indispensável que compreendamos os efeitos inflacionistas resultantes mesmo da aplicação de disponibilidades oriundas dessas próprias economias, e isto é de capital importância.

As disponibilidades monetárias correspondentes a recursos realmente formados são de vulto considerável. Basta dizer que, de 1942 ao corrente ano, mais de Cr$ 10.000.000.000,00 foram entregues aos produtores por fôrça da exportação de mercadorias e que êsse valor não foi compensado pela importação de outras ou pelas remessas de rendimentos para o estrangeiro. Acumulamos, desse modo, um saldo no estrangeiro ao qual corresponde um equivalente em cruzeiros. Se tais lucros não fossem necessários à expansão futura, o govêrno, mediante um programa extremamente rígido, poderia tê-los absorvido por meio de impostos, formando apreciáveis saldos orçamentários que contrabalançariam os saldos no exterior.

A nossa situação entendemos não convir essa orientação: é que várias parcelas que constituem os referidos saldos dizem respeito a receitas que exigem amplas amortizações de capital. Umas promanam de exportações de duração possìvelmente efêmeras; outras decorrem de lucros de emprêsas que, durante muitos anos, tiveram remuneração tão baixa que não lhes foi possível manter seu equipamento em condições de produtividade técnica. Tais emprêsas devem agora aplicar no seu reaparelhamento grande parte dos lucros excepcionais que estão obtendo.

Vejamos o caso da exportação de tecidos. Podemos dizer que quase um têrço do saldo de dez bilhões é formado pela exportação de tecidos. Parte dessa receita, que figura corretamente como lucro líquido no balanço das emprêsas, não deve ser distribuído aos acionistas — tais lucros representam reservas forçadas destinadas à modernização da indústria, sem o que não poderá ela suportar, no futuro, a competição estrangeira.

Teria sido, portanto, um mal dificultar a formação dessas reservas pela cobrança de impostos. A cobrança de impostos, no caso em questão, prejudicaria indubitàvelmente a nossa economia no futuro. Não estamos, portanto, atravessando uma fase em que seja cabível a declaração incisiva de um Campos Sales quando, dirigindo-se aos produtores, disse que não lhes podia impor patriotismo mas que lhes poderia cobrar impostos. Em face das atuais circunstâncias econômicas, a solução reside mais na capacidade de compreensão das classes produtoras do que no poder coercitivo do Estado.

A solução do problema está na subscrição de títulos do Govêrno para o congelamento de disponibilidades e não no aumento de impostos. Com a receita dêsses títulos é que o Govêrno poderá prosseguir na manutenção dos saldos no exterior, sem recorrer a novas emissões de papel-moeda.

Está errada a crítica, quando atribui os males da inflação a despesas excessivas do Govêrno: acabei de demonstrar que tais excessos não existem.

Para o conhecimento da situação econômica e financeira do país é necessário que os assuntos que lhe dizem respeito sejam expostos de maneira clara, objetiva, impessoal. Adulterar a natureza dêsses problemas ou desfigurar as finalidades das soluções encontradas, corresponde a estabelecer confusão prejudicial ao julgamento coletivo. Cumpre a cada um oferecer a contribuição de sua inteligência, em proveito do esclarecimento da opinião pública, de forma que lhe seja possível discernir as coisas com justeza, sem intuitos de louvar, mas igualmente sem propósito de críticas intencionalmente desfavoráveis.

Na aplicação inoportuna dos recursos acumulados reside a verdadeira causa da inflação.

De há muito nos batemos pela necessidade do congelamento e absorção dos meios de pagamento e hoje, mais do que nunca, constitui a mais firme decisão do Govêrno. Conforme anunciei no meu discurso de Santos, novas modalidades estamos criando com êsse objetivo e espero e confio, agora, quando todos sentem as conseqüências da inflação e necessidade de combater-lhe os efeitos que a ação do Govêrno encontre melhor compreensão e mais decidida colaboração por parte de todos. Sim, porque essa política de congelamento não há de ser feita exclusivamente pelo Govêrno, mas, para o seu êxito completo é necessário que cada indivíduo colabore, evitando despesas, mesmo de caráter pessoal, que agravem a procura de artigos, aumentando-lhes o preço. "Ganhar e guardar" como tenho insistido e aconselhado, é o lema se queremos que o Brasil seja uma nação rica.

O Valor do Cruzeiro

Com a alta violenta verificado nos preços, sobretudo dos gêneros alimentícios, formou-se a impressão de que deve ser alterada a taxa cambial do cruzeiro.

Examinemos detidamente o problema do valor do cruzeiro à luz da nossa situação e das causas que estão influindo na alta geral de preços. Preliminarmente, cumpre acentuar que os preços do dólar e da libra não são preços fixados artificialmente — êles decorrem, pelo contrário, do nível que alcançaram em livre concorrência no período imediatamente anterior à guerra, durante o qual a circulação dos produtos importados e exportados não sofria tolhimento e livre era a negociação das cambiais resultantes.

Pelos fins de 1939 e durante 1940, o dólar alcançou a casa dos 20,00 e, nessa época, a oferta e a procura eram de molde a permitir o encontro da realidade nas cotações. Hoje, com as reservas que possuímos e apto o Banco do Brasil a atender qualquer necessidade, só no sentido de valorização do cruzeiro se apresenta o mercado.

A política do Govêrno no setor cambial foi sempre serena, mas segura e enérgica.

Não faltaram conselhos no sentido de que se elevasse o valor do cruzeiro. Esqueciam-se, contudo, que com a alta do cruzeiro, relativamente ao dólar, nas condições predominantes da economia mundial seria difícil o desenvolvimento da exportação e, conseqüentemente, a formação de reservas.

O acúmulo de divisas, porém, fruto de um período anormal com as importações cerceadas, é um saldo na sua grande parte de caráter transitório. Não longe estamos da hora em que, reabertos os mercados fornecedores, a carência de que nos ressentimos de vários produtos trará maior procura de cambiais. A função reguladora exercida pelo Banco do Brasil, conservando os excedentes, embora trazendo não pequenos encargos ao Govêrno, impediu que se produzisse, nesse período, avalanche de letras que não tinham procura. Uma alta, de que não deixariam de se valer os intermediários e que não traria vantagens aos produtores e consumidores, ter-se-ia verificado se o Govêrno não usasse de meios para regular o mercado.

Assim, também está o Govêrno aparelhado agora para atender à pressão contrária, que já se começa a sentir com a afirmação de que o dólar vale cinqüenta ou sessenta cruzeiros. Parecem ignorar os que tal afirmam que a procura de divisas deverá ocorrer, concomitantemente, com a gradual abertura dos mercados para os produtos brasileiros. Esquecem-se, também, que se o Govêrno que, no momento crítico, pôde, apesar das dificuldades, equilibrar uma posição sobrecarregada de compromissos, resgatar débitos postergados, diminuir os encargos com a absorção de fontes de riqueza e, ainda, criar uma reserva substancial, igualmente será possível, quando se apresentar a procura e esta virá a par com a fonte dos recursos, guardar o equilíbrio e a estabilidade tão necessários à nossa economia.

Para o inevitável período de transição, aí está a reserva de divisas e de ouro — essa reserva cuja formação só condenam os que de fora não tiveram a responsabilidade de manter o ritmo produtor da Nação e prepará-la, ao mesmo tempo, para que, nos dias que se aproximam, não se realize a previsão sombria do dólar a sessenta. Isso aconteceria é certo se, ao invés de constituir reservas, tivesse o Govêrno deixado de comprar as cambiais, e morrer as fontes de produção, abandonando-as às limitadas possibilidades dos bancos particulares.

Todos compreendem que a importação exerce grande influência no sistema de nossos preços, não só porque ficaram mais caros os artigos que podemos importar como pelo fato de as mercadorias que produzimos no país, para substituir as que não conseguimos obter, são de preços mais altos.

Quando a importação se processa normalmente, os cruzeiros entregues para a exportação, em troca de cambiais, voltam através dos importadores para aquisição de letras e pagamento de compras no exterior.

Fenômeno diverso se verifica na hipótese de serem tais artigos substituídos por outros de produção nacional, diverso e agravado, pois que os artigos que produzimos são necesariamente de preços superiores. Se fôsse possível a produção nacional a preços iguais ou inferiores, é claro que não haveria mercado para os produtos importados.

Se o govêrno tivesse deliberado reduzir o meio circulante em correspondência integral com a diminuição de entradas de mercadorias do estrangeiro, evitaria em parte a elevação dos preços dos produtos nacionais, mas simultâneamente, teria dificultado sobremaneira esta produção destinada a fazer as vezes dos produtos que não pudessem ser importados. E, como muitos deles são absolutamente indispensáveis à economia nacional, como sejam os combustíveis, adotada tal política, ter-se-ia provocado uma depressão em plena guerra. Seria uma providência favorável do ponto de vista monetário, mas contrária ao estímulo da produção e, conseqüentemente, impeditiva do cumprimento de nossos compromissos comas Nações Unidas.

Vemos assim que, nesse objetivo de impedir dificuldades às transações indispensáveis, o Govêrno, pela única influência da importação já não podia deixar de ampliar os meios de pagamento, e portanto provocar a alta dos preços.

É muito difícil calcular a percentagem dessa influência na elevação dos preços. Contudo podemos fazer uma idéia. A proporção do valor das matérias primas e dos combustíveis importados em relação ao da produção industrial é bastante elevado. Não obstante o regime dos preços "ceilings" nos países de origem, os preços de combustíveis e de matérias primas chegam aos nossos portos com grandes acréscimos sôbre os valores de 1939. O aumento é, aproximadamente, de 70 %.

Assim, somente por fôrça da elevação de preço das matérias primas e dos combustíveis importados teria que haver um aumento no nível geral dos preços. Mas se o aumento do valor das matérias primas e dos combustíveis pode acarretar êsse aumento, muito mais forte será êle na produção de artigos nacionais, substituindo os produtos que não puderam ser importados.

Os fretes das principais estradas de ferro, por exemplo, subiram 60 %, aproximadamente, entre 1939 e 1944, mesmo em relação aos gêneros alimentícios, decorrendo parte considerável dêsse aumento do fato de terem elas necessidade de usar combustível nacional em substituição do estrangeiro.

A lenha, cujo preço subiu enormemente, em razão do excesso da procura por si só revela o dispêndio da substituição, pelo duplo encarecimento do seu emprêgo. Encarece o transporte, por se tratar de combustível muito inferior ao óleo ou ao carvão, e encarece tôda a produção, alem da influência indireta do aumento do frete, porque desvia braços, capitais e o próprio transporte para derrubada das matas e carregamento da madeira.

Não menos importante é a falta de importação de máquinas e de material para as substituições urgentes, nas indústrias e nos transportes. As despesas de conservação, com essa falta, tornaram-se extremamente onerosas. As despesas de reparo sobem desmesuradamente.

Tôda essa série de obstáculos à produção, pela falta de produtos importados, mostra, como dissemos, que sua influência no nível geral dos preços varia na razão direta dêsses dois fatores: — o ônus da sua substituição e a elevação dos preços dos próprios produtos importados.

É claro que outros fatores concorrem, pois a elevação geral dos preços, relativamente ao nível de 1939, vai alem da influência acima indicada.

Dois grupos importantes participam da formação dos preços: os produtos manufaturados e os produtos agro-pecuários.

Os produtos manufaturados acusam alta violenta, que ultrapassa de muito o custo de produção. Daí, a enorme margem de lucros. São esses lucros acumulados que devem propiciar o reaparelhamento industrial depois da guerra, permitindo baixa acentuada nos preços de venda sem comprometer o nível dos salários ou a distribuição razoável de dividendos. É em atenção a êsse programa de racionalização da indústria que o Govêrno vem insistindo tanto no congelamento de tais lucros e na formação de reservas.

As aplicações dessas reservas no presente, em empreendimentos nos centros urbanos ou em empreendimentos mais sedutores mas adiáveis no interior do país, reunem-se pelos seus efeitos àqueles fatores de alta.

A resistência oposta à obrigatoriedade do congelamento de lucros, quando da criação do impôsto sôbre lucros extraordinários, e a relutância de muitas entidades financeiras em se contentarem, no presente, com remunerações modestas, demonstram a dificuldade de compreensão dos problemas monetários que estamos enfrentando.

Os produtos agro-pecuários, por fôrça do desvio crescente de braços e de capitais para outros empreendimentos, se veem tornando mais escasso nos mercados, com reflexos na alta continuada de seus preços. Mas, felizmente, a alta verificada não decorre exclusivamente dêsse desequilíbrio de atividades. A escassez das safras, nos últimos anos, provém, em algumas produções essenciais, das más condições climatéricas.

A posição de nossos agricultores no após-guerra será bem diferente da situação dos industriais. Êstes terão que enfrentar a concorrência de preços, que pouco subiram relativamente a 1939. E a única maneira de suportar tal concorrência está no reaparelhamento industrial.

Já os agricultores têm, a seu favor, a possibilidade de venderem os seus produtos a preços bem mais altos dos que os vigentes em 1939.

A evolução dos preços noutros países mostra que os dos produtos agro-pecuários continuarão, depois da guerra, bem assim dos de 1939, no passo que os preços dos produtos manufaturados tendem a permanecer nessa base. Alguns índices gerais dão idéia dessa evolução:

	ESTADOS UNIDOS — Produtos agro-pecuários	ESTADOS UNIDOS — Outros produtos	CANADA' — Produtos agro-pecuários	CANADA' — Outros produtos
1939 ..	100	100	100	100
1940 ..	105	102	105	109
1941 ..	128	110	111	119
1942 ..	163	119	130	123
1943 ..	189	120	150	124
1944 ..	189	122	161	125
1945				
Jan. ..	194	122	163	125
Fev. ..	195	122	164	125
Mar. ..	195	122	164	125

Confirma-se, assim, o acêrto da política econômica do govêrno, no sentido de proporcionar à indústria a formação de amplas reservas destinadas à renovação de instalações, ao mesmo tempo que a produção agrícola é incentivada por meio de financiamento a preços superiores aos de 1939.

De tudo o que venho de dizer-vos, — com a redução de preços dos produtos importados, a elevação no mercado internacional do valor dos produtos agro-pecuários e a probabilidade de melhoria da produção industrial, graças às reservas que estão sendo acumuladas, — o valor do cruzeiro não poderá sofrer redução desde que prossigamos, com intensidade, a política de congelamento das disponibilidades.

Devemos preservar o valor da moeda, a todo transe. Muitas vezes se admite a conveniência de ser alterada a taxa cambial, para o fim de facilitar a expansão de determinadas exportações. Seria temerária uma política tendente a influir no sentido de que o preço do produto subisse, em moeda nacional, em conseqüência da desvalorização do cruzeiro, como se essa simples alteração permitisse a espectativa de que o mercado consumidor externo viesse a pagar mais pelo volume de nossa exportação.

Devemos considerar até onde semelhante repercussão iria beneficiar as nossas possibilidades de venda ao estrangeiro, cumprindo, antes de tudo, indagar se a prática de uma política inspirada pelos referidos propósitos viria influir no sentido de reduzir os preços dos produtos importados. Não tenho dúvida em afirmar que quaisquer alterações monetárias com o fim de, indiretamente, melhorar o valor resultante das nossas exportações repercutiriam inconvenientemente na economia pelo próprio encarecimento da importação.

Cumpre-nos defender o valor do cruzeiro como ponto básico da nossa política monetária. Seria injusto que aqueles que confiaram nas declarações do govêrno, aqueles que orientaram a sua ação de acôrdo com a política por êle aconselhada, com o objetivo patriótico de reforçar as condições econômicas do Brasil, viessem a perder a partida. Aqueles que, embora não tendo subscrito títulos do Estado, conservaram os cruzeiros consigo e não correram a aplicá-los precipitadamente, agravando, assim, a inflação, não podem ser prejudicados pelos que se enriqueceram com valorizações artificiais.

O govêrno fixou o preço dos aluguéis, mas apesar disso construções se fizeram sem preocupação de custo como que sob o temor de desvalorização monetária. Entretanto, o valor dos imóveis é que se terá de ajustar à realidade. Quanto mais se compreenderem as razões desse programa, bem como a necessidade de seu cumprimento integral, mais suave será o ajustamento geral. Cumpre que todos se convençam de que o cruzeiro será defendido e que os aluguéis não subirão para justificar valorizações artificiais de imóveis. Os preços destes é que cairão até se ajustarem à renda que produzem.

Os industriais, que ganharam e souberam guardar os seus lucros, poderão aproveitá-los no reequipamento de suas indústrias, em benefício do progresso da Nação; aqueles que os delapidaram, ou aplicaram em outras finalidades terão de sofrer as conseqüências da sua imprevidência, que tanto menos se justificava quando a política da formação de reservas foi aconselhada pelo govêrno logo que os lucros extraordinários começaram a aparecer.

Os confrontos

O discurso de Belo Horizonte estabeleceu um confronto com o período que vai do govêrno de Campos Sales ao de Hermes da Fonseca, para exaltar êsse período e atacar o de 1930 a 1945.

Depois, outro paralelo entre a política de guerra seguida no período 1914 a 1918 e no atual.

Longe de mim o propósito de querer menosprezar, de qualquer forma, o patriotismo e a atividade dos governantes que nos precederam, mas, se, como vos acabei de demonstrar, a política financeira seguida pelo Presidente Getulio Vargas tem sido sadia e os seus resultados asseguram ao Brasil a situação indiscutível que desfruta, injusta é a conclusão de que o primeiro período foi ótimo e o segundo péssimo.

O sistema de paralelos sôbre despesas públicas é sempre um sistema precário para julgar os governos, se não considerar todos os elementos que influiram na orientação dêsses governos à época em que praticaram seus atos. Mas, onde com absoluta nitidez se exprime a paixão da crítica é no comparar o esfôrço que vimos desenvolvendo na guerra atual, com a participação que tivemos na guerra de 1914-18.

Deixarei de lado, neste confronto, tudo que não disser respeito exclusivamente ao aspecto de custo financeiro que traduz êsse esfôrço. Se compararmos a razão das emissões no período de 1914-18 com as que orientaram o Govêrno no período de 1939-45, verificaremos que enquanto no primeiro período foi preponderante a emissão para a cobertura dos deficits orçamentários, no segundo as emissões foram substancialmente destinadas ao financiamento da exportação.

Ainda a propósito da situação do Brasil nos dois períodos de guerra, parece-me conveniente recordar que naquela época, como agora, eram muitas as queixas e não poucas as reclamações.

Recorra-se à documentação da época, 1916, e nessa se encontrarão representações da Liga do Comércio ao Ministro da Agricultura descrevendo situação semelhante à atual, atribuindo a carestia da vida ao "abarrotamento dos canais da circulação por emissões excessivas de papel inconversível e de curso forçado".

Compra de Ouro

Renovam-se por vezes as acusações feitas ao Govêrno, dizendo-se que o Tesouro emitiu papel-moeda para comprar ouro.

Há uma distinção a fazer, — as grandes compras de ouro realizadas pelo Tesouro são meras conversões de cambiais, e, especialmente com o objetivo de reduzir o risco das disponibilidades em moedas estrangeiras. Condenar neste caso o Govêrno, porque está comprando ouro, será pràticamente o mesmo que reprovar a sua atitude por adquirir as cambiais. E, logicamente, quem faz essa crítica há de estranhar que seja função dos bancos centrais emitir papel-moeda ou abrir crédito contra letras de exportação.

Passemos ao caso da compra de ouro de produção nacional. Quando se instituiu no Brasil a política de compra de ouro, tinha-se em mira incentivar a produção nacional. Nessa ocasião, a necessidade de cambiais era premente, e, muito embora já tivéssemos transposto o ponto de maior depressão, ainda havia fatores de produção disponíveis. Era, portanto, relativamente lenta a circulação dos meios de pagamento. Nessas condições, era oportuno, àquele tempo, pensar-se na compra de ouro mediante prêmio. Foi a instituição dêsse prêmio que incentivou a produção de ouro a custo mais elevado.

Desde 1940 o Tesouro vem adquirindo ouro sem êsse prêmio. Basta lembrar que tendo subido tudo de valor e continuando o Banco do Brasil a comprar ouro pelo mesmo preço, evidentemente essa aquisição não poderia ter fomentado a produção do ouro em detrimento de outras produções. Com a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito, que tem entre seus objetivos o de constituir o núcleo para fundação do Banco Central, ficou ainda estabelecido que o Govêrno, por intermédio dela, orientará os negócios de ouro, comprando ou vendendo, de modo a regularizar o mercado.

Hierarquia das Medidas Econômicas

Não é bastante, meus senhores, que tenhamos uma idéia de conjunto das medidas necessárias e úteis à economia nacional. É mister submetê-las a uma seriação de urgência, pois um dos objetivos da ação econômica é a utilização dos meios que nos assegurem a obtenção de resultados na ordem em que são mais necessários. Cumpre-nos instituir uma escala de preferência que constitua uma hierarquia das providências a tomar. A precedência das medidas econômicas é função dos seus efeitos no tempo. A urgência de adoção de uma medida não depende e sua importância relativamente às demais, e sim dos efeitos que possam produzir no curso do tempo.

Com a falta de transporte, dificultando a afluência de gêneros alimentícios aos centros consumidores, os comerciantes, por mais numerosos que sejam e por mais que entre êles predomine o espírito de concorrência livre, transformamse, nessa fase de escassez, em autênticos monopolistas.

Quando há abundância de gêneros alimentícios, auferem maiores lucros aqueles que conseguem vender mais; na fase de escassez, o segrêdo do lucro está na dosagem das diminuições. Se há pouco, o melhor vender menos; se a quantidade cem é escassa e se o produto é muito procurado, mais vantajoso será vender oitenta ao prêço de dois do que vender cem ao prêço de um e meio.

Um dos fundadores da Escola Austríaca, embora incorrendo em equívoco na conceituação da moeda, não deixou de ser expressivo ao equipará-la "a tudo o que conduz as coisas, como sejam as estradas, os trens e os navios".

Na verdade, o transporte de mercadorias, tanto é realizável pela exitência de meios de comunicação, como pela presença dos meios de troca, isto é, pelo dinheiro.

Há, porém, uma grande diferença a assinalar. A abundância de meios de transporte facilita a translação das mercadorias, ao passo que a indevida expansão dos meios de pagamento tende, pelo contrário, a dificultar essa transferência. Quanto mais aumenta o meio circulante, com tendência à depreciação da moeda, tanto mais forte é a probabilidade de retenção das mercadorias.

No presente, ainda que não haja o propósito de açambarcamento, meras retenções temporárias de gêneros alimentícios — seja por falta de transporte, seja pela espectativa de nova alta do preços — dão margem à elevação violenta do valor das utilidades. Consqüentemente, num fase de escassez de fatores de produção, como a que estamos atravessando, a medida precípua consiste na absorção do excesso de meios de pagamento. É precípua, não porque dispense outras medidas concomitantes, mas pelo fato de que, sem tal absorção, qualquer outra providência no sentido de baratear o custo da vida não alcançará o objetivo visado.

Várias providências podem ser tomadas para a baixa do custo da vida: aumento da produção de ferro e do aço, para atender ao acréscimo da fabricação de instrumentos agrícolas; construção de novas estradas de rodagem; e mais materiais de construção destinados à edificação de armazens. Mas esta simples enumeração mostra que se trata de melhoria para o futuro, sem conseguir, entretanto, atenuar males presentes. O que é imperioso agora, é aumentar a produção de gêneros alimentícios com os edementos de produção de que dispomos.

Daí a primazia atribuida à produção dêsses gêneros, notadamente de cereais. Daí o Decreto-lei n. 7.774, de 24 de julho do corrente ano, que o govêrno acaba de promulgar.

Mais importante, porem, que o aumento da produção, é garantir a fluência dos gêneros alimentícios, já produzidos, aos centros urbanos. Do contrário, daremos aos produtores a impresso de incapacidade, pois estamos a pedir que produzam o máximo, quando não temos meios de transportar, sequer, a produção já disponível.

Do que ficou exposto, havemos de compreender que as medidas deverão ser subordinadas umas às outras, na seguinte ordem:

Primeiro — Congelar as disponibilidades monetárias, mediante ampla aquisição de títulos do Govêrno, inclusive dos de prazo médio que emitiremos, esperando que espontaneamente sejam subscritos por todos quantos detenham apreciável poder de compra.

Segundo — Garantir recursos monetários aos produtores de cereais, adotando-se, porém, paralelamente, uma política de redução de crédito, em outros setores de atividade.

Manter em todos os setores o mesmo ritmo de empréstimos e aumentar os recursos monetários dos produtores agrícolas é, evidentemente, ampliar os meios de pagamento.

Desde que não haja redução nestes meios destinados a outros fins, só poderemos tornar menos acessíveis para todos os fatores de produção nos centros urbanos ou nos centros rurais. E dessa forma os preços subirão ainda mais, inclusive o dos gêneros alimentícios.

Terceiro — Assegurar o transporte dos gêneros alimentícios já produzidos, e tomar idênticas providências em relação às futuras safras que temos em vista incrementar.

E' claro que devemos traçar, desde logo, os planos da racionalização dos transportes, da agricultura e das indústrias. Não devemos, porém, esquecer que a precipitação na execução dêsses planos, sem atender à hierarquia das medidas econômicas, só pode trazer maiores dificuldades para o presente e comprometer o bom êxito dos grandes empreendimentos no futuro.

Meus senhores:

Em assuntos financeiros é constante a observação de que a dificuldade não está na aceitação geral de determinados princípios. O que é difícil é fazer segui-los. Aí o maior trabalho de um ministro da Fazenda. Não há quem desconheça a necessidade do equilíbrio orçamentário, mas raros são aquêles que, ao cumprimento dêste princípio, sacrificam o desejo de construir e de realizar.

Precisamos considerar a situação atual com lealdade e com sinceridade.

A repercussão das soluções adotadas atinge profundamente não apenas os interêsses materiais do Brasil, mas tôda a nossa estruturação social.

Não adiantam os argumentos para tentar atribuir ao Govêrno os males da inflação. Os que sufo-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Foi o idealizador dos bombardeios de arrasamento

Alguns traços da atuação de Sir Arthur Harris, que chegará hoje ao Rio de Janeiro

O marechal do ar Sir Arthur T. Harris, chefe do Comando de Bombardeiros da RAF, que chegará hoje a esta capital, onde tomará parte nas homenagens à Fôrça Expedicionária Brasileira, foi um dos maiores construtores da vitória aliada na Europa.

"Churchill do Ar", como lhe chamaram muitas vezes pela determinação e audácia dos seus planos, Sir Arthur Harris foi o planejador e realizador dos maiores raides de bombardeios pesados de que a história tem notícia. Sob a sua chefia, a RAF, em geral, e a fôrça aérea de bombardeiros pesados, em particular, atingiram a um grau de eficiência e a uma capacidade destruidora jamais imaginadas.

Seu nome está intimamente ligado a três fatos da mais alta importância para o gigantesco desenvolvimento da ofensiva aérea, máxime nos períodos finais de esmagamento do potencial bélico nazista por meio dos bombardeios concentrados e de saturação: o bombardeios noturnos sistemáticos da RAF, a utilização adequada e eficiente dos quadri-motores "Lancaster" e a famosa bomba de 12.000 libras, indiscutivelmente o mais terrível engenho de guerra empregado pela aviação aliada no terreno da capacidade de destruição em grande escala.

O super-bombardeiro "Lancaster" de quatro motores orgulho da RAF é classificado como o mais eficiente na sua classe em todo o mundo tendo em vista alguns dos seus característicos principais. Trata-se principalmente de maior transportador de cargas explosivas, de que pode conduzir um peso maior do que o seu próprio peso em conjunto. Desta maneira, o "Lancaster" tornou-se o avião adequado para o carregamento e lançamento das famosas super-bombas de 12.000 libras, cujos efeitos devastadores tanto apressaram a destruição do poderio nazista.

A bomba britânica de 12.000 libras é o maior de todos os projetis empregados por qualquer uma das fôrças aéreas em operações durante a guerra no ocidente. A sua capacidade de explosão e devastação é enorme. Com as dimensões máximas de uma bomba individual, de acôrdo com as condições presentes, foi destinada a finalidade especial; à destruição de áreas densamente edificadas, tais como fábricas, oficinas navais ou ferroviárias, etc. Ao explodir, a super-bomba de 12.000 libras arrasa literalmente qualquer construção situada num raio de 400 jardas da sua cratera. Se o centro bombardeado fôr, por exemplo, uma usina de produtos químicos, uma simples bomba de 12.000 libras pode perfeitamente causar a destruição de todo o conjunto. Esse resultado não é atribuído exclusivamente ao seu deslocamento explosivo propriamente dito. Pelo contrário, o seu envolucro é feito de aço muito fino e não se destina a efeitos de fragmentação. Todo o segrêdo da sua potencialidade reside no elevado grau que caracteriza a sua carga explosiva propriamente dita, o que a torna ideal para o arrasamento de objetivos fixos e densos que exijam grande precisão de bombardeio.

A utilização de um instrumento terrificante como êste não poderia deixar de produzir efeitos devastadores sôbre as áreas industriais densamente edificadas. A percentagem de êxito foi realmente enorme, correspondendo plenamente à confiança que Sir Arthur Harris depositava nesse mortífero projetil.

Aliás, desde muito cêdo o chefe do Comando de Bombardeiros da RAF confiava tranquilamente na eficácia das suas idéias e dos seus projetos audaciosos. Foi êle quem afirmou, há três anos, pela primeira vez, a utilização do bombardeio de uma só vez uma fôrça de mil bombardeiros contra o inimigo e seus objetivos vitais. Foi êle quem pronunciou, num período ainda incerto, estas palavras proféticas: "Bombardearemos a Alemanha com tal intensidade que o coração do Reich deixará de bater". As promessas foram cumpridas. Para isto muito contribuiu a super-bomba de 12.000 libras.

O novo govêrno peruano

LIMA, 3 — (R.) — É a seguinte a lista do novo Gabinete peruano, do govêrno do presidente Bustamante Rivero:

Chefe do Gabinete e ministro do Interior — Rafael Belaunde.
Relações Exteriores — Luis Fernan Cisneros.
Guerra — General Oscar N. Torres.
Marinha — Contra-almirante José R. Alzamora.
Aviação — General E. Giraldi.
Saúde — G. B. Pland.
Previdência Social — Oscar Trelles.
Fomento — Enrique Gongora Pareja.
Agricultura — Enrique Basombrio Echenintul.
Instrução — Jorge Basadre.
Justiça — Luis Giyza Pas Soldan.

Falta ainda o preenchimento da pasta da Fazenda. O novo chefe do govêrno e ministro do Interior e Polícia, Sr. Rafael Belaunde, assumirá também, interinamente, a pasta das Relações Exteriores até a chegada do novo chanceler, Cisneros, que é o atual embaixador do Perú no México.

As missões estrangeiras, no total de 34, que vieram assistir à transmissão do poder, visitaram ontem no palácio do govêrno o presidente cujo mandato termina, Sr. Prado, e, em seguida, visitaram, no hotel em que se hospeda, o novo presidente Bustamante Rivero.

Para o reflorestamento do território baiano

Firmado um acôrdo florestal com a Bahia

O presidente da República aprovou a exposição que lhe apresentou o DASP, opinando favoravelmente no sentido de ser assinado um acôrdo entre o govêrno da União e o Estado da Bahia para execução de trabalhos de reflorestamento, guarda e proteção das florestas.

A iniciativa nasceu do Ministério da Agricultura, em consequência do govêrno baiano desejar fosse incluido nas obrigações do fomento agrícola parte daqueles trabalhos. Ouvido o Serviço Florestal, sua Secção de Proteção informou que, ainda não possuindo, êsse órgão, recursos e meios de agir em todos os Estados, não devia contrariar mas sim apoiar todas as iniciativas surgidas nesse campo de ação. Considerava, todavia, dever o Serviço interessar-se por tomar parte ou assumir responsabilidades por trabalhos dessa espécie, através de dos usuais e adotados com outros setores do Ministério.

Foi um ponto de vista apoiado pelo diretor do Serviço Florestal, pelo ministro da Agricultura e plenamente endossado pelo D. A. S. P., que reconheceu, na fórmula sugerida, grandes vantagens de ordem administrativa e técnica. Tanto que opinou favoravelmente pela autorização solicitada pelo Ministério interessado e que foi assim concedida pelo presidente da República.

A realização do projeto dependerá, agora, e somente, do govêrno da Bahia e de sua quota anual de duzentos mil cruzeiros para fazer face aos gastos, conforme a quota federal ora autorizada.

A inauguração de melhoramentos na sede da A. B. I.

Teve lugar, ontem, às 15 horas, no sexto andar da Associação Brasileira de Imprensa, a inauguração de um permanente serviço de café, que será oferecido, diária e gratuitamente, a todos os associados que estiverem na sede às 14 e às 17 horas. Haverá, também, diariamente um serviço de "lunch", de acôrdo com o cardápio.

Um aspecto da inauguração do gabinete dentário

Na União das Operárias de Jesus

Foi uma festa deliciosa e comovente a da inauguração do gabinete dentário na União das Operárias de Jesus. A admirável fundação, que é um verdadeiro lar para as crianças, não apenas no sentido formal, mas no mais alto e puro sentido de vida familiar e de assistência carinhosa e cristã. Um rico e perfeito aparelhamento foi doado pelos senhores Osmar Radler de Aquino e Antenor de Rezende, sendo instalado em uma sala especial da União. Os doadores também asseguraram à União o serviço de um profissional.

Uma das meninas da União agradeceu a doação, tendo o Sr. Antenor de Rezende dito algumas palavras em seu nome e em nome do Sr. Radler de Aquino. Muito aplaudidas foram depois as demonstrações de pianistas e violinistas da União, meninas e meninas que se formam artisticamente sob a direção dos professores Guilherme Fontainha e Edgard Guerra. Logo após passaram todos os assistentes ao pavilhão de dança, onde os garotos da União executaram três bailados, dirigidos pelo famoso coreógrafo Vaslav Veltchek. Todos os presentes tiveram uma esplêndida impressão dessa casa modelar, que é um exemplo perfeito de serviço social e um privilégio imenso para o país que a possui.

A UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ADIANTADOS OS TRABALHOS — COMO FALOU A "A NOITE" O SR. JOÃO CARLOS VITAL

Está em pleno andamento a organização do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, órgão com poderes necessários para executar, orientar ou coordenar as atividades pertinentes aos serviços de previdência e assistência social, previstos na Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil, decreto 7.526, de 7 de maio do corrente ano.

A comissão organizadora do I. S. S. B., presidida pelo Sr. João Carlos Vital e integrada pelos senhores Oscar Saraiva, João Pereira Lemos Neto, Augusto Tavares de Lira Filho, está reunida, em sessão permanente na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, na Av. Mal. Câmara, 171, 8º andar.

Nomeadas as sub-comissões

Em rápida palestra que mantivemos hoje com o Sr. João Carlos Vital, presidente da comissão organizadora nomeada pelo presidente da República, fomos informados de que já se encontram em adiantados trabalhos nas diversas sub-comissões nomeadas pela comissão central, afim de realizar estudos especializados em economia, seguros sociais e organização. Essas comissões são integradas pelos mais competentes técnicos do Departamento da Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, além de técnicos particulares, requisitados pela comissão organizadora, na forma do Art. 26, da Lei Orgânica. Entre as sub-comissões encarregadas pelo Sr. João Carlos Vital, a mais importante é a dos atuários, que está elaborando o plano de benefícios, contribuições e seguros facultativos.

O plano de aplicação das reservas do I. S. S. B. está sendo estudado por uma comissão de economistas de grande projeção, requisitados para êsse fim.

Alem desses elementos coordenados pela comissão central, ainda há outros, como engenheiros, médicos, técnicos em organização de pessoal, etc., todos trabalhando ativamente em colaboração com a comissão organizadora central.

Esgotar-se-á o prazo a 28 de dezembro

Segundo nos informou ainda o Sr. João Carlos Vital, a comissão que preside iniciou os seus trabalhos a 28 de junho, e o prazo para organização do I. S. S. B., de 180 dias, deverá esgotar-se a 28 de dezembro, quando apresentará ao presidente da República, relatório com as conclusões dos estudos realizados, bem como os planos e o projeto para a organização definitiva do I. S. S. B., cuja regulamentação será expedida por decreto executivo.

Extinção de instituições

Segundo o item III do Art. 27 da Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil, o Sr. João Carlos Vital, com o relatório da conclusão dos trabalhos que lhe estão afetos, planejando a implantação dos serviços do I. S. S. B. proporá ao presidente da República a extinção total ou parcial dos serviços, repartições ou instituições, a proporção das necessidades.

No momento em que deixávamos a sede do Instituto de Resseguros do Brasil, os membros da comissão organizadora do I. S. S. B., estavam reunidos para a sessão diária.

Recolhimento da moeda dinamarquesa

Um aviso da Fiscalização Bancária

Recebemos da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte aviso:

"De acôrdo com a nota de 20 de julho corrente, do ministro das Finanças da Dinamarca, as firmas individuais ou sociedades estabelecidas ou domiciliadas no exterior, que mantenham contas nos Bancos ou Caixas Econômicas da Dinamarca, cujo saldo em 23-7-45 exceda de Kr. 500,00 inclusive juros, deverão enviar ao Banco do Brasil S. A. uma formal declaração, devidamente visada pela autoridade consular Dinamarquesa, demonstrando o seu direito a tais contas, documento que será encaminhado ao Banco Nacional da Dinamarca.

Declaração idêntica provando a propriedade e incluindo um pedido formal de registro deve também ser dirigido ao Banco Nacional S. A. pelos portadores de títulos emitidos por Instituições, Companhias, etc. dinamarquesas nos dois seguintes casos:

Primeiro — quando emitido unicamente em moeda dinamarquesa; segundo — quando as ações forem emitidas por uma quota parte de uma companhia.

As declarações concernentes a contas nos Bancos ou Caixas Econômicas, devem ser entregues antes do fim de 1945, embora o prazo para entrega das declarações relativas aos portadores de títulos, venha a ser publicado posteriormente.

Caso o prazo marcado não seja observado, os patrimônios em questão são passiveis de confisco pelo Estado dinamarquês.

Esclarecimentos mais detalhados sôbre as últimas medidas citadas, serão publicadas mais tarde. Pela Fiscalização Bancária (a) Antonio de Morais Rego, chefe".

A "Medalha de Guerra" a oficiais e praças das fôrças armadas dos Estados Unidos

O presidente da República assinou decretos concedendo a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais e praças das Forças Armadas Norte-Americanas, por terem cooperado na organização e instrução da Fôrça Expedicionária Brasileira:

general de brigada: Hayes Kroner; coronéis — Joh E. Strong, Donaldo E. Farr e Ben W. Barclay; tenentes-coronéis — William B. Sweet, R. Howard Lachay, Paul D. Miller e T. C. Bland; majores — Charles E. Hellis, Gene B. Starkloff, Wallace C. Liberty, Wm. H. ooper Jr., Frank O. Ewert, George K. Charlton e Pleasant H. Beghy; capitães — William H. Eckes, Robert E. Mescal, Henry H. Young e Joseph E. Toupin; sargentos — N. J. de Luca, Alfred W. Suriano e A. G. Scherff; sargentos — Thomas J. Golden; sargentos — John D. Cavanaugh e Bernard L. Waythaler; e sargentos — Louis E. Amonimo, N. S. Moeller e Charles B. Harolle.

A medalha de serviços de guerra

O presidente da República assinou decretos conferindo a medalha de "Serviços de Guerra" ao vice-almirante James Lawrence Kauffman, aos capitães de mar e guerra William Ferdnand Warnes e William L. Freseman, ao sub-oficial enfermeiro William Benjamin Hancock e ao terceiro sargento enfermeiros Paul Francis Kline, da Marinha dos Estados Unidos da América e ao capitão tenente Oswerd Charles Fink, da Marinha Real Inglesa e ao capitão de longo curso da Marinha Mercante Inglesa Thomas Zoseph Swceney.

Na Itália

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Itália — Levo ao conhecimento de V. Excia. que, em cerimônia militar realizada no Q. G. da 1. DIE, em Francolise, no dia 23 do corrente mês, em nome do Govêrno brasileiro, fiz entrega de 12 medalhas de guerra e de 60 medalhas de campanha a oficiais e praças do exército norte-americano. (a) General Cordeiro de Farias, comandante do grupo da F. E. B. na Itália".

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Club de Engenharia reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, na quinta-feira, 2 do agosto vindouro, às 17,30 hóras, para tratar assuntos de interesse geral do club.

Soldados aliados contemplam "A Última Ceia", de Leonardo Da Vinci, uma das obras primas da pintura universal e que, durante a guerra, esteve protegida por 5.000 sacos de areia contra os efeitos de um possivel ataque aéreo. (Foto I.N.S., especial para A NOITE)

Enfermeira da FEB que serviu na Itália

Já voltou à Pátria, depois de longo estágio na Itália, acompanhando as nossas forças na sangrenta epopéia da luta pela liberdade e pelo direito, a senhora Maria Luiza Villela Henry, enfermeira da FEB.

Seu regresso foi assinalado com expressivas manifestações de simpatia e apreço no vasto circulo de suas relações sociais, que lhe tributou as maiores provas de carinho, tendo-se a notar que, devido aos seus extraordinários dotes de capacidade, zelo e dedicação, foi promovida ao posto de capitão. Na Igreja de São Francisco de Paula, hoje, às 11 horas, foi celebrada cerimônia votiva pelo seu feliz regresso.

Elogiado pelo comandante da FEB o auditor Adalberto Barreto

O comandante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, general Mascarenhas de Morais, antes de deixar o solo italiano fez a seguinte citação sobre o 1º auditor daquela força:

"Finda a nossa campanha no teatro de guerra na Itália, com a vitória das tropas aliadas e com belos feitos das armas brasileiras, transmito ao cel. Adalberto Barreto, da 1ª Auditoria, a impressão excelente que tive da sua atuaão nestes últimos dez meses. Primorosamente educado, discreto, austero, digno, soube criar para a sua pessoa uma atmosfera de admiração e respeito. Adaptou-se cedo às circunstâncias da campanha, convivendo com os camaradas na melhor harmonia. Extremamente dedicado ao serviço e possuidor de acentuado sentimento de colaboração, concorreu, quando consultado, com sua experiência e conhecimentos jurídicos, no encaminhamento das soluções dos casos que surgiram. Tornando público os bons serviços prestados pelo coronel Barreto, apresento-lhe os meus agradecimentos com os mais efusivos louvores pela sua atuação nesta campanha".

Recebido condignamente o expedicionário

Funcionário do D. C. T., em Niterói

Entre os expedicionários que partiram para a Itália, o jovem Edilson Siqueira, filho do Sr. Plinio Siqueira, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio fez parte do primeiro escalão que deixou o Brasil.

Regressando agora à Pátria, o valoroso soldado da FEB foi recebido entre as maiores demonstrações de alegria pela sua família e pelos seus numerosos amigos e colegas. Em sua honra, o casal Plinio Siqueira ofereceu uma concorrida recepção em sua residência, à rua José Bonifácio, 21, em Niterói à qual estiveram presentes numerosas famílias da sociedade, alem do Sr. Lindolfo Santiago, vice-presidente em exercício, da Legião Brasileira de Assistência, que se fazia acompanhar de um grupo de legionários.

A gravura reproduz um flagrante colhido durante a concorrida e festiva recepção.

Harris louva os voluntários brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

siasmado com a recepção e as homenagens que lhe foram prestadas quando do seu desembarque nesta capital. Abordado a respeito do resultado das eleições inglesas, respondeu o marechal Harris que em política tudo é possível, frisando, porém, que não é político, nada tendo a dizer acerca da situação. A propósito da luta contra o Japão, declarou que não participará dela, pois já lutou bastante, ficando a batalha do Pacífico para a gente mais moça. Encerrando as suas declarações, teve palavras de elogio para os voluntários brasileiros que teve sob seu comando, a eles se referindo como homens fortes, decididos e bravos. Destacou especialmente a atuação do capitão Wellington, do Brasil.

Não tocou em Natal

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Ao contrário do que fora anunciado, o avião em que viajou o marechal Harris não aterrissou em Natal, vindo, num vôo direto, da África a Recife. Outro "Lancaster" trouxe parte da comitiva do ilustre oficial superior.

No desembarque

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Aguardando a chegada do marechal Harris, no campo de Ibura, estiveram o interventor Etelvino Lins, secretários do govêrno, general Isauro Reguera, comandante da Sétima Região Militar; brigadeiro Adjalmar Mascarenhas, comandante da Segunda Zona Aérea; almirante Durval Teixeira, comandante Naval do Nordeste, além de várias autoridades civis e militares.

Passando em revista o batalhão da Aeronáutica

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Após desembarcar no campo de Ibura, o marechal Harris recebeu cumprimentos de autoridades presentes. Depois, passou em revista o batalhão de infantaria da Aeronáutica, ali formado. Isso feito, seguiu em automovel para o Grande Hotel, onde ficou hospedado. Em frente a êsse estabelecimento, uma companhia de Infantaria do Exército prestou continência ao marechal Harris, enquanto uma bateria de artilharia dava salvas do estilo.

Um jantar oferecido pelo govêrno do Estado

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado ofereceu um jantar intimo ao marechal Harris.

Homenagem da colônia inglesa de Recife

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — A colônia inglesa aqui domiciliada recepcionou a comitiva do marechal Harris, no Count[illegible] oferecendo-lhe esplêndida festa.

Entrevista coletiva à imprensa

O Marechal-Chefe do Ar, Sir Arthur T. Harris, receberá a imprensa desta capital e os correspondentes estrangeiros, hoje, às 18 horas, no Copacabana Palace Hotel.

A situação na Inglaterra, segundo o capitão Pretyman — Churchill

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Entre os componentes da comitiva do marechal Harris encontra-se o capitão Walter Frederick Pretymam que se faz acompanhar de sua filha Christina, de cinco anos de idade. Este oficial, tendo vivido vinte anos no Brasil, tornou-se, por isso, elemento de ligação na visita do marechal Harris ao nosso país. O capitão Pretymam veio para o Brasil em 1923, indo trabalhar, contratado, na fábrica de tecidos de São Paulo, casando-se em 1929 com uma moça descendente de família inglesa. Porém, infelizmente em 1942 faleceu sua esposa, deixando uma filhinha de menos de dois anos de idade. Em janeiro do ano seguinte seguiu para a Inglaterra como voluntário, sendo aceito na RAF para exercer funções administrativas. Sua filha Cristina ficou no Brasil e somente no ano passado, quando aqui esteve acompanhando a Missão Aeronáutica Brasileira, levou-a para a Inglaterra. Desde então passou a trabalhar com o marechal Harris.

Perguntado sôbre a situação atual da Inglaterra declarou o capitão Pretymam que é a pior possível, pois o país está sofrendo a maior crise de todos os tempos, envolvendo a de alimentação, combustível e roupas, mas acrescentou que está certo de que ela será vencida como o foram tôdas as outras, como por exemplo a tremenda batalha contra o nazi-fascismo. Prosseguindo, disse que o povo inglês encontra-se bastante cansado, porém com suficiente energia para enfrentar as dificuldades dessa transição do cáos da guerra para a paz. Referindo-se as atuais eleições inglesas, o capitão Pretymam afirmou que Churchill continua cada vez mais querido pelo seu povo. O fato das eleições terem sido vencidas pelo Partido Trabalhista não quer dizer que o povo tenha esquecido o seu grande lider da guerra. Acontece que o programa do partido vitorioso está mais próximo das necessidades da maioria dos ingleses. Resumindo, declarou que o povo está realmente cansado de conservadores, os quais estavam arraigados no poder há mais de dez anos e naturalmente deseja uma renovação política.

Encerrando a palestra diz-nos que não voltará com o marechal Harris, devendo permanecer no Brasil como diretor das Usinas de São José, em Santa Cruz.

Recepção oficial no Aeroporto Santos Dumont às 15 horas — O desembarque em Recife e as honras prestadas

Chega hoje, ao Rio, o marechal do ar, Sir Arthur Harris, chefe do comando dos bombardeiros da RAF, em visita oficial ao nosso país. Os aviões "Lancasters", em que viajam o ilustre militar e sua comitiva, pousarão na base aérea de Santa Cruz. Ali, o marechal britânico receberá cumprimentos do comandante da 3.ª Zona Aérea e da oficialidade, vindo em seguida, em avião da F.A.B., para o Aeroporto Santos Dumont, onde o ministro da Aeronáutica e altas autoridades da Força Aérea Brasileira receberão Sir Harris, cabendo a guarda de honra que lhe será feita aos cadetes do ar dos Afonsos. Às 17 horas, o ilustre hóspede visitará o ministro Salgado Filho em seu gabinete, e amanhã será homenageado pelo titular daquela pasta com um almoço no hipódromo da Gávea.

Chegada ao Recife

Às 16 horas de ontem, o marechal Harris chegou ao Recife. Honras militares lhe foram prestadas por uma companhia de infantaria de guarda, estando presente ao desembarque o interventor federal, o comandante da Região Militar, o comandante da 2.ª Zona Aérea, comandantes navais e demais altas autoridades militares e civis. Uma escolta motorizada do Exército seguiu o carro do marechal britânico, que tinha a seu lado o interventor e o comandante da 2.ª Zona Aérea. À noite, realizou-se no Grande Hotel o jantar oferecido pelo govêrno do Estado e comando da 2.ª Zona.

Duas unidades aéreas canadenses

Afim de receberem o marechal Harris, chegaram ao Recife o Squadron Leader Townley e a Flight Lieut Murray, da RAF, duas unidades vindas do Canadá. Seus oficiais apresentaram cumprimentos ao chefe do Comando de Bombardeiros da Grã-Bretanha.

Membros da comitiva

Entre os membros da comitiva do marechal Harris figuram as seguintes pessoas: coronel Heckshor, adido aeronáutico brasileiro em Londres; oficiais ingleses Wing Comander Calder, capitão do Lancaster "A", oficial do comando de vôo, Wing Comander Graig, capitão do Lancaster "B", Squadron Leader Chandler, Blackadder e Cairns, capitães do Lancaster "C", Flight Lieutenant Webb, Wright, Tomlinson e Cooper, Flight Officer Theperd, Ashton e Rodwell, pilot officer, Palmer e Hough. Total de oficiais, 14.

Oficiais brasileiros à disposição

Além do brigadeiro Arel Netto e do coronel aviador Reynaldo Carvalho, foram postos, ainda, pelo ministro da Aeronáutica, à disposição do marechal Harris mais os seguintes oficiais da F. A. B.: major Jorge Marques de Azevedo e capitães Hermes Ernesto da Fonseca e Humberto Luz de Aguiar.

O "Sistema do Mérito no Serviço Público"

Comemorando o 7.º aniversário da criação do DASP, que veio substituir o Conselho Federal de Serviço Público Civil, a Divisão de Seleção daquele Departamento organizou uma exposição que será inaugurada às 10,30 horas, no próximo dia 30.

A mostra denominada "Sistema do Mérito no Serviço Público", em estilo moderno, será um documentário dos métodos adotados pelo DASP na admissão do pessoal para o serviço público.

Grandes melhoramentos para Caxambú

CAXAMBÚ (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado dotará esta cidade de uma grande praça de esportes, que, de acordo com o prefeito, será doada ao Ginásio Municipal e congregações religiosas, que introduzirão notaveis melhoramentos neste estabelecimento de ensino.

O govêrno do Estado melhorará ainda os serviços de energia eletrica do Caxambú.

O Sr. Benedicto Valladares declarou não estar viajando na qualidade de presidente do P. S. D. S. Excia. visitou, ontem, Baependi.

A situação económica e financeira do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 9ª PÁGINA

riram e auferem grandes lucros devem ter presente que os obtiveram principalmente por causa dessa politica, feita, entre outros, com o alto objetivo de propiciar à indústria nacional condições efetivas de concorrência; que precisam tais lucros ser utilizados nesse programa; que tôda a sua cooperação se impõe na obra do Govêrno de defesa da moeda em que repousa não apenas a tranquilidade geral mas a própria segurança dos seus haveres.

O Brasil, insisto, poderá transpor com segurança a situação atual, apresentando em futuro próximo um ativo de enorme valia.

Pode a critica pretender que se passe uma esponja sôbre o conjunto das realizações da politica executada no decurso do Govêrno do Presidente Getulio Vargas. Não colherá resultados, porque os efeitos dessa politica se acham cristalizados na consciência de cada brasileiro e se afirmam em fatos indestrutiveis, do Norte ao Sul do país.

A critica foi áspera, mas, como vós acabais de ver, de todo e em tudo inconsistente. Pode a nação estar tranquila, que o Govêrno que a dirige administra-lhe as finanças com prudência, com sabedoria e com honestidade.

Os problemas, em todo o mundo, são complexos e difíceis. Para desolvê-los é necessário coragem e sobretudo Fé.

Os novos dirigentes do país, à medida que os problemas surgirem, hão de saber dar-lhes solução adequada, como o atual Govêrno o soube fazer — elevando-o, de um país sem recursos, sem crédito, sem confiança, a uma Nação, que ao lado das demais nações do mundo colabora na grande obra da Paz.

Ao veneno da critica, que pretende infiltrar a desconfiança entre os brasileiros, nos opomos a exposição simples dos fatos, a cuja luz as trevas se dissolvem e a tranquilidade retorna aos corações.

O estudo e a reflexão conduzem à Verdade, que é tranquilizadora. Confirma-se, ainda, passados quase quatro milênios, a sobedoria dos Antigos que sintetizaram numa legenda, que o estudo e conhecimento dos fatos era "Remédio para a Alma", e a inscreveram no pórtico de sua Biblioteca.

Pessoas presentes à conferência do ministro da Fazenda

Assistiram à conferência do ministro da Fazenda, entre outras, as seguintes pessoas:

Ministros de Estado, Eurico Gaspar Dutra, Leão Veloso e Gustavo Capanema, Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal representando também, Conselho Administrativo da Caixa Econômica de São Paulo; general Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Ovidio de Abreu, presidente do Departamento Nacional do Café; Flores da Cunha; João Carlos Machado e Daniel de Carvalho, da União Democrática Nacional; srs. Israel Pinheiro, Pedro Braudo e Georgino Avelino, do Partido Social Democrático; Ademar Leite Ribeiro, representando o sr. Leão de Faria, presidente da Associação Bancária; Oscar Fontoura, Secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul; Armênio Aveline de Souza, presidente da Câmara do Comércio do Rio Grande do Sul Silvério Cecília; Valentim Bouças; Romero Estelita; Simões Lopes; além de grande número de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, bem assim, professores, economistas, banqueiros, estudantes senhores e senhoritas.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede à rua da Candelária n.º 6, térreo, nesta capital, torna público que, até o dia 3 de agosto próximo vindouro, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

LATA "A" contendo:
13.120,00 grs. de berilos azul claro.
LATA "B" contendo:
14.530,00 grs. de berilos azul claro.
210,00 grs. de morganita.

A mercadoria em causa — que será vendida exclusivamente em seu conjunto — poderá ser examinada pelos interessados, nos dias 30 e 31 dêste mês e 1º de agosto futuro, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 117, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS.

Ditas propostas serão publicamente abertas e arrolados às 16 horas do dia 6 de agosto vindouro, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1945. Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — MANOEL AUGUSTO PENNA.

TRES TORNEIOS ATLETICOS

Na tarde de amanhã, na pista do Fluminense F. C., a III Competição do Campeonato de Corridas de Fundo — O Campeonato Feminino de Estreantes — O Pentatlo

A Federação Metropolitana de Atletismo promoverá, amanhã, à tarde, na pista do Fluminense F. C. mais uma reunião atlética que se reveste de real interesse.

O programa é farto preenchendo as provas do Campeonato Feminino de Estreantes, as de 5.000 e 1.000, da III Competição do Campeonato de Corrida de Fundos e das provas de Pentatlon do qual estão inscritos vinte e quatro atletas.

Com o novo sistema que está sendo disputado o campeonato de fundo, há domingos vagos nos dois centros atléticos da cidade e assim a entidade metropolitana pode promover as competições do seu calendário. À tarde como já fez na primeira de qualquer classe e fará com a de amanhã.

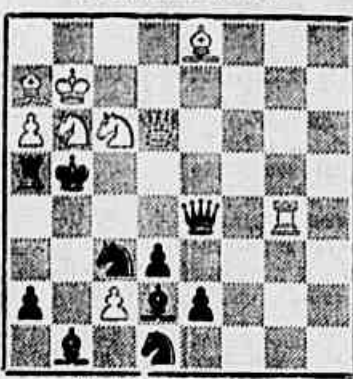
A direção do certame

Para dirigir e controlar a tarde atlética de amanhã, foram designadas as seguintes autoridades:

Árbitro geral, Helio Dias Pereira; assistente, Dr. Cello de Barros; diretor geral, Haynthon M. Queiroz; assistente, Oswaldo Bandeira; médico, Dr. Adalto Caminha; anunciador, professor Alfredo Colombo; anotador, Alberto A. Lyon; comissario, Mario Hasselmann; inspetores Waldemar Toledo, Newton Cello Amet, Guilhermino Costa Souza, Darcy Pinto, Audero C. Pinto, Ottilo Machado e José Pires; juiz da partida, Rubens Esposel Pinto; verificador, Armando F. da Rocha; diretor de chegada, comandante Euzebio de Queiroz; juizes de chegada: — Marcolina Cabral, Alfredo Brandes, Dr. Gastão T. Lobão, professor Horacio Werne, Olavo P. da Silva, Cristovão N. Ferreira Joaquim C. Amaral; diretores cronometristas — Mauricio de Andrade Beckem; cronometristas — Domingos Castro Sá Reis, Miguel Britto, Sebastião de Brito, Alberto Moutinho, Osvaldo Cruz, Arthur Dias e Dr. Rubem Diaz; direção de saltos — Dr. João Corrêa da Costa; juizes de saltos — Francisco A. Ferreira, Erika Alberti, Evaldo Neves e Paulo Cesar Ourique; diretor de arremessos — Dr. Denis Hathaway; juizes de arremessos — Iriney Joffily, Virgilio de Araujo e Ewaldo Hemkemaier.

XEQUE-MATE

28 — 7 — 45

PROBLEMA N.º 18
A. ELLERMAN
(L'Italia Scacchistica)

MATE EM 2. — (9 + 10).

PROBLÊMA N.º 17. — C. B. Summer — SOLUÇÃO: 1. D4C,...;

Partidas do mestre Eliskases

Continuando com a publicação das partidas do mestre Eliskases, apresentamos hoje uma disputada no Campeonato de Clissificação do CXRJ, do qual participou "Hors-concours", sagrando-se vencedor.

PARTIDA N 6

Brancas: Erich Eliskases.

Pretas: Jayme Moses Schreibman.

Abertura: Ruy Lopez — Defesa Morphy.

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. BxC, PDxB; 5. P4D, PxP; 6. DxP, DxD; 7. CxD, B3D; 8. C3BD, C2R; 9. B3R, P4BD; 10. CR2R, B2D; 11. B4B, BxB; 12. CxB, O-O-O; 13. O-O-O, C3C; 14. C5T, TR1C; 15. P3B, B3R; 16. TxT ch., RxT; 17. T1D ch., R2R; 18. C5D ch., BxC; 19. TxB, P3C; 20. C3C, C5B; 21. C5B ch., R3R; 22. T2D, C3C; 23. C3R, C2R; 24. R1D, P3C; 25. R2R, P4C; 26. P4BR, P3BD; 27. R3B, P4TR; 28. P3CR, P5B; 29. P3B, T1BD; 30. P3TR, P4BR; 31. P5R, C4D; 32. CxC, PxC; 33. R3R, P4T; 34. R4D, P5C; 35. T2C, T1BR; 36. P3T, PxPB; 37. PxP, T1CD; 38. P4C, PTxP; 39. PxP, T8C; 40. PxP, ch., RxP; 41. RxP, RxP; 42. P6R, T8D ch.; 43. RxP, abandonam.

Olympico Club x Club de Xadrez "São Paulo"

Realizou-se o encontro final entre as equipes de xadrez do Olimpico Club e do Club de Xadrez "São Paulo", cujas equipes estavam assim constituidas: Olimpico Club — Dr. Orlando Roças, Dr. José Tiago Mangini, Srs. Jayme Moses Schreibman e Heitor Moutinho Ribas; Club de Xadrez "São Paulo" — Drs. Flavio de Carvalho, Paulo Duarte Filho, Srs. Vicente Tullo Romano, João Envagelista e Marcio de Freitas.

Após cinco horas de jogo, com uma assistência numerosa, venceu novamente a equipe do C. X. "São Paulo", pela contagem de 3 x 2.

Vai a São Paulo o diretor de "Xadrez Brasileiro"

Especialmente convidado pela Federação Paulista de Xadrez, partiu para a capital bandeirante o Sr. Francisco Vieira Agarez, diretor proprietário da revista especializada "Xadrez Brasileiro", que foi assistir ao inicio do Campeonato Inter-Clubs de São Paulo.

Campeonato "Inter-Clubs" do Distrito Federal

Numa atmosfera de franca camaradagem teve inicio o Campeonato "Inter-Clubs" do Distrito Federal.

A primeira rodada da importante prova enxadristica, transcorreu normalmente, apresentando os seguintes resultados: CXRJ 4 x A. A. B. B. 1; E. Globo 3 1/2 x E. Independente 1 1/2; América 4 x C. Bombeiros 1; Olimpico Club 3 1/2 x Tijuca Tennis Club 1 1/2, e Fluminense F. C. 1 1/2 x Club Militar 2 1/2. (Há uma partida adiada neste encontro).

O equilibrio de "forças", como se pode verificar pelos resultados acima, faz com que possamos antever um Campeonato disputadissimo, com ótimas partidas.

O regresso do mestre Eliskases

De volta de uma excursão ao Norte, onde participou de inúmeras competições enxadristicas, chegou a esta capital o destacado mestre Erich Eliskases, técnico-professor do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Correspondências vindas da Itália

Acham-se retidos no balcão da Western Telegraph Company, à rua da Candelaria esquina da rua da Alfândega, à disposição dos destinatários abaixo, os seguintes telegramas recebidos da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Sra. Mara Dias da Cruz, avenida Henrique Valadares, 210, ap. 33; Ilo José dos Santos, rua Riachuelo, 36; Odette Taboas Gualberto, rua André Cavalcanti, sobrado n. 15; Benina Guimarães, Alameda Barcelos, 32; Dr. Paulo Bernardes, Dona Mariana 131; Anair Siqueira, rua S. Clemente 112, apt. 11; Emilio Aquino Ribeiro, rua Candido Gafree, 205, casa 32; Djanira Cruz, rua Marquês de S. Vicente, 18; Haydée Moraes Abreu, rua Jardim Botânico, 107; D. Esmeralda Sampaio, Constante Ramos, 173; José Firmino, rua Santa Clara, 173; Francelina Henriques Ferraz, Copacabana; Erondina Maria da Conceição, Copacabana, 51, apt. 1.126; Nelson Meirelles Reis, av. N. S. de Copacabana; Aurora Cardoso dos Santos, Beco das Escadinhas do Oliveira, 20; Zeni Marcos Soares, rua da América, Ladeira Pinto, 4; Paulo Barbieri, rua Mariz Barros, 182; Maria Elisa Marcolino, travessa Carneiro 51; Antonia da Silva, avenida Salvador de Sá 37; Dalsi Porto, rua Uruguai, 227; Grajaú; Sra. Albertina Lopes Soares, rua Sá Viana, 113; Albertina Lopes Soares, rua Sá Viana, 1..; Maria de Lourdes, rua General Roca, 22; Maria do Espirito Santo, rua Antonio Januzzi, 7; Celeste Reis, rua Caieira, 77; Cavio Zermiani, Batalhão de Guardas, 3ª companhia; Porfiria da Conceição Oliveira, av. Fábrica Velha, 12; Florisbela Martins Loureira, travessa Martins, 23; Icarai Santos Ferreira, rua Martins Lage, 114; Enriqueta Perna Ferreira, Martins Lage, 114; Leopoldina Rodrigues, Pátio da Estação de Triagem, 38; Manoel Nascimento, rua Candelaria 9, 6º andar; Gerino de Oliveira, rua Camerino, 138, 2º andar, quarto 44; José Nilo Filho, ilha das Cobras, capitão Antonio, Escola do Estado Maior do Exército; Herbert Hempsel, aos cuidados da Panair do Brasil S. A., Aeroporto Santos Dumont.

Vamos ler "VAMOS LER !"

TORNEIO DE BRIDGE NO HIGH-LIFE CLUB

A diretoria deste tradicional club da "haute gomme" carioca, no intuito de incrementar suas atividades sociais, inaugurará hoje com um grande Torneio de Bridge, nos seus luxuosos e confortaveis salões, as secções de Xadrez e Bridge som a orientação do competente enxadrista e bridgista Sr. Caubi Pulquério.

O torneio terá inicio às 8,30 horas sob a direção do Sr. Caubi Pulquério, auxiliado pelos Srs. King, P. Machado e A. Coimbra.

Haverá os seguintes prêmios: À dupla de cavaleiros que obtiver o primeiro e segundo lugar, em ambos os setores, isto é, norte-sul e oeste-este. À dupla feminina melhor colocada no torneio, em ambos os setores. À dupla mista que alcançar melhor colocação em ambos os setores. À dupla que alcançar o maior número de "Tops". À dupla que chegar em último lugar, em ambos os setores, haverá um prêmio surpresa oferecido pela "Gazeta de Noticias".

Além desses prêmios, haverá outros oferecidos por conhecidas casas comerciais e pela diretoria do High-Life Club.

As listas de inscrição poderão ser procuradas com os Srs. C. Pulquério, King, P. Machado e A. Coimbra e na casa "As Bichas Monstro" na rua Gonçalves Dias, n. 46, com o Sr. Agareze, e no Automovel Club com o Sr. Jesus.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Com um programa de seis carreiras teremos esta tarde, na Gávea, mais uma reunião turfista.

As montarias até ontem registradas eram as seguintes:

1º páreo — 1.600 mts. — às 14,20 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Tibagy II (E. Castillo)	55
	2 Gironda (A. Neri)	53
2	3 Canadá II (L. Mezaros)	55
	4 Monte Sião (E. Silva)	55
3	5 Gitana (R. Freitas)	53
	6 Galhardia (A. Barboza)	53
4	Turuna (L. Benitez)	55
	" Itai (C. Brito)	55

2º páreo — 1.400 mts. — às 14,50 hs. — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Meeting (J. Coutinho)	56
2	2 Crisolia (O. Reichel)	50
	3 Raffles (E. Silva)	56
3	4 Sargão (I. Souza)	56
	5 Altair (O. Serra)	50
4	6 Kalamar (R. Freitas)	56
	7 Timoushenko (Barbosa)	52

3º páreo — 1.400 mts. — às 15,15 hs. — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Cabestro (A. Araujo)	56
	2 San Michel (J. Maia)	48
2	3 Milamores (L. Rigoni)	53
	4 Brillosa (C. Pereira)	50
3	5 Gran Golero (E. Garcia)	58
	6 Marapa (O. Macedo)	48
4	7 Metódico (A. Rosa)	48
	8 Penca (O. Serra)	48

4º páreo — 1.000 mts. — Pista de grama — às 16,00 hs. — Cr$ 15.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Fanal (A. Araujo)	56
	2 Lady be Good (E. Castillo)	54
	3 Valutin (O. Reichel)	56
2	4 Dictal (G. Costa)	54
	5 Solrac (J. Coutinho)	56
	6 Fanfula (L. Rigoni)	54
3	7 Mungah (M. Silva)	56
	8 Amélia (H. Tavares)	54
	9 Zircon (O. Macedo)	56
4	10 Hereje (A. Ribas)	51
	11 El Goya (A. Barbosa)	56
	12 Marciano (C. Brito)	56
	13 Tip Top (A. Dias)	56

5º páreo — 1.400 mts. — às 16,35 hs. — Cr$ 10.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Condor (A. Araujo)	54
	2 Erix (W. Lima)	50
	3 Fiára (C. Pereira)	51
2	4 Aragel (J. Coutinho)	58
	5 Caridade (S. Câmara)	50
	6 Mascarado (A. Barbosa)	58
3	7 Esperado (M. Tavares)	58
	8 Burlador (A. Tucillo)	54
	9 Boré (E. Stevka)	50
4	10 Canitar (P. Vaz)	58
	11 Fulminar (O. Reichel)	58
	12 Anita (A. Ribas)	54
	" Egal (E. Coutinho)	58

6º páreo — 1.200 mts. — às 17,10 hs. — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Darlie (A. Rosa)	58
	2 Camillo (A. Barbosa)	58
	3 Cayrú (L. Mezaros)	58
2	4 Nada mais (G. Costa)	58
	5 Amóra (Não Corre)	58
	6 Crachá (P. Vaz)	58
3	7 Anápolo (J. Araujo)	54
	8 Coruja (D. Conceição)	50
	9 Relincho (W. Lima)	51
4	10 Ponta Grossa (S. Barbosa)	54
	11 Botucatú (D. Fereira)	58
	"Matinada (A. Ribas)	50
	" Escora (R. Freitas Fº)	50

Os nossos palpites

Turuna - Monte Sião - Tibagy II.
Kalamar - Rafles - Meeting.
Marajá - Penca - Cabestro.
Fanal — Hereje — Fanfula.
Condor - Esperado - Canitar.
Nada Mais - Anapolo - Darlie.

O AFUNDAMENTO DO "BAHIA"

Significativo gesto das senhoras da comunidade britânica

A Marinha do Brasil tem sido confortada na sua dôr pela catástrofe do Cruzador "Bahia", não só com a solidariedade de todos os setores da vida nacional, como também por significativos gestos que espontaneamente partem de autoridades e particulares das nações amigas.

Ainda agora o almirante Guilhem, recebeu da Lady Gainer, embaixatriz da Grã-Bretanha, a seguinte carta que acompanha dois cheques cujas importâncias se destinam ao auxilio das familias das vitimas daquele Cruzador:

"British Embassy — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1945. — Senhor ministro: Tenho a honra de me dirigir a V. Excia. em nome das senhoras da comunidade britânica desta capital que, profundamente abaladas pela dolorosa noticia do desastre sofrido pelo cruzador "Bahia", e ansiosas para expressarem a sua solidariedade junto às familias enlutadas dos valentes marujos de uma nação aliada, desaparecidos no alto cumprimento do dever, tiveram a lembrança de demonstrar de modo tangivel a sua simpatia para com os dependentes necessitados dos marinheiros nacionais.

Com essa finalidade, ... Cr$ 3.000,00 foram contribuidos pela Secção Feminina do Comité Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra, e as senhoras associadas da "Women's War Effort", fundadora e manutenadora do Abrigo dos Marinheiros Aliádos, também fizeram a oferta de um donativo de .... Cr$ 10.000,00 tirados dos recursos daquela instituição.

Cumpre-me então o grato dever de enviar a Vossa Excelência junto a esta carta um cheque no valor de Cr$ 3.000,00 e um no valor de Cr$ 10.000,00 que representam os donativos referidos, na esperança de que Vossa Excelência terá a gentileza de tomar as medidas necessárias para que estas importâncias sejam postas à disposição das familias das vitimas do desastre.

Aproveito esta oportunidade para expressar também a minha profunda simpatia pessoal, e apresento a V. Excia. os protestos de minha mais alta estima. (a.) Beatrice Mercedes Gainer, embaixatriz britânica."

Prêmio merecido aos bravos

Sugestões de uma leitora de A NOITE

Damos, com prazer, guarida a carta que se segue, de uma senhora, leitora de A NOITE, na qual faz sugestões de que se premie os nossos bravos patrícios que lutaram na Europa, e, agora cheios de glórias, regressam à Pátria:

"Sr. redator de A NOITE. Saudações. Aproxima-se o dia da chegada do 2.º escalão dos heróis brasileiros que tão gloriosamente se bateram nos campos e nos céus da Europa. O regresso das nossas forças armadas está sendo, segundo foi anunciado, objeto de maiores providências por parte das autoridades militares que vão prestar aos nossos patrícios as homenagens por ocasião de sua chegada nesta capital. Porém, não basta o recebermos os nossos expedicionários com palmas e flores. Urge uma providência que venha amparar condignamente esses bravos que se sacrificaram pelo nosso bem estar e que derramaram o seu sangue pela democracia. Assim, aos oficiais e praças que tiverem mais de quatro (4) meses na frente de batalha, seriam concedidas as seguintes prerrogativas:

— os oficiais e praças, *em atividade*, teriam primazia nas promoções por merecimento que se fossem verificando em seus quadros ou unidades;

— os oficiais e praças, *de reserva*, que desempenhavam funções públicas ou autárquicas ou que ocupavam empregos em empresas particulares, teriam preferência aos acessos que ocorressem em seus respectivos quadros, após a sua reintegração na vida civil.

— os oficiais e praças da reserva que estavam desempregados ao serem incorporados nas Forças Armadas em operações de guerra, seriam transferidos para a atividade, conforme a arma ou especialidade a que pertencessem, no mesmo posto ou graduação, independente de qualquer exigência, condicionando-se apenas à aptidão física e aos desejos que manifestassem.

Patricia e admiradora, (a) — Maria Lúcia Braga de Oliveira".

Absolvição de sargento e civis da Aeronáutica

O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, na sua última sessão, absolveu, por unanimidade de votos, o sargento Antônio Vicente de Oliveira, do Departamento de Seleção e Controle e por maioria, os civis José Alves Ribeiro Filho e Julio Antônio da Silva Junior, diarista e ex diaristas, respectivamente, da Escola de Aeronáutica, do crime de falsidade administrativa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de Sant'Ana

A paróquia de Sant'Ana celebrará condignamente a festa solene da padroeira, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, Igreja matriz, amanhã, domingo.

Haverá missas das 5 às 11 horas, inclusive, sendo a das 8 celebrada por D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, e a das 10 solene, por monsenhor Santo Portalupi, auditor da Nunciatura Apostólica, pregando, ao Evangelho, o cônego José Mosa Tapajós. Às 16 horas, Hora Santa Eucarística das paróquias de Inhauma e Pilares. Às 17 horas, imponente procissão de Sant'Ana, em ação de graças pelo restabelecimento da ordem e moralidade no Bairro cidade nova, havendo, na praça D. Sebastião Leme, oração gratulatória. Às 18 1/2 horas, terço, sermão pelo padre Helder Câmara, "Te Deum" e bênção do Santíssimo Sacramento, oficiando D. Benedito de Souza.

Hoje, às 18 horas, findará o solenário preparatório à festa, pregado pelo padre Emanuel Monteiro, professor do Seminário de S. José, e com o concurso da "Schola Cantorum" do SS. Sacramento, sob a regência do maestro padre José D'Angelo, S. S. S.

Os devotos de Sant'Ana poderão entregar suas ofertas na sacristia da matriz ou no Convento dos Padres Sacramentinos.

Associação dos Escoteiros Católicos

Em comemoração ao 13º aniversário da fundação da Associação, realizaram-se diversas solenidades, com o tradicional brilhantismo.

Amanhã, dia 29, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), sob a direção do tenente Enedino Ramos da Silva, chefe geral, serão efetuados os seguintes atos: 8 horas, missa de comunhão geral; 10 horas, passeata pelas ruas da paróquia; 13 horas, tempo livre: 15 1/2 horas, concentração na séde; 16 horas, reunião intima dos escoteiros e convidados: leitura do relatório das atividades do ano findo, imposição de lenços aos escoteiros noviços; entrega de prêmios aos vencedores do concurso semestral; estrelas e distribuição de presentes, etc.; 18 horas, alocução de agradecimento pelo chefe geral da tropa e dispersão.

As associações paroquiais realizarão domingo, dia 29, grandiosa romaria ao monumento de Cristo Redentor, no Corvocado. Logo após a chegada dos romeiros, será celebrada missa, em ação de graças pela vitória e volta dos expedicionários brasileiros.

I.º centenário de N. S. Desagravado

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar grandiosas cerimónia, no histórico templo da rua 1º de março, comemorando o primeiro centenário do Senhor Desagravado.

O programa é o seguinte:

Dia 29 de julho — Às 10 horas — Comemoração do centenário do milagre com que a benignidade divina respondeu ao desacato de um operário ignorante contra a imagem do Senhor Morto da Igreja dos Militares. Missa solene, cantada pelo capelão da Irmandade, monsenhor Gonçalves de Resende, sermão por monsenhor Benedito Marinho, desfile público, diante da milagrosa imagem.

Dia 12 de agosto — Às 10 horas — Comemoração do desagravo que o referido operário ofereceu publicamente, perante o bispo, a irmandade e compacta multidão de povo, em 1845. — Pontifical por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, sermão por monsenhor Gonçalves de Resende. Desfile público diante da milagrosa imagem.

Dia 12 de agosto — Às 20 horas — Solene "Te Deum" de ação de graças e benção do S. S. Sacramento por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, sermão comemorativo pelo monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da matriz da Candelária, em cuja paróquia se deram as ocorrências de 1845.

Dia 28 de setembro — Às 10 horas — Comemoração do centenário da instituição da Devoção do Senhor Desagravado. Pontifical celebrado pelo capelão da irmandade. Desfile diante da imagem.

Homenageado o Dr. Francisco Elizeo Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura

Na manhã de ontem os funcionários do Matadouro de Santa Cruz prestaram significativa manifestação ao Dr. Francisco Elizeu Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Alimentação, que constou de um churrasco no Matadouro de Santa Cruz, ao qual compareceram além do homenageado os Srs. major Frederico Trota, por si e pelo ministro da Guerra; Carlos Dantas, chefe do 3 AL, e Srs. Merval Pereira, Moacir Melo, Eurialo Romero, Adalto Reis, Jurandir Starling, João Batista Leão, Evangelino Seixas Maciel Aristeu Ramos e figuras de projeção no nosso mundo político e social.

Oferecendo o churrasco, usou da palavra o funcionário Dionisio de Macedo, que teceu elogios ao diretor do importante setor da Municipalidade e, por fim, o homenageado agradecendo.

"I Circuito de Macaé"

Será realizada amanhã, domingo, às 10 horas, em Macaé, uma corrida de automoveis a gasogênio sob os auspicios da Prefeitura Municipal de Macaé, como parte dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversário da fundação daquele municipio fluminense.

Hoje, das 15 às 16 horas o local onde será disputada a corrida será fechado para o treino único dos volantes que intervirão no sensacional certame.

O número do concorrentes atinge a mais de uma dezena, o que por certo será garantia de um perfeito desenrolar, visto como a pista não comporta maior quantidade, e proporcionará aos aficionados do auto-sport lances de arrojo e perícia, devendo ser salientado que os mais audazes e hábeis pilotos participarão do certame, cumprindo destacar os nomes de Catarino Andreata, José Ambrosio, Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva e Valdemar Nogueira.

A ordem da partida dos pelotões

Foi procedido ontem na séde do Automovel Club do Brasil o sorteio que determinou a ordem de partida dos pelotões que disputarão o "I Circuito de Macaé":

1º pelotão: Carro n. 2 — Nino — 4 — Ari Sant'Ana — 6 — Henrique Casini.

2º pelotão: 8 — Luigi B. Bianco — 10 — Charles Herba — 12 — Sebastião Casini.

3º pelotão: 14 — Aurélio Ferreira — 16 — José Ambrósio — 18 — Valdemar Nogueira.

4º pelotão: 30 — Antonio F. Silva — 23 — Manoel R. Lavos — 24 — Catarino Andreata. .. ..

Alguns dos principais prêmios da grande prova

OS MELHORES FUNDISTAS DO RIO NA IV VOLTA DO MORRO DO PINTO

Extraordinário interesse pela realização, amanhã, da grande prova rústica do S. C. Dramático — Valiosissimos prêmios aos vencedores e classificados entre adultos e juvenís — Uma volta para os juvenís e três para os adultos

Pela oitava vez consecutiva, o veterano e glorioso S. C. Dramático, a mais antiga e conceituada agremiação do tão menos tradicional Morro do Pinto, vai realizar uma das provas rústicas mais difíceis e também interessantes do atletismo popular da cidade. Criada para solenizar, anualmente, desde a época da sua primeira realização, para celebrar com mais pompa o aniversário de tão util agremiação, o Circuito do Morro do Pinto, maximé depois que o movimento atlético popular diminuiu entre nós em consequência da guerra, tem atraido àquela eminência da cidade, os melhores ases do atletismo carioca e enchido de alegria os milhares de habitantes do tradicional morro. Este ano, como nos anteriores, o VIII Circuito do Morro do Pinto reune um número consideravel de inscrições de clubs oficiais e de entidades avulsas, além de contar com um estupendo número de corredores juvenis, que concorrem a uma prova a parte, mas tão rústica e dura como a dos adultos. Com tal panorama preliminar, o Oitavo Circuito do Morro do Pinto está fadado a alcançar, como nos anos anteriores, o maior êxito técnico possivel, tantos são os concorrentes de mérito que se alistaram e naturalmente empolgarão aquela grande população do Morro do Pinto.

Tanto a relação dos inscritos nas duas provas, como a lista geral dos ricos prêmios que engalanam extraordinariamente a grande prova de amanhã somente serão publicadas amanhã.

A prova de juvenis

A prova de juvenis, que compreende apenas uma volta no dificil percurso, será realizada às 8 horas e reune um consideravel número de participantes. Para esta prova já existem numerosos e valiosos prêmios individuais, destacando-se as ofertas da Casa Bavier, tradicional casa comercial do Morro do Pinto e que instituiu um blusão de seda ao vencedor e um jogo de cinto e suspensório para o segundo colocado, a do Sr. Rafael Sanguinito, constando de um relógio de pulso para o vencedor e a do Sr. Pascoal Tonera, que oferece jogos de cinto e suspensório para o 3º e 4º classificados.

Além desses prêmios principais, ha numerosos outros de menor valor, instituidos pela população sempre gentil do Morro do Pinto.

A prova de adultos

De acordo com o regulamento oficial, a prova de adultos será disputada em três voltas, com absoluto controle da comissão diretora, constituida por dirigentes do S. C. Dramático e jornalistas. Os melhores corredores cariocas estão alistados na rude prova e tudo faz crer que o desfecho final seja dos mais sensacionais, tamanho é o interesse das equipes e dos elementos individuais alistados.

Até o momento, já existem, além dos prêmios oferecidos pela A NOITE, que patrocina o certame, numerosas taças e bronzes para as equipes participantes, além de ricos prêmios individuais para os melhores classificados.

Alto-falantes no contrôle

Num grande esforço, em favor do melhor conhecimento público o controle técnico da prova, o S. C. Dramático adquiriu dois microfones e um alto falante de grande potência para que todos possam acompanhar os menores detalhes das duas grandes provas rusticas de domingo. Os microfones estarão entregues aos juizes que controlam a passagem dos concorrentes em dois dos principais setores do percurso.

L. B. A.

Quer saber o paradeiro do irmão

Esteve, ontem, na sede da L. B. A, o Sr. Aldomaro dos Santos, residente em Vitória, Espirito Santo e ali solicitou o paradeiro de seu irmão, expedicionário Arlindo dos Santos, que veio enfermo do "front", e evadiu-se do H. C. E. Qualquer informação a respeito poderá ser dada ao Sr. Geraldo de Oliveira, à rua Barão de São Felix, 2, nesta capital.

Procurando "madrinhas"

O 2º sargento expedicionário Jasmirim Antonio de Almeida, do 6º R. I., esteve ontem, à tarde, na L. B. A., à procura de sua madrinha, Helia de Oliveira e demonstrou vontade de conhecê-la, voltando, para isso, na L. B. A., na próxima 2ª-feira, das 14 às 15 horas, no 2º andar da rua México, 158.

—— O 3º sargento da F. E. B., Oscar Rodrigues Ferreira, residente à rua do Triunfo, 39, Santa Tereza, deseja falar à sua madrinha de guerra, Vitória Régia, se possivel, em sua residência.

—— O expedicionário Evilazio Ribeiro atualmente na 4ª enfermaria, do H. C. E. pede à Sra. Maria de Lourdes Machado, sua madrinha, a fineza de procurá-lo naquele hospital.

O C. E. da L. B. A., no Estado do Rio vai inaugurar no próximo dia 4 de agosto a Escola de Serviço Social, instalado em Niterói, pelo govêrno, com a colaboração da L. B. A. fluminense.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — UMA PÁGINA LENDÁRIA DE MALBA TAHAN, com Adolfo Cruz.
10,15 — SÓLOS DE PIANO — COM CHARLIE CRUZ.
10,30 — CINELÂNDIA MATINAL com Adolfo Cruz.
11,00 — PROGRAMA PICOLINO — COM BARBOSA JUNIOR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
1530 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO DIRETAMENTE DE SÃO PAULO EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — ORQUESTRA FAMOSA DA BROADWAY.
17,00 — CARNET. FEMININO, com Yole Amato.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — MOMENTO POLITICO.
19,05 — CRITICA ESPORTIVA — COM ANTONIO CORDEIRO.
19,30 — NOTICIÁRIO RADIOFÔNICO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — OS TROVADORES.
20,15 — ARMANDO CUNHA, em sólos de violão.
20,30 — RÁDIO-BAILE GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Homenagens ao general Mascarenhas de Morais no Perú

As provas de aprêço que lhe tem sido dadas — Referências ao valor da FEB nos campos de batalha

LIMA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O general Mascarenhas de Morais visitou, acompanhado do embaixador Faro, o chanceler peruano, entregando-lhe a cópia figurada das suas credenciais.

Em seguida, esteve em visita ao ministro da Guerra e ao inspetor geral do Exército. Em ambas as entrevistas, a palestra teve por tema a ação das tropas brasileiras no front italiano. O comandante da FEB teve oportunidade de ouvir dos dois destacados chefes militares peruanos calorosas referências sobre os feitos dos soldados brasileiros. Toda a imprensa registra as declarações do general Mascarenhas de Morais, feitas quando da entrevista coletiva concedida aos jornais peruanos.

O embaixador especial do Brasil à posse do novo presidente do Perú, tem recebido repetidas e constantes provas de carinho do povo e das autoridades peruanos.

Instalado o Partido Trabalhista Brasileiro

Concorridíssima a sessão — Presentes delegações de vários Estados — Aclamados os nomes do presidente Vargas e do general Gaspar Dutra — Exaltação à F. E. B. — Um minuto de silêncio pelos que tombaram no campo da luta

Marcou um acontecimento de alto sentido politico a sessão de instalação do Partido Trabalhista Brasileiro, realizada nesta capital. Essa agremiação, de âmbito nacional congrega trabalhadores de todas as categorias em tôrno de um amplo programa de reivindicações sociais e se destina a apoiar nas urnas a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Formado o Partido Trabalhista Brasileiro com irradiação em todos os Estados, foi escolhido para presidi-lo o prestigioso lider proletário Luiz Augusto da França, que conta com uma longa fôlha de serviços à causa dos trabalhadores nacionais.

Embora não fosse feito convites especiais para essa solenidade, a ela compareceu o major Batista Teixeira e representantes de numerosas classes do Distrito Federal e dos Estados.

Aberta a sessão, o seu presidente Sr. Luiz Augusto da França explicou o fim daquela assembléia e saudou os representantes trabalhistas de vários Estados que estiveram presentes.

Em seguida usaram da palavra, entre outros, os Srs. Calixto Ribeiro, Gurgel do Amaral, Ademar Beltrão, o representante da Ala Moça do Partido Social Democrático, todos salientando a oportunidade da fundação do partido dos trabalhistas. Foram lembrados, por entre aplausos, os nomes do presidente Vargas e do candidato general Gaspar Dutra.

Os delegados trabalhistas de Minas Gerais, São Paulo e outros Estados usaram da palavra para hipotecar o seu apôio ao Partido Trabalhista Brasileiro, que acabava de instalar-se.

O salão da sede do P. T. B., no 1.º andar da Avenida Rio Branco n.º 11, foi pequeno para conter os trabalhadores que compareceram a essa sessão.

Depois de falar a representante da mulher operária, o Sr. Luiz Augusto da França tomou a palavra para dizer que estava encerrada a primeira fase das atividades com a fundação do partido. Agora, disse, cumpria trabalhar intensivamente para que a nova agremiação corresponda à confiança que nela depositam todos os operários do Brasil. Nesse sentido fez um apêlo a todos os companheiros presentes no sentido de tornarem efetiva a arregimentação dos trabalhadores em tôrno do presidente Vargas e do candidato Eurico Gaspar Dutra, que, assegura, será o continuador de sua obra de assistência social.

Terminando, o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro saudou as entidades presentes e as delegações estaduais.

—— Durante a sessão, vários oradores se referiram por entre aplausos, à atuação da FEB no "front" italiano. Em memória dos que tombaram nos campos de batalha em defesa da civilização e em desagravo da honra nacional, todos, de pé, fizeram um minuto de silêncio.

Penicilina na cura das afecções mentais

Resultados positivos obtidos na Grã-Bretanha — O cientista T. C. Graves crê que todas as desordens psíquicas são causadas por germens

LONDRES, 28 (B. N. S.) — Os médicos do hospital de doenças mentais de Rubery Hill, em Birmingham, curaram um grande número de perturbações mentais por meio da utilização da penicilina, informa o "Daily Mail". Este fato foi revelado pelo Dr. T. C. Graves, superintendente do mencionado hospital. A penicilina no caso é administrada sob a forma de injeções intra-musculares depois de realizar-se a limpeza de todos os possiveis fócos ou causas de cepcemia, tais como raizes de dentes infeccionados. Num grupo de sete pacientes tratados no hospital de que se fala, cinco obtiveram cura. Um dos casos consistiu em uma mulher atacada de infecção puerperal que lhe afetara o cerebro. Neste último caso o tratamento pela penicilina resultou num êxito imediato. Julga o referido cientista que todas as desordens mentais são causadas por germens, e que assegurará o emprego bem sucedido da penicilina.

Botafogo x Palmeiras, será o jogo de quarta-feira no estádio de Pacaembú

PENULTIMO COMPROMISSO

Hoje, à noite, a equipe brasileira que está disputando o Campeonato Sul Americano de Basketball com tanto êxito, enfrentará o aguerrido team da Colômbia, considerado adversário não perigoso para o scratch nacional. A rodada final para os nossos basketballers será a 2 de agosto próximo, contra o Chile. Os fortes conjuntos da Argentina e do Uruguai jogarão hoje, completando a rodada de que participa o conjunto da C. B. B.

Duelos de sensação

Na Regata Internacional de amanhã

O páreo de "oito" surge como a principal atração — Brasileiros e argentinos lutarão renhidamente pela vitória coletiva — Os uruguaios esperam vencer duas provas

Sem exagero algum, a grande Regata Internacional de amanhã na Lagoa Rodrigo de Freitas deverá resultar no mais brilhante e expressivo sucesso. Tudo indica que aquele pitoresco recanto da cidade abrigará uma incalculavel multidão, atraida pelo desejo de conhecer as mais poderosas representações do remo sul-americano.

Assim acontecendo, não é demais afirmar que o certame de amanhã virá transformar-se em verdadeira festa náutica do continente.

Brasileiros, argentinos e uruguaios estarão representados pelos seus maiores valores numa luta gigantesca em busca da supremacia do remo continental, para cuja conquista os nossos patricios e os argentinos reunem maiores possibilidades.

Na expectativa de duelos sensacionais

A forma excelente que ostentam quase todos os barcos concorrentes e a disposição de lutar com todos as energias permite autorizar transcursos sensacionais para as vários provas, dentre as quais surge como autêntica atração o páreo de encerramento, que reunirá os "oito" gigantes e no qual se espera uma luta tremenda entre os conjuntos da Argentina e do Brasil.

Outras provas há também que oferecerão duelos capazes de empolgar. Assim, por exemplo, tudo faz crer que a disputa do "quatro sem patrão" será renhidissima entre uruguaios e brasileiros. Os orientais depositam inteira confiança na sua guarnição, considerada a mais técnica que possuem.

Os uruguaios contam triunfar também no "dois sem patrão", em que terão pela frente a consagrada dupla Chico-Sentinella. Não acreditamos que o barco nacional seja derrotado.

Além dessas provas, destaca-se o esperado confronto de Agenor Corrêa com Alberto Valle. O "sculler" argentino, campeão sul-americano de 1940, porá em jogo o seu título frente ao nosso representante.

Também o "dois com patrão" argentino poderá travar grande luta com o conjunto integrado por Renato e João. Esse barco platino agradou muito aos "corujas" nos ensaios. E' a guarnição "fantasma" dos argentinos...

Enfim, tudo faz crer que a manhã de domingo na Lagoa será de fato um acontecimento no remo continental. E também constituirá uma brilhante festa de esportividade e confraternização.

O sul-americano de remo, que será disputado amanhã, tem sido o assunto dominante nos meios esportivos. Vemos aí vários flagrantes relacionados com o grande certame: o famoso "oito" argentino, em pleno treinamento; os integrantes do "oito" nacional examinam, curiosos, os doces recebidos dos fans, em artisticos barcos em miniatura; o "quatro sem patrão" uruguaio, considerado sério competidor dos brasileiros e o "dois com patrão", tambem da equipe oriental

A "TAÇA BRASIL"

GUAIAQUIL, 29 — (A. P.) — Foi ontem realizado o Campeonato Sul-Americano de Lance Livre. E numa demonstração de preparo, os arremessadores do Equador venceram competição, conquistando a "Taça Brasil".

Eli não ensaiou

Como transcorreu o treino de ontem, em São Januário

O Vasco da Gama realizou o "apronto" para o seu reaparecimento no certame da cidade.

O exercicio teve caracteristicas leves, foi efetuado sob a orientação técnica de Ondino Viera, que no seu transcurso foi fazendo diversas observações, principalmente no centro da linha média onde Nilton desempenhou-se a contento e, no centro do ataque no qual Ademir apareceu sem maior brilho, demonstrando que não se adapta muito bem à posição. No primeiro ensaio, saiu-se bem, mas, no treino de ontem, não conseguiu aparecer.

Vitória dos titulares

Os titulares embora não se empregassem a fundo, segundo determinação do técnico, levaram vantagem sobre os reservas, pelo score de 2x1. Marcaram os "goals", Djalma e Chico, pelos efetivos, e, João Pinto, pelos suplentes

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Barcheta; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Djalma, Lêlé, Ademir, Jair e Chico.

Reservas — Barbosa; Aralton e Rubens; Martinho, Dino e Augusto; Cordeiro, Alfredo II, João Pinto, Salim e Salvador.

Por se encontrar ligeiramente gripado, deixou de treinar o centro-médio Eli. A sua presença para o cotejo de amanhã está dependendo do Departamento Médico do club.

A NOITE — Sábado, 28/7/45 — N. 12.017

O SEGUNDO CONCURSO

DA TEMPORADA OFICIAL DE NATAÇÃO

Na piscina do Tijuca a interessante competição desta tarde

Hoje, às 16 hs., na piscina do Tijuca Tennis Club será levada a efeito a primeira competição para a categoria de adultos, promovida pela Federação Metropolitana de Natação, sob o patrocinio do club local. O programa compõe-se de 17 provas, que, a julgar pelos resultados das eliminatórias, terão um desenrolar interessante e capaz de satisfazer plenamente aos fans da natação. Os nossos melhores ases farão a sua apresentação, numa primeira demonstração de suas possibilidades para as preparatórias do próximo Campeonato Sul-Americano de Natação, ao qual a C. B. D. pretende comparecer com a nossa força máxima.

PLUTÃO

sagrou-se tri-campeão sul americano

No Campeonato de Lance Livre — 42 cestas em cinquenta lances — O Equador conquistou o título por equipe

GUAIAQUIL, 28 (A. P.) — É o seguinte o resultado do Campeonato Sul-Americano de Lances Livres:

Primeiro lugar — Equador — Ruiz 38 cestas e Cisneros 39 — total 77.

Segundo lugar — Argentina — Braudracco 38 cestas e Marchesino 38 — total 76.

Terceiro lugar — Brasil — Plutão 42 cestas e Odulvaldo 33 — total 75.

Quarto lugar — Uruguai — Lombardo 35 cestas e Magarinos 33 — total 68.

Quinto lugar — Chile — Mahann 32 cestas e Fernandez 34 — total 66.

Sexto lugar — Colômbia — Munera 24 cestas e Torres 20 — total 44.

A QUARTA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Na tarde de amanhã será cumprida a quarta rodada do Campeonato Carioca de Football. Destaca-se da rodada o match de que participarão os quadros do Vasco e do São Cristovão, e que promete proporcionar luta recebida. Apesar do favoritismo do conjunto vascaino, o São Cristovão está com grande disposição para o encontro e os seus players animados de que o marcador não lhes será desfavoravel.

Quadros prováveis para o match S. Cristóvão x Vasco

Salvo modificações de última hora, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

São Cristovão — Louro; Mundinho e Floriano; Mauricio, Indio e Santamaria; Cidinho, Néca, Mical, Nestor e Magalhães.

Vasco — Barcheta; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Eli (ou Nilton) e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

São Cristovão e Vasco, o principal encontro de amanhã — Bangú x América e Madureira x Botafogo, prometem agradar — Bonsucesso x Canto do Rio, a partida "número quatro"

Bangú x América

A peleja "número dois" da rodada de amanhã será travada na praça de sports de São Januário. Preliarão as equipes do Bangú e do América. O conjunto banguense, domingo último, empatou com o São Cristovão e levou nitida vantagem nas ações. O tento do empate dos alvos, como se sabe, foi produto de uma falha lamentavel do arqueiro Robertinho. O América um dos lideres-invictos espera marcar a sua terceira vitória no certame. O quadro está bem ajustado e otimamente preparado.

Madureira x Botafogo

Em Conselheiro Galvão, o Botafogo enfrentará a equipe do Madureira. O compromisso para os botafoguenses aparece como perigoso, sabendo-se que o Madureira em seus próprios dominios, póde perfeitamente superar qualquer adversário. O técnico Bengala preparou o quadro e está certo no sucesso de seus pupilos.

Bonsucesso x Canto do Rio

Os jogadores do Bonsucesso estão animados para o embate de amanhã, contra o Canto do Rio. A partida será efetuada no campo da avenida Teixeira de Castro e promete um transcurso renhido e movimentado. Canto do Rio e Bonsucesso estão sem vitória e os seus teams esperam marcar amanhã, a sua primeira vitória no campeonato.

Toda a América ouvirá o Sul-Americano de Remo

Uma grande reportagem da Rede Esportiva Nacional-Guanabara, em combinação com a Rádio Monumental, de Montevidéu

Atendendo ao interesse que está despertando em todo o continente o Campeonato Sul-americano de Remo, a ser disputado amanhã, pela manhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Rêde Esportiva Nacional-Guanabara vai apresentar uma reportagem completa do empolgante certame, com a descrição detalhada dos sete páreos do programa e comentários técnicos em português de Pilar Drumond e em castelhano do jornalista e comentarista uruguaio Orestes Mayone. Antonio Cordeiro, o "speaker"-cronista da P.R.E.-8 dirigirá a sensacional transmissão que será feita em rêde com a Rádio Monumental — C.X. 44, de Montevidéu, dando margem assim a que todo o continente possa acompanhar em ondas curtas ou médias a marcha das regatas internacionais. Essa reportagem da Rêde Esportiva Nacional-Guanabara que será irradiada pelas emissoras P.R.L.-7 (ondas curtas) e P.R.C.-8, Guanabara do Rio, em ondas médias, terá o patrocinio de Inovação, Cera Karú e Óleo Pichurim.

Uma surpresa sensacional para os ouvintes

Durante a transmissão do Campeonato Sul-Americano de Remo pela rêde Nacional-Guanabara, essas emissoras oferecerão aos ouvintes uma grande surpresa. Trata-se de uma novidade de sensação nos meios radiofônicos e que certamente aumentará ainda mais o interesse dos "fans" pela referida reportagem, a qual será retransmitida tambem para os espectadores presentes à Lagoa, através um amplo serviço de alto-falantes.

GANHOU CAMPO E SEDE

O Carioca S. C., vive há muitos anos na Gávea, sofrendo o tormento de muitos outros clubs da cidade, o de uma hora para outra, perder tudo que possui. No entanto, não viverá mais sobressaltado, pois por ato de ontem, o prefeito determinou a desapropriação do terreno e da sede que o veterano club ocupa. Agora, mais tranquilo, o club da Gávea poderá trabalhar mais eficiente e amplamente pelo progresso dos esportes.

O Campeonato Aberto Brasileiro de Amadores de Golf

Foi iniciado, ontem, no campo do Gávea Golf e Country Club — Hoje, à tarde, as semi-finais do certame para classificação dos finalistas que decidirão o título de campeão, no dia de amanhã

Favorecidos por um dia magnifico de boa luz os golfers inscritos no Campeonato Aberto Brasileiro de Amadores, iniciaram ontem pela manhã, êsse importante certame do qual, como é já sabido estão participando distintos e prestigiosos amadores da Argentina e do Uruguai.

O estado dos campos, cujo traçado técnico se realça pelo conjunto panorâmico do local do Gávea Golf e Country Club, tão exultado pelos amadores estrangeiros, concorreu para o êxito integral das duas primeiras rodadas do Campeonato cujos resultados não proporcionaram grandes surpresas.

Ao presidente do club promotor do torneio coube enfrentar na primeira rodada o campeão de Cordoba, na Argentina, o golfer A. Juarez Beltran, constituindo o resultado dessa partida, favoravel a José Willemsens Jr., o reflexo dos progressos do entusiasta amador local.

Da segunda rodada, realizada pela tarde destacaram-se as eliminatórias entre G. S. Hayes, do Gávea e G. Vidal, campeão uruguaio que se decidiu no 18º buraco. Igualmente renhido se desenvolveu o "match", Luiz Herrera, amador argentino, que venceu o Campeonato do Chile, versus André Tarnowsky, da equipe do Gávea. Foram essas as partidas que exigiram dos disputantes maior soma de recursos técnicos.

NA PRIMEIRA RODADA

G. Vidal (uruguaio), venceu a L. Pratti (argentino), G. S. Hayes (Rio), venceu M. de Almeida Filho (São Paulo, L. A. Herrera (argentino), a A. E. Rabe (Rio). A. Tarnowsky (Rio) a H. C. Hilliard (S. Paulo), Bob Kan (Rio) a R. L. Lanari (argentino). F. L. Dusoudschou (Rio) a W. K. Crewe (São Paulo). L. Graziani (argentino) a N. Ferraz (São Paulo). T. Martini (argentino) a G Hardy (Rio). C. Menditegui (argentino) a S. E. Pierpoint (Rio). C. Borgula (uruguaio), a A. S. Prado (São Paulo), K. H. Moorby (Rio) a J. Simonsen (São Paulo). J. Willemsens Jr. (Rio) a J. Beltran (argentino). M. Gonzalez (São Paulo) a José Vallejo (argentino). Mendizabal (argentino) a Drago Mitre (argentino). H. B. Marvin (Rio) a A. C. Assunção (São Paulo), J. H. Woodward (Rio) a V. Lage (Rio).

NA SEGUNDA RODADA

G. Vidal venceu a G. S. Hayes por 1 up. L. Herrera a A. Tarnowsky por 2-1. B. Kan a Dusoudschou por 3-2. T. Martini a L. Graziani por 4-2. C. Menditegui a C. Borgula por 5-4. H. Moorby a J. Willemsens Jr. por 4-2. M. Gonzalez a Mendizabal por 8-6. H. Marvin a Woodward por 5-4.

André Tarnowsky, do Gávea, e Luiz Herrera, argentino, que jogaram uma das mais interessantes partidas de ontem do Campeonato Brasileiro de Golf Amador

O atletismo feminino no Fluminense tem encontrado meio propicio. E ainda no certame que se realizará amanhã em prosseguimento ao calendário da F. M. A. estão os atletas tricolores em situação de conquistar mais um titulo. A gravura é de uma jovem atleta tricolor ensaiando um arremesso — (Noticiario na 11.ª página)

Modificado o critério das matrículas gratuitas - O decreto hoje assinado pelo presidente da República

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

CHEGA AO RIO O MARECHAL ARTHUR HARRIS

A Marinha vai amparar as famílias dos mortos no "Bahia"

Por determinação do almirante Aristides Guilhem, a Marinha de Guerra vai amparar as famílias das vitimas do afundamento do cruzador "Bahia". Nesse sentido já foram tomadas várias medidas. A Diretoria do Pessoal da Armada, assim, está convidando a comparecerem ao Ministério as famílias dos bravos marinheiros, afim de tratarem dos seus interesses

Incêndio no maior edifício do mundo

Chocou-se com o "Empire State Building" um bi-motor — O fogo alastrou-se aos edifícios vizinhos, por se ter incendiado a gasolina

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A Chefatura de Polícia acaba de anunciar que um avião se chocou contra um dos últimos andares do edifício do Empire State Building, a maior estrutura do mundo, situada em pleno coração de Nova York. O avião incendiou-se imediatamente, alastrando-se as chamas aos prédios vizinhos. (Outros telegramas na 9.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 28 de julho de 1945 — N. 12.017

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

-Está na balança o futuro do império japonês!

Devido ao crescendo observado nos ataques aéreos, diz a rádio de Tóquio — O "premier" Suzuki vai falar, hoje, à nação - Afundado o couraçado "Hyuga" — Grande batalha aero-naval ao largo da península malaia

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Segundo anunciou a rádio de Tóquio, o "premier" Suzuki se dirigirá hoje à nação, pelo rádio, "para expressar a determinação de lutar até a vitória certa e tomar decisões firmes e inabalaveis para a batalha final e decisiva entre o Japão e os Estados Unidos". Entretanto, outra informação transmitida pela referida emissora declarava: "os ataques aéreos levados a efeito pelo inimigo, que está impaciente para se livrar da guerra por meio de ação decisiva de curta duração, se tornaram mais intensos do que nunca e, assim, a ascensão ou queda do império japonês está na balança". (OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Os funcionários serão recebidos no Catete

"O movimento pró-melhoria dos servidores públicos" solicita o adiamento da hora marcada pelo presidente da República para recebê-los — Pleiteada a audiência para depois das 17 horas, afim de que todos os funcionários possam estar presentes — O telegrama enviado ao Sr. Getúlio Vargas

O "movimento pró-melhoria dos servidores públicos", que em suas reivindicações conseguiu o apoio unânime da classe, em todo o território nacional, solicitou uma audiência ao presidente da República, afim de fazer a S. Excia. a entrega do memorial redigido. O Sr. Getulio Vargas atendeu, prontamente, os funcionários, marcando o próximo dia 30, segunda-feira, às 14 horas, para a entrevista. Acontece, porém, que os funcionários desejam ir, em massa, ao Catete, afim de demonstrar ao Sr. Getu-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O "Empire State Building", em Nova York. Tem 379 metros de altura, 85 andares, 62 elevadores e custou 55 milhões de dollars

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Marechal Harris

No Rio o marechal Harris

À hora em que circularmos, estará chegando ao Rio o marechal do Ar Sir Arthur Travers Harris, chefe do comando de bombardeiros da fôrça aérea britânica.

Convidado pelo govêrno brasileiro, o marechal Harris vem associar-se às homenagens prestadas à nossa Fôrça Expedicionária no seu regresso dos campos de batalha.

O povo da Capital da República está aguardando com profunda simpatia o momento em que poderá oferecer ao eminente militar, que tão importante papel desempenhou no esmagamento da Alemanha, o testemunho da sua grande admiração e do agrado e desvanecimento com que recebe a sua honrosa visita.

(Noticiário na 9ª página)

O salário dos comerciários

Tudo indica que o assunto será encaminhado à Justiça do Trabalho — As últimas informações sôbre o caso

Diante das declarações que nos fez, pela manhã, o Sr. Jayme Azevedo, de que a classe dos comerciários proclamará o dissídio coletivo caso o Sindicato dos Empregados no Comércio não receba, até segunda-feira a contra-proposta relativa à elevação dos salários, procuramos apurar o que a respeito existe entre os sindicatos dos empregados.

Foi-nos esclarecido que, concordes em principio em atender às solicitações dos comerciários, o empregadores precisarão de mais tempo para resolver a questão. Em reunião havida na Federação dos Sindicatos, onde colhemos essa confirmação, ficou resolvido que cada um deles deveria debater o problema em assembléias, levando, depois o resultado, à Federação. Tal deliberação é de molde a que o assunto só possa ser resolvido no transcurso da semana vindoura. Assim, se o Sr. Jayme Azevedo mantiver a sua deliberação, já na terça-feira os comerciários proclamarão o dissídio coletivo devendo o caso ser resolvido pelo Ministério do Trabalho.

Pétain - um obstinado na defensiva

Sua atuação e influência, no Exército francês, desde a primeira Grande Guerra — O que dele diziam Foch, Joffre, Clemenceau e Poincaré — Sabe somente como tomar decisões negativas, para fugir às responsabilidades — O general Gamelin, no segundo artigo da série que A NOITE está divulgando, emite sensacional depoimento sôbre a personalidade do velho marechal

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Depõe o filho do "Tigre"

Michel Clemenceau acusa Pétain como responsavel pelo assassinio de Mandel

PARIS, 28 (A. P.) — Nos trabalhos de hoje do Tribunal que está julgando o marechal Pétain, serão ouvidas três novas testemunhas — Michel Clemenceau, filho do "Tigre"; Paul Winckler, jornalista, e Denise Petit. Segunda-feira próxima o Tribunal pretende ouvir outras três testemunhas — o ex-"premier" Eduardo Herriot; Alice Mandel, filha do ex-ministro assassinado por ordem dos nazistas; e Albert Lamarle, ex-conselheiro da Embaixada francesa em Madrid.

PARIS, 28 (A. P.) — Michel Clemenceau iniciou os depoimentos do quinto dia do julgamento de Pétain fazendo uma descrição

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Clement Attlee, em desenho de Epstein

ATTLEE VOLTA A POTSDAN

E em outro avião seguiu Bevin — Churchill não abandonará a política: irá chefiar a oposição nos Comuns — Estrondosa manifestação aos deputados trabalhistas

LONDRES, 28 (A. P.) — O primeiro ministro Attlee deixou a Downing Street 10, exatamente às 7,52 horas, dirigindo-se de automovel para o aeroporto, onde tomará o avião que o conduzirá de regresso a Potsdam. O novo titular do Foreign Office, Ernest Bevin, acompanhará Attlee num outro avião, cuja partida foi retardada.

LONDRES, 28 (A. P.) — O novo primeiro ministro Clement Attlee foi entusiasticamente escolhido para "leader" dos Trabalhistas na Câmara dos Comuns.

ESTRONDOSA OVAÇÃO

LONDRES, 28 (A. P.) — Clement Attlee recebeu estrondosa ovação ao aparecer perante os 388 deputados trabalhistas reunidos

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

OS FINS E OS RESULTADOS DA LEI DE PROTEÇÃO AOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

Fala-nos sôbre êsse assunto o Sr. João Lira Filho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica do Rio de Janeiro

Desejosos de dar a todos os interessados, diretores de estabelecimentos particulares de ensino e seus professores especialmente, orientação imediata sobre a significação da lei de proteção financeira aos colégios, há pouco expedido pelo governo, procuramos ouvir o Sr. João Lira Filho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Aquele ilustre escritor e economista prontamente nos atendeu e nos prestou os desejados esclarecimentos.

A origem da lei

— Como a Caixa Econômica do Rio de Janeiro recebeu a lei de proteção financeira aos colégios, tal foi a primeira pergunta que fizemos ao Sr. João Lira Filho.

— A lei — disse o nosso entrevistado — não constituiu surpresa para a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, visto como foi esta chamada a colaborar na sua elaboração. O presidente da Caixa, Sr. Carlos Luz, ouvido em primeiro lugar, sobre as possibilidades de vir esse instituto as-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Sr. João Lyra Filho

MENSAGENS DO ALEM

Indicando o paradeiro de quatro náufragos do cruzador "Bahia" — O pai de um deles dirige-se ao presidente da República

BAHIA, 28 (A. N.) — Entre os tripulantes do cruzador "Bahia" dados como desaparecidos, figura o marujo Antonio de Assis Pereira, filho do Sr. Benjamin Pereira, residente nesta capital. Ultimamente, a familia do referido marinheiro vem sendo assediada por "mediuns" espiritas, daqui e de outros pontos do Estado, que asseguram haver captado mensagens do além, informando estar Antonio com vida, juntamente com três companheiros, no extremo da ilha de Itamaracá, em Pernambuco, na parte não habitada. Diante disso, o pai de Antonio de Assis Pereira resolveu dirigir-se ao presidente da República, pedindo a S. Excia. para mandar apurar a procedência daquelas comunicações.

Estabelecido o dissídio coletivo entre os proprietários e os profissionais de barbearias

O sindicato patronal discordou da proposta encaminhada ao Conselho Regional do Trabalho — Um inquérito entre os interessados

No Sindicato de Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, esteve reunida na tarde de ontem, a comissão eleita pela assembléia dos proprietários dos referidos estabelecimetnos, afim de estudar a representação encaminhada pelo Sindicato dos Empregados ao Conselho Regional do Trabalho, pleiteando o aumento de salário para todos os profissionais dessa atividade .

Segundo póde apurar a reportagem de A NOITE, aquela co-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Política e políticos

(Texto na 10.ª página)

Pacífico...

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas compras de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,73 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,29	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,78	—
Peso chileno	0,59 9/16	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 3/4
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,50.

Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 7.302; saídas, 12.302; existência, 43.310.

Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas, não houve; saídas, 150; existência, 27.800.

Renda da Alfândega de Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem Cr$ 383.396,20. Não houve movimento de Recebedoria.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 4º dia útil, a saber: aposentados dos Ministérios da Guerra, livros de 4201 a 4206, e da Marinha, livros de 4301 a 4307.

Prefeitura Municipal

Serão pagos segunda-feira, pelo 4-P S.: a) nos locais de trabalho — Serventuários nos núcleos componentes do lote 8 até o dia 30 de janeiro de 1945; b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-S. P. — Inativos e adidos em exercício do lote 8.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha Circular — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão segunda-feira as seguintes feiras livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde de Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Falências

Quin E. Farmácia Sanos Brasil Ltda. — A Casa Bancária Pascoal Ceglia & Filho, dizendo-se credor da importância de Cr$ 3.000,00, requereu no juizo da 12 Vara Civel a decretação da falência de Quim E. Farmácia Sanos Brasil Ltda., estabelecida à rua Carlos Vasconcelos.

José Joaquim Brito — Empresa Viação Cruz de Malta — O juiz da 2ª Vara Civel julgou por sentença cumprida a concordata preventiva da firma supra.

A Rodrigues Vieira — O juiz da 3ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos retardatários do Banco Lowdes, Banco Fluminense da Produção.

O USO DE AUTOMOVEIS PARTICULARES

Instruções da Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis do Estado do Rio

Comunica-nos a Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis do Estado do Rio que, de acordo com as instruções do Conselho Nacional de Petróleo, todos os automoveis de categoria "Particular" terão, a partir de 1º de agosto vindouro, livre circulação. Nesse sentido, os interessados deverão providenciar o licenciamento para o segundo semestre do corrente ano, e, a seguir, promover a inscrição dos seus veiculos, afim de obterem as respectivas quotas de combustivel. Para os carros de Niterói e de São Gonçalo, a inscrição será feita na sede da Comissão de Racionamento, à Praça da República, no edifício da Assembléia Legislativa. Nos demais municípios, nas Prefeituras Municipais. Inicialmente será atribuida uma quota de 30 litros semanais aos médicos, e de 30 litros mensais aos demais proprietários de carros particulares, até que se ultime o estudo das diversas espécies de atividades profissionais com o fito de se efetuar uma melhor distribuição, de maneira equitativa.

Pétain - um obstinado na defensiva

(Títulos principais na 1ª página)

(Pelo general Maurice-Gustave Gamelin, ex-comandante do Exército francês).

PARIS — Desde a volta do marechal Pétain, frequentemente me perguntavam: "Pétain se intrometeu na chefia do Exército, enquanto o Sr. era o comandante supremo?" A minha resposta é ao mesmo tempo simples e complexa. Simples porque, se fosse intromissão direta, posso dizer que nunca — pelo menos abertamente — ficou contra mim. Muito ao contrário, sempre aprovava o que eu fazia.

Pétain era o último dos três comandantes em chefe do Exército francês. Joffre e Foch, infelizmente para nós, já não pertenciam ao número dos vivos. Os que, como eu, compreendiam a situação no seu conjunto, sabiam que a opinião pública estava iludida a seu respeito. O marechal fazia parte da procissão das nossas glórias.

Nunca soube por que fôsse chamado a reaparecer nos dominios da ação. A sua autoridade era muito grande no Exército e em todo o país; havia todos os motivos para usá-la em benefício da causa que eu tinha de defender. Assim, eu o mantive inteiramente informado dos meus atos e das minhas intenções — e o marechal sempre concordou comigo. O paradoxo mais estranho — se não fôsse explicável por outros motivos — é que me tenha levado perante a Côrte de Riom, condenado de antemão pelas mesmas opiniões que êle aprovara e até mesmo aconselhara.

Mas a minha resposta também é complexa — tão complexa quanto o caráter do marechal Pétain, que pesou sèriamente no destino da França desde 1919.

Para definir a sua mentalidade, podemos nos voltar, mais uma vez, para as opiniões do marechal Foch. De sua própria boca, certo dia ouvi a seguinte fórmula: "Quando nada há a fazer, chegou a hora de Pétain". Quanto ao marechal Joffre, não fez qualquer esfôrço, nas suas "Memórias", para esconder o que pensava de Pétain. Todos conhecem o que êles escreveram Poincaré e Clémenceau.

Certamente, Pétain foi "o vencedor de Verdun". Mas, se os seus pedidos de reforços fôssem satisfeitos, todo o Exército francês teria sido desperdiçado nessa batalha defensiva. Não teríamos podido retomar a iniciativa no Somme. E foi a contra-ofensiva no Somme que libertou Verdun. Em 1918, não foi necessária a intervenção de Foch para restaurar a situação, no fim de março, depois de rompida a frente britânica; em fins de maio, depois da queda do Chemin des Dames e da arrancada alemã para o Marne, e finalmente na batalha de 17 de julho? Estas questões são bem conhecidas dos americanos, porque as suas tropas desempenharam o glorioso papel. Sou um dos que estão convencidos de que, se nessa ocasião tivéssemos Pétain como comandante em chefe, não teríamos conquistado a vitória.

E isso simplesmente porque a sua mentalidade é "defensiva", enquanto a de Joffre e a de Foch eram essencialmente "ofensiva". Ora, se há momentos, na guerra, em que apenas podemos nos defender, é necessário — logo que estejamos prontos — recuperar a iniciativa. No campo de batalha, cada homem é "um animal que luta pela vida". Somos derrotados de antemão, se simplesmente absorvemos os golpes, sem revidar. Além disso, Pétain é o que eu chamaria "um negativo" — exatamente o oposto dos americanos. Sabe sòmente como tomar decisões negativas. Não gosta de arcar com responsabilidades. Quando as coisas saem mal, é sempre culpa dos seus subordinados. Desde 1940, com algumas raras exceções, dispensou sucessivamente todos os que com êle serviram. O seu ideal, de 1940 em diante, como êle mesmo disse, seria que a França nada mais fizesse, voltando-se sôbre as suas costas, como a tartaruga que se encolhe na sua casca ou o avestruz que enfia a cabeça na areia.

Como se a França pudesse permanecer neutra, contentando-se com esperar, enquanto um drama terrível se operava entre o fascismo e o hitlerismo, de um lado, e a liberdade humana, do outro! Os alemães ràpidamente lhe demonstraram que não se pode permanecer indiferente e, ainda mais, que, logo que alguém se coloca ao seu lado, é para se tornar seu escravo. Pétain submeteu-se, contente de ficar com o Poder, porque suas ambições pessoais eram enormes.

Perguntarão, agora: De onde vinha seu prestígio?

De começo, foi o advogado de duas boas causas. Como professor de estudos de infantaria, no nosso Colégio Militar, costumava dizer: "Não devemos esquecer que o fogo dos canhões mata". Infelizmente em que a ofensiva geral, se não dispomos dos meios necessários, conduz a perdas inúteis e muitas vezes irreparáveis. Tentámos alguns ataques audaciosos, mas imprudentes, no começo da guerra. Custaram-nos caro. Pétain apresentou-se como o grande conservador do sangue dos nossos soldados. Em 1917, depois das nossas derrotas de abril, quando Pétain se tornou o comandante em chefe dos nossos Exércitos do nordeste, soube restaurar o moral das tropas, que tanto tinham sofrido. Foi um comandante que se interessou pelo soldado, com o seu bem-estar e — melhor ainda — com o seu espírito.

Entretanto, é certo o adágio militar: "Somente a ofensiva obtém resultados decisivos". Em combate, só se conseguem decisões terminantes exigindo o máximo de esfôrço de todos. Não há grande vitória sem grandes sacrifícios.

As teorias do marechal Pétain sôbre "o poder da defensiva" influenciaram profundamente o Exército, a despeito do que eu e os meus colegas fizemos para contrariá-las. Essas teorias pareciam concordar com a política pacífica da França. Se desejardes informações sôbre a questão, lêde o livro do general Chauvineau, que apareceu pouco antes da guerra sob o título "É possível a invasão?" O general concluía que não. Em todo caso, se a França não planejava ataque, não poderia ajudar os seus aliados? Ser pacífico não impedia que a França se mantivesse forte e preparada, especialmente tendo um inimigo perigoso.

Não foi Pétain quem, depois de 1919, permitiu que todo o potencial das indústrias de guerra fôsse liquidado, em vez de preservá-lo e modernizá-lo cuidadosamente? E, como disse, que verbas para armamentos conseguimos antes de 1935? Não foi êle quem, em 1927, concordou com um ano de serviço militar, em vez de três, E, como o revelou o julgamento de Riom, Pétain não nos permitiu instruir os homens nem formar núcleos de elite. Êle, que sempre foi de vanguarda da civilização, precisava ter o seu Exército sempre pronto. Com efeito, enquanto era comandante em chefe, não permitiu que o Exército cochilasse? Como advogado da defensiva, era êle o principal que impediu o prolongamento, ao norte da França, da Linha Maginot, em 1932?

E, na esfera da aviação, a que esteve particularmente ligado quando Inspetor Geral das Defesas Aéreas, teria compreendido a importância da guerra moderna, se, em 1932, escreveu, num documento oficial: "No dia em que tivermos, para a nossa defesa, 200 aviões de caça, para repelir ataques inimigos, e 200 aviões de bombardeio, cada qual capaz de transportar uma ou duas toneladas em mil km, a paz estará garantida"?

(Garanto que isto é textual. Eu mesmo li êste documento numa reunião do Supremo Conselho de Guerra, em que foi o relator oficial).

SEGUNDA-FEIRA:

QUE ERA, REALMENTE, A LINHA MAGINOT?

A Linha Maginot não era uma linha — diz o general Gamelin, no terceiro artigo desta série.

O ex-comandante do Exército francês, continuando o seu estudo dos fatores do desastre francês em 1940, revela que a Linha Maginot — que a França levou o seu povo e o mundo inteiro a acreditar que era quase inexpugnável, — na verdade consistia, apenas, em dois sistemas distintos de grandes fortificações. O mais era encenação para intimidar os alemães.

Mais um "guichet" para troca de notas dilaceradas na Caixa de Amortização

A partir de segunda-feira próxima funcionará, na Caixa de Amortização, mais um "guichet" para a troca de notas dilaceradas. Determinou essa providência o tesoureiro, Sr. Carlos Câmara, afim de facilitar o público, evitando perda de tempo.

Aumentados os vencimentos do pessoal da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil assinou portaria aumentando de modo geral o salário do pessoal da Estrada, numa base de 40 % sobre o salário minimo.

Pelo novo quadro, os mensalistas com o inicio de 400 cruzeiros mensais poderão chegar a seis mil cruzeiros.

Às esposas dos funcionários será concedido um abono de Cr$ 100,00 mensais, sem prejuizo dos 50 concedidos aos filhos.

Os diaristas tambem tiveram aumento na mesma proporção dos mensalistas, variando a diária entre Cr$ 20,00 e Cr$ 48,00.

Não foram esquecidos os aprendizes nem os alunos das escolas profissionais.

A despesa resultante desse aumento está calculada em Cr$.... 140.000.000,00.

Viaja para o Rio o primeiro ministro plenipotenciário australiano no Brasil

Está sendo aguardado, pelo "clipper" da Pan American World Airways que, dos Estados Unidos, chegará a esta capital, na próxima terça-feira, o Sr. Lewis Richard McGregor, que vem assumir o posto de ministro plenipotenciário da Austrália na América do Sul, com sede no Rio de Janeiro e jurisdição no Brasil, Argentina, Chile e Perú. O Sr. McGregor, que é o primeiro titular desse posto, recentemente criado, exerceu as funções de diretor dos Suprimentos Australianos de Guerra, nos Estados Unidos e serviu como Alto Comissário de Comércio da Austrália no Canadá, tendo, agora, participado da Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, como representante de seu país.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

([illegible] da 1ª página)

Nos Estados do Norte, como nesta capital, foi recebida com regozijo a adesão do general Azevedo Costa à candidatura do general Eurico Dutra. É que antigo deputado federal pelo Pará e antigo comandante da Região Militar de Minas Gerais, conta com um largo circulo de velhos amigos, que acompanham a sua orientação politica.

Visita da delegação gaucha

A delegação do Rio Grande do Sul, que tomou parte na Convenção Nacional do P. S. D. esteve ontem, à noite, na residência do general Eurico Dutra, onde foi levar suas despedidas.

A arregimentação partidária em Vitória

A Comissão Executiva do P. S. D. vai recebendo as melhores informações de todo o interior do Estado do Espirito Santo sôbre a arregimentação do partido e do entusiasmo reinante pela candidatura do general Eurico Dutra.

Em Vitória prepara-se festiva recepção ao interventor Jonas Neves e seus companheiros da brilhante delegação que representou o Estado na Convenção Nacional do P. S. D.

Chegou ao Rio o Sr. Deodoro Mendonça

Vindo do Pará, onde esteve arregimentando seus amigos nas fileiras da candidatura do general Eurico Dutra, encontra-se nesta capital o Sr. Deodoro de Mendonça, antigo deputado federal e ex-secretário geral daquele Estado. O Sr. Deodoro Mendonça esteve ontem visitando o general Eurico Dutra e o ministro Agamemnon Magalhães.

GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. BENEDITO VALADARES

Nas regiões do sul de Minas Gerais o governador do Estado tem sido alvo de carinhosas manifestações

Nova e expressivas manifestações de simpatia e solidariedade foram tributadas, nestes últimos dias, ao governador Benedito Valadares, que, na qualidade, tambem, de presidente do Partido Social Democrático, excursiona, presentemente, pelas cidades do sul de Minas Gerais.

Dessas homenagens, verdadeiras fetas de civismo, é que nos falam as mensagem telegráficas, procedentes dos mais variados pontos daquela riquissima zona do grande Estado do centro.

Das mensagens recebidas destacamos as seguintes:

"De Itanhandú — "O governador Benedicto Valadares visitou a Asssistência à Maternidade e à Infância, onde foi saudado pelo Sr José Salgado Scarpa, antigo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Agradecendo, S. Excia. pronunciou eloquente discurso. Ao deixar o edificio da Assistência, o chefe do govêrno mineiro foi saudado por uma calorosa salva de palmas, da grande multidão que permanecera estacionada, nas ruas adjacentes".

De Caxambú — "Logo após sua chegada, a esta cidade o governador Benedito Valadares recebeu grande e expressiva homenagem da população de Caxambú. Pouco depois a Prefeitura Municipal ofereceu ao ilustre vistante e chefe do govêrno um banquete de duzentos talheres, no Hotel Glória, onde se reuniram as figuras mais destacadas do municipio, veranistas ilustres e representações das forças politicas das localidades vizinhas. Saudando o homenageando, falou o prefeito Renato Mauricio e Silva que, depois de exaltar a obra administrativa do governador Valadares, disse: "A visita que V. Excia. faz, hoje, à nossa estância, juntamente com personalidades ilustres que o acompanham, vem ao encontro das justas aspirações dos mineiros desta terra, ansiosos de apresentar a V. Excia as homenagens a que faz jus, como homem e como governador, pelos relevantes serviços que vem prestando à causa pública do Brasil, nos vários setores da administração e da politica". Seguiu-se com a palavra o Sr. Lisandro Guimarães, vice-presidente do Diretorio do P. S. D. local, cujo discurso foi um resumo do momento politico. Em nome do municipio de Baependi, saudou, ainda, o governador do Estado o Sr. Rubens Fernandes e, depois, sob a calorosa ovação que partia de todos os pontos do grande salão, artisticamente ornamentado, levantou-se o governador Benedito Valadares que pronunciou outro eloquente improviso. Por fim, o juiz de Direito da Comarca, Sr. Brutero Antonio Pilar, ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas".

Ainda de Caxambú: — "Na manhã de hoje, nesta estância, o governador Benedito Valadares recebeu o diretório local do Partido Social Democrático, com os quais conversou sôbre o incentivo da propaganda e do alistamento eleitoral. Em seguida, recebeu os diretores da Empresa de Aguas. Mais tarde, percorreu os pontos pitorescos da cidade, sempre alvo das mais carinhosas e entusiásticas manifestações populares".

Falando ao povo de Caxambú, durante o banquete da Prefeitura Municipal, o governador Benedito Valadares disse, em certa altura da sua aplaudida oração:

— Inspirados pelo alto pensamento de preservar a democracia, com inteiro acatamento da vontade popular, os mineiros se encontram unidos e dispostos a consagrar, nas urnas, o nome do general Eurico Dutra, lembrado por este Estado às demais unidades da Federação.

Após fazer o elogio da personalidade do ministro da Guerra, "filho de um Estado Central, como o de Minas, conhecedor profundo dos problemas de nossa Pátria", o orador exortou o povo daquela região a manter inquebrantavel a sua união e espirito civico, para salvaguardar, acima de tudo, a felicidade e bem estar de toda a Nação".

A sede da C. E. do P. S. D. em São Paulo

Será instalada, na próxima semana, em São Paulo, a sede da Comissão Executiva do Partido Social Democrático daquele Estado. Foi instalado o Diretório da cidade de São Roque, sob a presidência do Sr. Eduardo Vieira de Camargo, tendo como membros os senhores Joaquim F. Lima, Reynaldo Verani, Lindolfo T. Pinto, Arlindo S. Cesar, Gentil de Oliveira e outros nomes de real prestigio no municipio.

A candidatura Dutra através da palavra de prestigiosos lideres paulistas

SÃO PAULO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Equivale a um triunfo para os principios conservadores a vitória da candidatura do general Dutra, afirmou o Sr. Cirilo Junior, declarando então o Sr. Carvalhal Filho ter a candidatura oficial a significação de uma gloriosa caminhada para a redemocratização do país.

Regressaram do Rio

JOÃO PESSOA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Regressaram do Rio, onde foram assistir à Convenção Nacional do P.S.D., os senhores Janduhi Carneiro e Clovis Lima, presidente e membro do Diretório da Paraiba.

A música popular brasileira em Buenos Aires

Andyara Peixoto

BUENOS AIRES, 27 (Do correspondente) — A música popular brasileira, que sempre encontrou fervorosos admiradores nesta capital, breve será apresentada ao público portenho pela voz cálida e harmoniosa de Andyara Peixoto, jovem e encantadora sambista carioca que a Rádio Belgrano vem de contratar para uma temporada nos seus auditórios. Artista de mérito, verdadeira intérprete dos ritmos populares brasileiros aos quais empresta uma força expressiva original e perturbadora, a cantora contratada pela Rádio Belgrano vai encontrar nos meios radiofônicos desta capital uma simpática acolhida, pois a só notícia de sua próxima vinda foi suficiente para estabelecer em torno de seu nome o rumor caracteristico que precede as grandes estrêlas nas estações de rádio portenhas.

DESENVOLVIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE AVIÕES NO BRASIL

A atividade dos trabalhos aeronáuticos da Organização Henrique Lage, hoje incorporada ao Patrimônio Nacional, vem despertando a atenção geral, já pelas noticias de seus empreendimentos, já pelas exposições, onde o público tem tido ocasião de apreciar alguns modelos de aviões, que teem sido projetados e construidos por engenheiros e operários nacionais. Daí o nosso natural desejo de visitar as instalações daquela Organização.

Apresentámo-nos no gabinete do Sr. Pedro Brando, superintendente nomeado pelo nosso governo para administrar as inúmeras indústrias de que se compõe a Organização, fundada pelo saudoso industrial patricio, Sr. Henrique Lage.

O Sr. Pedro Brando recebeu-nos gentilmente e louvando a nossa curiosidade, que qualificou de patriótica, recomendou-nos ao Sr. Valencio Augusto de Barros Neto, engenheiro que administra o setor da Organização, que se ocupa da construção de aviões. Lamentou o Sr. Pedro Brando não nos poder acompanhar, em vista de compromissos imediatos, e despedindo-se, disse-nos: "Tudo que virem é obra de Henrique Lage, se bem que já um pouco ampliada pelo amparo que temos recebido do governo progressista do Sr. Getulio Vargas".

Foi nos dado percorrer as dependências da atual fábrica de aviões, instalada na Ponta do Cajú, onde o trabalho ia intenso e tivemos ocasião de assistir à fabricação de grandes e pequenas peças de avião. Explicou-nos o Sr. Barros Neto que aquela fábrica, originariamente instalada na Ilha do Viana, ainda era provisória, porque a definitiva estava sendo montada em uma das Ilhas da Guanabara, na do Engenho, onde a facilidade de espaço proporcionaria a construção das oficinas, dos hangares e do campo de pouso. A construção do edificio principal já se acha terminada e o campo, concluido, servindo presentemente aos aviões da fábrica e a outros que ali descem e levantam vôo.

Não obstante, aquela Organização já entregou às nossas autoridades, aproximadamente duas centenas de aviões, para treinamento de nossos pilotos.

Em 1941, projetou os aviões HL-1, cujo plano foi homologado pelo nosso Ministério da Aeronáutica. O Aero Club do Brasil encomendou à Organização 100 aviões dêste tipo para distribuir nos vários aero-clubs, seus filiados. Os HL-1 passaram a ser produzidos em série, numa cadência de um avião por dia, ritmo este pela primeira vez alcançado em nosso país.

Esses aviões foram distribuidos por 93 aero-clubs e neles já receberam instrução mais de mil pilotos da reserva nacional.

Este tipo de avião, HL-1, se bem que moderno, já possui uma admiravel credencial a apresentar a favor de suas qualidades, obtida em um dos mais sensacionais raids de aviação. O aviador civil paraguaio, Elias Navarro, que viera ao Rio, em 1941, para tomar parte na Semana da Asa, perdeu o seu avião em um acidente.

O presidente Getulio Vargas, sempre solidário com os que trabalham, lutam e se esforçam por um ideal louvavel, ofertou a Elias Navarro um avião HL-1. O brilhante aviador batizou-o com o nome de "Presidente Vargas" e nele executou o raid, direto, Rio-Buenos Aires, tocando na sua volta nas cidades de Montevidéu, Rosário, Assunção e finalmente Rio de Janeiro. Na etapa de Rio a Buenos Aires, 20 horas ininterruptas, o HL-1, que portou-se satisfatoriamente em todo o raid, apenas consumiu 290 litros de gasolina, num custo total, gasolina e óleo, naquela época, de Cr$ ... 300,00. Estava firmado o renome dos HL-1 e com eles o da indústria brasileira.

Tornava-se necessário, declara-nos o Sr. engenheiro Barros Neto, continuar o desenvolvimento da produção, não só quantitativa como tecnicamente, então a fábrica projetou e executou o avião "Cauré HL-6", monoplano, de asa baixa, de 125 HP, inteiramente de madeiras nacionais, destinado ao treinamento básico de aperfeiçoamento dos pilotos exercitados nos aero-clubes.

Continuando o seu esforço, a fábrica construiu um avião transporte, bi-motor, para dez passageiros ou 1.000 ks. de carga, capaz de operar em campos reduzidos. Este foi por conseguinte o primeiro avião transporte construido no país.

Mas a preocupação de produzir não se detem aí. A Organização projeta presentemente um avião de tourismo, para três passageiros, com o propósito de auxiliar as viagens de particulares, com um avião facilmente manejavel.

Os aero-clubes do Estado do Rio Grande do Sul realizam, neste momento, uma revoada, constituida por 47 aviões, de vários fabricantes, que foram à cidade de Montevidéu.

Entre esses aviões figuram alguns HL e entre estes, como último tipo da indústria nacional, adquirido pelo Ministério da Aeronáutica para o Aero Clube de Pelotas, um "Cauré HL-6", cuja fotografia estampamos abaixo.

Os cinco aviões-"Cauré-HL-6", entregues pela Organisação Henrique Lage à Companhia de aviação

Expressamos ao engenheiro Barros Neto a nossa satisfação pela oportunidade de conhecer tão importante célula de trabalho, que exerce a sua atividade sob a inspiração de verdadeiros sentimentos patrióticos, seguindo ainda a orientação do seu inolvidavel fundador, Sr. Henrique Lage, e trabalhando sob o amparo de nossas autoridades, que, sem dúvida, não abandonarão tão louvavel iniciativa, que, se densenvolvida, será uma fonte de recursos, dos mais notaveis, para a aviação nacional.

Agradecemos ainda as proveitosas informações que tão gentilmente acabavam de nos ser prestadas e despedimo-nos, afirmando a nós mesmos que o espirito mais cético ficaria curado do pessimismo nacional, que infelizmente ainda há, com uma visita à fábrica de aviões da Organização Henrique Lage.

Restabelecido o Partido Comunista dos EE. UU.

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Anuncia-se que o Partido Comunista dos Estados Unidos foi restabelecido, 14 meses depois de ser dissolvido. Essa informação foi feita após o segundo dia da sessão das associações politicas comunistas, em convenção especial.

O comunicado foi feito à imprensa ao se encerrar a sessão, que foi vedada aos jornalistas.

Earl Browder, chefe nominal do Partido, declarou: "Não deleguei nem votei".

A direção de Browder tem sido criticada por muitos membros do Partido.

Para apurar irregularidades na Escola Livre de Direito do Distrito Federal

O ministro da Educação assinou portaria disegnando os Srs. Heitor Pedro de Farias, Phocion Serpa e Tomás Newlando Neto, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Inquérito incumbida de apurar irregularidades referentes a cursos da extinta Escola de Direito do Rio de Janeiro, atual escola Livre de Direito do Distrito Federal.

Estão no Rio os primeiros cantores da temporada lírica

O "clipper" da Pan American trouxe ao Rio os primeiros cantores norte-americanos que vão atuar na temporada lírica de 1945.

O maestro Silvio Piergili, organizador geral, foi recebê-los no aeroporto, para dar-lhes as boas vindas em nome da cidade e do público que os espera ansiosamente. Vieram os tenores Frederick Yagel e Kurt Baum, o baritono Daniel Duno, os sopranos Brenda Lewis e Rosalind Nadell, o baixo cômico Gehrard Pechner e o regente Jorge Sebastian, que tem atuado com êxito em vários teatros de ópera europeus, e hoje é o diretor da ópera de São Francisco, depois de ter exercido igual posto em Paris. A NOITE fixou um grupo dos artistas liricos, no momento de sua chegada, ao lado do maestro Silvio Piergili.

Novas adesões à política do Sr. Amaral Peixoto

Reforçado o "front" do P. S. D. no norte fluminense, com a adesão de duas importantes figuras da vida política de Itaperuna

ITAPERUNA, 27 — Depois de entendimentos com o Sr. Francisco Sá Tinoco, acabam de aderir à política do Sr. Amaral Peixoto os Srs. José Clarindo Nunes Pereira e José Carneiro Terra, figuras de grande projeção na vida deste importante município do norte fluminense.

Ecos e Novidades

UMA LIÇÃO

INAUGURANDO o Auditório do seu Ministério a série de conferências que nele projeta realizar o serviço de Biblioteca, o Sr. Souza Costa fez, ontem, uma exposição verdadeiramente magistral do que tem sido a política financeira do govêrno. O objetivo imediato do titular da pasta da Fazenda era, na aparência, defender das críticas feitas ultimamente pelo brigadeiro Eduardo Gomes, candidato das oposições à presidência da República, a obra empreendida pela administração. Mas, em verdade, as suas palavras excederam êsse fim. Elas vieram colocar a opinião nacional não sòmente em face dos resultados obtidos através de um trabalho constante de reerguimento do crédito e do fortalecimento dos recursos do país, como também diante do programa que teremos de seguir — govêrno e povo — se quisermos consolidar e desenvolver tais resultados. Com serenidade, clareza, brilho, mas sem tibieza, nem vulgaridade, nem pedantismo, o Sr. Souza Costa soube tornar acessíveis à compreensão geral certos problemas que, via de regra, são tidos como especialidade árida e quase hermética. Basta recordar, a êste propósito, que o brigadeiro, depois de longamente se enrodilhar no assunto, achou mais prudente, quando se aproximava o fecho do seu discurso de Belo Horizonte, confessar a sua total ignorância na matéria. Pois bem, agora o brigadeiro já não poderá alegar ignorância. A lição de que êle necessitava, o Sr. Souza Costa generosamente a ministrou.

Não é preciso grande esfôrço para imaginar como se deve achar envergonhado, a estas horas, o brigadeiro Eduardo Gomes. A substancial fraqueza do seu repositório foi posta a nu. Os erros grosseiros, a comadresca futilidade, a inépcia da peça que êle julgava ser uma análise da situação financeira do Brasil ficaram patentes aos olhos de quem possua, já não diremos rudimentos de ilustração na matéria, porém a simples aptidão para acompanhar o funcionamento da inteligência humana. Seu discurso abriu, desgolpes maciços do ministro da Fazenda. Cada vez mais, na sua fúria contra o govêrno do Sr. Getulio Vargas, o brigadeiro faz o papel do camondongo raivoso que tenta morder um monumento de granito.

A conferência do Sr. Souza Costa não serve, contudo, apenas de corretivo às falsidades de que o brigadeiro se fez porta-voz. É também uma resposta ao grupo de carpideiras ligado à alta finança e que neste últimos tempos vem manifestando a tendência para lançar sôbre os ombros do govêrno a inteira responsabilidade pela elevação do custo da vida. As emissões de papel-moeda, disse, tanto falam os representantes dêsse grupo, o Sr. Souza Costa demonstrou que se destinaram a pagar aos produtores as utilidades por êstes exportadas. Não devemos lamentar o fato. A política seguida pelo govêrno foi certa, porque, de outro modo, teria faltado aos produtores o estímulo necessário. Mas o que não é direito é que os homens e as entidades que falam em nome dêsses produtores venham queixar-se do que os beneficiou.

Finalmente, o Sr. Souza Costa não se limitou a replicar ao brigadeiro e, indiretamente, aos que estão, de uma forma ou de outra, fazendo o jôgo perigoso do brigadeiro. Mostrou que há soluções para as dificuldades presentes, e qual esta solução — isto é, qual a solução que o govêrno sempre teve e continua a ter em vista: redução dos meios de pagamento, obtida mediante as providências governamentais em preparo, e a cooperação daqueles que possuem disponibilidades; aumento da produção de utilidades, melhoria dos transportes.

A tudo isto, o govêrno está prestando a sua devotada atenção. O govêrno pensou nos remédios antes dos seus opositores. E quando alguns dos que hoje o censuram ainda se entregavam ao embalo dos lucros extraordinários...

*

A REPRESA DA OPOSIÇÃO

Um dos jornais que defendem a candidatura Eduardo Gomes, no desejo incontido de atacar de qualquer maneira o govêrno, publica um editorial criticando a construção da nova represa para aumento da fôrça hidro-elétrica do Estado do Rio. Em primeiro lugar, refere-se o articulista ao sacrifício de São João Marcos, que o govêrno poderia ter evitado, não deixando construir-se a represa. Em segundo lugar ao arrancamento dos trilhos da Leopoldina, nos locais alagados pela futura bacia artificial e em receiar lugar (pasmem os leitores !) ao perigo da malária, que surgirá fatalmente com a grande massa de águas retida pela barragem. Notável o raciocínio do jornalista. Sabem todos que o Brasil precisa de fôrça elétrica urgentemente, que o nosso desenvolvimento econômico depende do número de cavalos-vapor disponíveis para as indústrias. Sabem todos que o sacrifício de uma pequena cidade, que foi aliás, mudada para outro local, é amplamente recompensado pelo acréscimo do potencial hidro-elétrico do Estado. E, finalmente, nunca se ouviu dizer que uma barragem, criando imenso lago artificial, pudesse ser fóco de impaludismo. Evidentemente, os tratados de economia e de higiene lidos pelo jornalista da oposição são originalíssimos e esposam teorias revolucionárias. Tenhamos pena dos Estados Unidos ! Porque, com as grande barragens construidas pelo presidente Roosevelt, desaparecceram muitas cidades, muitos ramais de estradas de ferro e a população morreu tôda de malária. O nosso destino, construindo barragens e aumentando a fôrça elétrica, é semelhante ao dos americanos do norte. Pobre Brasil, que tem um govêrno capaz de construir represas e criar uma siderurgia, sacrificando pequenas cidades e ramais de estrada de ferro e expondo o povo a pavorosas epidemias !

Eis aí o quanto pode a humana fantasia quando os espíritos querem destruir, a qualquer preço...

ATRAZOS DANOSOS

Os institutos e caixas de aposentadorias e pensões dão, como sabe, várias modalidades de benefício aos seus segurados. Mas acontece que se êstes os procuram, na hora em que mais precisam dêles, não estando em dia com as respectivas contribuições, lutam com as maiores dificuldades e delongas para obtê-los e só os conseguem depois de regularizada a sua situação. Se as mensalidades atrasadas não são pagas, os pretendentes ficam "a ver navios"; se são satisfeitas, isto ocorre com trabalheira e muita demora e, em conseqüência, o benefício pedido chega tardiamente, ou seja quando necessidades prementes já arrastaram os interessados a situações de agonia, forçando-os a apelar para recursos extremos. Não se deve acusar por isso os institutos e as caixas, porque em tôdas as associações os favores prescritos para os associados sòmente são concedidos quando os mesmos se acham quites com os cofres sociais. No caso em aprêço, porém, a culpa também não é dos segurados, visto que as suas contribuições não são pagas diretamente, mas através de descontos em fôlha, feitos com rigorosa pontualidade. Êles se acham, assim, sempre em dia com o pagamento das suas cotas e, por conseguinte, não é justo que fiquem sem aquilo que a lei lhes assegura mediante tal obrigação. O que há é que as aludidas repartições pagadoras fazem os recolhimentos durante meses e meses, resultando dai a irregularidade acima apontada. Não haverá um meio de coibir êsses atrasos? Se não existe, é preciso que exista. Ou isso, ou uma disposição legal ou regulamentar determinando que aquelas órgãos atendam de pronto aos beneficiários em face da prova de que a última mensalidade lhes foi descontada. O que não se compreende é que algum pague para ter certos direitos e êstes lhe sejam negados, apesar de feito o pagamento.

— Está na balança o futuro do império japonês!

(Títulos principais na 1ª página)

AFUNDADO O COURAÇADO "HYUGA" COM A 3.ª ESQUADRA AMERICANA AO LARGO DO JAPÃO, 28 (A. P.)

Os pilotos ianques que regressaram do último ataque desfechado contra a grande base naval de Kure afirmaram que o couraçado "Hyuga" foi afundado pelas suas bombas. O "Hyuga", que deslocava 29.990 toneladas, já havia sido atingido no ataque desfechado terça-feira última contra Kure.

BATALHA AERO-NAVAL AO LARGO DA PENINSULA MALAIA

MANILHA, 28 — (Por Hugh Crumpler, da United Press) — A emissora de Tóquio noticiou estar se desenvolvendo feroz luta aero-naval ao largo da península Malaia, onde por cinco dias persistem os aliados nas suas tentativas de desembarque e invasão da ilha Puket.

A Agência Domei atribui aos aviões suicidas japoneses o afundamento de um cruzador pesado aliado, e danificação de um outro que provavelmente se acha convertido em porta-aviões". Adiantou mais que forças de choque aliadas se aproximaram grandemente da praia em seguida ao segundo desembarque de quinta-feira, e, hoje, as emissões prosseguem com violento e cerrado bombardeio.

Entretanto, não houve ainda confirmação por parte dos aliados relativamente às notícias dessas operações de desembarque.

Prosseguindo nas suas informações, disse a Agência Domei que a "feroz luta" continuava a se desenvolver nas praias da ilha, adiantando que as tropas aliadas tiveram frustradas "a sua tentativa inicial de desembarque efetuada na quarta-feira e fizeram um segundo desembarque na quinta-feira em botes de borracha e pequenas embarcações". Informou ainda que essa segunda mal sucedida tentativa de desembarque foi feita nas praias a oeste de Puket, às 15 horas de quinta-feira (hora japonesa), assegurando terem os invasores se retirado ao anoitecer desse mesmo dia.

A transmissão japonesa, todavia, indicava estar prosseguindo a luta tanto em terra como no mar.

Na área de Balikpapan, no sudeste de Bornéu, os japoneses continuam a bater em retirada no norte e, ao mesmo tempo que as patrulhas australianas abrem caminho no seu avanço na área da baía de Brunei, a 4 milhas a sudeste de Beaufort.

A aviação aliada efetuou ataques incursões por toda a zona do sudoeste do Pacífico, afundando navios, atacando os aeródromos e a navegação japonesa.

LUTA VIOLENTA EM KWEILIN

CHUNGKING, 28 (U. P.) — O comunicado chinês revela hoje que uma luta violenta está em marcha nas ruas de Kweilin, depois que os chins dos chins desfecharam — na noite de 27 — coordenados ataques dos subúrbios noroeste, leste, norte e sul da cidade, nos sectores meridionais e ocidentais. Os chineses já dominam as portas sul e sudoeste da cidade.

Anuncia-se também que os chineses procuram depois de conquistar Yungfu investiram pela ferrovia na manhã de 27 — quando atingiram os arredores de Kweilin.

MANILHA, 28 (A. P.) — O comunicado de Mac Arthur anunciou que as patrulhas aliadas encontraram forte resistência japonesa tanto na frente da 9ª Divisão australiana, no noroeste de Bornéu, como na 7ª Divisão que opera na área de Balikpapan. De sua parte, os pilotos australianos e ianques continuam a atacar as bases aéreas inimigas do Bornéu e das Célebes.

A VITÓRIA DO PARTIDO TRABALHISTA E A POLITICA SOCIAL BRASILEIRA

A vitória dos trabalhistas inglêses, baseada em um largo programa de reformas político-econômico-sociais, representa, em boa análise, para o observador arguto, uma revolução branca.

Uma revolução de profundas e salutares conseqüências, conseguida sem choques sangrentos, sem perturbações da ordem pública, sem estremecimentos maléficos da opinião interna ou externa, realizada pela vontade indomável de um povo e a clarividência de um punhado de estadistas cultos e patriotas.

Mais do que tudo terio concorrido para o milagre da ascenção do Labor Party ao Poder, a grandeza do seu programa, amadurecido no decorrer dos cinco anos de inenarraveis privações e sofrimento, para a Inglaterra e o mundo, que constituíram o período trágico da maior e mais satânica guerra de que há notícia na história da humanidade. Foi a série de corajosas mas necessárias e inevitáveis transformações que se prometia à nação, e que correspondia, na verdade, a aspirações nacionais, senão a autênticos imperativos da vida moderna do império.

A nacionalização das minas, dos transportes e dos seguros, o combate aos "trusts", monopólios e cartéis, e a radical subversão do rígido sistema de controle e operação do Banco da Inglaterra, de sólida mas emperrada estruturação quase milenar, constituem os principais itens da agenda trabalhista britânica, que lhe outorgou a vitória das urnas e as rédeas da administração pública. Não há quem, a par da evolução das sociedades e do trabalho, deixe de afirmar, espontâneamente, o seu apoio a êsses princípios, e sòmente a fôrça de tradições arraigadas, de um país profundamente conservador e tradicionalista, como a Grã-Bretanha, teria conseguido retardar-lhe a trajetória feliz.

Apreciando o grande fato, que foi o triunfo trabalhista britânico, não contemos o júbilo, a satisfação, ao reconhecer, nos postulados que o tornaram possível, conquistas que são em nosso país, palpitantes e auspiciosas realidades, que só o incurável estrabismo e a má fé de uma oposição caduca, porsevera em desconhecer.

Nacionalização das minas, dos transportes e dos seguros são problemas para os quais o atual govêrno, o govêrno do presidente Getulio Vargas, adiantando-se aos dos países mais progressistas do globo, já havia atacado de frente. Aí estão, como irrecusáveis padrões de nossa legislação, as leis sôbre a propriedade e a exploração de minas e energia elétrica, seguros e tôda uma outra série de providências salutares tomadas em relação às vias e meios de transportes — marítimos, fluviais, terrestres e aéreos.

A reforma agrária também se opera ràpidamente, e o complemento das medidas que se fazem necessárias, para que seja uma perfeita realidade, é assunto que igualmente preocupa o govêrno, sem contar com a assistência técnica e financeira que já é prestada à produção dos campos. O combate aos "trusts", monopólios e cartéis foi, do mesmo modo, a razão do recente Decreto-lei 7.666, que a desonfreada de especuladores da miséria do povo e dos sugadores insaciáveis da economia nacional procurou invalidar, quando se lhe assestava o golpe que há de libertar a massa oprimida dos consumidores.

Não estamos, graças a Deus, em posição inferior à do povo britânico, no terreno dessas reformas. Antes lhe precedemos na adoção e prática, e só carecemos levá-las adiante, firmemente, naquilo que as transigências do instante, e, talvez, alguma fraqueza dos orgãos executivos, tenham logrado embaraçar !

IMPRENSA CARIOCA

"O Globo"

O dia de amanhã, em que os colegas de "O Globo" festejam a data de sua fundação, não é sòmente festivo para o brilhante vespertino, porque dos júbilos da comemoração participa a imprensa brasileira. Lançado por Irineu Marinho, que já se ufanava de contar, entre seus triunfos profissionais, a criação de outro grande jornal, A NOITE, — onde deixou os traços de sua alta vocação, "O Globo" não tardou a se impôr à estima do público, para conquistar uma das mais prestigiosas posições. A data aniversária que amanhã transcorre, dando margem à renovação de múltiplas e merecidas homenagens, virá confirmar os testemunhos las largas simpatias que envolvem a existência de "O Globo". Redigido com brilho e administrado de acordo com um sólido critério, a sua prosperidade atual é o reflexo do trabalho, da competência e da operosidade dos seus diretores e redatores. Aos ilustres colegas, entre os quais se destacam os senhores Roberto Marinho, diretor-redator-chefe; Herbert Moses, diretor-tesoureiro e Hugo Barreto, diretor-gerente, deixamos aqui as nossas vivas congratulações.

VAE SER VENDIDO EM HASTA PUBLICA EM NOVA YORK

Um navio-tanque que está no nosso porto

WASHINGTON, 28 — (U. P.) — A Comissão Marítima anunciou que o navio tanque YP-140, de 700 toneladas, atualmente no porto do Rio de Janeiro, será vendido no próximo dia 8 de agôsto, em hasta pública. O navio mede 55 metros de comprimento e foi construído em 1944, tendo dois motores semi-Diesel com fôrça de vinte cavalos.

A LEI ANTI-TRUST

Telegrama enviado ao chefe da Nação

Do Sr. Agenor Acioli de Gusmão, residente em S. Paulo, o presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"O povo brasileiro espera que V. Excia. não revogue a lei n. 7.666. V. Excia. é e será o maior de todos os presidentes que o Brasil conheceu. Quem pede a revogação desta lei não é a massa brasileira, mas sim aqueles que querem espezinhá-la com os seus lucros exorbitantes. Tenha a certeza, senhor presidente, de que o povo, este todo anônimo, está incondicionalmente com V. Excia.".

Visitará Belém o chefe do govêrno fluminense

Preparam-se grandes homenagens populares ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto

Belém, importante distrito de Nova Iguassú, receberá amanhã a visita do chefe do govêrno do Estado do Rio. Nessa ocasião, como vem fazendo tôdas as vezes que percorre o "hinterland" estadual, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto visitará várias obras públicas, entrando assim em mais íntimo contacto com as populações locais. O povo de Belém prepara uma grande manifestação ao chefe do govêrno do Estado do Rio, devendo falar, sôbre as realizações do atual govêrno e sua importância política e econômica, vários "leaders" de grande projeção no município. O chefe do govêrno do Estado do Rio viajará em composição que partirá da estação Pedro II, amanhã, às 9 horas, devendo regressar à capital da República no mesmo dia.

AULA MAGNA

J. S. Maciel Filho.

A presença do ilustre candidato do Partido Social Democrático à presidência da República, na conferência do ministro da Fazenda, deu um cunho de alta importância política a esse acontecimento. No discurso de Belo Horizonte o candidato da União Democrática Nacional não apresentou um programa. Limitou-se a acusar o govêrno e a criticar e atacar a situação financeira do Brasil.

* * *

Essa atitude nada significaria em seu favor, nem contra o candidato contrário. Mesmo porque a solidariedade do general Dutra ao govêrno do Sr. Getulio Vargas não implicaria forçosamente em responsabilidade sôbre a situação financeira. O ministro da Fazenda é o Sr. Souza Costa. O general Dutra poderá ser um grande presidente da República independentemente do fato verdadeiro ou não de ter o Sr. Getulio Vargas um bom ou mau ministro da Fazenda.

* * *

O brigadeiro Eduardo Gomes poderia ter apôio popular se apontasse o que fez — e teve inúmeras oportunidades para realizar — e mostrasse que o que o general Dutra realizou na pasta da Guerra foi pouco ou estava errado. Nesse caso mostraria ao povo que êle seria melhor presidente do que o general Dutra. Mas o que o major brigadeiro fez foi defender os governos que êle combateu de armas na mão e mostrar que êle estava errado naquela época. Para em seguida combater o govêrno que criou o Ministério da Aeronáutica, para afirmar que êsse govêrno estava errado.

* * *

Comparecendo à exposição técnica do ministro Souza Costa, o general Dutra deu a essa conferência o caráter político de resposta de um candidato a outro candidato. A resposta do Sr. Souza Costa foi arrasadora. O povo deve lêr êsse documento que é uma notavel exposição da nossa situação econômica e financeira.

* * *

No discurso de Belo Horizonte, o major brigadeiro mostrou que não pode ser presidente da República. Êle não tem a obrigação de conhecer finanças, mas também não deve endossar afirmações que não correspondem nem de longe à realidade. O Sr. Souza Costa mostrou e documentou o grande êrro do major brigadeiro em confiar nos seus correligionários. E a conclusão lógica da exposição do ministro da Fazenda é o pânico que se estabeleceria em nosso meio financeiro caso o major brigadeiro tivesse que governar.

* * *

Já tivemos a oportunidade de tratar do discurso do brigadeiro. E mostramos alguns de seus êrros. O ministro Souza Costa mostrou e documentou muitos outros. A resposta foi cabal. Mas há um ponto que não foi destacado especialmente e merece uma referência importante. E' aquele em que o brigadeiro Eduardo Gomes critica a política de bancos e depósitos do govêrno. Basta êsse trecho do discurso para determinar um pânico bancário caso o major brigadeiro tenha a oportunidade de ser presidente. Êle assumiria o govêrno com um crack sem precedentes provocado por seu discurso. O que tranquiliza os nossos bancos é a nenhuma probabilidade dêsse êxito.

* * *

A conferência do ministro da Fazenda não foi apenas uma resposta. Foi uma exposição detalhada de um plano de orientação econômica para reparar as consequências do abuso de crédito do passado, vencer a crise do presente e organizar o Brasil para o futuro. E o ministro Souza Costa documentou como se encontrou o Brasil sem crédito e arruinado, como se revitalizou nossa economia e como finalmente não só se restaurou o nosso crédito como ainda se constituiram reservas para a industrialização nacional.

* * *

A repercussão do discurso do Sr. Souza Costa será extraordinária porque coloca toda a estrutura da economia brasileira franca e decididamente ao lado da candidatura do general Dutra. Os que lançaram o major brigadeiro na aventura literária daquele discurso deram ao ministro da Fazenda uma ótima oportunidade para congregar todas as fôrças de produção do Brasil em tôrno do general Dutra.

* * *

Merece especial relevo o panorama promissor apresentado pelo Sr. Souza Costa em relação às classes rurais. O programa de financiamento de cereais, a intensificação da produção agrícola, o quadro de colocação em mercados são realmente a prova de capacidade de ação para se enfrentar tão momentoso problema.

* * *

Acentuou o ministro a necessidade de defendermos a nossa moeda e mostrou como são infundados todos os boatos que visam aviltá-la. Recomendou a economia mais rigida em todos os gastos pessoais e esboçou um programa de mais acentuado congelamento das sobras de dinheiro e dos lucros em geral.

* * *

Não cabe neste artigo uma referência sôbre todos os pontos da notavel resposta ao candidato da U. D. N. Mas vale a pena destacar um ponto de importância capital. O major brigadeiro afirmou que o Brasil estava arruinado. E ainda que não tinha recursos nem possibilidades para pagar as despesas de guerra na parte de empréstimos e arrendamento. O ministro da Fazenda informou que estamos pagando pontualmente êsses compromissos. Podemos acrescentar que o Brasil é a única nação que está pagando com pontualidade as dividas do "Land and Lease".

* * *

A candidatura do general Dutra teve um grande dia ontem, porque a resposta do ministro Souza Costa ao candidato da U. D. N. mesmo sendo muito delicada e gentil, foi cruel pela documentação que apresentou de quanto e como se defendeu o crédito do Brasil que o candidato da U. D. N. quis destruir como se fosse um adversário e não um patrimônio sagrado de todos os brasileiros.

* * *

Só não concordamos com o ministro Souza Costa num ponto. Êle deu ao major brigadeiro uma aula de universidade. E' forte demais. O aluno ainda precisa da escola tico-tico.

Um grande plano industrial para o Espírito Santo

Itabapoana será a sede do grande núcleo de atividades — Exploração de minérios, frigoríficos, laticínios e cortumes

Ao interventor federal no Estado do Espírito Santo, Sr. Jones Santos Neves que se encontra presentemente no Rio, foi apresentada a idéia de um grande plano industrial, projetado para ser instalado no sul daquele Estado. A sugestão recebeu do Sr. Jones Santos Neves a melhor acolhida, estando S. S. estudando seus grandiosos lineamentos. Pelo que se sabe até agora, será em Itabapoana a sede do grande núcleo de atividades, que se destinam a beneficiar todo o Estado e ainda as zonas da mata, de Minas, e o norte fluminense.

Para esse fim será aproveitada a fôrça hidráulica do maior desnível do rio que passa pela região, que fornecerá energia elétrica às indústrias. Compreende, o plano, a intensiva exploração de minérios, criação de frigoríficos, laticínios e cortumes.

O apoio moral e material do Estado capichaba dará à importante organização o necessário incremento. A estrutura da organização será de natureza mista, com integralização do capital parceladamente e de acordo com a marcha das realizações.

O programa, pela sua alta expressão, desperta o interesse de capitais americanos. Representantes de capitalistas têm mantido, a esse respeito, entendimentos com o Sr. Jones Santos Neves.

O MAUSOLÉU DE PEDRO ERNESTO — Amigos e admiradores do saudoso prefeito Pedro Ernesto constituiram-se em comissão que angariou em subscrição pública fundos destinados à ereção de um mausoléu onde deveriam repousar seus despojos. A obra acaba de ser concluida e levada ao cemitério de S. João Batista, onde, na tarde de hoje, em cerimônia singela, será entregue aos membros da comissão. A data da inauguração do monumento, que aparece na gravura, ainda não foi fixada

Depõe o filho do "Tigre"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dramática das condições de vida dos prisioneiros franceses na prisão-fortaleza de Kisit, onde o antigo ministro Mandel esteve recolhido antes de ser assassinado por ordem dos nazistas.

"Os assassinos de Mandel já foram justiçados. Mas quem é o verdadeiro culpado por esse crime ?" — perguntou Clemenceau, encarando Pétain de frente.

A data da revolução acreana de 1906

RIO BRANCO, 23 (A. N.) — A "Folha do Acre" circulará com uma edição especial comemorativa no dia da passagem da data aniversária da Revolução Acreana de 1906, em homenagem a Placido Castro, chefe daquela revolução.

O novo vice-diretor da Escola Naval

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Braz Paulino da Franca Veloso, para exercer as funções de vice-diretor da Escola Naval. Esse ilustre oficial superior da Armada comandou durante longo tempo o cruzador "Minas Gerais", quando essa unidade da nossa esquadra se encontrava em operações de guerra no Atlântico Sul, sendo depois transferido para o Comando Naval do Centro, para desempenhar ali as importantes funções de chefe do Estado Maior.

A vitória do Partido Trabalhista

O telegrama do presidente do núcleo da Lagoa, do P. S. D., ao embaixador inglês

O presidente do núcleo da Lagôa, do Partido Social Democrático do Distrito Federal, comandante Atila Soares, dirigiu ao embaixador da Inglaterra, o seguinte telegrama:

"Embaixada Inglêsa — Rio de Janeiro — Conquanto derrota pessoal Premier Churchill encha mágua todo mundo livre devido tão assinalados serviços prestados à causa liberdade direito justiça por êsse gigante do pensamento e da ação, vitória trabalhistas britânicos aproximará ainda mais nossas nações visto que mesmos ideais políticos norteiam valoroso Partido chefiado major Clement Atlee e Partido Social Democrático Brasil cujo programa consubstância bandeira reivindicações sociais desenvolvimento econômico e ação internacional Govêrno Brasileiro instalado pelo movimento nacional de 1930. Orgulhamos sempre essa aproximação com o povo britânico cujas glórias conquistadas nas lutas pela humanidade o tornaram credor da admiração e do respeito mundiais. Cordiais saudações."

"A Manhã"

Circulará em sua edição dominical com magnífico suplemento em rotogravura. Nesse suplemento aparecem lindas ilustrações sobre assuntos do momento, inclusive uma página com os personagens do drama da França revivido no julgamento de Pétain, além de mapa sôbre a guerra no Pacífico, novidades de Hollywood, etc.

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Osvaldo Costa Pederneiras, para as funções de capitão dos portos do Estado de Pernambuco.

Meio século de labor honrado e produtivo a serviço da Central do Brasil

Será homenageado, hoje, com um almôço no restaurante da Estação D. Pedro II, o velho e estimado servidor daquela Estrada, Sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira, que celebrou a 9 do corrente seu jubileu funcional — Presidirá o ágape o Cel. Alencastro Guimarães

Comemorando a passagem do jubileu funcional do seu velho e querido companheiro de trabalho, que outro não é senão o Sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira, digno e operoso oficial administrativo da Central do Brasil, numerosos funcionários da nossa maior e mais importante via férrea, num gesto dos mais louváveis, oferecer-lhe-ão hoje, no Salão Cervejeira, do Restaurante da estação D. Pedro II, um lauto almoço, que será presidido pelo próprio diretor da Estrada, o tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães.

Ligeira palestra da reportagem de A NOITE com o "vôvô" da Central

Informada da significativa homenagem que será prestada ao Sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira, o qual poderá ser considerado o "vôvô" da Central do Brasil, pois a vem servindo a mais de cinquenta anos, ininterruptamente, a reportagem de A NOITE foi ouvi-lo no seu posto de serviço, na Secção de Compras, da Divisão de Material, onde manteve com êle ligeira mas interessante palestra. Soubemos, então que o digno e muito estimado funcionário daquela Estrada, que é natural do Estado do Rio, de Angra dos Reis, ingressara na Central do Brasil a 9 de julho de 1895, isto é, com a idade de 13 anos apenas, pois nascera a 3 de outubro de 1881, na qualidade de jornaleiro, percebendo então o salário de 4$000 por dia. Trabalhador, cumpridor de seus deveres, o jovem ferroviário foi titulado na administração do Sr. Assis Ribeiro, quando passou a perceber o ordenado de 180$000 mensais, como escrevente. O tempo foi correndo. Lá veio o dia em que o escrevente teve o prêmio do seu esfôrço, sendo promovido a auxiliar de escrita, com os vencimentos aumentados para ... 250$000 e tempos depois elevado à categoria de 4.º escriturário, quando passou a perceber 683$000 mensais. Mais tarde houve uma reforma na Estrada e em conseqüência da medida o zeloso 4.º escriturário passou a escriturário "G" tendo seus vencimentos aumentados para 990$000, sendo que a 1.º de julho do ano passado fora nomeado oficial administrativo, cargo que exerce atualmente.

Não quer aposentar-se

Apesar de contar mais de cinquenta anos de trabalho ativo na Central do Brasil, o "vôvô" da nossa principal via férrea não pensa ainda em aposentar-se, pois deseja continuar servindo à Estrada por mais alguns anos, de vez que saúde e disposição não lhe faltam, o que, no nosso entender, poderá valer-lhe ainda uma letrazinha — mais uma promoção, que, aliás, será de justiça. Lindolpho Ernisio de Oliveira, o herói que conta meio século de labor honrado e produtivo a serviço da Central do Brasil, é relativamente moço, pois como vimos, está agora com 63 anos de idade. Tendo-se casado muito moço ainda, com a senhora Josefina da Rocha Oliveira, de cujo consórcio possui três filhos maiores, o "vôvô" da Central do Brasil, que vai ser alvo hoje das mais calorosas manifestações de simpatia por parte de seus colegas, foi sempre e continúa sendo um ótimo Chefe de família, como ser um ferroviário exemplar.

DE ACORDO COM A RECEITA DO ESTABELECIMENTO

Será o número de matriculas gratuitas — O decreto assinado hoje pelo presidente da República — A exposição de motivos do ministro da Educação

O presidente da República assinou hoje um decreto-lei que modifica em parte o artigo 2 do decreto-lei n. 3.673, de 12 de junho do corrente ano.

A' modificação versa sobre o artigo 2 do citado decreto-lei, dispondo sobre a obrigação que cabe aos estabelecimentos particulares de ensino no tocante à concessão de matriculas gratuitas e semi-gratuitas.

O texto do decreto-lei hoje assinado pelo presidente da República é o seguinte:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Artigo único. — O artigo 2 do decreto-lei n. 7.637, de 12 de junho de 1945, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2 — Os estabelecimentos beneficiados reservarão anualmente lugares gratuitos e de contribuição reduzida, perfazendo valor correspondente a cinco por cento do montante de sua arrecadação a título de ensino.

Parágrafo único. O favor será distribuído a adolescentes necessitados por uma comissão constituida pelo diretor do estabelecimento, por um membro do corpo docente e pelo inspetor federal, de conformidade com as instruções que baixar o ministro da Educação e Saude".

O ministro da Educação e Saude apresentou o projeto de decreto-lei acima transcrito com a seguinte exposição de motivos:

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1945 — Sr. presidente da República — A lei orgânica do ensino secundário, decretada em abril de 1942, ao dispôr sobre o problema da assistência educacional, criou no seu artigo 90, para as escolas secundárias do país, a obrigação de reservarem, na sua lotação escolar, uma certa percentagem de lugares gratuitos ou de contribuição reduzida, em benefício de adolescentes necessitados.

O decreto n. 7.637, de 12 de junho deste ano, declarando extintas as taxas de inspeção sobre os estabelecimentos particulares de ensino, estendeu aquela obrigação a todos os estabelecimentos de ensino beneficiados com a extinção do tributo, e fixou o critério da distribuição do favor".

Estudo posterior do assunto, realizado para fins de regulamentação e aplicação, aconselha uma revisão do preceito que dispõe sobre esse critério: em vez de baseado na capacidade total do estabelecimento, deve o benefício ter por base a sua receita.

E com tal objetivo que tenho a honra de submeter à elevada consideração de V. Excia. o incluso projeto de decreto-lei, ao mesmo tempo que lhe apresento os meus protestos de cordial estima e profundo respeito. — Gustavo Capanema"

MEIO SÉCULO DE LABOR HONRADO E PRODUTIVO A SERVIÇO DA CENTRAL DO BRASIL — Em outro local da presente edição damos notícia da homenagem prestada hoje ao Sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira, oficial administrativo da nossa principal via férrea, no restaurante daquela Estrada por seus colegas, em comemoração ao seu jubileu funcional. É do velho e querido servidor da Central a foto que acima estampamos. Vêmo-lo em pleno exercicio de suas funções

Mundana

ANIVERSARIOS

Tenente-coronel Tasso Barcellos de Moraes — Faz anos hoje o tenente-coronel Tasso Barcellos de Moraes, ilustre engenheiro militar, figura de expressão das nossas classes armadas e um dos técnicos brasileiros em assuntos de rádio-comunicações mais conhecidos, através de várias comissões do govêrno, sempre desempenhadas com muita eficiência, notadamente na Fábrica de Rádio do Exército, desde os primeiros estudos da sua organização.

Representando atualmente a sua classe na Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação, ali tem projetado os seus conhecimentos e atividades com absoluto conhecimento dos problemas.

A data de seu aniversário será motivo para o tenente-coronel Tasso receber, ainda uma vez, dos seus amigos e da sociedade as homenagens de que se fez merecedor.

—— Faz anos hoje a Sra. Cirene B. Pereira, esposa do tenente F. da Silva Pereira. A aniversariante, por êste motivo, está sendo felicitada pelas pessoas de suas relações.

—— Será hoje alvo de merecida homenagem, pela passagem do seu aniversário natalício, o Sr. Jorge Mancini, nome de projeção nos meios sociais e políticos, pelas suas magníficas qualidades de cidadão. Figuras de relêvo, no mundo social, assinalaram a data, oferecendo ao aniversariante um almôço, presidido pelo ministro Silvestre Góes Monteiro, e de que participaram muitos amigos também.

A noite, receberá o ilustre aniversariante novas homenagens, na residência do capitalista Sr. Armando Pinheiro, que oferecerá ao Sr. Jorge Mancini um jantar com elevado número de convivas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Carlos Magalhães Bastos, figura de destaque na sociedade petropolitana. Ex-prefeito de Petrópolis, o aniversariante receberá hoje expressivas manifestações de aprêço, que lhe tributarão seus amigos e correligionários políticos do P. S. D., onde é elemento de projeção.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Srta. Nice Tortara, filha do casal Augusto Tortara-Guiomar Tortara de Almeida.

—— Está recebendo muitos cumprimentos por seu aniversário natalício que a data de hoje registra o Sr. Manoel Nazario de Oliveira, despachante municipal.

—— Trancorre hoje a data natalícia do Sr. Arthur Abranches, negociante em nossa praça. Por este motivo o aniversariante será homenageado pelo seu vasto círculo de amizades.

—— Faz anos hoje o Sr. Waldemar Ferreira Marques, do nosso alto comércio, membro do Conselho Regional do Trabalho e presidente em exercício da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro. Bastante conhecido nos meios patronais e trabalhistas da nossa capital, será alvo de manifestações de aprêço do seu largo círculo de relações sociais.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Aspásia Amaral, tesoureira da Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, e que tem o seu nome ligado a outras associações filantrópicas. A aniversariante receberá certamente as homenagens a que faz jus pelos seus dotes de coração.

—— Transcorre hoje o 9º aniversário da galante menina Regina Maria, dileta filha do Sr. José Antonio de Araujo, industrial, e de sua esposa, a Sra. Maria Luiza de Araujo. A aniversariante receberá suas amiguinhas.

—— Faz anos hoje o Sr. Décio Ferreira, estimado funcionário do Ministério da Marinha. O aniversariante tem sido muito cumprimentado.

—— Faz anos hoje o Sr. José M. Dupont, conhecido técnico em grafologia e ex-chefe do Laboratório d Polícia Técnica do Estado do Rio de Janeiro.

—— Transcorre amanhã a data natalícia do médico Dario Ferreira Pinto, alto funcionário da Prefeitura. Por esse motivo receberá felicitações dos seus parentes e amigos.

—— Faz anos amanhã o engenheiro-arquiteto Lourival Pereira Corrêa. Conceituado e estimadíssimo, o aniversariante terá oportunidade de receber numerosas demonstrações de simpatia dos seus círculos de relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Hugo Carneiro; o comandante Magalhães de Almeida, presidente do Conselho Fiscal do I.P.A.S.E.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Pelo 34º aniversário de seu casamento, será muito cumprimentado, amanhã, 29, pelo largo círculo de relações sociais o distinto casal Sr. Theodoro Mello e Sra. Eponina Mello.

ALMOÇOS

O Sr. Aleixo Alves de Souza oferecerá, amanhã, às 14 horas, em seu aprazível sítio, na estação de Senador Camará, um almoço aos associados e demais membros da Assocaação Teosófica Brasileira.

CASAMENTOS

—— Realiza-se amanhã nos salões do Musical Club, em Ramos, uma tarde-noite dansante, que será animada por uma magnífica Jazz, especialmente contratada pelos dirigentes do Grupo dos Esquecidos.

Pelo entusiasmo que sempre despertam as festas dos Esquecidos, é de crer que a reunião dansante de amanhã sirva para marcar mais uma grande vitória do bemquisto grupo suburbano.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Gilda de Barros Macedo, filha da viuva Edgard Macedo, com o Sr. Fernando de Albuquerque Melo, filho do leiloeiro público Eurico de Albuquerque Melo e sua esposa, Sra. Clotilde Costa de Albuquerque Mello. O ato civil realizou-se às 10,30, na 7ª circunscrição, e o religioso será às 17 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

Ecos do banquete político em que foi homenageado o poderoso chefe DR. EDGARD ROMERO, pelos cabos eleitorais do Dr. Campos de Rezende

Nesta foto vêmos o Dr. Edgard Romério, querido e estimado chefe político, cercado da comitiva promotora da "Cabritada na Praça Onze", onde compareceram mais de trezentas pessoas, das quais cento e trinta e cinco cabos eleitorais dos diversos setores da Capital Federal. A importante reunião teve cunho eminentemente político pró-General Dutra, lideradas aqui no Distrito pelo egrégio Dr. Henrique Dodsworth, coordenados e orientados pelo eminente homem público Dr. Edgard Fontes Romero, digníssimo secretário do Interior e Segurança da Prefeitura.

Falando, oferecendo o agape, usou da palavra o ilustre cientista Dr. Campos de Rezende, médico oculista, queridíssimo da sua imensa clientela que exaltou em brinde de honra a figura nobre do prefeito Henrique Dodsworth. Falaram diversos oradores e ao terminar a festa usou da palavra o Dr. Edgard Romério, que em categórico improviso levantou a sua taça, à saude do benemérito presidente Vargas e exaltou a figura honrada e impoluta do futuro presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

A iniciativa do Club Militar e a imprensa pernambucana

Aplausos pela assistência à família do Expedicionário

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal do Comércio" aplaude calorosamente, em longo editorial, a iniciativa do Club Militar do Rio, no sentido de se dar assistência às famílias dos expedicionários que pereceram nos campos de batalha da Europa, dizendo: "É tôda a nação que agradece comovida e orgulhosa do corajoso sacrifício de um punhado de bravos, que lhe desagravaram os brios e a projetaram no cenário mundial gloriosamente, desanuviando-lhe os horizontes de uma ameaça terrível e indo ajudar a combatê-la no seu próprio reduto ultramarino." O articulista faz o histórico dos feitos da FEB, aludindo ao "pracinha" valente de Monte Castelo, sepultado na Itália ou regressando à pátria, depois de ter levado o tributo do seu sacrifício à causa universal da liberdade dos povos." Frisa, ainda, a necessidade de todos os brasileiros colaborarem, na medida de suas posses, para que as famílias dos pracinhas mortos ou incapacitados possam ter seu lar assegurado, incluindo-se as famílias dos pracinhas mortos trofe do cruzador "Bahia".

Conclui o artigo: "Pernambuco não faltará a êsse esplêndido movimento de gratidão nacional."

Realengo x Cosmos

Em prosseguimento do Campeonato da Terceira Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Football jogarão domingo no campo da rua São Pedro de Alcantara as equipes do Realengo e do Cosmos, numa peleja que está fadada a grande êxito.

O Realengo, credenciado com as suas inúmeras vitórias pois se encontra invicto no atual certame, espera levar de vencida mais esse obstáculo que se lhe depara, para alcançar o cetro de campeão dessa categoria.

Alfredo Brillhante, o popular Zuzú, convoca, por nosso intermédio, os jogadores abaixo escalados para estarem na sede social às 14 horas, para seguir incorporados para o campo, afim de enfrentarem o seu tradicional co-irmão. Os amadores são os seguintes: Hugo; João e Nilo; Raimundo, Antonio e Natalino; Caçula, Ozorio, Rato, Chavão e Carvoaria.

UM TRABALHO DO PROF. ALCINO SALAZAR

O Conceito de Ato Administrativo na opinião de conhecido Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, Alcino de Paula Salazar

O Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, Alcino de Paula Salazar, acaba de publicar interessante trabalho, intitulado "CONCEITO DO ATO ADMINISTRATIVO", em que o autor disserta com mestria sôbre êsse tão controvertido tema, que é o conceito do ato administrativo.

O seu belo trabalho está dividido em seis capítulos, nos quais estuda aquele conceituado Professor:

I — Funções e atribuições do Estado, divisão de funções e separação de poderes.
II — Funções legislativa, jurisdicional e administrativa.
III — A função administrativa.
IV — Ato administrativo.
V — O fato administrativo e
VI — Conclusão.

Sôbre o Ato administrativo que constitui, propriamente, a estrutura do seu trabalho, porque é sôbre êle que disserta o autor, diz aquêle Professor:

"Se a função administrativa se caracteriza e se manifesta por meio de atos específicos, necessários é fixar-lhes a noção e a estrutura interna.

E' relativamente moderna, pertencendo a um estádio mais recente da evolução, do direito público, a expressão *ato administrativo*.

Surgiu, como quase todos os princípios fundamentais do direito administrativo, na França e por ocasião da tempestuosa e fecunda revolução de 89. E apareceu como uma consequência necessária do princípio da separação dos poderes, distinguindo-se as autoridades administrativas das judiciárias."

O autor, na parte destinada à Introdução à Obra, declara que "um dos aspectos mais expressivos da fase atual da evolução do direito, marcada por uma intensa e agitada atividade revisionista, é a crescente ampliação do espaço destinado ao Direito Administrativo no quadro geral da ciência jurídica."

A evolução social, nos tempos modernos, caracteriza-se por uma crescente complexidade de problemas que vêm exigindo do Estado, para realização dos seus objetivos, uma atividade incomum administrativa.

A sua intervenção na atividade privada, quer para protegê-la, quer para orientá-la, justifica, indiscutivelmente, o grande desenvolvimento que, no quadro geral da ciência jurídica, vem tendo o Direito Administrativo. Daí a complexa organização administrativa dos Estados Modernos.

"A teoria do Ato administrativo — diz o Prof. Alcino Salazar — está necessária e intimamente ligada ao princípio clássico tradicional da tripartição da atividade do Estado em legislativa, jurisdicional e administrativa. São as três funções em que se desdobra a ação do poder público na realização dos fins do Estado. São as formas pelas quais o Estado cumpre suas atribuições". O mérito do trabalho, que honra o seu autor, o Professor Alcino de Paula Salazar, e o torna digno da admiração dos seus compatriotas, está além do mais, na divulgação cuidadosa e perfeita do conceito do ato administrativo.

Professor Alcino Salazar

AVISO ÀS FAMILIAS DOS EXPEDICIONÁRIOS

SEU FILHO, PARENTE OU AMIGO

EXPEDICIONÁRIO da FEB, FAB e Marujo de Escolta será homenageado.

PARA ISSO ENVIE, HOJE, SUA FOTOGRAFIA MAIS RECENTE, POSTO, NOME, RESIDÊNCIA, BAIRRO E LOCAL DE TRABALHO PARA

SUB-COMISSÃO DE RECEPÇÃO

à FEB

CLUBE MILITAR.

Município de Nova Era

Nova Era, próspero município mineiro, sob a administração do Sr. Leão de Araujo, afirma dia a dia o surto de progresso que o bafeja e realiza o equilíbrio da orientação do encarregado dos negócios municipais.

Em publicação que fizemos em nossa edição dominical do dia 22 de abril passado, por lapso, reclamos que a Prefeitura local estava em demarches junto ao govêrno mineiro para a criação de um Grupo Escolar. Não é bem esta a situação. Há já funcionando, e cumprindo os seus largos deveres, um ótimo Grupo Escolar. O que a Prefeitura pleiteou foi a construção dum prédio, capaz de atender às necessidades do ensino naquela localidade.

Ilustrando esta retificação, publicamos a fotografia do Hospital de Nova Era, criado para atender aos necessitados daquele município.

Festa cívica em Cordovil

Homenagem às Fôrças Expedicionárias Brasileiras

A diretoria do Paraiso Club, prestigiosa sociedade recreativa de Cordovil, tendo à frente os dinâmicos recreativistas Crisostomo de Carvalho Marques, Altamir Camargo e Januário Eduardo de Carvalho, reuniu na sede social desse club os representantes dos diversos colégios, associações beneficentes e esportivas, comerciantes e figuras representativas da sociedade de Cordovil, para, em conjunto, organizarem uma festa cívica em homenagem aos expedicionários leopoldinenses que tão bem se conduziram nos campos de batalha da Europa.

Essa reunião foi dirigida pelos Srs. José Peixoto Filho, Teotonio Bartolomeu dos Santos e Carlos da Rocha, tendo como secretário o professor Norberto de Alcantara. Por proposta do Sr. Peixoto Filho, foi aclamado presidente de honra da festividade cívica o coronel Gilberto Marinho, brilhante figura do nosso Exército e dedicado chefe do gabinete do ministro João Alberto. Ainda por sugestão do Sr. Peixoto Filho ficou deliberado que seria inaugurado na sede social do Paraiso Club o retrato do bravo expedicionário Jeremias Octavio de Carvalho morto no torpedeamento do "Baependi", como homenagem especial do povo de Cordovil.

O programa geral da festa cívica que será realizada impreterivelmente amanhã, dia 29, ficou assim organizado:

Às 10 horas — Missa campal na rua Major Conrado esquina de Bulhões Marcial.

Às 11 horas — Desfile dos alunos dos colégios de Cordovil.

Às 12 horas — A comissão promotora dessa festa cívica oferecerá uma mesa de doces e bebidas finas aos expedicionários e suas famílias.

Às 16 horas — Sessão solene presidida pelo coronel Gilberto Marinho, tendo como oradores os Srs. Teotonio Santos, José Peixoto Filho, Carlos da Rocha e Gilberto Camargo.

Às 19 horas — Hora de arte com o concurso de grande número de artistas de rádio e teatro.

Às 20 horas — Encerramento da festa com o Hino Nacional, que será cantado por todos os presentes.

Deverá comparecer a essa festa como homenageado especial o Dr. Afonso Cunha Melo, bravo tenente da Força Expedicionária Brasileira e ex-chefe da clínica cirúrgica do Hospital Getulio Vargas.

Foram escolhidas diversas comissões, as quais dentre outros contarão com os Srs. Waldyr Amazonas, Cesalpino Anel, João Rocha, Gervasio Rodrigues, Mario Augusto Santos, Manoel Sadock, Antonio Coutinho, Beneicto Petroceli, Januario Carvalho e Altamir Camargo.

Esta festa é exclusivamente cívica, não tem caráter político.

Avariado severamente, continuou a lutar

WASHINGTON 27 (A. P.) — Um avião-suicida nipônico se precipitou sôbre a torre de contrôle do encouraçado "Califórnia" no golfo de Lingayen a 9 de janeiro danificando-o severamente. A unidade naval americana ainda assim continuou a lutar. Verificaram-se 203 baixas, incluindo 45 mortos, três desaparecidos e 155 feridos. O velho encouraçado foi danificado seriamente também em duas ocasiões anteriores tendo sido afundado durante o ataque a Pearl Harbor. Reparado, voltou à luta. O "California" participou das batalhas de Guam, Saipan, Tinian e das Filipinas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Coisas do Pará

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. BIANOR PENALBER

O Sr. Bianor Penalber, ex-presidente do Conselho Administrativo do Pará e ex-deputado estadual, fez novas declarações à "Folha do Norte", de Belem, solicitando-nos a sua publicação.

"O Sr. coronel Joaquim Cardoso de Magalhães Barata, interventor "doublé" de banqueiro do jogo do bicho no meu infeliz Pará, voltou a pretender desmoralizar-me mandando bizar, na secção paga dos jornais do Rio e de São Paulo, um artigo que o jornalista da "Folha do Norte", por ordem dele estupidamente agredido em Belém, publicou contra mim em 1941.

Homem que cultiva a maldade na mais alta escala, que tem fel no coração e requintes de perversidade na alma, não pode compreender o Sr. Barata, pela sua mentalidade rudimentar, que uma pessoa, como eu, que vibra na luta, principalmente contra os despotas, mas sempre se mostrou tolerante nas funções elevadas que exerceu, possa esquecer as linhas injustas, que o magoaram e colocar-se ao lado da vítima duma tirania, que está reduzindo o Pará a uma senzala, onde só se vê gente descontente, desesperada e aflita.

Aí é que reside a minha superioridade e o meu amor à terra natal estremecida, onde exerci, até pouco menos dum ano atrás, a alta investidura de presidente do Conselho Administrativo do Estado, sem perseguir ninguem, sem fazer mal a quem quer que seja, cumprindo assim os princípios pelos quais sempre me bati, com idealismo, em longos anos de ostracismo. Não atendi mesmo às irritantes e reiteradas sugestões do Sr. coronel Joaquim Barata, no sentido de demitir pobres funcionários contratados, dependentes duma simples penada minha, aos quais, em vez disso, não tirei o pão e nem levei sofrimento aos seus lares humildes.

Se o Sr. Magalhães Barata fosse homem para ouvir conselhos, em lugar das intrigas que facilmente o levam a cometer ingratidões e torpezas, eu lhe aventaria o seguinte: que os milhares de cruzeiros, dispendidos em publicações ineditoriais custosas, no inutil objetivo de enxovalhar-me, fossem aplicados em obras de beneficência e auxilio à gente pobre do meu Estado, e que a sua desastrada e nefasta administração está reduzindo a miséria, à fome e à tuberculose, em vez de estorquir-lhe, como chefe ostentivo de tavolagem, os últimos níqueis para satisfazer, no paroxismo da sua anormalidade mental, a mania, que está custando caríssima ao Pará, de ser "nouveau riche" quando justamente está beirando os 60 anos de idade".

(Reproduzido do "Correio da Manhã", de 27-7-945.)

DISCURSO DO DR. BIANOR PENALBER POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO CORONEL MAGALHÃES BARATA NO CORTUME MAGUÀRI

— "Acabo de receber uma incumbência que me é, como sempre, agradavel, por se tratar da pessoa de V. Excia., que está, como da feita, fazendo a grandeza do nosso Estado.

O retrato de V. Excia. foi apôsto a uma das paredes desta escola e aí vai ficar como símbolo e como exemplo entre as recordações de V. Excia. Lembro-me, neste momento, que justamente a 2 de junho de 1935, quando V. Excia. já havia deixado o govêrno do Pará, aqui recebeu uma consagração que, aliás, foi a consagração que se continuou pelos dias a fora, por toda a parte do Estado, que não póde como não ser esquecida pelos benefícios que V. Excia. proporcionou ao Estado, no decorrer de 1930 e que agora estão se repetindo.

Nessa ocasião, em almôço memoravel, V. Excia. recebeu o título de Maguari n. 1, isto é, do homem capaz de servir de exemplo à gente que aqui trabalha nesta grande emprêsa industrial. V. Excia., o maior de todos os maguaris que nessa ocasião evoco, recebia um distintivo do Maguari, um distintivo onde se lia esta legenda: "De nada me acusa a consciência".

Era, portanto, a comunidade de todo o Curtume Maguari que vinha dizer, como tôda a opinião pública do Pará, que V. Excia., como homem público, como estadista e grande paraense, nada tem que lhe acuse a consciência. Passados estes anos, V. Excia. continuou o mesmo, isto é, capaz de servir de exemplo e capaz de servir de guia. É por isso que o seu retrato vai ficar nesta parede.

Aqui na Escola de Maguari estudam as crianças que no futuro serão os seus operários e têm como melhor exemplo, na sua formação moral, o de V. Excelência.

As senhoras professoras, que aqui exercem o seu magnífico sacerdócio, poderão justamente, quando se tratar da formação moral dos futuros operários maguaris, apontar-lhe um exemplo: as senhoras professoras poderão olhar para aquele retrato e perguntar aos alunos: vocês sabem quem é este?

As crianças do Maguari dirão com voz unissona: — Ele é o nosso grande e querido coronel Magalhães Barata.

Pois bem, Sr. coronel Magalhães Barata, as professôras exortarão as crianças, dizendo: "Se vocês querem ser bons paraenses, se vocês querem ser bons brasileiros, se vocês querem ser perfeitos maguaris, verdadeiros cumpridores dos seus deveres, aqui têm o espêlho em mira e aqui têm a efígie do coronel Magalhães Barata. Sejam como êle, amantes de sua terra e de seu país, do seu povo e de sua gente. Sejam como êle, patriota, digno, probidoso, capaz de realizar as mais belas e as mais grandiosas orações."

(Da "Folha do Norte", de 29 — 6 — 1945.)

Cinema

O semestre que passou

Para determinado número de pessoas, é preferivel apresentações parciais de todos os assuntos referentes ao ano, afim de não recordarem o acréscimo de mais uma "velinha", muito embora René Clair tenha pretendido demonstrar logo na abertura do segundo semestre, que "O tempo é uma ilusão..." Portanto, vamos satisfazê-las no setor da sétima arte, apresentando a resenha da primeira fase do ano, focalizando no "firmamento" cinematográfico, repleto de tantos "astros" e "estrelas", as mais destacadas fulgurações, escolhidas entre tantas "estrelas cadentes, aerólitos, bólides, etc., cujo brilho nem sempre logram projeção no espaço..."

No campo prático, apresentamos nossa principal observação: muito embora os produtores da terra do cinema tivessem planejado uma grande série de revistas musicais, com o objetivo de suavizar o grande "ciclo" dos films de guerra, que perdurou durante todo o transcurso da conflagração européia, o grande público, refletindo, quem sabe, o estado intimo de espectadores de tantas desgraças reais, optou pelos ambientes de "tensão" e "suspense", descritos na verdadeira epopéia dos crimes psicológicos, cujo êxito tem sido deveras impressionante.

Vejamos agora as doze **melhores** *produções da primeira metade do ano, com os respectivos "slogans": "Apenas um coração solitário" (R. K. O.) — Procurando objetivar a vida limpa de que os livros tanto falam, reverte em espetáculo para as elites intelectuais, graças ao seu elevado sentido filosófico; "O bom pastor" (Paramount) — Os ensinamentos sacerdóticos para propagação da bondade, também podem ser emanados da alegria e fraternidade; "Evocação" (Metro) — Tanto encontramos sentiment· em um grande poema (Alice D. Miller), quanto ternura nas imagens refletidas na tela prateada; "Desde que partistes" (United) — Os laços afetivos da familia se sobrepõem a todas as intempéries oriundas da guerra; "Quando a neve tornar a cair" — O estudo das sutilezas profundas do intimo dos personagens, fornecendo contraste com as rudezas da guerra; "A sétima cruz" (Metro) — Os sofrimentos dos que passaram pelos campos de concentração nazistas, representa algo de tétrico e doloroso, que deve servir de exemplo às futuras gerações; "A canção da Rússia" (Metro) — A vibração musical de Tschaikowsky, servindo de moldura não somente à odisséia das torturas passadas pelo povo russo, bem assim o sentimental romance de amor; "General Suvorov" — A tradição altaneira dos guerrilheiros russos, vêm sendo transmitidas de geração em geração, conforme demonstra essa reconstituição histórica de valor; "Concerto macabro" (20th. C. Fox) — A união das imagens com a música e o som, encontra neste libelo entre o amor carnal, o espirito criminoso e a afeição pura; "Idilio perigoso" (R. K. O.) — A luta e bela vitória de genial cineasta contra argumento falso e convencional; "Missão em Moscou" (Warners) — A focalização de personagens politicos, seus costumes e intrigas, estabelece um novo ângulo do cinema e finalmente, "Pelo vale das sombras" (Paramount) — Pujante glorificação dos desprendimentos de médicos e enfermeiras, em prol do beneficio das coletividades.*

Qual o melhor celulóide da metade do ano? A resposta é dificil, pois entra em choque uma série enorme de considerações; entretanto, devido a suas altas intenções, magistral direção e interpretações verdadeiramente excepcionais, escolhemos "Apenas um coração solitário".

Vejamos as primeiras "performances" do semestre: "astros" — 1.º — Barry Fitzgerald (o vagabundo filósofo do principal film do semestre e o padre ranzinza de "O bom pastor"); 2.º — Laird Cregar ("Concerto macabro"); 3.º — Claude Rains ("A vaidosa"); 4.º — Robert Walker ("Desde que partiste"); 5.º — Spencer Tracy ("A sétima cruz"); 6.º — Bing Crosby ("O bom pastor"); 7.º — Gary Grant ("Apenas um coração solitário"); 8.º — Gary Cooper ("Pelo vale das sombras"); 9.º — Cherkosov ("General Suvorov") e 10.º — Crifton Weeb ("Laura").

"Estrelas": 1.º — Ethel Barrymore ("Apenas um coração solitário"); 2.º — Bette Davis ("A vaidosa"); 3.º — Ida Lupino ("E' dificil ser feliz"); 4.º — Barbara Stanwick ("Pacto de sangue"); 5.º — Linda Darnell ("Concerto macabro") é 6.º — Irenne Dunne ("Evocação"); 7.º (À meia luz"); 8.º — Claudette Colbert ("Desde que partiste"); 9.º — Esther Fernandez ("Santa") e 10.º — Susan Peters ("Canção da Rússia).

Melhores diretores: Cliff Odets e John Brahm; melhores marcas: a Metro e R. K. O. ambas com três peliculas classificadas na relação acima. Finalizando, somente podemos louvar o apreciavel padrão artistico observado, que proporcionou diversos contactos indeleveis com a arte.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, AMERICA e ICARAI — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 4ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17.40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Amor juvenil," com Lin MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Três Heroinas russas", com Anna Stein e Kente Smith e "Nossos aliados russos", documentário. — às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

PATHÉ — "A canção que escreveste para mim", com Benjamino Gigli e Carola Holm. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O climax", em tecnicolor, com Susanna Foster e Boris Karloff. — Às 14,00 — 16,00 — 15,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnell. Às 14 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De todo o coração", com Louise Albritton e "Perola negra", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 15,00 — 20,00 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14.30 — 17.30 e 20.30 horas.

IMPERIO — 26ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1400 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

AMERICA — "A praga da mumia," com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas do Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Um lirio na cruz", com Ray Milland e Barbara Brittan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas

SÃO JOSÉ — "É dificil ser feliz", com Dennis Morgan e Ida Lupino. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

COLONIAL — "Idilio perigoso", com Hedy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Apenas um coração solitário," com Gary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Pimpinela escarlate", "Entre dois caminhos" e "O erro da cegonha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O tempo é uma ilusão". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Asas da vitória" e "O 6 de paus". — A partir das 15 horas.

RDAN — "Yolanda" e "Trombone de varas". — Às 18,30 e 20 horas e 30 minutos.

A Associação Brasileira de Propaganda realizou a sua primeira reunião sob a nova diretoria

Realizou-se no dia 26 do corrente a primeira reunião da nova diretoria da A.B.P. com a presença dos Srs. Sylvio Bhering, Mario Neiva, Oscar Silva, Dieno Castanho, Belmiro S. Sobrinho, Duarte Souza, Walter Ramos Poyares e Georgino S. Peres, presidida pelo Sr. Silvio Bhering. Após a aprovação das propostas dos novos sócios Charles R. Mac. Innes, José Alvarenga, Francisco de Paula Freitas, J. Souza Barros, Bento Euzebio Pereira e Alvaro Pereira Magioli, foi indicado o sócio benemérito Ulisses Barreira para representante da A. B.P. em S. Paulo, e nomeadas comissões para estudar vários assuntos pendentes de solução.

Foram ainda discutidos a publicação do Boletim em novo formato, a reorganização da bibliotéca, o aumento da receita, ficando reconhecido como profissional de classe a designação de publicitário, para o homem de propaganda, de comum acôrdo com o Sindicato de Propagandistas e Agenciadores do D. Federal.

Não existiam as nulidades arguidas

A sentença do Tribunal de Segurança foi bem aplicada

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena, sob a presidência do ministro José Linhares, julgou vários "habeas-corpus". Entre êstes, o impetrado em favor de Francisco Nazario do Nascimento. O paciente foi denunciado e processado em São Paulo, por ferimentos graves. Sob a alegação de tratar-se de processo nulo, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal do Estado, que foi negado. Não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal, que manteve o acórdão recorrido, não reconhecendo as nulidades surgidas.

O Tribunal, por decisão unânime, ainda manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Apelação, denegatória de pedido de "habeas-corpus" formulado em favor de Antonio Fernandes, condenado pelo Tribunal de Segurança a 3 meses e 15 dias de prisão.

O primeiro "habeas-corpus" foi relatado pelo ministro Filadelfo Azevedo e o segundo pelo desembargador Flaminio de Rezende, que se encontra convocado, para as sessões plenas e de turmas, numa das vagas existentes por aposentadoria.

Vai fabricar açucar para Fortaleza

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de minorar a crise de açucar nesta capital, a Usina Acarapé, deste Estado, vai intensificar o fabrico desse produto numa média de 150 sacas diárias, enviando-as diretamente para Fortaleza com prioridade na Estrada de Ferro.

Teatro

"Mercedes" e o "Velho do angú"

A revista "Rio Nu", quando de seu lançamento no Recreio, foi desempenhada por um elenco de escól, o melhor que se poderia organizar para o gênero.

Contava em seu naipe feminino com a "arqui-graciosa" Pepa Ruiz, Magdalela Vallet, que interpretava "Tam-tam", no prólogo, depois a "Imigração" e mais um "Elegante"; Maria Mazza, que ainda vive; Aurora Rodrigues, Ana Manarezzi, Maria Lima, Estefania Louro, mãe da atriz Margot Louro, Adelaide Lacerda, hoje viuva Raboeira; Isabel Porto e algumas "parlequinas" Olivia, Marcelina Aida Coppi, Angélica, Julieta Pinto, etc.

"Mercedes", "cocotte" de alto bordo, como se dizia à época, era desempenhada por Maria Mazza, que conquistava um fazendeiro, vindo recentemente de São Paulo, mais, um velho, meio ridiculo, feito por Zeferino de Almeida, o "homem dos calos". Havia um encontro de "Mercedes" e o "Velho" na rua do Ouvidor. Entrava uma "Vendedora" de angú de quitandeira, (hoje angú à baiana), Era Pepa Ruiz. Cantava e dançava com o corpo de coros (populares), um maxixe de Costa Junior, um dos "clous" do espetáculo. "Mercedes" dizia ao "Velho" que tinha vontade de provar o tal angú mas, não ali na rua. Pedia-lhe que levasse à sua casa, em uma panelinha, um pouco de pitéu. O quadro seguinte era em casa de "Mercedes". Essa, por um capricho do autor, era amante do "Rio de Janeiro" (compère), desempenhado por Brandão, o "popularissimo". Entrava o "Velho", levando embrulhado um pequeno caldeirão de agata, onde estava o desejado angú. Inesperadamente, surgia o "Rio", e havia uma cena de ciumes. O "Velho" procurava esconder o caldeirão atrás das costas; o "Rio" dizia-lhe. "larga a faca"... O "Velho", atemorizado, diante do editor responsavel, respondia, mostrando o embrulho: "não tenho faca nenhuma, meu caro senhor!..."

Brandão, (Rio de Janeiro), dando um salto para traz e abrindo a boca, desmesuradamente, bradava: "larga a bomba de dinamite!"

O "Velho", sentindo-se humilhado e ridicularizado, atirava o caldeirão ao chão, e saia. Seguia-se uma cena de amôr entre "Rio" e "Mercedes", interrompida por um caixeiro, que anunciava: "estão aí fora as amostras da Casa Souza Carvalho".

"Mercedes" pedira ao amante um vestido, mas queria, antes, vêr as amostras. Estas entravam, (eram atrizes e coristas). Havia um lindo recitativo, com fundo musical, durante o qual as cores se apresentavam. Findas as evoluções, etc., "Mercedes" dizia que teria vontade de escolher, mas não naquela sala. Havia pouca luz!...

Brandão, valendo-se dos seus grandes recursos artisticos, deixava de ser o "compère" de revista. Transmudava-se em galã dramático" e, com toda ênfase, dominando o centro do palco, bradava:

— Pois bem!... Que elas se exibam à luz brilhante do sol!..."

Havia mutação à vista, para a apotéose do segundo ato. — L. R.

"Colégio interno", no Serrador

Prossegue hoje, no Serrador, o grande êxito ontem alcançado com as primeiras representações da comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias.

Eva, em "Catarina", consegue o maior triunfo de sua carreira de comediante. Ao seu lado, aparecem, vitoriosamente, Afonso Stuart no professor "Taveira", comedor de bananas, Elza na professora "Ana" e André Villon, que reapareceu, desempenhando o diretor do Colégio.

Hoje, será realizada ali a primeira vesperal das moças, a preços reduzidos. Amanhã nova vesperal às 15 horas.

Últimos espetáculos da Cia. Déa-Cazarré

Tendo firmado contrato para iniciar, na próxima semana, uma série de espetáculos em S. Paulo, a Cia. Déa-Cazarré dará hoje e amanhã, as últimas representações de "Mais um drama da vida", encerrando, assim, em pleno sucesso, a sua brilhante temporada no Teatro Rival.

Vesperal elegante no Glória

Mais uma vesperal elegante será realizada hoje, às 16 horas, no Glória, com a esplêndida sátira "Zé do pedal", de Amaral Gurgel, na interpretação de Jayme Costa e seus companheiros. A Jayme Costa compete animar o "Zé", o "pivot" de toda a trama deliciosa que tanto vem divertindo a platéia da Cinelândia. Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Grace Moema, Cora Costa, Aurea Rios, Adolar e José Braga, cada um em bons trabalhos.

Alem da vesperal haverá as duas sessões noturnas de sempre. Amanhã nova vesperal, às 15 horas com "Zé do pedal".

Mary Lincoln e o teatro musicado

Mary Lincoln, positivamente reconduziu ao teatro musicado o público das vesperais, isto é, o público de senhoras e senhoritas que andava arredio das nossas casas de espetáculos populares. Realmente, desde a estréia da jovem e distinta "estrela" e da estréia da "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", as vesperais no Teatro João Caetano são levadas a efeito perante a sala do teatro literalmente ocupada por familias que aplaudem com entusiasmo aquela artista cantora e os seus colegas — Colé à frente do elenco masculino. Aliás, nas duas sessões do João Caetano, desde a estréia de Mary Lincoln a platéia feminina é sempre numerosa, verificando-se que a sociedade carioca volta a ter confiança no teatro musicado. Não há dúvida: os nomes de Mary Lincoln e de Ary Barroso rehabilitaram o repertório que começava a deixar de merecer a assistência das familias.

Hoje, novamente "Batuque no beco", com Mary Lincoln, no João Caetano.

Comemorações das 200 representações de "Bonde da Light"

A companhia do Recreio festejou ontem, com a maior pompa a passagem das 200 representações de "Bonde da Light", "charge" politica que há mais de três meses ocupa o cartaz daquele teatro. Os espetáculos de ontem foram em homenagem aos autores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, havendo, alem das exibições integrais de "Bonde da Light", a participação de nomes festejados no Teatro em atraente e brilhante ato variado comandado gentilmente por Bibi Ferreira, Mesquitinha, Modesto de Souza, Natara Ney, Lamartine Babo, Ribeiro Martins e Alberto Perez, alem de numerosos outros elementos da ribalta nacional.

Novidades no cartaz do Fenix

Bibi Ferreira continua representando nos dias uteis às 20,45 horas, no Fenix, "Delicioso veneno". No próximo dia 10, pela primeira vez em lingua portuguesa, será apresentada ali a comédia francesa, "Presa por amor", na qual Bibi Ferreira deverá realizar o seu maior trabalho de atriz de todas as suas temporadas. Em "Presa por amor" estréia, pela primeira vez representando em português, a ilustre atriz francesa Henriette Morineau, diretora artistica da companhia. Hoje, "Delicioso veneno", mais duas vezes.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16. às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

UM EXERCITO DE VOLUNTARIOS PARA AVALIAR UMA SAFRA

Dez mil lavradores mandam seus palpites — Um mecanismo simples que dá bons resultados – Os avaliadores fazem apostas, mesmo quando as geadas atrapalham as contas

"A safra é estimada em tantos milhões de sacas". E' esta uma linguagem comum nas esferas cafeeiras. E o que é mais sério: em torno dessa previsão fazem-se negócios, levanta-se dinheiro nos bancos, movimenta-se o comércio.

E se falhar ?

Não é, evidentemente, das perspectivas mais agradáveis. Para o lavrador, o comerciante, o exportador, a previsão é a peça de um imenso mecanismo que aciona a economia do café. Seu fracasso seria o prejuizo, o transtorno, o colapso de planos meticulosamente traçados. A politica do café não é estática. Se segue principios gerais pode variar, segundo as safras, as exportações, a possibilidade de consumo dos mercados. E a previsão é um dos elementos que orientarão essa politica, pela segurança dos dados sobre a produção exportavel. Daí, o interesse que o D.N.C. dedica ao seu levantamento.

Quando aparece a idéia da advinhação

A previsão de uma safra sugere, quase sempre, a idéia da adivinhação. Com o grão pendurado nas árvores, em dois ou três bilhões de cafeeiros, parece muito aleatório fazer cálculos sobre volume de produção. Contudo, para o homem da estatistica ou o fazendeiro no interior, a avaliação é uma ciência tão positiva que não tardará muito em ser encampada pelo austero grupo dos matemáticos.

O reporter tinha diante de sua pena um desses estatisticos crentes na precisão do seu método. O ambiente era o arquivo da Secção de Estatistica do Departamento Nacional do Café e, de certo, favorecia sua convicção: quase setecentas mil fichas estavam arrumadas, como singular repositório de informações econômicas. E era só uma parte dos fatores que são postos em movimento para avaliar as safras.

Três fazendas em cada município

O Departamento tem uma equipe de avaliadores. Pensam e vivem em torno da safra. Antes de dar o seu parecer, são obrigados a visitar todos os municipios que possuam mais de 500 mil pés de café. Vão a três fazendas, de pequena, média e grande produção e voltam às respectivas cidades onde fazem com as autoridades, os gerentes dos bancos, proprietários de armazens e outras pessoas autorizadas um inquérito sobre as opiniões de cada um, em torno da lavoura. A produção dos municipios de 200 a 500 mil pés é calculada pela média de produção dos municipios mais próximos e a dos inferiores a cem mil pela média da safra da região.

O exército voluntário

Operando na própria zona, com inversão de grandes somas em financiamento e crédito agricola, teem os bancos contacto direto com a lavoura e conhecem, em detalhes, suas possibilidades. Suas informações, principalmente as dos inspetores agricolas do Banco do Brasil, são, assim, valiosas.

Uma iniciativa interessante da Diretoria do D.N.C. foi a mobilização de um verdadeiro exército de agricultores para estimar a safra. Em cada municipio cafeeiro, 10 fazendeiros são escolhidos para informar. A "nomeação" lhes dá várias prerrogativas e o fato de manterem com o Departamento uma correspondência frequente, de tomarem parte, assim, nos seus trabalhos, vincula a lavoura mais diretamente ao órgão oficial de direção da politica econômica do café.

Ao todo, dez mil fazendeiros prestam informações sôbre as perspectivas da safra. Certamente, ninguem os ultrapassará em realismo e objetividade.

Complexas operações aritméticas

Quando chegam os informes dos avaliadores e as opiniões dos fazendeiros, a estatistica começa a funcionar. Somas, diminuições, regras de três e um mundo de fichas a serem compulsadas. Feita a dedução do consumo interno de cada municipio, terá sido encontrada, afinal, a avaliação da safra exportável. Isso tudo em tempo recorde, entre março e abril, quando a colheita principia.

A hora da colheita. Será a prova dos nove das previsões realizadas

Cafezal. Campo sobre o qual se desenvolvem os cálculos e as previsões dos funcionários do Departamento

O mercado enche-se de rumores e de negócios

Tem-se, então, o cálculo. Os jornais publicam o informe, as agências transmitem ao exterior, nos demais paises cafeeiros e nos grandes centros de consumo fazem-se contas e previsões. O mercado enche-se de rumores e de negócios.

E estará certo o que foi feito? O estatistico presta uma informação exata. Em quatro anos, de 1940 a 1943, seus agentes e seus colaboradores avaliaram as safras em 16.916.975 sacas de média anual. Apurou-se um total médio de 16.920.570, com uma diferença insignificante. E o êrro na previsão particular de cada ano não está longe desse resultado. Tal exatidão depõe em favor dos serviços que realizam a avaliação e justifica, plenamente, a confiança do comércio e da lavoura, que realizam seus negócios à base da previsão feita pelo D. N. C..

As apostas tornam a tarefa um esporte

O trabalho de avaliação é um esporte como outro qualquer. Empolga e provoca sensação. Os avaliadores consideram-se suficientemente peritos para não perder no cálculo. Daí, as apostas. Quando chegam da excursão fazem o monte. E se aparecem contendores para a aposta, dificilmente perdem.

A safra torna-se, assim, um jogo animado. Se dá ao comércio e aos lavradores a medida do amanhã, eleva, nesse desejo de perfeição, o padrão técnico das nossas estatisticas.

VIOLENTA COLISÃO DE VEÍCULOS

Doze feridos e um morto — Desastre na Avenida Brasil

Um desastre de funestas consequências ocorreu, ontem à noite, na avenida Brasil, entre as estações de Olaria e Penha, nos fundos do Matadouro Brasil. Dois auto-caminhões, carregados, chocaram-se em plena velocidade, saindo feridos seus ocupantes, resultando, ainda, um morto. Os veiculos são, respectivamente, os de número 67.127, dirigido por José Ribeiro Affonso de 44 anos, casado, residente na rua Azevedo Lima, 125, e 66.270, João Aleixo, de 42 anos, casado, residente na rua Ipueira, 55.

Os caminhões, que trafegavam carregados, o primeiro com vidros, e o outro, com cereais, conduziam como passageiros as seguintes pessoas: Antonio de Almeida, de 51 anos, casado, pintor, residente na rua Joaquim Lima, 54; Herculano Bernardes Rodrigues, de 53 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na rua Ipueira, 110; Virgilio Gonçalves da Rocha, de 32 anos, casado, residente na estrada Areal, 669; João Barbosa de Souza, de 39 anos, casado, soldado da Policia Militar, residente na rua da Pedreira, 141, com fratura do braço direito; João Aleixo, motorista; Manoel Rodrigues da Costa, de 34 anos, casado, comerciário, residente na estrada Areal, 429, com fratura do crânio; Armando Torres de 30 anos, solteiro, operário, residente na rua Leopoldo, 110; Luciano Teixeira, de 34 anos, casado, operário, residente na rua Guareques, 288; João Ribeiro Affonso, motorista; Braulio Muniz Ribeiro, de 23 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Fonseca Telles, sem número, com fratura do crânio; Silio Oliveira Lourdes, de 22 anos, solteiro, industriário, residente na avenida D. Pedro II, 272, com fratura do crânio; Alfredo Ferreira da Costa, de 34 anos, casado, ajudante de motorista, residente na rua Bittencourt Sampaio, 12.

Aqueles, cujos ferimentos foram declarados graves e inspiraram sérios cuidados, foram internados no Hospital Getulio Vargas. Os outros, retiraram-se após os curativos.

Na mesa de operações morreu um dos feridos. Tratava-se de um dos passageiros do caminhão número 67.127, ainda não identificado. Contava cerca de 30 anos, era de cor branca, residente na rua Diamantes, 88. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A Policia do 21.º Distrito, comissário Antenor, compareceu ao local, havendo solicitado peritos da Policia Técnica para indispensáveis exames.

Chamados para pagar taxas no D. N. P. M.

Devem comparecer à Secção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral, afim de receberem guias para pagamento de taxas, os seguintes interessados em processos: Eduardo Elias Maluf, George Arthur Bailey, Manoel de Matos, Job Ferreira Braga, Augusto Rodrigues de Almeida, Benedito Ferreira Lopes, Francelino Rodrigues de Souza, Armando Amarante, Tiago Gonçalves, Deoclides Antonio Maciel e Mozart Torres.

Gravíssima ocorrência na capital maranhense

Um grupo de estivadores acusado de furto, ataca, em plena rua, o funcionário que os apontou à polícia — Em estado grave, a vitima foi hospitalizada

S. LUIZ DO MARANHÃO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Raimundo Lima, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira, foi vitima de brutal agressão por parte de um grupo de estivadores, que o atacaram a pauladas. Desde há tempos, o comércio se vem queixando contra os furtos nos trabalhos de carga e descarga dos vapores que atracam no armazem de cabotagem. O referido funcionário vinha agindo contra os autores dos furtos e ontem denunciou à policia vários estivadores como responsáveis pelo desaparecimento de um fardo de finissimo brim. Os acusados esperaram Raimundo Lima na rua e, em número de oito, armados de cacetes e canos de ferro, cobriram-no de pauladas. A vitima foi internada no Hospital Geral em estado grave. A policia tomou energicas medidas.

Quando, em sua residência, na rua Maria Eugênia, 76, perseguia, à noite passada, um ladrão que surpreendera em casa, caiu, fraturando a perna, Antonio Grangeiro, de 58 anos de idade, empregado dos Correios.

O ladrão, vendo-se surpreendido, fugiu, pulando a janela daquela casa. Antonio Grangeiro quis fazer o mesmo, correndo em suas pégadas, sendo, porém, infeliz.

Do caso teve conhecimento a policia local.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Praga de ratos em Santa Cruz Cabralia

Destroem as plantações de vasta região

SANTA CRUZ CABRALIA (Bahia), 28 (Serviço especial de A NOITE) — A povoação do distrito de Gobiana, bem como tôda a zona próxima, vem sendo invadida por uma verdadeira onda de ratos que está danificando a produção agricola. Animais vermelhos e outros vermelhos com uma listra preta, destróem as plantações de feijão, cana, mandioca e até cacaueira.

É tamanho o número destes roedores que nas estradas, são mortos pelas tropas que passam. Esta é a segunda vez que se verifica êste fenômeno.

Campanha das "Três Cruzes"

Num crescendo magnifico, prossegue a "Campanha das três Cruzes", que a "S.O.S." e a "Pro-Mater" estão realizando, com o concurso de ilustres damas da nossa sociedade.

Ontem, reuniram-se as diferentes comissões sob a presidência do Sr. Manoel Ferreira Guimarães, afim de serem tomados contacto e contas dos trabalhos já realizados, ficando então evidenciado que a campanha está sendo bem compreendida pelo comércio e a indústria, que, de boa vontade, têm cooperado para o êxito de mais essa admiravel cruzada das duas beneméritas instituições de caridade.

As senhoras de melhor sociedade, que estão participando da "Campanha das Três Cruzes" deram suas impressões sobre as atividades que vêm desenvolvendo, sendo todas acordes em afirmar que, dada a acolhida que têm encontrado no seio das classes produtoras, o objetivo da "S. O. S." e da "Pro-Mater" será facilmente colimado, sendo conseguidos os indispensaveis recursos para a melhoria de seus serviços de socorro aos necessitados.

Na próxima segunda-feira, dia 30, realizar-se-á nova reunião, no mesmo local e à mesma hora.

"Brahma" x "Casas Pernambucanas"

Jogarão, à tarde, no campo do Bonsucesso os quadros do Brahma x Casas Pernambucanas, em prosseguimento do campeonato do C.M.D.C.I.

Esse jogo promete ser interessante e equilibrado, dado o conhecido valor técnico das duas equipes.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Virá ao Rio um dos maiores cirurgiões da Argentina

A convite da Divisão de Saúde e Assistência Social da Comissão Executiva da Pesca, chegará no dia 11 de agôsto a esta capital o professor Julio Diez, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires. Segundo informações do Ministério da Agricultura, o notavel cirurgião portenho realizará três palestras no salão de conferências da Divisão de Caça e Pesca (4º pavimento do entreposto de pesca, à praça 15 de Novembro), abordando os seguintes temas: dia 13 — Circulo vicioso nos operados do estômago; dia 14 — Experiência pessoal na cirurgia do câncer do colon; dia 16 — Tratamento cirúrgico das ciáticas rebeldes.

O professor Julio Diez, que é, sem favor, um dos maiores cirurgiões da Argentina, será alvo de significativas homenagens da parte dos médicos da Policlinica dos Pescadores e de outras entidades cientificas do Rio de Janeiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Adesão do Maranhão à Independência

Solenidades comemorativas nesta capital

Promovida pela Frente Democrática Maranhense, realiza-se hoje, às 21 horas, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene comemorativa da adesão do Maranhão à Independência do Brasil. Vários oradores usarão da palavra. A entrada é franca.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O novo presidente da Colômbia

BOGOTÁ, 27 (A. P.) — O Sr. Alberto Lleras Camargo assumirá a presidência da Colombia, logo que seja aceita a resignação do presidente Lopez pelo Senado, provavelmente na próxima semana.

O Sr. Lleras Camargo foi eleito primeiro vice-presidente pelo Congresso como um candidato de conciliação entre as forças que apoiavam Dario Echandia e Gabriel Turbay. Atualmente com 39 anos de idade, Lleras Camargo já foi ministro do Gabinete colombiano e é amigo intimo do presidente Lopez, tendo chefiado as delegações de seu país às Conferências de Chapultepec e de São Francisco.

Comunicados Funebres

FALECIMENTO

José Maria de Almeida

✝ Guiomar, Ruth e Jayme de Almeida, Octavio Gonzaga Rollemberg e Antonio de Almeida agradecem a todas as manifestações de pezar por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e irmão JOSÉ MARIA DE ALMEIDA e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar no dia 30 do corrente, às 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Estácio.

ALFREDO GONÇALVES COUTO

✝ O Botafogo de Futebol e Regatas, associando-se à profunda dor que enlutou a familia de ALFREDO GONÇALVES COUTO, estimado sócio benemérito do Clube, convida seu quadro social, atletas em geral, adeptos e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, às 9½ horas do dia 30 de julho corrente.

OCTAVIO LIMOEIRO

(30.º DIA)

✝ Sua familia, agradecendo as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida aos parentes e amigos para a missa, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 30, na igreja do Santissimo Sacramento, às 10,30 horas.

MARIA ELIZA HOWAT

(MARIETA)

(30.º DIA)

✝ Sua familia manda rezar missa em intenção de sua saudosa memória, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 9½ horas, na igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março, no altar de N. S. do Divino Amor.

1.º tenente Adolpho da Fonseca Cruz

✝ Sua espôsa e filhos comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar missa do seu primeiro aniversario do passamento do seu querido esposo e pai no dia 30 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da antiga matriz de Bonsucesso, capela.

Homenageado um oficial médico da FAB

A sessão de ontem da Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina

A Sociedade dos Internos da Faculdade Nacional de Medicina homenageou, em sessão ontem realizada, o Dr. Adolfo da Rocha Furtado, o qual esteve no "front", integrando o 1.º Grupo de Aviação de Caça, como 2.º tenente médico. O Dr. Furtado, em 1911, fundou a Sociedade dos Internos, dela tendo sido presidente e, logo depois de formado, eleito presidente honorário.

Abrindo a sessão, o doutorando Armando Vilhena Machado, presidente da diretoria que se retira, leu o relatório de sua gestão, referindo-se às duas principais realizações então efetivadas: a sede definitiva e o aumento dos salários dos internos. Fez um histórico da Sociedade, referindo-se à atuação entusiástica do Dr. Furtado.

Em nome da nova diretoria, agora empossada, falou o doutorando Francisco Cotta Pacheco, presidente, o qual fez a saudação oficial. Acentuou que todos os internos compreenderam e queriam ali expressar os seus sentimentos de admiração e amizade ao colega mais velho, que tão bem soube representar a medicina brasileira, tendo sido, mesmo, alvo de elogiosas referências do coronel Nero de Moura, comandante do Grupo de Caça, quando por ocasião de sua entrevista coletiva à imprensa.

Por fim, por longo espaço de tempo, agradecendo a homenagem, falou o Dr. Adolfo da Rocha Furtado.

Musica

Grande Festival Tschaikowsky pela O. S. B., domingo, no Rex

Sob a regência do maestro Eugene Szenkar, realizará a Orquestra Sinfônica Brasileira domingo, às 10 horas, no Cine Rex, um magnífico festival Tschaikowsky, o mais popular dos grandes autores sinfônicos russos.

O programa está assim organizado:

Romeu e Julieta (ouverture). Suite Quebra-Nozes e 5.a Sinfonia.

O singressos já estão à venda na bilheteria do Rex.

Para tratar da implantação, em Alagôas, dos serviços do SAPS

Esteve, ontem, na sede do Serviço de Alimentação da Previdência Social, em conferência com o Sr. Edison Cavalcanti, para tratar da implantação, no Estado de Alagoas, dos serviços do SAPS, num plano extensivo de política alimentar, o Sr. Muniz Falcão, delegado regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio naquele Estado.

Após almoçar naquela autarquia e de percorrer todas as suas instalações, o Sr. Muniz Falcão discutiu com o diretor do SAPS as bases do plano de instalação dos serviços alimentares em Alagoas, incluindo, alem da criação dos Postos de Subsistência, a construção de vários restaurantes populares.

Dentro em breve, Alagoas será mais um Estado da União a contar com os benefícios da organização do SAPS, cuja ação social, na esfera de política alimentar, tantas credenciais tem dado ao Brasil, salientando-o como um dos paises socialmente mais avançados.

COMPROVADO O VALOR DOS ELETRODUTOS MOLDADOS

As demonstrações do Edifício Mourisco e a abalizada opinião do Catedrático de Materiais de Construções da E. N. B. A. — O ministro Salgado Filho assistiu à aplicação dos eletrodutos moldados Semeraro

Ao alto: o ministro Salgado Filho, acompanhado dos Srs. Coriolano Góis, Francisco de Abreu e Dr. Cesar de Mello, quando percorria as obras; o professor Mario Roxo, em companhia do Dr. A. Simões da Costa e Dr. Evaldo Lodi, observando o preparo dos eletrodutos moldados. Em baixo: o Dr. Argemiro Paiva, engenheiro-chefe de Imper, dando explicações aos visitantes

Inúmeras autoridades e engenheiros compareceram às demonstrações realizadas nas obras do Edifício Mourisco, à rua S. Clemente, para assistir à aplicação dos eletrodutos moldados Semeraro, o novo processo de construir as tubulações dos edifícios sem emprêgo do material metálico importado.

O titular da Aeronáutica, ministro Salgado Filho, estava presente, acompanhado do Dr. Staffa, engenheiro-chefe do Ministério. Entre outras pessoas presentes, destacavam-se os Drs. Evaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias, Dr. Coriolano Góis, diretor da carteira de importação e exportação do Banco do Brasil, Sr. Francisco de Abreu, largamente conhecido dos meios financeiros e diretor gerente da Imper Ltda., Dr. Mario Roxo, professor da Escola Nacional de Belas Artes, Sr. Joaquim Pereira Ramos, diretor de Monte Branco Revestimentos S.A., Sr. Joaquim João Oakim, Dr. Argemiro Paiva, engenheiro chefe de Imper Ltda., Antonio Simões da Costa Junior, diretor da Imobiliária Comprolar Ltda., Sr. Leonal Montoreanu, representante dos eletrodutos moldados na Argentina, Dr. Paulo Canogia, diretor da Sociedade de Engenharia e Ind. Ltda., Dr. W. Martins Noronha, engenheiro construtor da ponte Internacional, comendador Zeferino Pinto, Dr. Walfrido Dias, do Ministério da Aeronáutica, Dr. Arrigo Werneck Rossi, engenheiro chefe da Divisão de Pontes da E.F.C.B., Dr. Astrogildo Teixeira de Mello, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e várias outras pessoas, e técnicos especializados.

Várias demonstrações foram realizadas, mostrando aos visitantes as diversas fases de preparo e aplicação dos eletrodutos moldados. O Dr. A. Simões da Costa, diretor técnico de Imper Ltda., explicava os detalhes técnicos, qualidades e vantagens dos eletrodutos moldados, mostrando as diversas provas realizadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia. O ministro Salgado Filho e demais pessoas presentes, assistiram com grande interêsse às demonstrações, inquirindo sôbre detalhes técnicos ou econômicos e experimentando, com suas próprias mãos, o manejo facil dos tubos pneumáticos que moldam os eletrodutos Semeraro no concreto armado.

A opinião do prof. Mario Roxo

O Dr. Mario Roxo, figura de destaque nos circulos da engenharia nacional, depois de observar detalhadamente a aplicação dos eletrodutos moldados, interrogado pela reportagem, teve as seguintes palavras:

— Como professor catedrático de Materiais de Construções, Terrenos e Fundações da Escola Nacional de Belas Artes, a meu ver, os eletrodutos moldados Semeraro resolvem de uma maneira prática, o problema das canalizações dos edifícios, com emprêgo exclusivo da matéria prima nacional, poupando assim ao nosso país, pelo menos até que a Cia. Siderúrgica Nacional funcione, a importação de certas matérias primas indispensáveis aos conduites comuns, que podem ser utilizadas em obras de mais útil aplicação industrial.

Por motivo de doença, deixou de comparecer a estas demonstrações, o inventor dos eletrodutos moldados, Sr. Ariosto Semeraro, que foi representado pelo seu irmão, Dr. Olindo Semeraro.

Ampla expansão industrial no Brasil

O que escreve o "The Economist" de Londres

LONDRES, 28 (U. P.) — O semanário conservador "The Economist", em artigo sob a epigrafe "Companhia de Utilidade Pública no Brasil", escreve que o período de guerra testemunhou uma ampla expansão da indústria no Brasil, o que "pressagia um brilhante futuro para aquele país".

"The Economista" aludiu ainda ao relatório da "Brazilian Traction Light and Power Company", que "reflete um consideravel aumento na capacidade e nas atividades industriais do país". Por outro lado, o referido relatório dá a conhecer uma maior necessidade de telefones, energia elétrica e gás, o que bem evidencia o desenvolvimnto do Brasil".

Iminente a renúncia do chanceler equatoriano

GUAYAQUIL, 28 (R.) — Está iminente a renúncia do chanceler Ponce Enriquez, que não reassumiu o cargo desde que regressou da Conferência de São Francisco onde chefiou a delegação equatoriana naquele certame.

Admite-se que possa sobrevir uma crise ministerial.

A direção da Intendência do Exército

Foi assinado decreto, pelo presidente da República, nomeando, por necessidade do serviço, diretor da Intendência do Exército o general intendente José Scarcela Portela.

Não é permitido afixar cartazes e anúncios de natureza comercial ou politica

Por determinação do prefeito, o secretário do mesmo reuniu, ontem, em seu gabinete os representantes das empresas de propaganda que exploram a colocação de anuncios e cartazes, registrados no Departamento de Fiscalização da Prefeitura, e comunicou-lhes haver o prefeito dado instruções à Secretaria Geral do Interior e Segurança, no sentido de impedir que continuem a ser afixados nas fachadas dos edifícios públicos, nos monumentos e árvores da cidade cartazes e anuncios de natureza comercial e política, com transgressão das disposições legais vigentes.

Em relação à propaganda política, foi ainda esclarecido aos interessados que a recomendação do prefeito abrange a todos os partidos políticos, indistintamente.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Montevidéu — De regresso à Pátria faço chegar a V. Ex. as expressões do meu profundo reconhecimento pelas demonstrações de amizade que V. Ex., o povo e o governo do Brasil tributaram mais uma vez no Uruguai através de minha pessoa. As atenções recebidas tiveram grata repercussão em meu país ao reconhecer-se nelas uma manifestação cordialíssima da antiga amizade que existe estreitamente entre nossos dois países. Rogo a V. Ex. aceitar o testemunho da minha mais alta atenção. — (a.) José Serrato, ministro das Relações Exteriores do Uruguai."

"Roma — Quando a Fôrça Expedicionária Brasileira chega à sua Pátria o povo italiano a acompanha com fraternal amizade. Vossos soldados conduzidos por seu eminente comandante, general João Baptista Mascarenhas de Morais se bateram junto com os nossos e os soldados aliados com bravura, abnegação e espírito de sacrifício que nunca serão esquecidos. Que a família dos vossos mortos saibam que a Itália os recorda e venera suas sepulturas espalhadas pela sua terra. Pelo sacrifício e sangue perdido em comum os laços de amizade ítalo-brasileiros, já numerosos e sólidos se tornaram mais estreitos e multiplicados. Queira receber, senhor presidente, os votos que o governo e o povo italiano apresentam pelo maior progresso do Brasil, pela sempre íntima e sólida amizade entre nossos dois países. (a.) — Ferruccio Parri, presidente do Conselho."

Em trânsito, para Londres, o diretor geral da UNRRA

NAPOLES, 28 (INS) — Herbert Lehman, diretor geral da UNRRA, chegou a esta cidade, em trânsito para Londres.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Missa em ação de graças pelo regresso da FEB

Por iniciativa do Sr. Antonio Martins de Oliveira, será rezada missa em ação de graças pelo regresso da Força Expedicionária Brasileira que combateu e cobriu-se de glórias nos campos de batalha da Europa.

O ato religioso efetuar-se-á, amanhã, 29 do corrente, às 10 horas, na matriz de N. S. da Conceição, São José, à avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro.

Para esse ato religioso são convidadas as famílias dos expedicionários, militares e estudantes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Prisões em massa em Atenas

MOSCOU, 28 (INS) — A agência soviética "TASS" declara que os "rarids" e as prisões em massa que ora se verificam em Atenas são comparaveis às cênas de terror da época da ocupação alemã".

Acrescenta a Agência Tass que se ouvem os gritos das mulheres aterrorizadas e os lamentos das crianças que vêm seus esposos e pais levados para destino desconhecido.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Muito proveitosa a viagem da Missão Pasteur Valery Radot aos paises latino-americanos

PARIS, 25 (A. P) — O "Quay d'Orsay" anunciou que a missão Pasteur Valery Radot regressará à França no dia 10 de agosto, depois de uma grande e proveitosa viagem pelos paises latino-americanos.

Circulos autorizados da França acreditam que uma missão econômica francesa partirá no dia 5 de agosto para a Espanha, onde negociará um acôrdo comercial de grande importância, cujos preparativos já foram estabelecidos pelo delegado da secção econômica do Ministério do Exterior, em suas recentes viagens a Madrid.

Segundo se crê, as conversações terão lugar na cidade de veraneio de São Sebastião.

Movimento artístico brasileiro

Exposição de pinturas de Levino Fânzeres

Sôbre motivos da Baixada Fluminense e cenários das obras do Serviço de Saneamento do Litoral, versarão os trabalhos que o Sr. Levino Fânzeres, em exposição, apresentará, hoje, às 17 horas, no salão Laubisch-Hirth, à rua do Ouvidor n. 86.

A abertura da sua exposição será iniciada com uma significativa homenagem que a Associação dos Rádio-Ginastas vai prestar ao jornalista Roberto Marinho, da qual faz parte o apreciado artista.

Vão ser inventariadas as instituições de previdência social

Falta grave o não cumprimento das determinações do C. N. T.

Foi baixada pelo Sr. Filinto Muller a seguinte portaria firmando normas para o levantamento do inventário das instituições de Previdência Social: "O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe conferem as alíneas *a* e *l* do art. 2º do decreto n. 3.710, de 14-10-941, tendo em vista o que consta do processo CNT-13 272-45, e atendendo à necessidade de serem completados os anexos, existentes no Departamento de Previdência Social e remetidos pelas instituições de previdência social, juntamente com o balanço de 31 de dezembro de 1944 e considerando que essas demonstrações, embora não enviadas a este Conselho, foram forçosamente organizadas, analisadas e conferidas, por ocasião do encerramento das contas do exercício financeiro de 1944, por isso que o Balanço representa exatamente a síntese de todos os inventários, resolve expedir as seguintes instruções afim de orientar a apresentação objetiva, por parte das instituições, de elementos relacionados com o seu Balanço de 1944, de maneira a habilitar o Departamento de Previdência Social a cumprir simultaneamente e oportunamente as determinações contidas nos itens I, II e III do artigo 32 do decreto-lei n. 7.526 de maio de 1945: Art. 1º — As instituições de previdênci social adotarão as providência necessárias para que a organização, em quatro vias, do Balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1944 e dos inventarios de todas as contas coletivas, a ele referentes, se processe de acordo com as normas prescritas na presente Portaria e nos anexos que a acompanham, de maneira a permitir sejam, até 1 de outubro de 1945, protocoladas neste Conselho três das mencionadas vias. Parágrafo único — A quarta via ficará na sede da instituição e será entregue ao inspetor de Previdência por ocasião da inspeção e tomada de contas. Art. 2º — Os inventarios a que alude o artigo anterior serão confeccionados de modo a conter, além dos dados especificados nos anexos da presente Portaria para cada rubrica do Balanço apresentado no padrão provisório, para 1944, elaborado pelo Serviço de Orçamento das Autarquias da Comissão de Orçamento, todas as indicações necessárias a qualquer investigação, quer de localização, registro, processo ou documentação. Art. 3º — Levantados os inventários e devidamente conferidos e autenticados pelos responsaveis, serão todos os elementos dispostos em novos grupos, de acordo com a localização geográfica de cada um, afim de evidenciar o existente em cada município e em cada Estado ou Território. § 1º — Essa distribuição geográfica será também em quatro vias, às quais se aplica também o disposto no art. 1º e seu parágrafo único. § 2º — O disposto neste artigo não se aplica às contas do Passivo de referência ns. 401, 411-1, 411-2, 421, 422 e 431 a 436 e 491 e seguintes.

Art. 4.º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões organizarão, ainda, em moldes análogos aos estabelecidos para os inventários, as demonstrações de todas as obrigações decorrentes de funcionamento e concessão de benefícios. Art. 5.º — Quando a quantidade de documentos relativos a uma única parcela tornar difícil consignar os números de referência, os inventários poderão ser elaborados sem essa indicação, desde que as respectivas instituições apresentem as devidas justificativas por intermédio do inspetor de previdência designado. Art. 6.º — No caso de fusão ou incorporação verificada no corrente exercício, a instituição resultante ou incorporadora organizará, [illegible] a cada uma das existentes no encerramento do exercício de 1944, os elementos de que trata esta Portaria. Art. 7.º — As instituições de previdência social providenciarão junto aos seus orgãos, localizados fora da sede ou da Administração Central, no sentido de ser facilitado ao máximo o desempenho da ação dos inspetores de Previdência designados para verificações nos municípios, Estados ou Territórios. Art. 8.º — Todas as demonstrações de que trata a presente portaria, deverão conter, para uso deste Conselho, uma coluna de 10 centimetros com o título "Observações do C.N.T." Art. 9.º — Será considerada falta grave, capitulada no item 10, alínea "h", da portaria n.º CNT — 115-42, de 26 de novembro de 1942, desta presidência, além da responsabilidade que, conforme a hipótese, no caso couber, o não cumprimento pelas instituições de previdência social, no prazo indicado no art. 1.º, das determinações contidas na presente portaria, respondendo os respectivos administradores e servidores por qualquer obstáculo ou retardamento porventura verificado. Parágrafo único — Será considerada declaração falsa e consequentemente classificada como falta grave, atribuida a pessoa que tiver conferido a respectiva demonstração, qualquer indicação que não corresponda à verdadeira situação verificada. Art. 10 — Ao encaminhar os elementos referidos na presente portaria, as instituições de previdência social poderão propor, se necessária e desde que devidamente justificada e caracterizada, a retificação do Balanço de 1944. Art. 11 — Para a execução da presente portaria ficam as instituições de previdência social autorizadas a prorrogar o expediente, até o dia 31 de outubro de 1945, pelo número de dias e horas que forem necessárias e a utilizar, por igual prazo, os serviços de pessoas estranhas, mediante remuneração por tarefa, comunicando a este Conselho as medidas tomadas e solicitando homologação das despesas porventura necessárias além das dotações aprovadas para o corrente exercício. Art. 12 — O diretor do Departamento de Previdência Social poderá expedir instruções complementares que se fizerem necessárias à execução da presente portaria, assim como resolver as dúvidas que nela se suscitarem"

Harris louva os voluntários brasileiros

CONTINUAÇÃO NA 12ª PÁGINA

Não tocou em Natal

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Ao contrário do que fora anunciado, o avião em que viajou o marechal Harris não [illegible] em Natal, vindo, num vôo direto, da África a Recife. Outro "Lancaster" trouxe parte da comitiva do ilustre oficial superior.

No desembarque

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Aguardando a chegada do marechal Harris, no camp. de Ibura, estiveram o interventor Etelvino Lins, secretários do govêrno, general Isauro Reguera, comandante da Sétima Região Militar; brigadeiro Adjalmar Mascarenhas, comandante da Segunda Zona Aérea; almirante Durval Teixeira, comandante Naval do Nordeste, além de várias autoridades civis e militares.

Passando em revista o batalhão da Aeronáutica

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Após desembarcar no campo de Ibura, o marechal Harris recebeu cumprimentos de autoridades presentes. Depois, passou em revista o batalhão de infantaria da Aeronáutica, alí formado. Isso feito, seguiu em automovel para o Grande Hotel, onde ficou hospedado. Em frente a êsse estabelecimento, uma companhia de Infantaria do Exército prestou continências ao marechal Harris, enquanto uma bateria de artilharia dava salvas do estilo.

Um jantar oferecido pelo govêrno do Estado

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado ofereceu um jantar intimo ao marechal Harris.

Homenagem da colônia inglesa de Recife

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — A colônia inglesa aqui domiciliada recepcionou a comitiva do marechal Harris, no Count: [illegible] oferecendo-lhe explêndida festa.

Entrevista coletiva à imprensa

O Marechal-Chefe do Ar, Sir Arthur T. Harris, receberá a imprensa desta capital e os correspondentes estrangeiros, hoje, às 18 horas, no Copacabana Palace Hotel.

A situação na Inglaterra, segundo o capitão Pretyman — Churchill

RECIFE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Entre os componentes da comitiva do marechal Harris encontra-se o capitão Walter Frederick Pretymam que se faz acompanhar de sua filha Christina. Este oficial, tendo vivido vinte anos no Brasil, tornou-se, por isso, elemento de ligação na visita do marechal Harris ao nosso país. O capitão Pretymam veio para o Brasil em 1923, indo trabalhar, contratado, na fábrica de tecidos de São Paulo, casando-se em 1926 com uma moça descendente de família inglesa. Porém, infelizmente em 1942 faleceu sua esposa, deixando uma filhinha [illegible] Logo a seguir, seguiu para a Inglaterra para exercer os seus misteres administrativas. Sua filha Cristina ficou no Brasil e somente no ano passado, quando aqui esteve acompanhando a Missão Aeronáutica Brasileira, levou-a para a Inglaterra. Desde então passou a trabalhar com o marechal Harris.

Perguntado sôbre a situação atual da Inglaterra declarou o capitão Pretymam que é a pior possível, pois o país está sofrendo a maior crise de todos os tempos, envolvendo a de alimentação, combustíveis e roupas, mas acrescentou que está certo de que ela será vencida como o foram tôdas as outras, como por exemplo a tremenda batalha contra o nazi-fascismo. Prosseguindo, disse que o povo inglês encontra-se bastante cansado, porém com suficiente energia para enfrentar as dificuldades dessa transição do cáos da guerra para a paz. Referindo-se às atuais eleições inglesas, o capitão Pretymam afirmou que Churchill continua cada vez mais querido pelo seu povo. O fato das eleições terem sido vencidas pelo Partido Trabalhista não quer dizer [illegible] povo tenha esquecido o seu grande líder da guerra. Acontece que o programa do partido vitorioso está mais próximo das necessidades da maioria dos ingleses. Resumindo, declarou que o povo está realmente cansado de conservadores, os quais estavam arraigados no poder há mais de dez anos e naturalmente deseja uma renovação politica.

Encerrando a palestra diz-nos que não voltará com o marechal Harris, devendo permanecer no Brasil como diretor das Usinas de São José, em Santa Cruz.

Recepção oficial no Aeroporto Santos Dumont às 15 horas — O desembarque em Recife e as honras prestadas

Chega hoje, ao Rio, o marechal do ar, Sir Arthur Harris, chefe do comando dos bombardeiros da RAF, em visita oficial ao nosso país. Os aviões "Lancasters", em que viajam o ilustre militar e sua comitiva, pousarão na base aérea de Santa Cruz. Alí, o marechal britânico receberá cumprimentos do comandante da 3.ª Zona Aérea e da oficialidade, vindo em seguida, em avião da F.A.B., para o Aeroporto Santos Dumont, onde o ministro da Aeronáutica e altas autoridades da Força Aérea Brasileira receberão Sir Harris, cabendo a guarda de honra que lhe será feita aos cadetes do ar dos Afonsos. Às 17 horas, o ilustre hóspede visitará o ministro Salgado Filho em seu gabinete, e amanhã será homenageado pelo titular daquela pasta com um almoço no hipódromo da Gávea.

Chegada ao Recife

Às 16 horas de ontem, o marechal Harris chegou ao Recife. Honras militares lhe foram prestadas por uma companhia de infantaria de guarda, estando presente ao desembarque o interventor federal, o comandante da Região Militar, o comandante da 2.ª Zona Aérea, comandantes navais e demais altas autoridades militares e civis. Uma escolta motorizada do Exército escoltou o carro do marechal britânico, que tinha a seu lado o interventor e o comandante da 2.ª Zona Aérea. A noite, realizou-se no Grande Hotel o jantar oferecido pelo interventor ao marechal e comando da 2.ª Zona.

Duas unidades aéreas canadenses

Afim de receberem o marechal Harris, chegaram ao Recife o Squadron Leader Townley e o Flight Lieut Murray, da RAF, duas unidades vindas do Canadá. Seus oficiais apresentaram cumprimentos ao chefe do Comando de Bombardeiros da Grã-Bretanha.

Membros da comitiva

Entre os membros da comitiva do marechal Harris figuram as seguintes pessoas: coronel Hecksher, adido aeronáutico brasileiro em Londres; oficiais ingleses Wing Comander Calder, capitão do Lancaster "A", oficial do comando de vôo, Wing Comander Graig, capitão do Lancaster "B", Squadron Leader Chandler, Blackadder e Cairns, capitães do Lancaster "C", Flight Lieutenant Webb, Wright, Tomlinson e Cooper, Flight Officer Theperd, Ashton e Rodwell, pilot officer, Palmer e Hough. Total de oficiais, 14.

Oficiais brasileiros à disposição

Além do brigadeiro Apel Netto e do coronel aviador Reynaldo Carvalho, foram postos, ainda, pelo ministro da Aeronáutica, à disposição do marechal Harris mais os seguintes oficiais da F. A. B.: major Jorge Marques de Azevedo e capitães Hermes Ernesto da Fonseca e Humberto Luz de Aguiar.

Outra grande figura da II Guerra Mundial visitará o Brasil, dentro de breves dias

E' o general Ira Eaker, que comandou a Fôrça Aérea Aliada no Mediterrâneo

O nosso país vai receber, dentro de breves dias, a visita de outra grande figura militar da II Guerra Mundial, o general Ira C. Eaker, que comandou as Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo. O seu Quartel General era em Caserta, próximo de Nápoles, e foi dali que dirigiu e orientou vitoriosamente aquelas fôrças, conhecidas pela abreviatura de MAAF, e da qual faziam parte a MATAF, fôrça tática, a 8.ª Fôrça Aérea Estratégica e respectivos serviços, além do Comando Aéreo Costeiro.

A MATAF compreendia as Unidades encarregadas do apoio tático aos 5.º e 8.º Exércitos, com missões de intervenção nas batalhas e de destruição dos sistemas de comunicações do inimigo, enquanto que a Fôrça Aérea Estratégica tinha por missão a destruição de objetivos longinquos e básicos, cujos resultados se faziam sentir em época posterior. Entre as missões realizadas pela Fôrça Aérea Estratégica, pode-se mencionar a devastação levada aos poços e refinarias de petróleo de Ploesti, na Rumânia, o que privou o Eixo de uma parte consideravel do combustivel necessário às suas fôrças motorizadas e à Luftwaffe.

O comando Aéreo Costeiro, a que era atribuida a defesa de pontos e elementos sensiveis dos aliados, sofreu interessante evolução, diminuindo de importância à medida que a aviação inimiga desaparecia dos ares.

Vê-se, assim, que o general Eaker teve sob seu comando tôdas as Unidades e fôrças aéreas do Mediterrâneo, incluindo os pesados quadrimotores de bombardeio diurno e noturno, os bimotores de bombardeio e ataque direto até os velozes aviões de caça.

O 1. Grupo de Caça, da Fôrça Aérea Brasileira, inicialmente previsto para fazer parte do Comando do Costeiro (provavelmente a defesa de Nápoles), quando chegou à Itália foi designado para a MATAF, comandada pelo major-general John Cannon, que também vem ao Brasil, em companhia do general Eaker, sendo incluido no 22.º Comando Aéreo, por sua vez comandado pelo major-general Benjamin Chidlow, e ficando na 62th Wing, que incluia tôda a caça diurna e noturna, comandada pelo brigadeiro general Benjamin Israel.

Tôdas essas informações vêm a propósito, para mostrar as ligações do grande chefe militar, que ainda recentemente substituiu o general Henry Arnold no comando geral da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos, com a Unidade Aérea da FAB que mandamos à guerra na Europa, e também a alta significação de sua visita ao Brasil, a convite do nosso govêrno.

Vale recordar que a 1.º de fevereiro deste ano, quando em Roma, o general Eaker deu uma entrevista à imprensa mundial, tendo ocasião de fazer honrosos elogios à FAB. Frisou que os aviadores brasileiros eram relativamente mais treinados que quaisquer outros, e lamentou não pudesse dispor de mais brasileiros na frente da batalha.

O general Eaker recebeu a condecoração do Cruzeiro do Sul, em pleno front, entregue pelo ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, durante a sua visita ao 1.º Grupo de Caça, na Itália. O ministro da Aeronáutica foi seu hóspede em Caserta. Terminada a guerra, e após ter sido promovido, o general Eaker foi designado "deputy", o que corresponde a subchefe da Fôrça Aérea do Exército norte-americano. Em sua companhia, como dissemos acima, vem o major-general Cannon, que é uma personalidade também muito ligada à nossa aviação militar, e extremamente simples e simpática. Fala correntemente o espanhol, idioma em que se aperfeiçoou durante o tempo em que serviu como adido militar do seu país em Buenos Aires.

Funcionários dos Armazens Frigoríficos agradecem ao coronel Costa Netto

O coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a propósito da majoração feita nos vencimentos dos funcionários dos Armazens Frigoríficos, empresa que faz parte do acervo administrado pelo mesmo coronel, recebeu o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Cel. Luiz Carlos da Costa Netto, M. D. Superintendente das Em. Inc. ao Patr. Nacional — Edifício de A NOITE — Praça Mauá — Nesta. — A comissão signatária do presente por si e por todos os serventuários dos Armazens Frigoríficos, vêm agradecer a V. Ex. o aumento concedido, e aproveitando a oportunidade hipotecar-lhe irrestrita solidariedade. Respeitosas saudações: Moacyr Rocha — A. G. Martins — Antonio Ribeiro — Augusto Sansão — Lourival Menezes — Theócritas Carreira — José Valverde — Herédia de Sá — Cyrillo C. Ferreira e Alfredo Silva.

Ao chefe da Nação foi transmitida pelos signatários do telegrama supra, a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, M. D. presidente da República — A comissão signatária do presente por si e por todos os serventuários dos Armazens Frigoríficos, pede vênia para comunicar a V. Ex., que o Exmo. Sr. Cel. Costa Netto, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, reconhecendo as dificuldades econômicas do momento, acaba de conceder-lhes o aumento que haviam pleiteado. Respeitosas saudações — Moacyr Rocha — A. G. Martins — Antonio Ribeiro — Augusto Sansão — Lourival Menezes — Theócritas Carreira — José Valverde — Herédia de Sá — Cyrillo C. Ferreira e Alfredo Silva."

A UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ADIANTADOS OS TRABALHOS — COMO FALOU A "A NOITE" O SR. JOÃO CARLOS VITAL

Está em pleno andamento a organização do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, orgão com poderes necessários para executar, orientar ou coordenar as atividades pertinentes aos serviços de previdência e assistência social, previstos na Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil, decreto 7.526, de 7 de maio do corrente ano.

A comissão organizadora do I. S. S. B., presidida pelo Sr. João Carlos Vital e integrada pelos senhores Oscar Saraiva, João Pereira Lemos Neto, Augusto Tavares de Lira Filho, está reunida em sessão permanente na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, na Av. Mal. Câmara, 171, 8º andar.

Nomeadas as sub-comissões

Em rápida palestra que mantivemos hoje com o Sr. João Carlos Vital, presidente da comissão organizadora nomeada pelo presidente da República, fomos informados de que já se encontram adiantados os trabalhos das diversas sub-comissões nomeadas pela comissão central, afim de realizar estudos especializados em economia, finanças, saúde e organização. Essas comissões são integradas pelos mais competentes técnicos do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, além de técnicos particulares, requisitados pela comissão organizadora, na forma do art. 26, da Lei Orgânica. Todos os trabalhos são planejados pelo Sr. João Carlos Vital, a mais importante é a dos atuários, que está elaborando o plano de benefícios, contribuições e seguros facultativos.

O plano de aplicação das reservas dos I. S. S. B. está sendo estudado por uma comissão de economistas de grande projeção, reunidos especialmente.

Além desses elementos coordenados pela comissão central, ainda há outros, com engenheiros, médicos, técnicos em organização de pessoal, etc., todos trabalhando ativamente em colaboração com a comissão organizadora central.

Esgotar-se-á o prazo a 28 de dezembro

Segundo nos informou ainda o Sr. João Carlos Vital, a comissão que preside iniciou os seus trabalhos a 28 de junho, e o prazo que lhe foi concedido, que é de 180 dias, deverá esgotar-se a 28 de dezembro, quando apresentará ao presidente da República, relatório com as conclusões finais a que chegou, bem como os planos e o projeto para a organização definitiva do I. S. S. B., que dependerá de aprovação expedida por decreto executivo.

Extinção de instituições

Segundo o item III do art. 27 da Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil, o Sr. João Carlos Vital, como o relatório da comissão [illegible] afetos, planejando a implantação dos serviços do I. S. S. B. proporá ao presidente da República a extinção total ou parcial dos serviços, repartições ou instituições, a proporção das necessidades.

No momento em que deixávamos a sede do Instituto de Resseguros do Brasil, os membros da comissão organizadora do I. S. S. B., estavam reunidos para a sessão diária.

Desastre na estrada da Gávea

Morto um tripulante do caminhão

Corria pela estrada da Gávea, com destino a Jacarepaguá, o auto-caminhão 66885, que era dirigido pelo motorista Raul Monte, de 40 anos, casado, quando, ao passar pelo quilômetro 12, perdeu a direção e o freio, indo chocar-se violentamente contra um poste e rolando a ribanceira. Em consequência do desastre resultou morrer um homem, que ainda foi levado com vida para o H. Miguel Couto. Os seus ferimentos eram, todavia, de natureza mortais. Sofrera fratura da bacia e esmagamento dos rins.

O carro conduzia, alem do motorista, dois tripulantes. Ao perceber a gravidade da situação o motorista gritou aos companheiros que abandonasse o veiculo, dando imediato exemplo.

Rangel dos Santos, o morto, foi infeliz. Não conseguiu desvencilhar-se a tempo, ficando imprensado entre o poste e o caminhão. Residia ele na estação de D. Clara. O seu cadaver foi recolhido ao necrotério.

A policia do 1º distrito, em cuja jurisdição transcorreu o fato, pediu pericia.

O motorista Raul Monte fugiu.

A questão do café será discutida na Conferência de Agricultura

CARACAS, 28 (U. P.) — Os paises produtores de café, principalmente o Brasil, Colômbia, Honduras, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua e outros, discutirão ante a 3ª Conferência de Agricultura em realização nesta cidade, o problema do café. Os citados paises defenderão a necessidade de que o produto em questão seja vendido a preços mais altos afim de evitar a ruina desse ramo do comércio e o colapso da base econômica de alguns dos referidos paises.

Condecorado o ministro Guilhem

Com a Grã-Cruz da Ordem do Libertador Simon Bolivar

O ministro da Marinha, recebeu do seu colega da pasta do Exterior o seguinte aviso:

"Ministério das Relações Exteriores — Rio de Janeiro, 20 de julho de 1945. Senhor ministro. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Embaixada da Venezuela comunicou a esta secretaria de Estado que o presidente da República daquele país, por decreto de 5 do corrente, conferiu a V. Ex. a Grã-Cruz da Ordem do Libertador Simon Bolivar.

Ao fazer esta comunicação, cabe-me felicitar V. Ex. pela alta distinção que acaba de receber.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a.) Pedro Leão Velloso."

Em homenagem à FEB

O Sr. Eduardo Americo de Faria, vem de oferecer à Secção de Propaganda da Comissão de Recepção à FEB, em homenagem aos nossos bravos expedicionários, uma marcha intitulada F.E.B., de sua autoria, com letra de Ataulpho Alves. A comissão mostra-se agradecida e providenciará para que a mesma seja integrada nos repertórios das bandas militares, segundo o justo desejo do autor.

Roubaram o sacerdote

Apresentou queixa ao 22º distrito policial o padre Francisco de Nagi, vigário da igreja situada na rua Carolina Santos, 143.

Larápios, penetrando em seus aposentos particulares, durante sua ausência, levaram diversos objetos e 504 cruzeiros. Calcula o reverendo seu prejuízo em seis mil cruzeiros.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 28 — Existe um velho provérbio oriental muito conhecido no Japão que afirma que "quem cavalga um tigre dificilmente consegue desmontar". Esse provérbio descreve perfeitamente a precaríssima posição do atual govêrno do Micado.

De fato, os homens de Tóquio estão agora dispendendo esforços extraordinários para melhorar os termos da "rendição incondicional" e tirar o país da guerra que êles próprios provocaram — e tudo faz crer que os seus nervos já estão inteiramente descontrolados. Aliás, pode-se mesmo afirmar sem receio de exagero que o Japão está praticamente em estado de choque. Aproveitando-se dêsse estado de coisas os aliados estão neste momento desfechando a sua guerra psicológica contra o traiçoeiro inimigo da Ásia. O ultimatum de Potsdam, exigindo a rendição incondicional com a única alternativa de uma "imediata destruição", vem sendo reforçado pela destruição sistemática de muitas das mais importantes cidades e centros industriais do Japão. Assim, dentro em pouco os aliados estarão vencedores. E pelo que se sabe, os seus altos chefes militares já elaboraram o "horário militar" que usarão as datas para derrota definitiva do Sol Nascente, transferindo para o Pacífico um total de efetivos muito maior que originalmente previsto.

Agora, a fôrça da guerra psicológica, está no fato de que os aliados podem e com certeza irão reforçá-lo. Este poderio psicológico será, dentro em breve, material, e os japoneses sabem disso. Sabem também que é verdadeira a previsão do tenente-general James Doolittle de que os aviões pesados de bombardeios americanos destruirão as cidades japonesas transformando o país numa nação de nômades.

A própria agência noticiosa japonesa, a Domei, já anunciou que o Japão tem que escolher entre a "completa destruição" ou a rendição incondicional. O govêrno de Tóquio ainda continua à procura de algo que pudesse abrandar os termos da "rendição incondicional". O principal esfôrço nipônico centraliza-se na tentativa de provocar dissenses entre os aliados ou criar uma situação, calculada para desencorajar o prosseguimento da guerra até a rendição incondicional.

Para este objetivo, Tóquio tem trabalhado intensamente para provocar perturbações entre a China e seus aliados, tendo em vista dois fins: alargar as dissenses existentes entre o govêrno de Chungking e os comunistas de Yenan, no norte da China e provocar a desconfiança no espírito do govêrno chinês.

Os propagandistas japoneses representam o generalíssimo Chiang Kai Shek como um govêrno "fantoche" que se viu obrigado a vender a China aos homens de negócios americanos e ter aberto suas portas ao exército americano. Afirma, também, que a destruição do govêrno de Yenan é um assunto que está sendo levado a efeito, rapidamente, pelo govêrno de Chungking, afim de impedir a sua interferência nos negócios internos chineses, não somente pelos Estados Unidos como também pela União Soviética.

Juntando tudo isso à hipócrita declaração do general Okamura, Supremo Comandante do Exército Japonês, na China, de que "como amigos e vizinhos da China, sentimos muito pelo povo chinês", e que "não posso aprovar a política de Chungking que depende de potências estrangeiras para a solução das questões internas chinesas" e teremos o antídoto à declaração de Doolittle de que seus aviões destruirão as cidades japonesas.

As autoridades aliadas tornaram claro que, de agora em diante, pretendem se lançar à fundo contra o Japão. Consequentemente é desnecessário levarmos em consideração o desafio de Tóquio ao ultimatum de Potsdam, pois, existirá a possibilidade de, quando tiver início o arrasamento das cidades japonesas, surjam palavras mais conciliadoras.

NO RIO O MARECHAL HARRIS

(Títulos principais na 1ª página)

Voando para o Rio

RECIFE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Precisamente às nove horas de hoje embarcou no seu possante "Lancaster", rumo ao Rio de Janeiro, o marechal do Ar Sir Arthur Harris. A seguir levantava vôo, conduzindo a sua comitiva, outro aparelho. Ao embarque do ilustre militar compareceram o interventor Etelvino Lins, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, o almirante Soares Dutra e o general Isauro Reguera, além de grande massa popular.

Vem em companhia do marechal Harris

RECIFE, 28 (A. N.) — Em companhia do marechal do Ar, Sir Arthur Harris, viaja, apenas, o capitão Fritmann, da R. A. F., que se encontrava na África. O capitão Fritmann, que está de regresso ao Brasil, onde reside há vinte anos, tomou parte ativa na guerra, durante toda a sua fase na Europa Ocidental. Em companhia do capitão Fritmann viaja a sua filha Cristina, de sete anos.

Para dar as boas vindas ao marechal Harris

RECIFE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a comitiva do marechal Sir Arthur Harris chegou a esta capital o major-aviador Ney Gomes Silva, chefe da primeira secção do Estado Maior da 2ª Zona Aérea que, em nome do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, se dirigirá a Natal a fim de dar boas vindas ao ilustre visitante.

Durante a permanência do marechal Harris nesta capital será observado o seguinte programa:

Dia 29 — Às 13 horas — Almoço no Jockey Club, oferecido pelo ministro da Aeronáutica; às 18 horas — Entrevista coletiva à imprensa no Copacabana Palace.

Dia 30 — Visita ao Sr. presidente da República e ministros da Marinha; da Guerra e Relações Exteriores; às 18 horas — Cocktail na Embaixada da Grã-Bretanha; às 21 horas — Jantar íntimo com o ministro da Aeronáutica e a senhora Salgado Filho.

Dia 31 — Às 10 horas — Visita à Escola de Aeronáutica, com revista e desfile do Corpo de Cadetes; às 20 horas — Banquete no Itamarati, oferecido pelo Sr. ministro das Relações Exteriores.

Agosto — Dia 1.º — Partida para Porto Alegre, em companhia do ministro da Aeronáutica. Em Porto Alegre, o marechal do Ar, sir Arthur Harris assistirá à cerimônia de compromisso de oficiais da Reserva da Aeronáutica. Noite — Programa do interventor federal no Rio Grande do Sul.

Dia 2 — Deixará a capital gaúcha, com destino a São Paulo. Visita a Cumbica; almoço no Hotel Esplanada, oferecido pelo comandante da 4.ª Zona Aérea; visitas ao interventor federal e ao Campo de Marte, e jantar íntimo.

Dia 3 — Ainda em São Paulo — Visita à Laminação Nacional de Metais, e almoço no Parque Balneário Hotel, em Santos, oferecido pelo interventor federal.

Dia 4 — Regresso ao Rio; 13,30 almoço oferecido pelo Sr. Franklin Sampaio, em Correias; a comitiva pernoitará no Hotel Quitandinha.

Dia 5 — O marechal do Ar, sir Harris comparecerá ao Jockey Club onde será realizado o Grande Prêmio Brasil.

Dia 6 — Manhã e tarde — livres. À noite — Jantar na Embaixada da Grã-Bretanha.

Desde a sua chegada ao Brasil, sir Arthur Harris vem sendo alvo das mais efusivas demonstrações de cordialidade e simpatia. Nesta capital serão tributadas ao ilustre hóspede oficial do governo brasileiro as mais calorosas homenagens e manifestações de apreço. Associando-se aos sentimentos do povo e do governo do nosso país, a colônia inglesa do Rio de Janeiro prepara carinhosa recepção ao chefe supremo da R.A.F. O embaixador da Grã-Bretanha, por sua vez, recepcionará sir Arthur Harris e sua comitiva na próxima segunda-feira, dia 30, em sua residência, à rua Cosme Velho, 95. Pode-se prever o maior brilhantismo social nessa verdadeira festa de confraternização britânico-brasileira.

Servindo à infância

A assistência à infância é problema que ocupa lugar de relêvo em todos os países civilizados. Nesse particular o Hospital Jesus, instituição modelar da Secretária de Saude e Assistência e a obra que ali se realiza, constituem motivo de entusiasmo, pois mesmo os visitantes estrangeiros proclamam que no mundo inteiro raros empreendimentos especializados o superam.

Torna-se pois, imperativo de justiça realçar a data de depois de amanhã, 30 do corrente, na qual transcorre o 10º aniversário do hospital que o Dr. Francisco de Bastos Mello administra com dedicação e capacidade dignas tambem de registro. Casa de ciência, de ordem e de patriotismo, aquela célula da organização hospitalar da Prefeitura terá comemorada a data com a colaboração de missas votiva, às 9 horas, oficiada pelo cônego Olimpio de Mello.

Como parte ainda das comemorações, que contarão com a presença das figuras mais representativas da administração municipal e da sociedade, será feita às 14 horas, por iniciativa do Serviço de Informação Sanitária em cooperação com a Divisão de Cinema da Coordenação Inter-Americana uma exibição de filmes de alto valor educativo.

FOI ASSASSINADO

No dia 20 dêste mês, a ambulância da Assistência recolheu na Praça da República, próximo à Central do Brasil e levou para o Posto Central, Lafaiete Freitas Mendonça, de 26 anos, que se diz garçon e residir na rua Recife, 16, no Realengo. Esse indivíduo era conhecido pela polícia por prática de atos repelentes. Medicado no ferimento que apresentava na cabeça, retirou-se.

No dia 21 voltou o mesmo rapaz para o hospital. Fora encontrado na rua Lavradio, 76, com acefaléia infecciosa. Como seu estado se apresentasse grave, internaram-no no Pronto Socorro. Hoje, às primeiras horas da tarde faleceu. Ao ser internado, agora, dissera chamar-se Lafaiete Rodrigues. Já estava na administração do estabelecimento providenciando a remoção do corpo para o necrotério público, quando chegou um ofício da delegacia do 10.º distrito, no qual ordenava a autoridade sustar a remoção. A polícia tivera motivos para admitir que a morte de Lafaiete era em consequência de crime. E o cadaver **ia ser removido para o** necrotério do Instituto Médico Legal, afim de ser autopsiado.

Foi assassinado!

Na delegacia do 10.º distrito, conforme já havia apurado o comissário Augusto Barreira, trata-se, realmente, de um crime de morte. Lafayette, á primeira vez que se socorreu na Assistência, fora espancado no local onde o encontraram. Os agressores, soldados do Exército, desapareceram.

O caso passou-se numa das passagens subterrâneas da Central do Brasil. Entre os soldados estava um de nome Mosa. Lafayete nada dissera. O ferimento se agravara, resultando a acefalia infecciosa e a morte.

Lafayete era um personagem bastante conhecido em rodas de certos viciosos, em cuja companhia sempre era visto. Tinha o vulgo de "Maria Gorda".

A mesma autoridade já arrolou várias testemunhas do espancamento.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Os funcionários serão recebidos no Catete

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lio Vargas que o movimento não tem o caráter de reivindicação de grupos, mas é um movimento geral de toda a classe, que espera, do alto espírito de Justiça do presidente da República, a solução dos seus mais angustiosos problemas, ao mesmo tempo que na intenção de melhor colaborar com o governo vai apresentar sugestões para um maior rendimento nos serviços. Nessas condições, foi pedida a transferência da audiência para depois das 17 horas, quando o expediente das repartições já está encerrado, para que todos os funcionários possam ir ao Catete.

O telegrama enviado é o seguinte:

Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas — Palácio Guanabara — Rio — Movimento melhoria servidores públicos vg de âmbito nacional vg conforme imprensa fez sentir amplamente vg representando todas categorias funcionais vg inclusive inativos e pensionistas pelo seu Comitê Central vg tomando conhecimento data hora entrega memorial contendo suas justas reivindicações passa agravamento geral condições vida marcada 14 horas segunda-feira vg trinta corrente vg apela vossa excelência sentido sua transferência oportunidade depois hora encerramento expediente repartições vg possibilitando assim deliberado em assembléia geral comparecimento grande massa já arregimentada entrega direta por este comitê Vossa Excelência referido documento pt

Aguardando se digne Vossa Excelência de mandar responder com máxima brevidade para conhecimento interessados vg aproveitamos ensejo apresentar Vossa Excelência nossas respeitosas homenagens pt Pelo Comitê Central — Nestor Augusto da Cunha — presidente — Luiz Cantuária Dias Medronho — Armando Madeira Bastos — secretários.

O MUSPS apoiará os servidores públicos?

A reportagem de A NOITE colheu, em meios bem informados, que o Movimento Unificador dos Servidores da Previdência Social estava decidido a apoiar os seus colegas, servidores públicos, já que aquele movimento faz reivindicações similares. O assunto estava sendo estudado pelo MUSPS, que credenciaria de servidor de previdência como elemento de ligação com os servidores públicos.

Essa decisão, entretanto, ainda não foi tomada e a notícia que estamos adiantando, em primeira mão, ainda corre como em "consta", carecendo de confirmação.

O Tempo

MÁXIMA, 26.7 — MÍNIMA, 17.2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado.

Temperatura — Estável.

Ventos — De Nordeste a Oeste, frescos.

Os convocados terão direito aos aumentos

Estabelecida a tabela de elevação dos serventuários — 50% para os que ganham até Cr$ 500,00 — Em vigor desde o dia 1.º do mês corrente

Em reunião havida ontem na Associação dos Empregados no Comércio, sob a presidência do Sr. Igilio Barbastefano, reuniram-se numerosos empregados de companhias de seguro e capitalização além de outros interessados para debater a elevação de salários que estava sendo pleiteada através o Sindicato dos Empregados das Empresas de Seguros Privados e Capitalização.

O assunto tinha sido já anteriormente, objeto de várias reuniões nas quais foram apresentadas propostas dos empregados e contra-propostas dos empregadores, tendo sido, finalmente, sido estabelecida a seguinte tabela aprovada por patrões e empregados:

Classe 1 — até Cr$ 500,00 — 45 por cento. Classe 1 — mais de Cr$ 500,00 até Cr$ 750,00 — 40 por cento. Classe 3 — mais de Cr$ 750,00 até Cr$ 1.000,00 — 35 por cento. Classe 4 — mais de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 1.750,00 — 20 por cento. Classe 5 — mais de Cr$ 1.750,00 até Cr$ 2.500,00 — 15 por cento. Classe 6 — mais de Cr$ 2.500,00 até Cr$ 5.000,00 — 10 por cento.

Nota 1 — O aumento minimo da classe 1 será de Cr$ 230,00 e o da classe 2 será de Cr$ 300,00. Os menores de 18 anos que exercerem funções de adultos serão beneficiados com o aumento previsto nesta tabela. Aqueles que exercerem funções de mensageiros, "boys", contínuos, serventes e outros serviços similares, terão o aumento mínimo de Cr$ 150,00.

Nota 2 — A tabela acima será aplicada sôbre os salários em 31 de dezembro de 1944, de forma que serão levados em consideração e descontados quaisquer aumentos, mesmo a título de abonos, efetuados durante o ano em curso, excetuados os aumentos concedidos por fôrça de promoção.

Nota 3 — Os aumentos aplicar-se-ão somente sôbre os salários e não sôbre os abonos, ajudas, despesas de condução ou qualquer outra espécie de remuneração.

Nota 4 — Fica a critério das sociedades aumentar ou não os salários dos empregados admitidos posteriormente a 31 de dezembro de 1944.

Nota 5 — Nenhum aumento em uma determinada classe será menor do que o maior aumento da classe inferior.

Nota 6 — As Sociedades se comprometem a não retirar, em virtude dos aumentos ora previstos, os abonos concedidos até 31 de dezembro de 1944, que não perdem, entretanto, seu caráter provisório, na forma da lei.

Nota 7 — Os convocados terão direito aos aumentos, o mesmo não acontecendo aos licenciados.

Nota 8 — Os aumentos resultantes da presente tabela representam uma antecipação de qualquer eventual aumento compulsório que venha a ser decretado pelas autoridades públicas durante o ano em curso.

Nota 9 — Os aumentos não se aplicam aos empregados que teem remuneração especial regulada por instrumento escrito.

Nota 10 — A tabela acima entrará em vigor em 1º de julho de 1945.

FALANDO PARA O URUGUAI

A irradiação da Rádio Nacional, em combinação com a Rádio Monumental, de Montevidéu

Os dirigentes e remadores da delegação uruguaia de remo e que se encontram há dias nesta capital, para o Campeonato Sul-Americano de Remo, estiveram ontem, em visita aos estúdios da Rádio Nacional. Nessa ocasião participaram de interessante irradiação em ondas curtas da Rádio Nacional, em combinação com a Rádio Monumental de Montevidéu, programa organizado pelos confrades Orestes Mayone, cronista desportivo do Uruguai, vice-presidente do Círculo de Cronistas Desportivos daquele país e Antonio Cordeiro, locutor da cadeia Nacional-Guanabara. Os remadores e parêdros uruguaios dirigiram mensagens ao povo uruguaio e suas famílias e amigos, bem como ao povo e público desportivo do Brasil. Estiveram presentes à irradiação os Srs. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., membros do conselho técnico de remo, Sr. Devalle, chefe da delegação do Uruguai e todos os remadores.

Na gravura, aspecto da irradiação, num dos estúdios da Rádio Nacional.

INCÊNDIO no maior edifício do mundo

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 28 (A. P.) — James W. Irving, técnico de administração e antigo gerente do "Chicago Herald Examiner", com escritório no 75.º andar do Empire State Building, declarou à Policia que ouviu o rumor do avião que se chocou com o mesmo ao lado da rua 34, mais ou menos à altura do 77.º ou 78.º andar Irving acrescentou que todo o "hall" do 75.º andar ficou inundado pela gasolina incendiada e que o elevador parou de funcionar.

BATEU E EXPLODIU

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Urgente — Os destroços do avião que foi de encontro ao "Empire State Building" caíram no teto de um prédio situado na rua 33, que fica nas vizinhanças do edifício atingido.

O aparelho sinistrado era um "B-25" (Mitcheel). Atingiu o "Empire State" na altura do 85.º andar e explodiu.

INCENDIADOS ONZE ANDARES

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A polícia anunciou que os onze andares situados antes e depois do 86.º pavimento do Empire State Building, contra o qual se chocou um bi-motor do tipo "B-25", ficaram incendiados.

Todas as ambulâncias do distrito de Manhattam foram imediatamente chamadas para o local.

PELO MENOS SETE MORTOS

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Pelo menos sete pessoas morreram no interior do "Empire State" por ocasião do desastre desta manhã, e pelo menos outras duas sofreram graves queimaduras.

Onze andares, abaixo e acima do 86.º, contra o qual bateu o "B-25", encontram-se incendiados e toda a torre do grande edifício está envolta numa cortina de fumaça negra.

FOI UM BOMBARDEIRO

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O avião que se abateu hoje de encontra ao "Empire State" — o maior edifício desta cidade e do mundo — foi identificado como sendo um bombardeiro do Exército.

ESTAVA IMERSA NA CERRAÇÃO A PARTE SUPERIOR DO EDIFÍCIO

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Segundo afirmam algumas testemunhas, o avião que bateu contra o 86.º andr do Empire State Building, foi um bi-motor do tipo "B-25" — os "Billy Mittchell" tão empregados pela aviação americana durante a guerra.

Tudo faz crer que o desastre foi motivado pela espessa cerração reinante que cobria inteiramente os últimos andares do Empire — o maior edifício do mundo.

15 PESSOAS TRANCADAS NOS ELEVADORES

NOVA YORK, 28 (INS) — Segundo as últimas notícias, 5 pessoas encontraram a morte no acidente do Empire State Building, sendo elevado o número de feridos.

Outras 14 pessoas encontram-se trancadas nos 3 elevadores, que ficaram imobilizados nos andares superiores.

AMEAÇA PROPAGAR-SE

NOVA YORK, 28 (INS) — Pelo menos 11 andares do Empire State Building estão em chamas, em consequência do choque e explosão de um avião de bombardeio contra o mais alto prédio do mundo. O incêndio está ameaçando propagar-se aos prédios vizinhos.

DO 6.º EM DIANTE, SÓ PELAS ESCADAS

NOVA YORK, 28 (INS) — Todos os elevadores do Empire State Building estão fora de serviço, a partir do 6.º andar. As pessoas que se encontram acima do andar 6.º, apenas podem descer utilizando as escadas.

DESPENCARAM!

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Anuncia-se que dois elevadores do "Empire State" despencaram do 80º andar quando o edifício que ameaça alastrar-se.

B-25.

A notícia ainda depende de confirmação.

INCÊNDIO TAMBEM NO WOLDORF

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Urgente — Os destroços do avião sinistrado no choque contra o "Empire State Building" ao cair sôbre o "Waldorf Building" provocaram um incêndio que já está sendo combatido.

Cacos de vidro enchem as ruas próximas ao maior edifício do mundo.

Quase todo o material do Corpo de Bombeiros da cidade está em ação para dominar o sinistro que ameaça alastrar-se.

O QUE E' O MAIS ALTO EDIFÍCIO DO MUNDO

N. da R. — O "Empire State Building" é o maior edifício do mundo, em altura. Está situada na 5ª Avenida, a avenida central de Nova York, entre as ruas 32 e 33. Todos os turistas que vão a grande cidade norte-americana visitam o famoso arranha-céu, que é uma espécie do nosso Pão de Açucar ou Corcovado ou da Torre Eiffel de Paris, pagando um dollar. A altura do "Empire State Building" é de 305 metros, até à torre. Os seus 102 pavimentos são servidos por 60 elevadores que vivem abarrotados e diante, deles formam-se filas intermináveis.

O "Empire" foi construido por incorporação e é administrado por uma empresa. Podem trabalhar ou viver mais de 30.000 pessoas (a população, de uma pequena cidade) em seus escritórios, lojas, consultórios médicos e dentários, etc. No último pavimento existe um grande estúdio de televisão, bem como um observatório astronômico e meteorologico. A torre é construida de um material especial — "duraluminio", com o qual são construidos os aviões.

E' curioso salientar que atualmente os grandes arranha-céus como o "Empire States Building" estão condenados pelos urbanistas. Houve uma época em que os andares superiores do "Empire" estiveram desocupados, por falta de interessados. E' que os seus 60 elevadores não conseguem dar conta do intenso movimento de passageiros, que perdem mais de meia hora para alcançá-los. Assim, mesmo em Nova York não se constroem mais edifícios dessa altura. Economicamente estão condenados, pois as despesas de elevadores, conservação, etc. não compensam.

O "Empire" é todavia um arrojo de construção, maravilhosa concepção da engenharia, da arquitetura e dos construtores norte-americanos, mas na opinião de muitos entendidos, um mau negócio imobiliário.

A volta de um pracinha

Os funcionários do magazine "O Camizeiro" mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja de N. S. de Lourdes, hoje, às 9 horas, pela volta de seu colega soldado nº 2?0, da FEB — Alvaro Nunes de Amorim.

O ato foi grandemente concorrido.

Correspondente de guerra, batalhadores de primeira linha!

Uma iniciativa da ABI e a calorosa solidariedade do ministro da Guerra

Aceitando uma sugestão da A. B. I., o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, vai condecorar com medalha de campanha os correspondentes de guerra que estiveram na Europa.

Foi deste modo que, justificando a sua lembrança, a A. B. I. a encaminhou à apreciação do ministro da Guerra: "Em toda parte hoje o correspondente de guerra é considerado um batalhador da primeira linha. Êle tem com a tropa em ação uma solidariedade absoluta, de espírito e de sangue. Vibra, age, vive, trabalha, e multas vezes morre sob a mesma bandeira. No Brasil não é diferente o conceito. Por isto é que nós, da Associação Brasileira de Imprensa, a Casa dos Jornalistas, nos animamos a sugerir que fossem também condecorados pelo governo os nossos correspondentes de guerra. Gratíssimo, ainda uma vez, pela atenção que estas linhas alcançarem, reitero os protestos de minha maior estima e consideração. (a.) Herbert Moses".

O general Gaspar Dutra, tomando conhecimento dessas razões da A. B. I., se declarou desde logo favoravel à patriótica sugestão, e manifestou o seu prazer em presidir a cerimônia da entrega daquelas condecorações.

Comemorando o aniversário do Sindicato dos Empregados no Comércio

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, comemora, amanhã, o aniversário de sua fundação.

No Orfeão Português, à rua dos Andradas, 59, será realizado um baile.

Eletrificação da Leste Brasileiro

Gás de Aratú para movimentar a usina — Declarações do engenheiro Lauro de Freitas

SALVADOR, 28 (A.) — O engenheiro Lauro Freitas, diretor da Leste Brasileiro, declarou que serão eletrificados duzentos quilômetros da referida ferrovia, no trecho Bahia-Alagoinhas, aproveitando-se o gás de Aratú, para movimentar as usinas geradoras de energia elétrica. Acrescentou que diante da absoluta falta de lenha, seria aconselhavel a modificação completa da tração a vapor, que deveria ser substituida pela diesel-elétrica.

Estabelecido o dissídio coletivo entre os proprietários e os profissionais de barbearias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

missão discordou das pretensões dos profissionais, designando o advogado Guilherme Gomes de Mattos para representar o Sindicato patronal no Conselho Regional do Trabalho afim de defender o seu ponto de vista, uma vez que, discordando da proposta, estabeleceu-se de fato o dissídio de trabalho.

Fala o presidente do sindicato patronal

Revelada essa situação, procuramos o Sr. Edgard Soares Guimarães, presidente do Sindicato, que depois de confirmar os fatos acima relatados disse-nos:

— A pretensão dos empregados em obterem 500 cruzeiros mensais e mais a porcentagem bruta de 10%, é inexequivel. De forma alguma estamos em condições de satisfazer essas pretensões. Se houvesse uma possibilidade, pode estar certo, que atenderíamos com toda a satisfação. Mas é mesmo impossivel.

E a sua opinião a respeito?

— Bem, o salário de 500 cruzeiros é justo, mas a percentagem não.

Qual a porcentagem possivel?

— Num movimento até 1.000 (mil) cruzeiros não deverá haver percentagem. Daí para cima, progressivamente, de acôrdo com a produção, per-capita, um minimo de 5%. Poderia se estabelecer uma tabela para pagamento das porcentagens. Isto seria o justo.

Aumento de preço de acôrdo com o local e instalações

O Sr. Edgard Soares Guimarães, passa a seguir, a examinar o aumento dos preços da barba, cabelo, etc, e diz:

— O aumento dos preços nas barbearias é indispensavel. E devem ser aumentados de acôrdo com o local e instalações dos estabelecimentos. E' claro que num salão do subúrbio ou de lugares afastados, não poderá o aumento ser o mesmo da Cinelândia e centro da cidade.

Dissemos-lhe que numerosos salões já aumentaram os preços, sem que fosse resolvida a melhoria de salário dos empregados.

— Naturalmente — responde êste — essas casas já estão se aparelhando para atender a êsse aumento.

Mas o aumento dos salários, não está condicionado ao aumento dos preços?

— Como já disse, essas casas estão observando as suas possibilidades com o aumento dos preços.

E, para finalizar, perguntamos:

— Os proprietários não concordaram com os empregados?

— Não. Foi impossivel. A nossa resposta será encaminhada imeditamente ao Conselho Regional do Trabalho, para o devido julgamento.

Não é possivel, diz um proprietário

Depois da palavra do presidente do Sindicato, procuramos ouvir um dos proprietários de barbearia.

Rozendo de Freitas, sócio do Salão Mauá, é quem atende ao repórter:

— Os proprietários das barbearias não poderão atender às pretensões dos empregados, sem o aumento dos atuais preços. A lavanderia elevou em mais de 40 % os seus serviços. O material subiu. Como poderemos resolver essa situação? Não é possivel. Só com a tabela fixada pelo Sindicato é que poderemos solucionar o caso.

Livre funcionamento para as barbearias

Com um lápis, e papel, o Sr. Rozendo de Freitas demonstra ao repórter, através de cálculos, a situação dos proprietários de barbearias.

Prosseguindo com outras ponderações, declara:

— Um dos fatos mais clamorosos, é o regime de trabalho a que estamos sujeitos. A proibição de funcionamento aos domingos, é simplesmente absurda, ainda mais para uma cidade como o Rio de Janeiro, considerada de turismo. Sinceramente, não podemos compreender o espírito de quem elaborou essa lei. O funcionamento das barbearias aos domingos é tão necessário e tão indispensavel como restaurantes, *bars*, etc. A permanência dessa lei, está criando uma situação muito mais grave e prejudicial a todos. Muitas casas, obrigadas a funcionar ao domingo, celebraram contratos com os seus empregados, passando estes a quotistas, percebendo 20 ou 30 por cento a mais nos seus salários e com uma pequena comissão. Em compensação, trabalham como "proprietários" 10, 12 horas, domingos e feriados. Isto muito prejudica a maioria das barbearias e está criando um verdadeiro descalabro.

Falam os empregados

O barbeiro Walter de Souza, de um dos salões da Esplanada do Castelo, é de opinião que o aumento de salário pretendido pelos seus colegas, é justo, justissimo. E acrescenta:

— A nossa situação é muito dificil em face do super-aumento do custo de vida. As nossas responsabilidades, muito grandes, com as nossas famílias. Como poderemos viver percebendo apenas o salário mínimo e as gorjetas, que não são certas? Aumentados os preços, poderão pagar o salário de 500 cruzeiros e a percentagem.

O aumento dos preços não é relativo ao salário pleiteado

O "fígaro" José Freitas, da Cinelândia, julga que o aumento dos preços nas barbearias não é relativo ao salário que os empregados almejam. Acha que com os preços antigos, realmente os proprietários não poderiam satisfazer às aspirações da classe, mas, agora, a tabela já posta em prática por numerosos salões, dá margem para o aumento.

E conclui:

— Um corte de cabelo e uma barba, eram pagos 6 e 1 cruzeiros, respectivamente. Agora, pela nova tabela — 8 e 2 cruzeiros.

A percentagem pretendida é muito justa, porque com a nova tabela, a gorjeta, diminui sensivelmente. Eu creio, apesar dos pesares, numa boa solução entre empregados e empregadores.

Estreitando ainda mais os laços de amizade entre o Perú e o Brasil

As cerimônias realizadas hoje no Itamarati — Um acôrdo de intercâmbio cultural — Condecorados o chanceler Leão Veloso e o comandante Braz de Aguiar

Fotografia feita por ocasião da solenidade

No palácio Itamarati realizaram-se hoje, 3 expressivas cerimônias para assinalar a passagem da data nacional do Perú: A assinatura de um acordo de intercâmbio cultural brasileiro-peruano; o oferecimento ao Itamarati do busto de Hipolito Unânue, herói da independência peruana; e a entrega das condecorações de Gran Cruz da Ordem do Sol do Perú, ao chanceler Leão Veloso e de Comendador da mesma ordem ao comandante Braz Dias de Aguiar, pela atuação que ambos tiveram na solução da pendência entre o Perú e o Equador, recentemente dirimida por laudo daquele oficial da Armada brasileira.

Às solenidades estiveram presentes o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores; o embaixador Jorge Prado, do Perú, acompanhado de todo o pessoal de sua embaixada; o Sr. José Roberto de Macedo Soares, secretário geral do Itamarati e altos funcionários da casa de Rio Branco. Discursaram no ato da assinatura do acordo e entrega das condecorações o ministro Pedro Leão Veloso e o embaixador Jorge Prado. Agradecendo em nome do Itamarati a oferta do busto de Unânue, que vai integrar a galeria dos heróis da independência americana, existente no nosso Ministério do Exterior, falou o ministro José Roberto de Macedo Soares que, em eloquente oração recordou os episódios culminantes da emancipação politica peruana, traçando o perfil de sua figura máxima.

A data nacional do Perú e a posse do novo presidente

Transcorre hoje o 124.º aniversário da proclamação da independência da República do Perú, feito devido a um punhado de bravos patriotas e consolidado após cruentas batalhas travadas contra os espanhóis nas quais se destacaram, imortalizando-se, os generais Belgrano e Sucre. Seguiram-se difíceis tempos de longas lutas internas, resultantes dos esforços e dos tropeços para a implantação de organização constitucional condizente com as condições sociais e econômicas do país, lutas ásperas agravadas por conflitos com os povos vizinhos, que degeneraram em guerras contra a Bolivia e contra o Chile, na segunda estando o Perú associado àquela nação. Porém, acabou o equilíbrio nacional por ser alcançado, no começo deste século e, então, entrou o país em definitiva era construtiva, que rapidamente converteu a República num dos mais prósperos e ricos Estados do Novo Mundo, onde o espírito democrático vem florescendo de modo admiravel. Está a nação peruana, por isso, profundamente identificada com os nobres sentimentos políticos que caracterizam esta parte da terra, o que lhe dá lugar de destaque na comunidade americana, e, assim, foi um dos países deste hemisfério que mais viva e prontamente puseram todos os seus recursos a serviço da causa da Liberdade na luta contra o nazi-fascismo.

Coincidindo com as comemorações da sua data magna, das quais de coração compartilha o povo brasileiro, tais os estreitos vínculos de amizade fraternal que o prende ao seu caro vizinho, terá hoje a República do Perú a posse do novo chefe de Estado, Sr. José Luis Bustamante y Rivero, vitorioso numa pugna eleitoral que sobremodo honrou a cultura do país.

O Sr. José Luis Bustamante y Rivero, nascido a 15 de janeiro de 1894, pertence a uma das famílias de maior tradição espanhola da República. É filho do Sr. Manoel Bustamante y Barreda, que foi fiscal da Superior Côrte de Justiça de Arequipa. Doutor em direito, ciências políticas e econômicas e Filosóficas e Letras, desempenhou importantes cargos públicos: foi secretário de Finanças da Municipalidade de Arequipa, fiscal da Superior Corte de Justiça da mesma cidade, catedrático titular de Direito Civil na Universidade local, e ministro de Estado da Justiça na administração nacional; serviu como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário no Uruguai, embaixador em missão especial no Paraguai, embaixador na Bolivia, delegado do Perú na VIII Conferência Interamericana de 1938, e presidente da delegação peruana junto ao Congresso Sul-Americano de Jurisconsultos, tendo a presidência da Comissão de Direito Civil; ocupou o posto de observador do Perú na Conferência do Prata em 1941 e representou o Instituto dos Advogados de Lima na Conferência Interamericana de Advogados que se realizou no Rio de Janeiro em 1943. Destacou-se tambem como publicista, entre as obras de sua autoria, merecendo menção especial "Los Juzgados de Paz y su Organización", premiado pelo Instituto dos Advogados de Arequipa; "La Evolución del Contrato Civil"; "La Organización y Procedimientos de la Justicia Militar en el Perú" e o "Tratado de Direito Civil Internacional".

Um ilustre militar que desaparece

Traços biográficos do general Alipio Di Primio

Após prolongada enfermidade, desapareceu, no dia 23 do corrente, o general Alipio Virgilio Di Primio, uma das mais destacadas figuras de cientistas com que contava o Exército nacional.

Tendo iniciado a carreira das armas, ainda muito jovem, o general Alipio Di Primio, que era natural do Rio Grande do Sul, foi um dos fundadores e um dos maiores animadores do Serviço Geográfico do Exército. À frente desse Serviço prestou assinalados serviços no levantamento da Carta Geral do Brasil e foi, também, o primeiro general designado para tal chefia.

Foi o extinto militar comissionado pelo govêrno por mais de uma vez, percorrendo os principais países da Europa, estudando os mais modernos métodos de geodesia e fotogrametria, os quais, com o auxílio de técnicos austríacos, introduziu no Exército brasileiro. Exerceu, ainda, outras comissões de relevo na República Argentina e em várias conferências científicas como representante do Brasil.

Formado em engenharia, e bacharel em letras e ciências fisicas, o general Di Primio deixa numerosas obras sobre o assunto que lhe era mais caro, a geodesia. Avulta entre esses trabalhos, um livro, hoje popular, entre os homens de ciência: "Mapas celestes e diagramas", que desde a sua publicação, passou a ser um verdadeiro padrão sobre o tema.

O general Di Primio desapareceu aos 68 anos incompletos, deixando viuva a senhora Alaide Maciel Di Primio, descendente da tradicional familia riograndense dos barões de São Luiz.

Seu falecimento causou funda consternação nos meios militares e cientificos do país, onde se tornou conhecido pelos seus méritos intelectuais e pela sua retidão de caráter.

Ao baixar ao túmulo o corpo do general Alipio Di Primio, o comandante Alvaro Alberto, em nome da Academia Brasileira de Ciências, pronunciou o seguinte discurso:

"Incumbiu-nos o presidente da Academia Brasileira de Ciências de aqui trazer um preito de saudade e gratidão, no momento em que volve ao seio maternal de nossa terra, um de seus mais eminentes filhos: Alipio Di Primio.

Sábio, forrado de espirito organizador, militar servido pela finura de um diplomata, homem de pensamento e de ação, o desaparecimento dessa personalidade sedutora representa imensa perda para nossa sociedade e nossa mais elevada cultura.

Não cabe neste relance enumerar-lhe o ról dos belos serviços prestados ao Brasil e à Ciência; basta evocar a obra, admiravel sob todos os títulos, que legou à Nação, como fundador dessa instituição de renome internacional, que é o Serviço Geográfico Militar, ao qual está cometida a grandiosa tarefa do levantamento da carta geral do território brasileiro.

A essa realização, de que tão justificadamente nos ufanamos, dedicou o melhor da operosa e fecunda existência, elaborando planos, aplainando obstáculos, impondo suavemente idéias, congregando esforços, despertando e animando iniciativas felizes, e — rara felicidade — conquistando, afinal, a consagração unânime, ante os frutos sasonados de um longa campanha por um ideal triunfante.

E foi no curso dela que teve oportunidade de aplicar os aprofundados conhecimentos astronômicos e geodesicos, cuja revelação, através de notavel contribuição original, tão desvanecedoramente repercutiu entre as maiores autoridades especializadas da Europa, com tamanho prestígio para os nossos fóros culturais.

Tal o digno filho, cujo trespasse o Brasil hoje deplora.

Tal o confrade ilustre, ante cujo túmulo a Academia Brasileira de Ciências vem curvar-se, reverente e comovida."

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Política e políticos

(Títulos principais na 1ª página)

O ENTUSIASMO SOCIAL-DEMOCRATICO NOS ESTADOS

O entusiasmo e a vibração social-democrática atingem nos Estados o seu climax.

E' o que se conclui das notícias telegráficas, aqui chegadas do norte e do sul, onde a organização das seções do P. S. D. se processa rapidamente, arregimentando-se as fôrças políticas locais em tôrno da candidatura do general Dutra à presidência da República.

O governador Benedito Valadares obtem os maiores sucessos em sua excursão ao sul de Minas, arrebatando das hostes oposicionistas a flor das influências eleitorais em que se apoiavam; e do Rio Grande do Norte, de Alagoas e da Paraíba, contam que numerosas caravanas, compostas de figuras prestigiosas, percorrem o interior, levando o programa do P. S. D. aos mais distantes sertões, depois de terem passado através de numerosas cidades do litoral.

Em Mossoró, um comício pró-Dutra reuniu, em espaçosa praça pública, mais de cinco mil pessoas, que aclamaram o nome do ilustre titular da pasta da Guerra, o do presidente Getulio Vargas e o do interventor Fernandes Dantas.

Falaram os Srs. Cosme Lemos, Ewerton Cortez, Walter Wanderley, Raimundo Nunes e José Nicodemos, pessoas bastante conhecidas e estimadas no grande centro salineiro, sendo o comício encerrado pelo prefeito Mota Neto e pelas aclamações da massa popular que constituia o auditório.

No Rio Grande do Sul, as demonstrações favoraveis aos sociais democráticos empolgam igualmente as populações urbanas e das localidades do interior, não havendo mais núcleos de republicanos e libertadores que não tenham sofrido grandes abalos.

No Estado do Rio de Janeiro, os comícios oposicionistas são abafados por autênticas avalanches de contra-comícios, a que o povo dá a sua completa solidariedade, ovacionando os oradores e os líderes do Partido que apoia o general Dutra o interventor Amaral Peixoto.

No Amazonas, parece não existir, praticamente, adversários. Os valores eleitorais do Estado congregaram-se em tôrno do P. S. D. local e as tentativas de arregimentação pró-major brigadeiro resultaram ineficazes, contando-se pelos dedos os chefes, de alguma significação, que prestam a sua cooperação ao unionismo.

Quanto aos cariocas, os leitores são testemunha da fragilidade oposicionista.

Os raros núcleos instalados pela U. D. N. estão desertos. Em muitos distritos não foi sequer possivel constituir diretórios, e ainda não foi encontrado o líder que tome a si a responsabilidade de coordenar os simpatisantes do Sr. Eduardo Gomes.

O contraste entre a vitalidade social democrática, por toda a parte, é espetacularmente chocante.

Na Paraíba, a oposição não encontrou sequer a quem prometer uma cadeira de deputado e vai buscar a outros Estados, como nos ignominiosos dias de há trinta anos, quando a política impunha ao eleitorado nomes de que êle jamais ouvira falar, para compor a sua chapa de representantes no Parlamento!

Enquanto os sociais democráticos se apresentam já, para a luta das urnas, como um bloco, organizados e disciplinados, a oposição ainda tateia na sombra, em busca de chefes e de... união!

A VOLTA DO INTERVENTOR ALAGOANO

Em Maceió, os correligionários e amigos do interventor Ismar Gois Monteiro preparam-lhe grandiosa recepção.

O prestígio dêsse chefe executivo local, aliado ao seu ilustre irmão, general Pedro Aurélio Gois Monteiro, criou para Alagoas, no concerto político federal, uma posição de relevo, sendo um dos raros pequenos Estados que conquistaram uma posição na Comissão Diretora Central do P. S. D.

O Sr. Ismar Gois Monteiro regressará a Alagoas dentro de poucos dias.

INSTALA-SE A ALA MOÇA SOCIAL-DEMOCRATICA DO DISTRITO FEDERAL

A "Ala Moça Social Democrática" convida aos brasileiros para a inauguração de sua sede, hoje, às 20 horas, à Avenida Rio Branco, 14, 2º andar. Representantes de todos os grupos políticos que trabalham pela candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra, far-se-ão representar, além dos delegados da "Ala Moça" de Mato Grosso, Bahia, Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio, que desde ontem se encontram nesta capital.

O programa para o espetáculo cívico desta noite foi organizado com zelo, devendo a solenidade começar precisamente às 20 horas.

ATIVIDADES DA LIGA ELEITORAL CATÓLICA

A Liga Eleitoral Católica iniciou seus trabalhos terça-feira, sob a presidência de monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral da Arquidiocese, em nome do arcebispo metropolitano, Dom Jaime de Barros Camara, ora em visita pastoral. Reuniu-se, para a cerimônia da posse, a Junta Nacional.

Às 17 horas, na Curia Metropolitana, onde se realizou a solenidade, presentes os componentes da Junta, monsenhor vigário geral, ressaltando a gravidade do momento e as obrigações dos católicos, declarou empossados os membros da Junta, tendo, antes, esclarecido que, em virtude de não ter o desembargador Mafra de Laet podido aceitar o cargo de secretário, por fôrça de impedimento legal, a Junta ficava assim constituida:

Presidente, embaixador Hildebrando Acioly; secretário, Dr. Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira; tesoureiro, professor Hamilton de Lacerda Nogueira; vogais: — Sras. Stela de Faro e Cecilia Rangel Pedrosa; consultores: — Sr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto, Sr. José Vieira Coelho, professor Heitor da Silva Costa, Sr. Clovis Monteiro e Sr. Candido de Paula Machado; Sra. Maria da Glória de Souza Reis. Secretário geral — professor Alceu Amoroso Lima.

Passando-se já às primeiras atividades, monsenhor Costa Rego declarou que quarta e sexta-feira desta semana, em duas turmas, estariam reunidos os vigários do Rio de Janeiro, para receberem instruções acerca das juntas paroquiais. Na próxima semana 80 postos de alistamento eleitoral estarão funcionando na Arquidiocese.

Providências foram igualmente assentadas para se estenderem a todo o território nacional, no prazo mais breve possivel, as atividades da LPC.

A LPC publicará brevemente seu programa, moldado no recente Manifesto do Episcopado. E, no tempo oportuno, serão feitas as consultas aos partidos e candidatos, para serem mandadas aos eleitores católicos as orientações necessárias.

POR FALTA DE ELEMENTOS

Já dissemos que em vários municípios do Rio Grande do Norte os brigadeiristas não conseguem organizar diretórios. Não passam de dois ou três elementos que deixaram de acompanhar o Partido Social Democrático. Sobra, entretanto, aos diretores da U. D. N. a coragem para usar, sem a devida autorização, os nomes de pessoas que nenhum compromisso assumiram. Protestando contra semelhante convite, o Sr. Joaquim de Paiva, proprietário e antigo prefeito no município de Papari, escreveu ao Sr. Juvenal Lamartine. Idêntica atitude teve em Apodi a viuva do saudoso chefe sertanejo Francisco Pinto.

Demonstram muito espírito os partidários do Sr. Eduardo Gomes no Rio Grande do Norte...

PETRÓPOLIS NA VANGUARDA DO ALISTAMENTO

Mais de dez mil eleitores já foram alistados, ex-ofício, em Petrópolis, e cêrca de dez mil alistandos, não comprendidos naquela categoria, fizeram seus requerimentos.

O número de eleitores, no município serrano, deverá atingir a bela cifra de vinte mil.

Petrópolis, apesar de ser o berço do major brigadeiro Eduardo Gomes, é essencialmente social democrática, e dará à candidatura do general Dutra votação surpreendente.

AS EXCURSÕES OPOSICIONISTAS

O major brigadeiro Eduardo Gomes está organizando o programa de sua excursão eleitoral.

Ontem aceitou um convite para visitar Santos, onde o eleitorado não lhe é favoravel. Irá em setembro. Os chefes unionistas locais esperam levantar o moral em suas hostes com a presença do brigadeiro.

O Sr. Eduardo Gomes promete ir à Bahia, a Pernambuco, ao Rio Grande do Sul, ao Paraná e a algumas cidades populosas de Minas no período de setembro a novembro.

EXPANSÃO DO P. S. D.

Instalou-se em Mesquita, Estado do Rio, um diretório do P. S. D., que atraiu as melhores pessoas da localidade.

— Em Petrópolis, a Ala Moça do P. S. D. fez a sua reunião, a que compareceu grande número de simpatisantes, devendo instalar-se solenemente na próxima segunda-feira, sob a chefia do Sr. Carlos Quintela.

— Segunda-feira iniciará suas atividades, à rua Jarina 29, Marechal Hermes, o Núcleo Eleitoral Amaral Peixoto, filiado ao P. S. D. do Distrito Federal.

E' seu presidente de honra o Sr. Edgard Romero e membros efetivos os Srs. Gentil Pereira Belem, Antonio Mayrink, Anfiloquio Carvalho, Antonio Casemiro, Amadeu Alves Merlino, Spartaco Roll, Isaac Santos, Carlos Mayrink e Alberto de Souza Arantes.

— Está marcada para amanhã a inauguração do retrato do general Dutra na séde do Partido Nacional Popular Democrático, à rua da Assembléia, 104.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO VISITARÁ, AMANHÃ, BELÉM

A convite do Diretório Político de Belém, o interventor Amaral Peixoto, visitará, amanhã, aquela localidade fluminense, onde será recebido festivamente.

Além de outras manifestações de simpatia, será oferecido ao interventor, na Granja Addis-Abeba um almoço.

A praia de Ramos numa manhã de domingo

O balneário da praia de Ramos

Vão ser atacadas imediatamente as obras de sua construção — Decretada a desapropriação da área necessária

Está publicado no "Diário Oficial" de ontem o decreto do prefeito Henrique Dodsworth de desapropriação da área necessária para urbanização e consequente construção do balneário da praia de Ramos.

A NOITE, nas suas reportagens seguidas, de maior interesse dos subúrbios, inclui a grandiosa obra que ora a Prefeitura vai atacar imediatamente, como, aliás, menciona o decreto.

Nos subúrbios não há uma só praia beneficiada, embora a natureza tenha sido pródiga, dotando os subúrbios de lugares de um pitoresco encantador.

Ramos é um subúrbio da Leopoldina de numerosa população. Mas, a obra que o Sr. Henrique Dodsworth vai realizar não beneficia exclusivamente as populações leopoldinenses, como Penha, Olaria, etc. Liga-se por linha e ônibus a Méier e Cascadura e outros pontos. Também para estes servirá, e muito, a praia de Ramos. Em que pese a sua necessidade, desconforto absoluto, ela é frequentada diariamente por centenas e centenas de banhistas. Em torno há densa massa predial. Próximo a ela será levantada a Cidade dos Jornalistas, plano que está sendo concluido em combinação entre o Instituto dos Comerciários e o sindicato de classe.

Aos domingos sobem a milhares de pessoas que procuram a praia. Veículos de todas as partes dos subúrbios conduzem gente para ali. A avenida Brasil, variante da Rio-Petrópolis, passa por ela, além de outras excelentes vias de comunicação. A obra, pois, que o prefeito Henrique Dodsworth vai realizar será mais um alto benefício prestado aos subúrbios.

Que ela não demore.

Hoje, o Torneio de Bridge do High-Life Club

Será iniciado às 20 hs., sendo precedido de um Cocktail aos cronistas desportivos

Realizar-se-á, hoje, nos amplos salões do High-Life Club, o Torneio de Bridge com que serão inauguradas as suas seções de Xadrez e de bridge.

Antes do Torneio, cujo início está marcado para as 20 horas, será oferecido pela diretoria um coquetél à crônica esportiva da imprensa carioca e das estações de rádio.

As duplas vencedoras do Torneio, organizado com pleno conhecimento da matéria pelo enxadrista e bridgista patrício Caubi Pulquerio, auxiliado pelos Srs. King, A. Machado, serão oferecidos valiosos prêmios.

Reina o maior interesse e entusiasmo nos meios desportivos pela simpática iniciativa do High-Life Club, que obterá certamente um absoluto êxito.

O governador Valadares em Cambuquira

CAMBUQUIRA, (Minas), 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade hospeda o governador Benedito Valadares que inaugurou na Praça de Esportes "Minas Gerais" o busto de S. Exa., o hospital e o Reservatório de água potavel.

O governador do Estado vem sendo cercado da simpatia do povo cambuqueirense.

Inauguração do núcleo de S. Cristóvão

Foi inaugurado, perante numerosa assistência, onde se encontravam vários políticos situacionistas, à rua Bela, 629, sobrado, mais um núcleo filiado ao Partido Social Democrático.

Durante a solenidade da inauguração, usaram da palavra sendo muito aplaudidos os Srs. Jaime de Araujo, Luiza Sapienza, Hercílio de Menezes, representantes, respectivamente, dos núcleos do Meyer, Santa Tesesa e Jacarepaguá, além do Sr. Lourival Francisco Nascimento pelos moradores de S. Cristovão. Encerrando a sessão falou o Cel. Ruy Almeida, presidente de honra, que arrancou calorosos aplausos da enorme assistência.

Ficou assim constituida a diretoria do Centro:

Presidente de honra — Coronel Ruy Almeida.

Presidente efetivo — Sra. Umbelme Fragoso.

1.º Vice-presidente — Sebastião Jesus.

2.º vice-presidente — Paulino de Oliveira.

1.º secretário — Fernando M. de Araujo.

2.º secretário — Rafael B. de Freitas.

1.º tesoureiro — Dirceu C. Vilaça.

2.º tesoureiro — Waldir C. Trindade.

CONSELHO FISCAL

Amélia F. Bandeira, Waldemar S. Custódio, Claudionor M. Tavares, Aparicio F. Moreira, Antonio S. Raposo, Jorge C. Vieira, Mário Giorno, Antonio D. de Freitas, Arlindo Bustamante e Benedito de Oliveira.

Inauguração do núcleo de Jacarépaguá

Realizar-se-á domingo, 29 do corrente, às 17 horas, na rua de Cândido Benício, 1573, a inauguração do Núcleo Eleitoral de Jacarepaguá, do Partido Social Democrático.

Nessa ocasião será inaugurado na sede o retrato do saudoso Prefeito Pedro Ernesto e prestada grandiosa homenagem ao presidente de honra do núcleo Coronel Ruy Almeida.

A solenidade comparecerão Benedito Lacerda, seu conjunto musical e o humorista Tatuzinho.

Filiou-se ao P. S. D.

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Popular", de Pelotas, informa que a Comissão do Partido Republicano Riograndense de Pinheiro Machado, chefiada pelo coronel Hipolito, acaba de filiar-se ao Partido Social Democrático. A notícia alcançou a maior repercussão em todo o cenário político do Rio Grande do Sul, pela significação do fato.

A candidatura Gaspar Dutra em Saracuruna

A população de Saracuruna, no Estado do Rio, criou naquela localidade o Centro Eurico Dutra, com o objetivo de fazer a propaganda da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República. A vila de Saracuruna, que pertence ao município de Nova Iguassú, pela sua situação geográfica, está mais em contacto com o município de Magé, pelo fato de ficar justamente nos limites dos dois municípios fluminense.

A animação que se nota nos partidários do general Eurico Dutra é grande, e a propaganda do Centro Eurico Dutra de Saracuruna se ampliará para as vizinhas localidades de Imbariê, Piabetá, Vila Angélica, Suruí, Croará, Vila Inhomirim e Pacobaí. Está marcada para 1º de agôsto uma grande concentração operária em Vila Inhomirim, onde será realizado um grande comício.

PRURIX

em solução ou sabonete é o moderno medicamento indicado na escabiose (sarna), coceiras, espinhas, seborréia da pele e do couro cabeludo.

Sabonete de 90 g. Prurix

PRURIX

Acaba com as coceiras!

O P. S. D. em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Fundados em quase todos os distritos e municípios do Estado os diretórios do Partido Social Democrático, passou a ser intenso o trabalho de alistamento, que decorre em meio de grande entusiasmo cívico. Em Florianópolis, por exemplo, o prefeito coronel Pedro Lopes Vieira, a quem foi confiada pelo Sr. Nereu Ramos a chefia política do município, vem desenvolvendo uma atividade fora do comum, secundado por autênticos valores morais e políticos e por uma pleiade de moços que representam vigorosas expressões da intelectualidade catarinense. Foi organizado o diretório do distrito da Trindade sendo, por essa ocasião, o coronel Lopes Vieira alvo de uma verdadeira consagração por parte do povo, que explodiu em aclamações, quando o coronel Lopes Vieira se referiu, em seu patriótico improviso, aos nomes dos Srs. Getulio Vargas, Gaspar Dutra e Nereu Ramos. Tanto o diretório da Trindade como o do distrito de Lagoa, também já organizado, ficaram constituidos pelas figuras mai. representativas, afirmando de tal sorte a estrondosa vitória nas urnas do Partido Social Democrático.

Os fins e os resultados da lei de proteção aos estabelecimentos particulares de ensino

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sistir os interesses financeiros dos colégios, orientou, com a sua experiência e com a sua lucidez habitual, o processo mais objetivo de realizar-se a proteção. Depois, a mim, como diretor da Carteira de Penhores, coube a oportunidade de acompanhar mais diretamente, dentro da diretiva traçada, os estudos que vinham sendo realizados, colaborando com o ministro da Educação, de forma que a lei pudesse ser, como de fato é, uma incisiva providência de defesa dos estabelecimentos particulares de ensino, aos quais também abre amplas possibilidades, daqui por diante, para que consolidem a sua posição e opulentem o equipamento de que necessitarem, para um funcionamento cada vez mais util do seu ensino. A lei, assim, não é trabalho de improvisação, mas resultado de estudos objetivos, nos quais se juntaram as sugestões do ministro da Educação e a técnica do estabelecimento incumbido de dar execução às novas providências decretadas".

Imediata e segura execução

Perguntamos em seguida ao Sr. João Lira Filho se a aplicação da lei depende de novas formalidades.

— Está claro que não. Sendo órgãos do Estado, as caixas econômicas federais têm interesse em dar cumprimento à legislação do Estado. Assim, iniciarão empréstimos, de acordo com essa nova legislação, tão prontamente quanto sejam solicitados pelos interessados. Demais, as formalidades jurídicas e técnicas, que a matéria possa solicitar, já estão esclarecidas no mecanismo das operações de penhor industrial, cuja legislação própria foi mandada aplicar. Trata-se, conforme a explícita declaração do governo, de uma lei de proteção aos estabelecimentos particulares de ensino. A melhor maneira com que as caixas econômicas devem aplicar essa lei é concedes todas as facilidades possiveis, inclusive no que respeita à rapidez. Para esse fim, como diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, carteira que vai ser chamada a cuidar diretamente do assunto, espero receber os avisos do Conselho Administrativo do Instituto, os quais serão no sentido exposto, estou certo, pois conheço o espírito de cooperação e solidariedade dos meus eminentes companheiros de direção, diante de todos os assuntos que refletem o interesse social do país. Compreendo, sobretudo, as condições atuais em que os estabelecimentos particulares de ensino apelam para uma proteção financeira imediata e eficaz por parte dos poderes públicos, acrescento que, em face desse reclamo e da substância das razões que o inspiram, todo o nosso empenho é no sentido de realizar a proteção sem delonga, de forma sumária e nas mais favoraveis condições".

Os resultados da aplicação da lei

Perguntamos ainda ao Sr. João Lira Filho quais os resultados sociais e educativos que a aplicação da lei poderá trazer.

— "Os resultados — disse o Sr. João Lira Filho — hão de ser por força os mais favoraveis. As caixas econômicas federais vão inaugurar uma forma objetiva de proteção social a uma classe de atividades que constitui riqueza fundamental, na organização do país. A finalidade das caixas econômicas está bem esclarecida no texto dessa nova lei, pois que os depósitos que elas aplicam destinam-se, preferencialmente, à proteção e ao desenvolvimento. Por todas as formas uteis, dos interesses sociais, sobretudo quando

Attlee volta a Potsdan

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

na Beaver Hall. Logo após à sua chegada, Ernest Bevin propôs um voto de apreço pelas atividades desenvolvidas durante a campanha eleitoral, o que foi aprovado por unanimidade. Attlee usou, então, da palavra para expôr a política progressiva do novo govêrno trabalhista.

PRESTARAM JURAMENTO PERANTE O REI

LONDRES, 28 (A. P.) — Os principais ministros do novo gabinete trabalhista major Attlee prestaram hoje o seu juramento perante o rei, numa cerimônia realizada no Palácio Real de Buckingham, de onde seguira diretamente para a Beaver Hall, onde os membros da maioria trabalhista levarão a efeito uma reunião.

OS MINISTROS QUE PRESTARAM JURAMENTO

LONDRES, 28 (U. P.) — Os ministros do gabinete formado pelo "premier" Attlee, que estiveram presentes ao Conselho Privado realizado hoje no Palácio Buckingham, foram os seguintes: Ernest Bevin, Arthur Greenwood, sir William Jowitt, sir Strafford Crips, Hush Dalton e Herbert Morrison. Enquanto se realizava a reunião, grande massa popular estacionava em frente ao Palácio Buckingham, tendo aclamado entusiàsticamente o "premier" Attlee, quando êste deixou o Palácio seguido pela escolta policial.

CHURCHILL CHEFIARÁ A OPOSIÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.) — De acordo com o correspondente político do "Daily Mail", o Sr. Winston Churchill será o líder da oposição conservadora na Câmara dos Comuns e não — como foi dito — retirar-se-á da política.

Segundo aquele jornalista, pretende Churchill retornar àquela espécie de modo de viver que observava antes da guerra, quando combinava farta produção literária com seus trabalhos políticos na Câmara dos Comuns.

Nos planos de Churchill — diz o jornalista — se encontra aquele de um descanso ligeiro no interior, durante as férias parlamentares do verão, as quais começam em fins de agosto. Nessa ocasião Churchill começará a escrever suas memórias.

Na próxima semana, o "premier" britânico de 1940 a 1945 tomará aposentos no "Smank-Claridges Hotel", até que possa encontrar e alugar um apartamento em Londres — diz o "Daily Mail".

FOCOS DE PESTE

LONDRES, 28 (INS) — O professor Harold Laski, membro do novo govêrno trabalhista, anunciou que um dos primeiros objetivos do atual govêrno britânico será a extinção dos "focos de peste", tais como o regime de Franco, na Espanha.

A ESPANHA

MADRID, 28 (R.) — O futuro da política externa da Grã-Bretanha, sob o govêrno trabalhista, especialmente no tocante à Espanha, é o acontecimento que mais preocupa os espanhóis no momento. O "ABC" assim se manifesta a tal respeito — "Ditosa Inglaterra, onde a ala esquerda está representada por um partido moderado como o Trabalhista, respeitoso para com a Igreja e a Monarquia."

ASSUSTADAS AS MONARQUIAS

LONDRES, 28 (U. P.) — Com a vitória dos Trabalhistas na Inglaterra, enfraqueceram-se as esperanças de pelo menos quatro reis europeus de se firmar em seus tronos. Esses monarcas são os da Grécia, Iugoslávia, Bélgica e Itália.

CONDENADO O REGIME DE FRANCO

LONDRES, 28 (U. P.) — Um porta-voz trabalhista afirma que o regime de Franco na Espanha está condenado, pois o Partido Trabalhista britânico não consentirá "qualquer regime anti-democrático no mundo".

Acrescentou que o povo espanhol tem o direito de escolher seus representantes verdadeiros em eleições livres.

AINDA FALTAM QUATRO ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

LONDRES, 28 (R.) — Ainda faltam ser realizadas quatro eleições suplementares, sendo que 3 delas foram provocadas pela morte de candidatos eleitos. O último deles, Alfred James, eleito no distrito de Amathwick (Birmingham), pelo Partido Trabalhista, morreu à noite passada, em consequência de um desastre de automovel.

ESCLARECIDA LUTA ENTRE IDEOLOGIAS OPOSTAS

LONDRES, 28 (R.) — Os observadores políticos da Grã-Bretanha atribuem o espantoso resultado das eleições, que colocou o Partido Trabalhista no poder, à esclarecida luta entre as ideologias opostas dos Conservadores e dos Socialistas, com completo desprezo pela exploração das personalidades. Tal explicação é aplicavel, outrosim, à circunstância de Churchill ter obtido 10.000 votos contra, concorrendo com um candidato obscuro, não havendo dúvidas quanto a que o êxito trabalhista tenha sido auxiliado por milhões de votantes os quais, apesar de admirarem Churchill por sua liderança durante a guerra, não quiseram votar no mesmo como chefe do Partido Conservador.

O Congresso Eucarístico do Acre

RIO BRANCO (Acre), 28 (A. N.) — Continuam os preparativos para a realização do Primeiro Congresso Eucarístico do Território do Acre, a realizar-se nesta capital nos dias 14, 15 e 16 de agosto próximo. De todos os municípios virão delegações religiosas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

estes não se individualizam, refletindo-se, diretamente, no bem do povo. Se as caixas econômicas recolhem a economia do povo, aplicando essa economia na difusão do ensino necessário ao povo, está claro que efetiva um dos princípios fundamentais de sua própria instituição. Por mim, como diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, manifesto-lhe a certeza de que darei a eficiência de que seja capaz para que o bem social recolha toda a proteção possivel da lei a ser aplicada. Quanto aos meus colegas de administração nas outras caixas econômicas federais, posso declarar que eles, com a experiência e o descortínio de sempre, apenas fortalecerão esses meus propósitos, que, aliás, secundam aqueles que têm sido expostos pelo presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, no pensamento e na ação que consubstanciam a sua benemérita administração."

Pequenos roubos e furtos

O Sr. Lourenço da Silva, sócio da Industrial Ótica Limitada, à rua Sete de Setembro, 39, queixou-se ao comissário Gastão do Nascimento, do 7.º distrito, de que os ladrões, durante a madrugada, entraram pelos fundos de seu estabelecimento, após andarem pelos telhados, e, arrombando uma janela, dali furtaram uma câmara de ar fotográfica, uma "kodac", "canetas-tinteiros", lapizeiras e quatro óculos para sol, tudo no valor total de 3.722,00 cruzeiros.

D. Candida Pontim, gerente da fábrica de molduras, de Karlemagi Tedechi, na rua Mauá, 73, em Santa Teresa, queixou-se ao comissário, Carlos Machado, do 6.º distrito, de que os ladrões durante a última madrugada, entraram por uma porta dos fundos da fábrica, que fôra esquecida aberta, e carregaram um relógio-pulseira, "Omega", um despertador, e três ternos de cazemira de seu patrão. O furto é estimado em Cr$ 4.000,00.

Os ladrões assaltaram na madrugada de hoje, o Café Santos, na Avenida Graça Aranha, 416, de propriedade do Sr. Arthur Gomes dos Santos, roubando 1.500 cruzeiros da caixa de gorgetas dos caixeiros.

No café tem um varejo de cigarros e bombons o Sr. Moacir Dias. Da caixa do varejo levaram os ladrões a quantia de 1.300 cruzeiros.

O caso foi, logo ao amanhecer, percebido pelo vigilante municipal 867, que viu aberta uma porta do café, identificando do ocorrido o comissário de polícia Antonio Lopes. Esta circunstância, levou o detetive Luiz Barros a acreditar que os ladrões ficaram escondidos no interior do café, quando foi ontem, à hora regimental, terminado o serviço ali e fechada a loja.

O "Balboa" no Rio

Procedente da Europa, aportou hoje ao Rio o navio suéco "Balboa", trazendo carga diversa, inclusive grande carregamento de celulose.

"GRILOS" EM BENTO RIBEIRO!

Vencidos terrenos e casas alheios — O aviso do carioca-reporter confirmado — O "grileiro" levou uma surra

Devemos ao carioca-reporter o aviso do escandaloso fato que se passou ontem, à tarde. Logo depois toda a ocorrência era confirmada por um dos interessados e vitima da mais audaciosa "grilagem" desses últimos tempos. Eis o que se passou:

Nos terrenos que se situam entre as ruas Sapopemba, Mario Ferreira e Alda, em Bento Ribeiro, foi construido por funcionários públicos e operários, um pequeno núcleo residencial, tendo todos comprado por meio de escritura pública, passada no cartório de tabelião e devidamente relacionada no Registro de Documentos. Há proprietários que se encontram ali há mais de vinte e cinco anos, sem que ninguem lhes perturbasse a posse legitima da propriedade.

Ontem houve a grande surpresa. Acompanhado de um leiloeiro, apareceu um tal Rubem de Vasconcellos, este se inculcando dono dos terrenos e casas alheias. E ordenou que se fizesse leilão de tudo. O caso era tão esquesito que o próprio leiloeiro relutou. Fora falado em terrenos e não em prédios. Contudo, cumprida a determinação do tal individuo, que se fazia dono de tudo, procedeu o leilão. Ao iniciar-se este, houve protestos. Que diabo era aquilo? Como se entender que se vendesse o que era doutro? O caso foi esquentando. Mas foi realizada a operação, tendo aparecido um arrematante, que, ao que fomos informados, fora escolhido a dedo pelo improvisado proprietário. Ao retirar-se, indagaram deste que título de propriedade tinha, uma vez que todos os pequenos proprietários e moradores tinham comprado e pago até o último centavo. A resposta não satisfez, como não era possivel satisfazer. Os ânimos se azedaram e os mais afoitos cairam sobre o "grileiro", dando-lhe valente surra, desaparecendo o estranho individuo.

O caso provocou escândalo no lugar. A justiça vai ser chamada a pronunciar-se nesse novo caso de "grilagem" na cidade, pois o grande quarteirão, onde há numerosas casas e que valem mais de Cr$ 200.000,00, foi vendido apenas por Cr$ 18.000,00!

Comunicados Fúnebres

Ventura Alves Nogueira

CHEFE DA JOALHERIA GLORIA LTDA.

6 MESES

✝ Dolores Pol Nogueira, Nair Nogueira Nascimento, Julio Barbosa Nascimento, Liane Nogueira Nascimento e demais parentes convidam as pessoas amigas a assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel chefe VENTURA, mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, altar-mor, dia 30 do corrente, segunda-feira.

OSWALDO DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua bonissima alma, manda rezar segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Candido José Carrazêdo

(FALECIMENTO)

✝ Maria Carolina Carrazêdo, filhos e neta comunicam o falecimento de seu estremoso esposo, pai e avô, CANDIDO JOSÉ CARRAZÊDO, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realizará amanhã, dia 29 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da rua Araxá n.º 470, casa XI, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Margarida Etchebert Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alvaro Marinho, esposa e filhas, Antonio Correia da Silva, esposa e filha, Ida Etchebert Costa, José Gonçalves da Silva Portugal e filha, Hilario Gonçalves da Silva, esposa e filha e Agostinho José Forte, esposa e filhas agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, cunhada e tia, MARGARIDA, e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 30, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, e desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso, pedindo dispensa de pesames.

Às 9,30 o início

A primeira prova da Regata Internacional de amanhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas será corrida às 9,30 horas precisamente. Haverá um intervalo de vinte minutos entre cada páreo, disputando-se o último às 11,30 horas.

SENSAÇÃO NA LAGÔA!

A Regata Internacional empolga a cidade

Todas as atenções voltadas para o grande desfile náutico de amanhã — Brasileiros e argentinos em renhida luta pela vitória — As possibilidades dos concorrentes, prova por prova

Tôdas as atenções do nosso meio esportivo concentram-se no sensacional certame náutico de amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A grande Regata Internacional, que reunirá os maiores valores do remo brasileiro, argentino e uruguaio, surge como acontecimento de excepcional relêvo e deverá marcar um sucesso sem precedentes em competições do gênero.

Trata-se, realmente, de uma realização de alta expressão esportiva, fadada a marcar época nos anais do remo nacional e continental, constituindo também verdadeira festa de congraçamento dos três maiores centros esportivos deste continente.

As provas e as possibilidades dos concorrentes

O Brasil e a Argentina são considerados justamente como os mais fortes concorrentes ao título. Embora isso não signifique desmerecer o valor e a eficiência da representação uruguaia, é fóra de dúvida que a vitória final oscilará entre os nossos patrícios e os platinos, que estarão representados por uma equipe poderosa. Daí se conclui que a luta pelo primeiro posto deverá ser renhidíssima e sensacional.

Vejamos agora, prova por prova, as possibilidades dos concorrentes. Trata-se — é claro — de um prognóstico sujeito a algumas restrições, pois que não foi possível, por várias circunstâncias, que se avaliasse a fôrça verdadeira de todos os barcos platinos e orientais.

"Quatro sem patrão" — A luta deverá ser muito séria entre os brasileiros e uruguaios. Embora o conjunto oriental seja famoso e realmente forte, acreditamos no triunfo do barco nacional.

"Dois sem patrão" — A dupla Chico-Sentinela deverá vencer. Os uruguaios, únicos concorrentes, estão bem e poderão forçar a corrida.

"Skiff" — Entre Agenor Corrêa e o argentino Alberto Vale será decidida a prova. Espera-se uma disputa renhida, embora não se conheça a forma verdadeira do remador platino.

"Dois com patrão" — O conjunto nacional, formado por Renato e João, é o favorito. No entanto, os argentinos posuem uma excelente guarnição e poderão ameaçar.

"Quatro com patrão" — Os argentinos estão fortes nessa prova, e, no que parece, têm capacidade para vencer. Será nosso representante o conjunto paulista que derrotou os gauchos na eliminatória.

"Double" — Esse páreo é duvidoso. Os argentinos depositam inteira confiança na sua guarnição, mas o nosso barco, que é o representante do Tieté, está muito bem. Deverá haver muita luta.

"Oito" — A famosa guarnição argentina é a favorita. De fato, o barco platino deixou excelente impressão. Todavia, o conjunto nacional é adversário, pois é valente e não se entregará facilmente. Os uruguaios parece não terem possibilidades.

O "OITO" É UMA ESPERANÇA! — Os brasileiros estão preparados para cumprir destacada performance no sul-americano de remo. Carlito Rocha está otimista, confiando plenamente em sua rapaziada. O páreo de "oito" considerado a "chave" do campeonato apresenta como favorito o conjunto famoso da Argentina. Entretanto, os nossos campeões podem surpreender bastando para isso confirmarem os tempos registrados nos últimos exercícios. Podemos vencer a grande prova final do programa com esta turma que aí está

O Brasil sagrar-se-á vice-campeão esta noite

Vencendo, como tudo indica, a seleção da Colombia

Depois de terem batidos os argentinos por 53 x 51, os uruguaios por 31 x 26 e os equatorianos por 31 x 25, os basketballers brasileiros voltarão hoje ao rink de Guayaquil para enfrentar o "five" da Colombia, único sem vitória no XII Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Penúltimo compromisso

Esse será o penúltimo compromisso do selecionado brasileiro que, a 2 de agôsto encerrará a sua brilhantíssima campanha, lutando contra os chilenos.

Invictos e positivamente superiores, os nossos patricios deverão assinalar mais um expressivo triunfo. E com isso terão assegurado o título de vice-campeão, ainda mesmo que venham a perder dos chilenos, coisa pouco favoravel.

Os teams

Para o jogo desta noite as equipes deverão ser as seguintes:

BRASIL — Pacheco e Adilio, Ruy, Plutão e Celso.

COLOMBIA — Munera, Pelaez, Vieira, Uribe e Sandoval.

Argentina x Uruguai

A rodada de logo mais assinalará outro grande embate, entre os selecionados da Argentina e Uruguai.

O vencedor ficará na expectativa de um tropeço dos brasileiros, para com êles empatar. Mas isso por certo, não se dará.

Lider absoluto!

GUAIAQUIL, 28 — (A. P.) — É a seguinte a colocação das equipes que disputam o Campeonato de Basketball depois da 5.ª rodada:

1.º — Brasil — 3 jogos ganhos e nenhum perdido, 114 pontos pró e 103 contra.

2.º) — Argentina — 2 jogos ganhos e 1 perdido, 172 pontos pró e 143 contra.

3.º) — Uruguai — 1 jogo ganho e 1 perdido, 90 pontos pró e 72 contra.

4.º) — Chile — 2 jogos ganhos e 1 perdido, 137 pontos pró e 102 contra.

5.º) — Equador — 1 jogo ganho e 2 perdidos, 137 pontos pró e 109 contra.

6.º) — Colombia — nenhum ganho e 4 perdidos, 155 pontos pró e 280 contra.

Plutão, o centro do scratch brasileiro, sagrou-se tri-campeão sul-americano de lance livre

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1.º PAREO

1.100 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória — Pesos da tabela.

Fragata (A. Gutierrez) .... 54 — Continua muito bonita.
Infante (D. Ferreira) .... 56 — Ligeirissimo.
Editor (O. Reichel) .... 56 — Tem alguma chance na raia sêca.
Manful (R. Freitas) .... 56 — Melhor que na última.

FRAGATA — Correu bem, há dias.

2.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos — Pesos da tabela

CASABLANCA — Não deve perder

Casablanca (O. Ullôa) .... 50 — Fôrça absoluta.
Tapan (L. Rigoni) .... 50 — Em ótimas condições.
Rataplan (D. Ferreira) .... 54 — Ótimo na areia.
Camões (O. Reichel) .... 56 — Na areia, é outro...

3.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de duas vitórias

EDRO — Melhorou bastante

Edro (D. Ferreira) .... 56 — Está bonito e bom no páreo.
El Bolero (P. Vaz) .... 56 — Ótimo trabalho.
Acácia (L. Rigoni) .... 54 — Bonita e em estado excelente.
Diabra (O. Macedo) .... 54 — Na raia sêca tem chance.

4.º PAREO

2.000 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 a 5 vitórias

ALBERDI — Bom na grama

Alberdi (O. Ullôa) .... 58 — Na grama tem mais chance.
Aratanha (S. Camara) .... 52 — Muito prejudicada domingo.
Exigente (A. Silva) .... 54 — Melhor um pouco.
Carioca (D. Ferreira) .... 58 — Correrá desferrado.

5.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias

FARRUSCA — Bom trabalho

Farrusca (L. Leighton) .... 54 — Na grama sêca deve ganhar.
Flexa (J. Mosquita) .... 54 — Muito ligeira.
Balaustre (L. Meszaros) .... 56 — Tem boas performances em São Paulo.
Rubi (L. Rigoni) .... 56 — O páreo é duro.

6.º PAREO

1.800 metros — Animais estrangeiros — Handicap

MATE — Reaparece ótimo

Mate (A. Gutierrez) .... 56 — Atuará bem na grama.
Goiano (A. Araujo) .... 55 — Em condições excelentes.
Broadway (P. Vaz) .... 52 — Bonito bem préparado.
Miralumo (L. Rigoni) .... 50 — Páreo muito duro.

7.º PAREO

1.600 metros — Clássico "Jockey Club de São Paulo" — Nacionais de 4 anos e mais

PICCADILLLY — Confirmando a última

Piccadilly (A. Gutierrez) . 56 — Na grama normal dá o que fazer.
Favinha (E. Castillo) .... 53 — Está em condições excelentes.
Fandango (L. Leighton) .. 53 — Inimigo de respeito.
Eldorado (O. Fernandes) . 54 — Trabalhou otimamente.

8.º PAREO

1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap

HILDA — Trabalho ótimo

Hilda (O. Ullôa) .... 54 — Trabalhou às maravilhas!
Dominó (P. Vaz) .... 58 — Em estado excelente.
[illegible] (O. Macedo) .... 52 — Se folgar pode ganhar novamente.
[illegible] Prince (E. Castillo) . 68 — Corre melhor na areia.

Betting simples — 829.
Betting duplo — 82-26-91.

Regatas internacionais

Não importa ser desportista, basta ser brasileiro. Compareça às regatas internacionais na Lagoa, no próximo domingo, dia 29, das 9 às 12 horas, para incentivar à vitória os brasileiros.

(Contribuição da Federação Metropolitana de Remo, para maior brilho do Campeonato Sul-Americano de Remo).

NILTON E ADEMIR ESCALADOS

Não jogarão Ely e Isaias — Os quadros do Vasco da Gama e São Cristovão para amanhã — A quarta rodada

Por todos os motivos, a peleja de amanhã, São Cristovão x Vasco, a realizar-se no estádio do Botafogo, deverá assumir grandes proporções.

Reinicia o Vasco, considerado o melhor esquadrão da cidade, a campanha de 1945 e enfrentará o quadro da rua Figueira de Melo, que está disposto a fazer "misérias" contra os grandes adversários, como fez no match com o Fluminense.

O São Cristovão, nos primeiros dias da semana teve quatro problemas na equipe, a possibilidade de não jogarem Mauricio, Neca, e Santamaria. Esses casos ficaram resolvidos e o "onze" dos "cadetes" entrará em campo completo, inclusive com o zagueiro esquerdo Mundinho.

O Vasco, porém, que espera vencer a semana sem problemas, está desfalcado de Isaias e Ely, segundo informa a direção técnica.

Jogarão Ademir no comando e Nilton no centro da linha média. Ely ainda não constitui problema, pois não se adaptou ainda completamente no quadro. Isaias entretanto faz falta, pois Ademir não é um bom comandante, segundo revelou no amistoso com o Palmeiras. Mas é bem provavel que Isaias melhore e seu afastamento não seja senão um dos muitos "despistamentos" de Ondino Viera...

Juca, porém, espera o Vasco, com Nilton e Ademir ou ainda com Ely e Isaias...

Os quadros provaveis do São Cristovão e Vasco:

São Cristovão — Louro; Florindo e Mundinho; Indio, Santamaria e Mauricio; Cidinho, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

Vasco — Barqueta; Sampaio e Rafaneli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

Os três outros jogos

Além do importante encontro São Cristovão x Vasco, serão realizados amanhã mais os seguintes jogos:

Madureira x Botafogo — em Conselheiro Galvão; América x Bangú — em São Januário, e Bonsucesso x Canto do Rio — no campo da avenida Teixeira de Castro. Para esses jogos os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Botafogo — Ary; Laranjeira e Sarno; Ivan, Spinelli e Negrinhão; René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

Madureira — Roberto; Mario Brandão e Danilo; Arati, Spina e Castanheira; Pirombá, Waldemar, Godofredo, Moacir e Adelino.

América — Osni II; Osni I e Grila; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Bangú — Robertinho; Bilulú e Mineiro; Nadinho, Brito e Adauto; Cardoso, Placido, Moacir, Menezes e Sonó.

Bonsucesso — Maneco; Carlinhos e Laercio; Octacilio, Pó de Valsa e Duca; Sobral, Moacir, Helmar, Rebolo e Bolinha.

Canto do Rio — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edezio e Careca; Neisilinho, Zé Luilz, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

NÃO HAVERA' TROCA DE POSIÇÕES

Resolvidos os problemas do São Cristovão, caiu a possibilidade de Indio atuar no "pivot" — Mundinho, Neca e Mauricio jogarão contra o Vasco

Quando o técnico José Ferreira Lemos (Juca) iniciou os treinamentos do São Cristovão para a luta de amanhã, com o Vasco, teve logo uma série de dificuldades a complicar seus intentos. A uma consulta ao Departamento Médico do grêmio da rua Figueira de Melo, verificou que estava com Mundinho ainda a necessitar de certo reparo e cuidado e três player enfermos, Neca, Mauricio e Baleiro. Juca imediatamente procurou reforços para o quadro, não conseguindo nada de aproveitavel, após ingentes esforços.

Não haverá trocas de posições

Em face desses acontecimentos Juca cogitou de fazer algumas alterações no "onze" do São Cristovão, como medida capaz de reforçar a defesa e a marcação da linha atacante cruzmaltina. Pensou então, em deslocar Indio para o centro da linha média e Santamaria para a asa direita. Essa hipótese foi afastada. O quadro do São Cristovão jogará como treinou ontem, apenas com Mundinho na zaga esquerda.

Esse será o esquadrão alvo para a peleja de amanhã com os vascainos: Louro; Florindo e Mundinho; Indio, Santamaria e Mauricio; Cidinho, Néca, Mical, Nestor e Magalhães.

Um guardião petropolitano para o São Cristóvão

PETRÓPOLIS, 28 — (Da Sucursal de A NOITE — O São Cristovão acaba de contratar a título de experiência o player Idlanir, guardião do Serrano. Idlanir, que vinha atuando com destaque nas canchas locais, já realizou vários treinos nos alvos, tendo a direção do São Cristovão concluido ontom as demarches com o jogador serranista.

A ORDEM DAS PROVAS E AS BALISAS

1.ª prova — Quatro sem patrão — Balisa 2: Brasil — Balisa 4: Uruguai — Balisa 6: Argentina.

2.ª prova — Dois sem patrão — Balisa 2: Uruguai — Balisa 4: Argentina — Balisa 6: Brasil.

3.ª prova — Skiff — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Brasil — Balisa 6: Uruguai.

4.ª prova — Dois com patrão — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Brasil — Balisa 6: Uruguai.

5.ª prova — Quatro com patrão — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Uruguai — Balisa 6: Brasil.

6.ª prova — Double-skiff — Balisa 2: Uruguai — Balisa 4: Argentina — Balisa 6: Brasil.

7.ª prova — "Out-riggers" a oito — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Brasil — Balisa 6: Uruguai.

"Taça Herbert Moses"

Para os jogos de amanhã, os nossos companheiros, deram os seguintes palpites:

AFRANIO VIEIRA — Vasco, 3 x 1; Botafogo, 3 x 2; Canto do Rio, 2 x 1 e América, 4 x 2.

JULIO GAMMARO — Vasco, 4 x 1; Botafogo, 2 x 1; Canto do Rio, 2 x 2 e América, 3 x 1.

AUGUSTO DE GODOY — Vasco, 4 x 2; Botafogo, 3 x 1; Canto do Rio, 3 x 2 e América, 4 x 2.

JOSÉ SCASSA — Vasco, 4 x 1; Botafogo, 2 x 1; Canto do Rio, 3 x 1 e América 3 x 0.

EMANUEL AMARAL — Vasco, 5 x 1; Botafogo, 2 x 2; Canto do Rio, 2 x 1 e América, 3 x 2,

A Confederação Sul-Americana de Remo

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, a solenidade de fundação da Confederação Sul Americana de Remo, entidade que reunirá todas as entidades do continente.

Os regulamentos, de autoria da delegação do Uruguai, foram ontem aprovados, com ligeiras modificações.

A cerimônia terá a presença dos dirigentes da CBD e das delegações da Argentina e Uruguai e representantes das filiadas, desportistas e da imprensa escrita e falada.

PROGRAMA ESPORTIVO DE AMANHÃ

FOOTBALLL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

São Cristovão x Vasco
América x Bangú
Madureira x Botafogo
Bonsucesso x Canto do Rio

1.ª DIVISÃO (reservas e juvenis)

Andaraí x Flamengo
Fluminense x Olaria
Manufatura x Bonsucesso

2.ª CATEGORIA

Irajá x Ideal
N. América x Mavilis
Rui Barbosa x Del Castilho
Confiança x Cocotá
R. Sofia x Oposição
Oriente x Anchieta
Nacional x Distinta
C. Grande x River

3.ª CATEGORIA

Vasquinho x Modesto
Engenho de Dentro x Parames
Pau Ferro x Argentino
União x Unidos de Ricardo
Progresso x Marã
Guanabara x Cruzeiro
Realengo x Cosmos
Oití x São José
Corintians x Transporte
Aldeia x Valim
Cariocas x Portuguesa
Astoria x A. Cruzeiro
Rio x Boa Vista

TENNIS

3.ª CLASSE

Fluminense x Botafogo
Vasco x Tijuca

5.ª CLASSE

Tijuca "A" x Fluminense
Canto do Rio x Vasco da Gama
Leme x Tijuca "B"
Botafogo x Independência

REMO

Campeonato Sul-Americano de Remo
(Sete páreos) — Concorrentes: Argentina, Uruguai e Brasil.
— Na lagoa Rodrigo de Freitas.

GOLF

Continuação do Campeonato Aberto Brasileiro de Amadores (36 buracos).
— No Gávea Golf & Country Club.

ATLETISMO

Campeonato Feminino de Atletismo e Campeonato de corrida de Fundo.
— No estádio do Fluminense.

HIPISMO

Ultima competição da temporada interestadual de Hipismo, com a realização da Prova Brasil.
— Em Quitandinha.

AUTOMOBILISMO

Realização do "Circuito de Macaé", promovido pelo Automovel Club do Brasil.

TURF

No Hipódromo da Gávea (9 carreiras, destacando o "Clássico Jockey-Club de São Paulo).

A prova "Brasil"

Constituirá o programa do concurso de encerramento da temporada hípica de Petrópolis, promovida pela S. H. F.

PETRÓPOLIS, 27 — (Do enviado especial de A NOITE) — A "carriére" da Sociedade Hípica Quitandinha, estará animada amanhã de forma excepcional com a realização do III Concurso da temporada que se está realizando naquele magnifico local sob os auspícios da Federação Hípica Fluminense.

O concurso resume-se na "Prova Brasil" de fontes características técnicas que desde logo impõem aos concorrentes não só grande valor pessoal como cavaleiro, assim treinamento apurado com suas montadas. O quadro de concursistas presentes à temporada cujo desenvolvimento marcha em crescendo de entusiasmo desportivo, dá ensejo à espectativa otimista em torno do resultado da grande prova de stacionatas.

As características da Prova Brasil

PROVA ÚNICA — Brasil: Aberta a cavaleiros, civis, militares e amazonas, montando quaisquer cavalos. Classe — Omnia. Peso mínimo — 70 quilos. Série — De 6 stacionatas em altura progressiva, distanciadas entre si de 10,50 metros. Série Inicial — De 0,80 a 1,30. Aumento de 10 cms., em 10 cms. Julgamento — Regulamento especial.

Atântico contra Pacífico

O jôgo que pretendem realizar em prol do Circulo de Periodistas do Equador

GUAIAQUIL, 28 (A. P.) — Em geral, o público já assinala o Brasil como o campeão do XII Campeonato de Basquetebol embora se dê grande importância ao jogo de logo mais à noite entre o Uruguai e a Argentina, pois, caso a Argentina vença, o Brasil terá de fazer força contra o Chile, afim de não dividir as honras com os platinos.

Fazendo a preliminar da partida entre uruguaios e argentinos, jogarão brasileiros e colombianos, sob a arbitragem dos argentinos Ernesto Lastra e Ernesto Baglietto.

A partida Uruguai x Argentina será arbitrada pelos brasileiros Haroldo Cordeiro e Aladino Astuto.

Resolveu-se que, depois de terminado o campeonato provavelmente dia 3 de agôsto, seja disputado um jogo em beneficio do Circulo de Cronistas Desportivos, atuando um combinado do Atlântico, com jogadores do Brasil e Argentina, contra um combinado do Pacífico, com jogadores do Chile e do Equador.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Independente F. C. x S. C. Porto Alegre

A peleja de amanhã

No campo do Independente F. Club realiza-se amanhã, encontro entre êsse team e o S. Club Porto Alegre. Integram o quadro do Independente os seguintes jogadores: Delfim, Edesio, Ari, Joel, Rui, Landinho, Zica, Julio, Alvinho, Bangú e Erasmo.

Pelo Sport Club Porto Alegre pelejarão: Laurentino, Sebastião e Julio, Pixam, Aniceto, Silvio Segundo, Silvio Primeiro, Laudelino, Pinga, Romero e Lamartine.

Estão escalados como reservas: Gauché, Alberto e Nestor.

A pugna terá inicio às 12 horas.

Dissídio coletivo se não houver entendimento até segunda-feira — A decisão tomada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio a respeito do aumento de salários pleiteado pela classe

Harris louva os voluntários brasileiros

Os 150 bravos que lutaram sob o seu comando durante a guerra na Europa — Destacando a atuação do capitão Wellington Filho — Não participará da luta contra o Japão — As eleições britânicas: "em política tudo é possível" — Viajando no mesmo avião em que fez a guerra contra os nazistas

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O marechal Arthur Harris concedeu uma entrevista à imprensa nesta capital. Começou por afirmar que se sentia satisfeito por vir ao Brasil em atenção ao convite do govêrno do nosso país afim de assistir à chegada das tropas que lutaram tão galhardamente na Europa. O marechal Harris mostra-se desejoso de conhecer um pouco o Brasil, não sabendo quando regressará à Inglaterra. Frisou ter viajado no mesmo avião "Lancaster" em que fez a guerra contra os nazistas. Assim, terão os brasileiros a oportunidade de observar êsse aparelho que é capaz de carregar bombas de vinte e duas mil libras. Acrescentou que os "Lancasters" são os aviões que mais peso carregam e que maior raio de ação possuem. Disse mais que ficou entusiasmado com a recepção e as homenagens que lhe foram prestadas quando do seu desembarque nesta capital. Abordado a respeito do resultado das eleições inglesas, respondeu o marechal Harris que em política tudo é possível, frisando, porém, que não é político, nada tendo a dizer acerca da situação. A propósito da luta contra o Japão, declarou que não participará dela, pois já lutou bastante, ficando a batalha do Pacífico para a gente mais moça. Encerrando as suas declarações, teve palavras de elogio para os voluntários brasileiros que teve sob seu comando, a eles se referindo como homens fortes, decididos e bravos. Destacou especialmente a atuação do capitão Wellington, do Brasil.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

JOANA E LOUISE LESCHIN

Joana e Louise Leschin vieram trazer-nos o encantadora amostra de um gênero que hoje tem raros cultores. Lembramo-nos ainda das crônicas do concerto de estréia de Chopin, em Paris, onde o jovem compositor tomou parte na execução de uma "Polonesa", a seis pianos, composta por Kalkbrenner; e na qual figuravam alguns dos mais famosos pianistas da época. Em que pese a versão cinematográfica de "Esta noite sonhamos", que desvirtua completamente a história em favor do sensacional, foi esta a estréia de Chopin. Era moda, ao tempo de nossos avós, o tocar piano a quatro mãos, forma doméstica e econômica de fazer música a dois pianos em despesa de compra de dois instrumentos. O gênero foi esquecido, encontradas as platéias pelo brilho do virtuosismo individual.

Não são poucas, entretanto, as composições originais para dois pianos. O genial Busoni escreveu um "Duettino Concertante", que pode ser considerado um modelo de perfeição no gênero, apesar da simplicidade com que foi lançado à pauta. As duas irmãs norte-americanas, radiantes de simpatia e mocidade, mostraram-nos em um concerto privado, para a Cultura Artística, um panorama bastante variado da música para dois pianos, em originais e transcrições, de Bach a Stravinski.

E admirável a precisão conseguida por Joana e Louise. Poderemos dizer que as duas "sentem" juntas e juntas concebem a interpretação da obra musical. Serbida por uma dinâmica vertiginosa (característica, aliás, dos pianistas norte-americanos, que são os estudos técnicos à precisão que costumam pôr em tôdas as coisas) as jovens irmãs conseguiram os mais altos aplausos de uma assistência numerosa e exigente, como é a da Cultura. O público recebeu com entusiasmo o "Boeuf sur le toit" de Darius Milhaud, que foi uma bela recordação para os que já começaram a viver, isto é, para os que já completaram quarenta anos. Todos os ritmos do carnaval de 1920 ali estão, não faltando a "Cabocla de Caxangá", que os nossos recentes grã-finos da praia não chegaram a ouvir naqueles bons tempos em que a Rua do Ouvidor tinha outras características. Milhaud, que serviu com Claudel na Embaixada francesa, compôs o "Boeuf sur le toit" (nome de uma boite parisiense) e imediatamente recebeu os cumprimentos pela extraordinária originalidade, que mais não era do que a transposição simples e direta dos nossos "sambinhas"!

Deliciosas essas duas artistas americanas, mensageiras amáveis de uma política efetiva de boa-vizinhança, baseada na amizade, na simpatia e na admiração mútua das qualidades dos dois grandes povos continentais.

— *G. de M.*

EXPOSIÇÕES: Teve surpreendente êxito a inauguração da Exposição de Arte Viva na A. B. I. Celso Kelly, ao microfone de PRE-2, posto à sua disposição, apresentou os artistas expositores, Ola-Mary, Oswaldo Telxeira e Gagarin, que também ocuparam o microfone para explicar as próprias obras. Outros críticos de arte, presentes, falaram enaltecendo o sentido da exposição, que foi organizada pelo Sr. Joaquim Simões.

Exposição Levino Fânzeres — Hoje, às 17 horas, no salão Laubsch-Hirt, à rua do Ouvidor, 86 será inaugurada a exposição do pintor Levino Fânzeres. Continua com grande êxito no Museu Nacional de Belas Artes a exposição de escultura e pintura de Pola Resende.

Aquarelas de André Leblanc, sôbre o Haiti, no Museu Nacional de Belas Artes.

Silvio Benedetti, na Galeria Campos n. 10, em Copacabana.

Georgina de Albuquerque no Palace Hotel.

Orêre e Hob, na Galeria Askanazy, rua Senador Dantas, 55.

Maria de Lourdes no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Campão, na Galeria Lebreton.

— Irmgard Burchard, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 20, 3º andar. Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS

Professora Araci Muniz Freire — Hoje, às 16 horas, no Liceu Literário Português, sôbre "A orientação educacional e a sua importância nos cursos de adultos".

Sr. Virgilio Correia Filho — Hoje, às 11 horas, na Federação das Academias de Letras, sôbre "Araujo Lima".

Capitão de mar e guerra Renato de Almeida Guilhobel — No dia 30, às 17 horas, no Clube Naval, sôbre "A contribuição da Marinha de Guerra ao combate aos corsários e escolta de comboios".

Professor Sergio D. T. Macedo — Hoje, às 20,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, em prosseguimento à série Ciclo da Paz, sôbre "O homem vive de pão".

Sr. Pedro Neruda — Marcada para hoje, foi transferida para quinta-feira próxima, na Escola Nacional de Música.

Professora Iva Tavares — Hoje, às 20,30 horas, no Centro E. Deus, Jesus, Maria, José, sôbre "A missão da mulher".

Coronel Rui de Almeida — No dia 30, às 17 horas, no Liceu Literário Português, sôbre "A poesia e os cantadores do nordeste".

"BOLSA ESCOLAR "A NOITE"

Generosa iniciativa de uma correspondente de A NOITE no Espírito Santo

VITÓRIA (Espírito Santo), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada no Grupo Escolar Professor João Loyola, no município de Serra, uma bolsa escolar que recebeu o nome de "Bolsa Escolar A NOITE", em homenagem a esse vespertino carioca. O objetivo é o de dar assistência aos alunos pobres, assíduos ao trabalho.

Os fundos para a manutenção da Bolsa serão tirados das comissões de assinaturas e demais proventos, da professora Judith Castello Ribeiro, como correspondente de A NOITE naquela localidade de espíritossantense, que teve a iniciativa da generosa fundação. Os jornais de Vitória exaltam o gesto da estimada educadora.

INCENDIO EM NOVA IGUASSÚ

Verificou-se, em Nova Iguassú, às primeiras horas da noite, um violento incêndio que maiores proporções tomou em virtude das péssimas condições das casas sinistradas, em número de três, que eram de construção antiga, formando uma avenida de propriedade do Sr. Eneas Martins. Os prédios sinistrados ficavam situados na Avenida Martins, transversal à principal artéria daquela cidade, que é a Avenida Marechal Floriano Peixoto.

Eram moradores das casas incendiadas os Srs.: Luiz Alves, sócio da firma Luiz Alves & Cia., proprietária da "Padaria e Confeitaria Central, daquela localidade; o Sr. Otacílio Licurí, comerciante; e o Sr. Coutinho, residente na casa de onde partiu o fogo.

O sinistro começou, segundo informes colhidos, às 19 horas e meia, mais ou menos, sendo que às 21 horas, nada mais existia da antiga avenida, devido à falta de água, e ausência de Corpo de Bombeiros, já tão reclamado por aquela importante cidade do Estado do Rio.

Os prejuízos causados pelo violento incêndio, montam a uns 80.000 cruzeiros, contando com os prédios destruídos, e todos os moveis e utensílios da casa do Sr. Coutinho, que nada conseguiu salvar, em virtude de se encontrar ausente.

Não houve vítimas a registrar.

Carmen Miranda na comissão de enxadristas

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Amantes do xadrez das Américas reunem-se hoje aqui para levar a efeito o Congresso Enxadrístico Pan-Americano, a primeira reunião internacional destinada a determinar qual o campeão do hemisfério ocidental.

Carmen Miranda está arrolada entre os representantes americanos e enxadristas latino-americanos que estabelecerão o programa de jogos.

Os representantes latino-americanos são o Sr. Hector Rossetto e o Sr. Herman Pilnik, da Argentina; o doutor Walter Oswaldo Cruz, do Brasil; o major J. J. Ariza e o Sr. Joaquin Cabrena, do México, e o Dr. José Alfredo Brodermann, de Cuba.

As comemorações da "Batalha das Tabocas"

RECIFE, 8 (A. N.) — Iniciam-se na próxima segunda-feira, as comemorações da "Batalha das Tabocas", que serão levadas a efeito nesta capital e na cidade de Vitória de Santo Antão. As festividades terão caráter nacional, devendo prolongar-se até 5 de agosto próximo. Em homenagem a grande data pernambucana, o interventor federal baixou decreto considerando feriado o dia 3 de agosto, que marca exatamente o transcentenário da histórica batalha.

O aumento para o funcionalismo paulista

S. PAULO, 28 (A. N.) — Segundo noticia um vespertino local, o interventor Fernando Costa encaminhará, no próximo dia 2 de agosto, ao Conselho Administrativo, o projeto de aumento de salários dos funcionários públicos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O DESTINO DO JAPÃO

LONDRES, (Do B.N.S. — Especial para A NOITE) — O ultimatum apresentado ao Japão pelos líderes da Grã Bretanha, Estados Unidos e China deverá ter causado grande alarme ao povo nipônico, aliás já advertido, pelo próprio rádio de Tóquio, da gravidade da situação. E' mesmo possível que os japonêses ouçam a voz do bom senso e se disponham a depor as armas, evitando repetir a resistência suicida que os nazistas impuseram ao povo alemão.

A invasão custaria sem dúvida aos aliados muitos milhares de vidas, mas os japonêses nada lucrariam com isso. Sujeitos a constantes e arrasadores bombardeios aéreos, êles não podem ignorar que sua situação é desesperadora. De Okinawa e Iwo Jima, assim como dos porta-aviões que manobram nas próprias águas territoriais japonesas, partem enxames de aviões para destruir a indústria e o sistema de comunicações do Japão e abrir caminho às fôrças de invasão. Com a conquista das Filipinas pelos americanos e as brilhantes vitórias dos australianos em Bornéu, ficaram definitivamente perdidas, para os inimigos, as fontes de matéria prima da Insulíndia.

As fôrças anglo-indianas na Birmânia e as fôrças chinesas, por sua vez, completam a ameaça de aniquilamento das concentrações meridionais de tropas nipônicas. Praticamente, o Japão só pode contar com o território metropolitano e a Mandchuria para levar a cabo uma resistência que, de qualquer modo, seria suicida.

Por outro lado, a atitude da Russia poderia afetar profundamente a situação da Mandchuria. Os militaristas de Tóquio devem encarar, portanto, com a máxima preocupação o fato de lord Mountbatten ter comparecido à Conferência de Potsdam e, logo após, ter surgido o verdadeiro ultimatum que lhes foi apresentado por parte dos líderes aliados.

Somente a mais consumada loucura impedirá que os japonêses desperdicem essa ocasião única que se lhes apresenta de sairem da luta perdendo o menos que seria possível perder. Se teimarem em levar a resistência até o fim, o Japão estará condenado a um destino ainda pior que o da Alemanha, por culpa exclusiva dos próprios japonêses.

Removidas as insígnias falangistas

Providências do alto comissário espanhol no Marrocos

TANGER, 28 (A. P.) — O general Varella, há pouco nomeado para as funções de alto comissário espanhol no Marrocos, ordenou a remoção das insígnias falangistas do exterior e do interior dos edifícios públicos — numa das mais iniciativas geralmente interpretadas como uma reação provocada pela vitória dos trabalhistas ingleses.

A sede da Falange nesta cidade que até há pouco gosava da fama de ser um dos grandes centros da espionagem nazista, foi fechada por ordem do general, mas realmente, pouco depois sob o nome de "Casa de España". Da mesma forma, a emissora falangista foi fechada por alguns dias, mas já reiniciou suas transmissões sob o nome de "Rádio Ibéria".

CENÁRIO INTERNACIONAL

A queda de Churchill

Tem-se dito de muitos homens públicos terem sido maiores na derrota do que na vitória. A ninguém se aplicaria a frase com tanta precisão como a Winston Spencer Churchill, que agora vem de sofrer a mais espetacular derrota da sua vida.

Se o Império britânico é uma criação orgânica, para que contribuíram muitos estadistas célebres, no correr da história, de ninguém se poderá dizer que o criou ou que o fundou, ao passo que de Churchill se póde dizer, sem sombra de dúvida, ter sido quem o salvou no momento da sua maior crise. Entretanto, êsse homem, ainda coberto da auréola da vitória, depois de haver passado em revista tropas britânicas na capital do arrogante país agressor, acaba de ser batido pelo homem do povo, em sua própria terra, nos comícios eleitorais.

Estaremos, por acaso, assistindo à repetição dos dias da democracia grega, em que os grandes homens eram lançados no ostracismo exatamente por serem grandes demais? Não foi bem isso o que aconteceu na Grã-Bretanha. O povo inglês não bateu Churchill, mas o Partido Conservador, que tem, efetivamente, a responsabilidade pela crise vital que atingiu em cheio o Reino Unido e o Império. Churchill depois de ter sido o salvador e ter-se feito o ídolo e o herói nacional, cometeu o grave, o gravíssimo êrro de identificar a sua sorte política com a sorte da sua agremiação. Continuou sendo homem de partido, quando o seu passado e o acervo dos seus serviços ao país já lhe conferiam a suprema honra de não ser de partido algum, mas pertencer à nação. E' possível que a estrutura da democracia inglesa não lhe permitisse outra atitude. Mas foi isso o que o perdeu. Pessoalmente, recebeu dos outros partidos a homenagem de não sofrer oposição em seu distrito eleitoral. E eleitores de oposição havia, tanto assim que um independente, "que se apresentou por motivos de publicidade", conseguiu mais de dez mil votos. A não apresentação de candidatos oficiais de oposição foi a confissão pública dos seus adversários políticos de que a sua presença no Parlamento, com a sua sabedoria e os seus conselhos, é indispensavel à Inglaterra.

Tratando, anteriormente, das eleições gerais britânicas, tivemos oportunidade de escrever que se iria escolher no Reino Unido, entre a sedução de um grande líder e a necessidade de tirar as consequências sociais da guerra. E o povo inglês, demonstrando um grau de educação política admiravel, preferiu tirar aquelas consequências, a despeito do feitiço e do prestígio pessoal do pai da vitória!

O episódio histórico é de uma grandeza sem par e há de ficar, pelos séculos afora, como a hora mais alta da democracia inglesa. Churchill ganhou a maior guerra em que se viu envolvido o Império. A sua política militar e internacional foi sábia, durante todo período da luta. Por isso, só recebeu aplausos e bençãos. Ultimando a sua obra, encontrava-se em conferência com os líderes dos países aliados na capital do país vencido, quando chegou a hora de ser feita a contagem dos votos nas eleições em que o povo havia decidido quem deveria dirigir o govêrno no período da restauração da paz e da reconstrução nacional, abandonou tudo e recolheu-se à sua própria casa. Ali, como simples cidadão, foi esperar, no isolamento do seu lar, o veredictum do povo. E foi exatamente ali, onde sofreu nos dias terríveis, onde passou as insônias dos grandes ataques aéreos, onde meditou sôbre os destinos da pátria, onde planejou as batalhas que haviam de trazer a derrota do inimigo, que veio a saber ter a nação recusado o seu apôio ao partido de que se tornara líder. Estava derrotado.

Mas o drama, por mais que o abalasse, não lhe tirou a serenidade de ânimo, nem lhe arrancou uma palavra de impaciência. Reconhecendo a decisão do povo britânico, lamentou apenas que lhe não houvesse sido dado terminar a guerra contra o Japão e agradeceu o apôio dado ao seu govêrno nos dias sombrios. Foi de uma serenidade homérica, ao reconhecer o resultado do bom funcionamento das instituições democráticas. E por isso se apresenta para a posteridade maior na derrota do que havia sido na luta e na vitória.

O grande derrotado, nas eleições gerais não foi Churchill, mas o Partido Conservador. Não lhe valeu o manto protetor que sôbre êle procurou estender o grande líder. O povo britânico ajustou contas com aquele sodalício de baronetes, latifundiários e capitães de indústria, que, por um triz, não levaram o Reino e o Império à miséria e à destruição, às mãos de Hitler. A embriaguez da vitória não o fez esquecer que os sofrimentos dos cinco anos terríveis deveram-se à incapacidade daquele partido então dominante, em enfrentar os problemas sociais internos e, sobretudo, os da política externa, durante o período de tempo que medeiou entre as duas guerras. E desde aquela época, Churchill mostrara um grande tino estadista porque não compactuou com aquela política de vergonha e de rendição perante o inimigo figadal, que outra vez se levantava, agressor e imperialista, contra o mundo em 1914. Foi um lutador solitário, um oposicionista dentro da própria grei, pois não podia compartilhar com a falta de iniciativa de um partido que, como disse o próprio Churchill, só "era tudo poderoso para ser impotente". Cruz Vermelho esquecia a política de apaziguamento, o tratado naval com Hitler, em 1935, o dinheiro britânico com que foi financiado o nazismo, a recusa de uma política de aliança com a Rússia para deter a nova onda de pan-germanismo, e muito menos a traição de Munich. Dos aqueles aristocráticas que não souberam impedir a guerra, a merecida repulsa.

Foi o povo, o povo pequeno, o homem da rua, o operariado e a pequena burguesia quem ganhou a guerra. Foram êles que salvaram o país e o Império. Era, pois, para as suas mãos que deveria ir o govêrno. E foi a êles que decidiram as eleições gerais britânicas.

Desta vez não houve "eleições kaki" como se esperava e era da tradição inglesa, para salvar o Partido Conservador.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Segundo declarações feitas, hoje, à A NOITE, pelo Sr. Jayme de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, essa entidade de classe levará ao dissídio coletivo, perante o Ministério do Trabalho o caso do aumento de salários, pleiteado pelos comerciários, se, até, depois de amanhã, segunda-feira, não chegar a um entendimento com os empregadores.

Acrescentou o Sr. Jayme de Azevedo que os comerciários incluem nas suas reivindicações, a semana inglesa e o horário único.

Quanto às percentagens de uma tabela que os empregadores desejariam fosse adotada — concluiu — os comerciários com ela concordariam, se tais percentagens, correspondessem ao aumento constante do seu próprio projeto, já amplamente conhecido.

Goering tem medo de trovoadas...

E teve um ataque do coração

MANDORF LES BAINS, Luxemburgo, 27 (A. P.) — Hermann Goering sofreu um ataque do coração ontem, à noite, durante uma tempestade. O médico que atendeu o ex-vice-Fuehrer nazista afirmou que o ataque foi devido ao medo de Goering, ao ouvir as fortes trovoadas.

Vice-almirante Jorge Dodsworth Martins

Mudanças em altos postos navais

Capitão de mar e guerra Braz Velloso

Por ato do govêrno, o vice-almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante naval do Centro, foi designado para assumir a Diretoria de Marinha Mercante. Oficial dos mais brilhantes das nossas forças de mar, o almirante Dodsworth Martins imprimirá novas diretrizes naquela importante dependência da nossa Armada.

Para vice-diretor da Escola Naval foi designou o capitão de mar e guerra Braz Paulino da França Veloso, para exercer as funções de vice-diretor da Escola Naval. Esse ilustre oficial superior da Armada comandou durante longo tempo o cruzador "Minas Gerais", quando essa unidade da nossa Esquadra se encontrava em operações de guerra no Atlântico Sul, sendo depois transferido para o Comando Naval do Centro, para desempenhar ali as importantes funções de chefe do Estado Maior.

A NOITE — Sábado, 28/7/45 — N. 12.017

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Está-se comportando muito bem a população alemã da zona britânica de ocupação

HERFORD (Alemanha), 28 (R.) — Soube-se nesta cidade que a população germânica nesta zona de ocupação britânica vem se comportando tão bem que, a partir de domingo, será relaxado o toque de recolher, o qual, indo das 22 horas às 5 da manhã, será depois da data anunciada, das 22,30 às 4,30 da madrugada. Adianta-se, por outro lado, que não se registrou na mesma zona nenhum incidente sério passível de ser classificado como sabotagem.

O milionário casou-se com o "modêlo"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O "Daily News", em sua coluna social, informou que o milionário peruano Alfonso Gonzalez Pardo se casou com a "modelo" Ann Ryan. O ato teve lugar na Capela Municipal mas se revestiu de rigoroso sigilo.

O matrimônio "oficial" será realizado em Igreja em setembro próximo. Então os membros da família Pardo terão chegado para conhecer a noiva.

Carta de chamada de artista estrangeiro

O Sr. Antenor Novais, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informações, baixou em data de ontem, a seguinte portaria:

"Nenhuma carta de chamada será visada por esta Divisão sem que a ela esteja junto documento idôneo provando que o artista, diretamente, e não por intermédio de agentes ou prepostos, tenha dado seu assentimento ao contrato oferecido.

Só serão concedidas cartas de chamada quando pedidas por agentes domiciliados no país e previamente registradas como tais nesta Divisão, mediante requerimento instruído de documentos previstos na legislação vigente, para o exercício de sua atividade, e a prova de possuir idoneidade financeira para fiel cumprimento do compromisso assumido".

"Pátria Distante", por intermédio de Maria Eduarda

Homenageará a poetisa paulista Judith Ribeiro

Os programas que Maria Eduarda apresenta todos os sábados, às 22,25, na Rádio Nacional, são sempre feitos dentro do critério de bem agradar os verdadeiros apreciadores da verdadeira poesia. Judith Ribeiro, que também usa o pseudônimo de Jor e que acaba de publicar o seu inspirado livro de poemas intitulado "Veneno", e que já publicou vários outros volumes de não menor valor artístico, será a poetisa escolhida por Maria Eduarda para o programa de hoje, programa que assim com mais justo relevo focalizará o talento e personalidade de uma inspiração que foge ao comum, pela estranha feitura e intenção de seus versos, que são jóias primorosas de arte, de requintado lavor.

Judith Ribeiro

Uma brasileira que esteve num campo de concentração nazista

ROMA, 28 (Por Henry Bagley, da Associated Press) — A senhorita Ladislava Posniak, que se diz brasileira, nascida no Estado do Paraná, declarou que, depois de ter passado dois anos e meio num campo de concentração nazista, espera voltar imediatamente para sua terra.

Disse que seus pais são Francisco Posniak, polonês naturalizado brasileiro, e D. Rosa, brasileira, e que vivem atualmente em Contenda, no município da Lapa, Estado do Paraná.

O embaixador do Brasil Pedro de Morais Barros declarou-me que não sabia de nenhum outro caso de mulher brasileira ter sido prisioneira durante tanto tempo dos alemães.

O consulado brasileiro em Nápoles pediu instruções ao govêrno do Rio de Janeiro.

A senhorita Posniak afirmou que os alemães roubaram-lhe todos os papéis de identificação. Fala o português com acento carregado, mas um funcionário brasileiro admitiu que no Paraná existem milhares de pessoas que falam o polonês melhor que o português.

A senhorita Ladislava Posniak contou-me a seguinte história:

"Apareci como "girl" no Teatro Nacional de Curitiba. Quando tinha 16 anos de idade convenci meus pais a me deixarem ir a Paris, afim de estudar arte dramática.

"Cheguei a Paris em 1939 e continuei estudando até a queda da França, em 1940, depois do que tive de dançar em cabarés para poder viver.

"Tudo foi muito bem até agosto de 1942, quando o Brasil declarou guerra ao Eixo. Um dia os alemães convidaram-me a comparecer na chefatura de polícia, detiveram-me ali três dias e depois me levaram para o campo de concentração de Schneidemuhn, perto da fronteira polonesa.

"No campo de concentração tive a companhia de mulheres norte-americanas. As condições do campo de concentração eram terríveis. Dormi em cima de palha e no chão duro, apenas com um travesseiro.

"Os alimentos apenas nos mantinham vivos. Mal nutrida, tornei-me magra, embora as dádivas da Cruz Vermelha Norte-Americana fôsse de grande auxílio.

"O inverno de 1942 foi medonho. Tínhamos pouca água e a ninguém era permitido tomar banho. Não fui maltratado com pancadas ou torturas, mas os prisioneiros russos e poloneses sofreram muito dos alemães.

"No ano passado, no campo de concentração, submeti-me a uma operação de apendicite.

"Os guardas do campo fugiram antes da chegada dos russos, no dia 15 de fevereiro. Os russos nos disseram que podíamos tomar tudo quanto quisessemos e carregássemos tôda a sorte de coisas, especialmente alimentos e cigarros.

"Andando a pé, a cavalo e de bicicleta, cheguei a Varsóvia. Mais tarde segui para Odessa, onde dormi num velho palácio. Imagine como me senti satisfeita com o contacto dos lençóis. Lá havia muitos artigos de prata, mas, depois de muitos anos num campo de concentração a maioria de nós já estava acostumada apenas a comer com uma colher.

"De Odessa segui de navio para Nápoles".

Enquanto espera uma resolução para seu caso, vai vivendo de acôrdo com uma pequena soma que recebe da UNRRA.

Passou três semanas num campo de refugiados de Aversa, mas decidiu ir para Nápoles, de onde tem melhor oportunidade de seguir para o Brasil, pois é daquela cidade que as tropas brasileiras partem para sua terra.

Todavia, ela sabe que, presentemente, apenas o pessoal militar está sendo embarcado para o Brasil.

URUGUAIANA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa da Prefeitura Municipal foram compradas até hoje, três mil camas, para as festas de inauguração da Ponte Internacional de Uruguaiana - Paso de Los Libres, que terá lugar em outubro próximo.

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O CHEFE DO SERVIÇO MÉDICO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — Por via aérea, seguiu hoje para os Estados Unidos, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente José Luiz Guimarães dos Santos, o brigadeiro Godinho dos Santos, chefe do Serviço Médico do Ministério da Aeronáutica. Atendendo a convite do govêrno norteamericano, o brigadeiro Godinho dos Santos visitará, ali, os estabelecimentos hospitalares mais importantes do Exército, Marinha e Aeronáutica dos EE. UU. Na foto, grupo feito na hora do embarque

LISBOA, 28 (A. P.) — Foi anunciada a criação de um prêmio anual de 10.000 cruzeiros, instituído pelo brasileiro Antonio Larragoiti Junior e destinado à melhor obra de cultura luso-brasileira editada no Brasil ou em Portugal.

Podem concorrer ao prêmio as obras de 194…